AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL <CPPP>

Ano de referência: 2012

Março de 2013

COMISSÃO SETORIAL CPA/<CPPP>†

Docentes:

Claudia Carreira da Rosa

Reginaldo Inojosa da Silva Filho

Robson Soares Silva

Técnico-administrativos:

Juliani Lucinda Caldeira Ferreira

Discentes:

Marisa Napoleão de Oliveira

Instrução de serviço nº 7 de 21 de março de 2013

DIRIGENTE

Amaury Antonio de Castro Junior

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 5

2. AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO 5

2.1. Curso Ciência da Computação 5

2.1.1. Indicadores do Curso em 2012 6

2.1.2 Corpo Docente 7

2.1.3 Potencialidades e fragilidades do curso 10

2.1.4 Alterações no PPC em 2012 10

2.1.5 ações a serem desenvolvidas, em 2013, visando manter as potencialidades do curso. 11

2.1.6 ações a serem desenvolvidas, em 2013, visando minimizar ou eliminar as fragilidades do curso. 11

2.1.7 Avaliações Externas do Curso de Ciência da Computação 12

2.2 Curso de Matemática 12

2.2.1. Indicadores do Curso em 2012 13

2.2.2 CORPO DOCENTE 13

2.2.3 Potencialidades e fragilidades do curso 14

2.2.4 Alterações no PPC em 2012 14

Inclusão da disciplina optativa: 15

2.2.5 ações a serem desenvolvidas, em 2013, visando manter as potencialidades do curso. 16

2.2.6 Avaliação Externa do Curso de Matemática 16

2.2.7 Atuações Relevantes de docentes e discentes do Curso de Licenciatura em Matemática 16

2.3 Curso de Sistemas de Informação 17

2.3.1. Indicadores do curso em 2012 18

2.3.2. Corpo Docente 19

2.3.3. Potencialidades e fragilidades do curso 21

2.3.4. Alterações no PPC em 2012 21

2.3.5. AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS, EM 2013, VISANDO MINIMIZAR OU ELIMINAR AS FRAGILIDADES DO CURSO 23

2.3.6. Avaliação Externa do Curso de Sistemas de Informação em 2012 24

3. PESQUISA 24
4. AVALIAÇÃO DISCENTE 26
4.1. AVALIAÇÃO DISCENTE 29
4.2. AVALIAÇÃO DISCENTE SOBRE COORDENAÇÃO dO curso 43
4.3. AVALIAÇÃO DISCENTE SOBRE O DESEMPENHO Docente 48
4.4. AVALIAÇÃO DISCENTE PARA Disciplinas E DOCENTES 59
4.5. AVALIAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO Discentes 65
4.6. Pesquisa e Extensão 70
4.7. Infraestrutura física 77
4.7.1. Biblioteca 98
4.8. Responsabilidade social da instituição 103
4.9. Comunicação com a sociedade 106
4.10. Organização e gestão 112
4.11. Planejamento e avaliação 117
4.12. Políticas de atendimento aos discentes 118
5. AVALIAÇÃO DE COORDENADORES 124
5.1. Condições de Gestão e Oferecimento do curso 124
5.2. Comentários e Observações 128
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 128
6.1. Atuação da cpa 128

1. INTRODUÇÃO

Este documento contém informações sobre a autoavaliação institucional realizada no Câmpus de Ponta Porã (CPPP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), referente ao ano de 2012. Os dados foram coletados junto à docentes, alunos, coordenadores de curso e setores administrativos deste Câmpus.

O CPPP foi criado e implantado pelo Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), com a oferta dos cursos de Graduação em Sistemas de Informação (Bacharelado) e Matemática (Licenciatura) no ano de 2009 e do Curso de Ciência da Computação a partir do ano de 2010. Não tendo sido criado nem extinto nenhum curso de graduação no ano de 2012.

A criação do CPPP teve por objetivo, desde a sua implantação, uma função de relevância na educação de nível superior do sudoeste do Estado: atender à população da cidade de Ponta Porã e dos municípios vizinhos.

Localização

BR 463 – km 4,5

Rua Itibiré Vieira – s/n

Res. Julia Oliveira Cardinal

Ponta Porã – MS

Cep: 79907-414

Fone: 34371709 – Secretaria Administrativa

2. AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Esta seção apresenta informações coletadas com coordenadores e secretaria acadêmica, referentes aos cursos de graduação do CPPP. Abaixo são descritos detalhes desses cursos, como número de ingressantes e desistentes em 2011 e potenciais e fragilidades de cada curso.

2.1. CURSO CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Nome: Ciência da Computação

Habilitação: Bacharelado em Ciência da Computação

Modalidade: Presencial

Os objetivos do curso de Bacharelado em Ciência da Computação do CPPP são:

- Formar recursos humanos capacitados para o estudo e resolução de problemas que impliquem o uso de sistemas computacionais, inclusive aqueles que envolvem aspectos teóricos da computação.
- Formar recursos humanos capacitados a acompanhar os desenvolvimentos teóricos e tecnológicos, conscientes dos poderes e limitações da Computação.

- Formar recursos humanos com uma visão humanística consistente e crítica do impacto do seu papel na sociedade.
- Formar recursos humanos conhecedores e seguidores dos padrões éticos e morais da área de Computação.

Turno: Integral

Número de vagas: 50

2.1.1. INDICADORES DO CURSO EM 2012

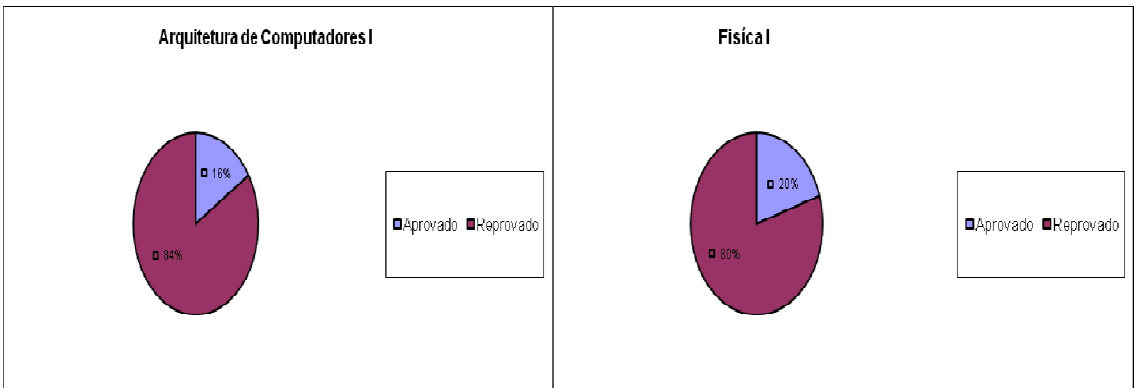
A tabela a seguir apresenta o número de ingressantes e de desistências no Curso de Ciência da Computação nos anos de 2011 e 2012.

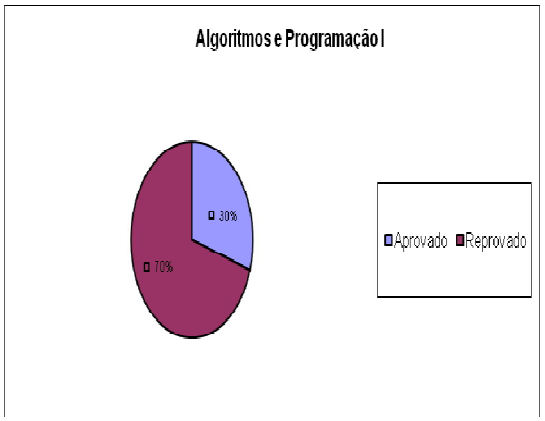
Tabela 1: Ingressantes e desistentes do Curso de Ciência da Computação por ano.

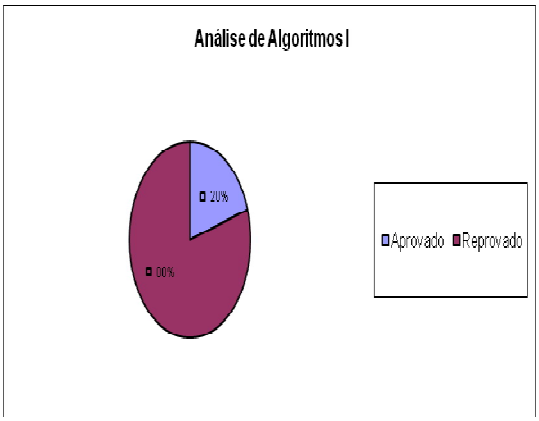
Ano	Ingressantes	Desistentes
2011	37	14
2012	34	26

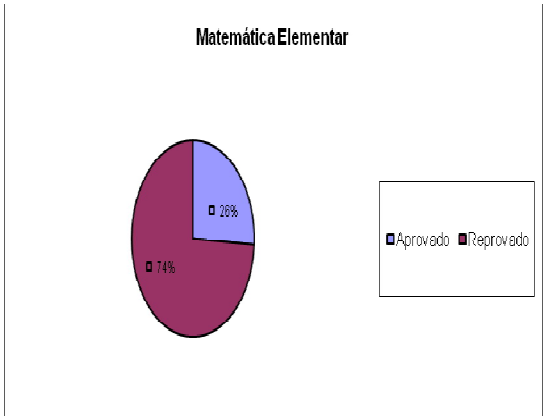
Como a 1ª. Turma de Ciência da Computação do CPPP irá se formar em 2013, o curso ainda não possui formandos.

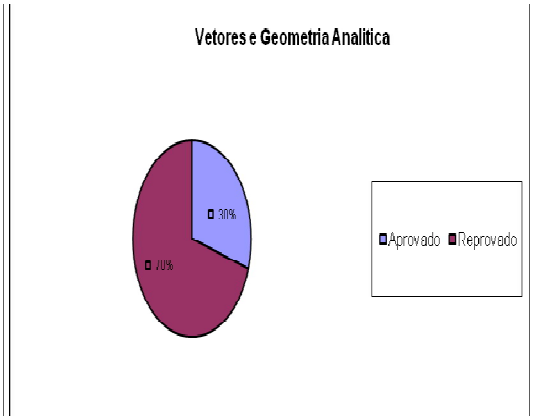
Os gráficos abaixo mostram o desempenho dos alunos nas disciplinas com maior índice de reprovação no ano de 2012.











2.1.2 CORPO DOCENTE

Adriana Flores de Almeida (Mestre em Matemática)

Professora Efetiva – 40 horas – DE

Experiência profissional no magistério superior de 4 anos.

Amaury Antônio de Castro Junior (Doutor em Engenharia Elétrica)

Professor Efetivo – 40 horas.

Experiência profissional no magistério superior de 11 anos.

Anderson Correa Lima (Mestre em Ciência da Computação)

Professor Efetivo – 40 horas – DE

Experiência profissional no magistério superior de 8 anos e 10 meses. É aluno de doutorado em Ciência da Computação na UFMS.

Coordenou o Curso de Ciência da Computação do CPPP de outubro de 2010 a fevereiro de 2012.

César Klayson Soares dos Santos (Mestre em Matemática)

Professor Efetivo – 40 horas – DE

Experiência profissional no magistério superior de 7 anos.

Daniele Costa Silva (Mestre em Matemática)

Professora Efetiva – 40 horas – DE

Experiência profissional no magistério superior de 1 ano e 5 meses. É aluna de doutorado em Matemática Aplicada na UNICAMP.

Francisco Esquivel Filho (Especialista em Educação Matemática)

Professor Temporário – 40 horas

Experiência profissional no magistério de 13 anos, dos quais 8 anos foram dedicados ao ensino médio e 5 anos ao ensino superior.

Giovani Manzeppi Faccin (Doutor em Física)

Professor Efetivo – 40 horas – DE

Experiência profissional no magistério superior de 3 anos e 1 mês. É aluno de doutorado em Física na UNICAMP.

Glasielly Demori (Graduada em Ciência da Computação)
Professor Temporário – 40 horas
Experiência profissional no magistério superior de 1 ano. É aluna especial oferecida no mestrado em Ciência da Computação da FACOM.

Glauder Guimarães Ghinozzi (Mestre em Ciência da Computação)

Professor Efetivo – 40 horas

Experiência profissional no magistério superior de 1 ano.

Leonardo Souza Silva (Mestre em Ciência da Computação)

Docente no magistério superior desde 1999, atuando na área de Ciência da Computação, com ênfase em Engenharia de Software. Lecionou entre 1999 e 2012 em instituições de ensino privadas, tendo sido Coordenador dos Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Redes de Computadores, no período entre Janeiro de 2010 e Março de 2012 (Uniderp). Desde Abril de 2012, é professor do Campus de Ponta Porã (CPPP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Kleber Kruger (Graduado em Sistemas de Informação)

Professor Substituto – 40 horas

Trabalhou como analista de sistemas na empresa Comsystem Computadores e Sistemas e foi professor voluntário da UFMS no Câmpus de Coxim, no ano de 2011. Atualmente é aluno de Mestrado em Ciência da Computação na UFMS e ministra disciplinas desde o período especial de verão de 2011/2012 no CPPP-UFMS.

Kleiton Andre Schneider (Mestre em Matemática)

Professor Efetivo – 40 horas – DE

Experiência profissional no magistério superior de 3 anos e 5 meses.

Marcelo Maldonado Correa (Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática)

Professor Substituto – 40 horas

Coordenou o curso de Ciência da Computação e foi professor dos cursos de ciência da Computação e Administração da Faculdade Anhanguera de Ponta Porã. Tem experiência profissional no magistério superior de 13 anos. É professor da UEMS há 10 anos.

Martha Rachel do Amaral Moraes Villalba (Especialista em Informática na Educação)

Professora temporária – 40 horas

De 1999 a 2003 foi gestora de processos na Prefeitura de Dourados. Tem 4 anos de experiência no magistério superior.

Robson Soares da Silva (Mestre em Ciência da Computação)

Professor Efetivo – 40 horas – DE

Foi professor substituto na UFMS nos anos de 1994 e 1995. Foi professor da UNIDERP, na graduação e na pós-graduação, durante 16 anos. Trabalhou 4 anos no Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul com Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Atualmente é o Coordenador do Curso de Ciência da Computação.

Reginaldo Inojosa da Silva Filho (Doutor em Engenharia Elétrica)

Experiência profissional no magistério superior de 10 anos. É coordenador do Curso de Sistemas de Informação do CPPP.

2.1.3 POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DO CURSO

Entre as potencialidades do Curso de Ciência da Computação destaca-se o grande número de oportunidades no mercado de trabalho para os formados neste curso, que se deve à ampla diversidade de subáreas da computação em que esses profissionais podem atuar. O aluno formado em Ciência da Computação tem várias oportunidades em Mestrado pois o curso possui várias linhas interessantes de pesquisa

Dentre as fragilidades do curso pode-se indicar a falta de professores efetivos no curso no ano de 2012 e a falta de títulos que são referência bibliográfica básica em disciplinas obrigatórias. Também a evasão dos alunos é um fator de fragilidade.

2.1.4 ALTERAÇÕES NO PPC EM 2012

Esta seção descreve as alterações realizadas no Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) no ano de 2012.

Mudanças realizadas para adequação ao currículo segundo avaliadores do MEC.

Inclusão da disciplina optativa **Diversidade Étnico-Racial e a Ética nas Relações de Trabalho,** como segue:

Diversidade Étnico-Racial e a Ética nas Relações de Trabalho

Pré-requisito: nenhum

Carga-horária: 68 horas-aula

Ementa: Paisagens natural e sócio-cultural africanas. Processo sócio-histórico da diáspora africana no Brasil. Processos produtivos: escravidão e pós-escravidão. Racismo e anti-racismo. Cultura Negra e Indígena e sua influência na sociedade brasileira. Tribos Indígenas no Brasil e no Estado de Mato Grosso do Sul. Migração européia e asiática para o Brasil. Influência cutural e econômica das migrações no Brasil. Influência da América Espanhola no Brasil. Integração Cultural no Brasil. Conceito de Ética. Comportamento Ético. Códigos de Ética. Propriedade Intelectual.

Bibliografia Básica

FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes: no limiar de uma nova era. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1978. MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: Identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. NARLOCH, Leandro. Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil, Leya Brasil, 2ª edição, 2011. RIBEIRO, D. Os índios e a civilização: as integrações indígenas no Brasil moderno, 1996. FAUSTO, B. História Concisa do Brasil; 2ª ed., Edusp; 2006. Rousseau, J.-J. A origem da desigualdade entre os homens; Lafonte, 1ª edição, 2012. MASIEIRO, Paulo Cesar. Ética em Computação. São Paulo: EDUSP, 2005.

Bibliografia Complementar

LUZ, Marco Aurélio de Oliveira. *Agadá:* dinâmica da civilização africano-brasileira. Salvador: EDUFBA, 2ª. ed. 2000. DELSON, R. M. Novas Vilas para o Brasil Colônia: Planejamento espacial e social no século XVIII. Brasília: Ed. ALVA-CIORD, 1997. HOLLOWAY, Thomas H. Condições do mercado de trabalho e organização de trabalho nas plantações na economia cafeeira de S.Paulo, 1885-1915: uma análise preliminar. Estudos Econômicos. São Paulo, v. 2, n. 6, 1972. MÖRNER, Magnus. Aventureros y proletarios: los emigrantes en Hispanoamerica. Ma-

drid: Editorial Mapfre, 1992. HOLLANDA, Sérgio Buarque de (org.). História geral da civilização brasileira, São Paulo: Difel, 1978. RIBEIRO, D. O povo brasileiro, 1ª. edição, Companhia de Bolso, 2006.

Inclusão da disciplina optativa **Gestão Ambiental em Empresas de TI,** como segue:

Gestão Ambiental em Empresas de TI

Pré-requisito: nenhum

Carga-horária: 68 horas-aula

Ementa: A Computação e as Ciências Ambientais. Os Ciclos Biogeoquímicos; Noções de Ecologia e Ecossistema; Poluição e Contaminação; Energia e Recursos Minerais. Cadeia energética. Reservas energéticas mundiais. Problema da energia. Suprimento de energia - estrutura brasileira. Energia e desenvolvimento. Usos da energia. Conservação. Recursos renováveis - Princípios e conceitos básicos de desenvolvimento sustentável. Gestão ambiental. Sustentabilidade em Empresas de TI. TI verde. Lixo eletrônico.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Fernando. Os Desafios da Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. MAGALHAES, I. L.; PINHEIRO, W. B. Gerenciamento de Serviços de TI na Prática: Uma abordagem com base na ITIL, NOVATEC, 1ª. Edição, 2007. MANSUR, R. Governança de TI Verde, 1ª. Edição, Ciência Moderna, 2011.

Bibliografia Complementar

VILELA, S. Projeto de Criação de Cadeia de Transformação de Lixo Eletrônico da Universidade de São Paulo. Prêmio Mário Covas 2008. São Paulo, 2008. ANDREOLI, C. V. Gestão Ambiental. Coleção Gestão Empresarial. LEIS, Hector Ricardo. A modernidade insustentável: as críticas do ambientalismo à sociedade contemporânea. Petrópolis: Vozes; Florianópolis: UFSC, 1999. 261p.

2.1.5 AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS, EM 2013, VISANDO MANTER AS POTENCIALIDADES DO CURSO.

A Coordenação do Curso de Ciência da Computação procurará maneiras e métodos para estimular a pesquisa, buscar integrar as disciplinas para proporcionar a interdisciplinaridade. Também estimular a atuação dos alunos do curso nas atividades de extensão junto à comunidade e estimular os alunos para fazer estágio e Trabalho de Conclusão de Curso com assuntos (temas) que possam continuar sendo pesquisados pelos outros alunos dos cursos.

2.1.6 AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS, EM 2013, VISANDO MINIMIZAR OU ELIMINAR AS FRAGILIDADES DO CURSO.

A Coordenação do Curso de Ciência da Computação visa em 2013 estimular cada vez mais a interdisciplinaridade, pois assim consegue-se maior motivação entre os alunos.

Os grupos PET deram grande apoio ao curso de Ciência da Computação, motivando os alunos a estudarem, e fornecendo bolsas e oportunidades de trabalho.

Vale ressaltar que as bolsas advindas dos projetos e programas de extensão, dos Programas de Educação Tutorial (PET) e da Ação Bolsa Permanência favorecem a permanência no curso de alunos que enfrentam dificuldades socioeconômicas, diminuindo significativamente os índices de evasão.

2.1.7 AVALIAÇÕES EXTERNAS DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

De acordo com o Art. 5, parágrafo V, Lei n 10.861/2004 em consonância com o Art. 33-F da Portaria Normativa nº 40/2007, os alunos ingressantes foram dispensados de realizar a prova do ENADE em 2011. Portanto, não houveram ações decorrentes de avaliações externas (INEP e ENADE) e segundo o calendário trienal de avaliação em 2012 não houve aplicação da prova do ENADE para o Curso de Ciência da Computação.

A avaliação de reconhecimento do curso pelo Ministério da Educação ocorreu em 2012 e está registrado no e-Mec com o número 201201638 e o curso obteve nota 4,0.

2.2 CURSO DE MATEMÁTICA

Nome: Matemática

Habilitação: Licenciatura

Modalidade: Semipresencial

Objetivos

Objetivo Geral:

O objetivo geral do Curso de Matemática-Licenciatura/CPPP é formar professores de Matemática para atuar no ensino. Esta formação, pedagógica e científica, busca o desenvolvimento de uma postura investigativa em Educação Matemática que proporcione ao futuro professor condições para atuação no ensino fundamental e médio e reflexão sobre a prática docente, bem como posterior aprimoramento em cursos de Pós Graduação com aperfeiçoamento na área de ensino de matemática ou na área científico-tecnológica.

Objetivos Específicos:

Formar professores de matemática e profissionais da área de matemática que apresentem:

- Uma sólida formação de conteúdos de matemática;
- Uma formação que lhes prepare para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;
- Visão de seu papel social de educador e capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos - visão da contribuição que a aprendizagem da Matemática pode oferecer à formação dos indivíduos para o exercício de sua cidadania;
- Visão de que o conhecimento matemático pode e deve ser acessível a todos, e consciência de seu papel na superação dos preconceitos, traduzidos pela angústia, inércia ou rejeição, que muitas vezes ainda estão presentes no ensino-aprendizagem da disciplina.

2.2.1. INDICADORES DO CURSO EM 2012

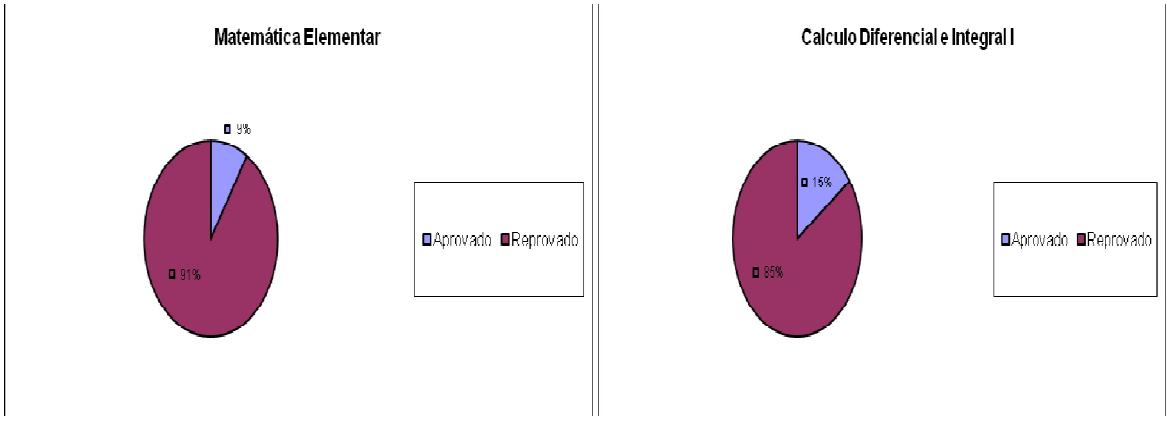
A tabela a seguir apresenta o número de ingressantes e de desistências no Curso de Matemática nos anos de 2011 e 2012.

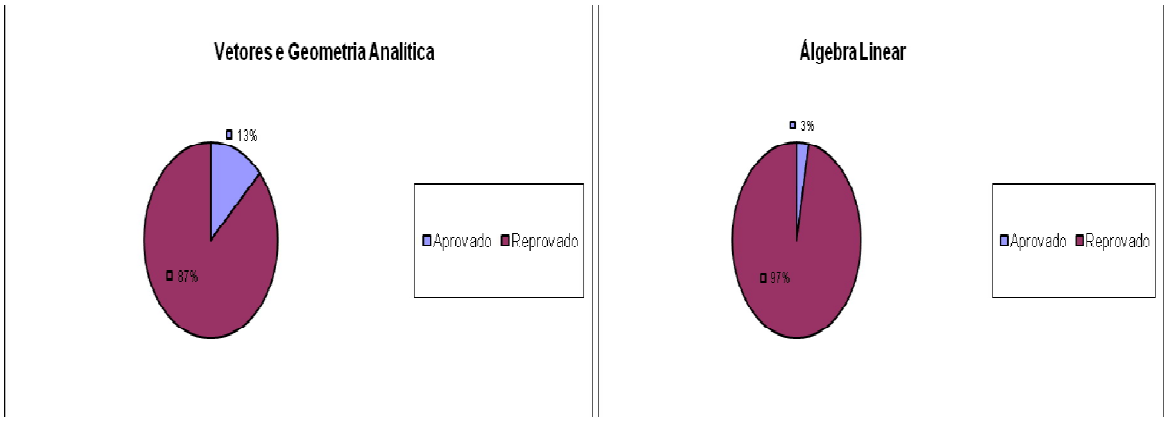
Tabela 1: Ingressantes e desistentes do Curso de Ciência da Computação por ano.

Ano	Ingressantes	Desistentes
2011	34	26
2012	52	51

Houve 1 formando no ano de 2012 .

3. Os gráficos abaixo mostram o desempenho dos alunos nas disciplinas com maior índice de reprovação no ano de 2012.





2.2.2 CORPO DOCENTE

Adriana Flores de Almeida – Mestre
César Klayson Soares dos Santos – Mestre
Claudia Carreira da Rosa – Mestre
Daniele Costa e Silva – Mestre
Francisco Esquivel Filho – Especialista
Giovani Manzeppi Faccin – Doutor
Karla Alexandra Benites Florenciano – Especialista
Kleiton André Schneider – Mestre
Marcelo Maldonado Correa - Especialista
Simone Rodrigues Romero – Graduada
Vanilda Alves da Silva - Mestre

2.2.3 POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DO CURSO

O curso de graduação em Matemática, iniciado em 2009, conta com um corpo docente de professores mestres em sua maioria, que estão vinculados a projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão no Câmpus de Ponta Porã, favorecendo o desenvolvimento dos principais eixos em que atua a universidade, contribuindo para o desenvolvimento local e, dessa forma, favorecendo a consolidação do curso. O campo de trabalho do matemático é bem amplo e a escassez de profissionais qualificados no mercado de trabalho atrai vários alunos para essa área. Muitos deles, apesar de estarem no término do curso já almejam a realização do mestrado.

Dentre as fragilidades do curso estão a evasão e o alto índice de reprovação dos acadêmicos, o que causa nos que ficaram uma desmotivação para a conclusão de curso.

2.2.4 ALTERAÇÕES NO PPC EM 2012

Esta seção apresenta as alterações realizadas no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do CPPP no ano de 2012, bem como os motivos que levaram a tais mudanças.

Inclusão do conteúdo Construções dos Números Naturais na ementa da disciplina Álgebra I para complementar os conteúdos da disciplina;

Alteração da ordem da listagem do conteúdo de Polinômios da disciplina Matemática Elementar para o último assunto a ser ministrado para organização cronológica dos conteúdos.

Inclusão dos conteúdos Cone e Cilindro na ementa da disciplina Geometria Espacial para complementar os conteúdos da disciplina.

Inclusão da disciplina optativa:

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Conceitos da Educação a Distância,mídias,papel das tecnologias na educação, hipertextos, tecnologias da informação e comunicação e novas formas de aprender e ensinar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BELLONI, Maria Luíza. Educação à distância. São Paulo: Autores Associados, 2009. MORAN, J. A educação superior a distância no Brasil, 2002a. Disponível em: <www.eca.usp.br/prof/moran/eadsup.htm>. Acesso em: 15/04/2011. MORAN, J. Avaliação do ensino superior a distância no Brasil, 2006. Disponível em: <www.eca.usp.br/prof/moran/avaliacao.htm>. Acesso em: 15/04/2011. BELLONI, M. L. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 2001. CARNEIRO, M. L. F. Instrumentalização para o ensino a distância, 2009. Disponível em: <http://www.sead.ufrgs.br/publicacoes/publicacoes-sead/serie-para-educacao-adistancia/instrumentalizacao-para-o-ensino-a-distancia>. Acesso em 15/04/2011. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José

Manuel (orgs.). Integração das Tecnologias na Educação. Salto para o futuro. Brasília: MEC, Seed, 2005. Disponível em:
<http://tvescola.mec.gov.br/images/stories/publicacoes/salto_para_o_futuro/livro_salto_tecnologias.pdf. Acesso em 6/10/2010>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. O papel da gestão na integração do uso das mídias na escola e as possibilidades da formação a distância na formação do educador. Salto para o Futuro. Brasília, Seed-MEC, n. 24,nov./dez. 2006. Disponível em <http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/175900Midiaeducacao.pdf>. Acesso em: 06 de outubro de 2010. BOLETIM Salto para o Futuro, n. 5. Integração de tecnologias, linguagens e representações. Ministério da Educação, TV Escola, maio 2005. Disponível em:
http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/145723IntegracaoTec.pdf. Acesso em: 06 de outubro de 2010. BOF, Alvana Maria. Gestão de Sistemas de Educação a Distância. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de e MORAN, José Manuel (orgs.). Integração das Tecnologias na Educação. Salto para o futuro. Brasília: MEC, Seed, 2005. p. 150-153. Disponível em
http://tvescola.mec.gov.br/images/stories/publicacoes/salto_para_o_futuro/livro_salto_tecnologias.pdf. Acesso em: 06 de outubro de 2010. MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância: Uma visão Integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007

Inclusão da disciplina optativa:

ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E ÉTNICO-RACIAIS: As culturas negras nas Américas. A escravidão e a resistência negra. O racismo à brasileira. As religiões afro-brasileiras. Outros aspectos da cosmovisão e do ethosafricano no Brasil. A questão indígena no Brasil. Direitos das minorias étnicas e raciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARDOSO DE OLIVEIRA,R. (1972). Identidade, Etnia e Estrutura Social: São Paulo:Pioneira. CUNHA,M.C. da (1986). Antropologia no Brasil: mito,história, etnicidade. São Paulo: Brasiliense/EDUSP, 1986. FREYRE, Gilberto.Casa Grande & Senzala: as Origens da Família Patriarcal Brasileira. Rio de Janeiro. José Olympio, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SANSONE, Livio. Negritude sem etnicidade: o local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra no Brasil. Salvador: Pallas, 2003. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Inclusão da disciplina optativa

GESTÃO AMBIENTAL EM EMPRESAS DE TI: A Computação e as Ciências Ambientais. Os Ciclos Biogeoquímicos; Noções de Ecologia e Ecossistema; Poluição e Contaminação; Energia e Recursos Minerais. Cadeia energética. Reservas energéticas mundiais. Problema da energia. Suprimento de energia - estrutura brasileira. Energia e desenvolvimento. Usos da energia. Conservação. Recursos renováveis - Princípios e conceitos básicos de desenvolvimento sustentável. Gestão ambiental. Sustentabilidade em Empresas de TI. TI verde. Lixo eletrônico.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Fernando. Os Desafios da Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. MAGALHAES, I. L.; PINHEIRO, W. B. Gerenciamento de Serviços de TI na Prática: Uma abordagem com base na ITIL, NOVATEC, 1ª. Edição, 2007. MANSUR, R. Governança de TI Verde, 1ª. Edição, Ciência Moderna, 2011.

Bibliografia Complementar

VILELA, S. Projeto de Criação de Cadeia de Transformação de Lixo Eletrônico da Universidade de São Paulo. Prêmio Mário Covas 2008. São Paulo, 2008. ANDREOLI, C. V. Gestão Ambiental. Coleção Gestão Empresarial. LEIS, Hector Ricardo. A modernidade insustentável: as críticas do ambientalismo à sociedade contemporânea. Petrópolis: Vozes; Florianópolis: UFSC, 1999. 261p.

2.2.5 AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS, EM 2013, VISANDO MANTER AS POTENCIALIDADES DO CURSO.

Diminuir a evasão, trazer os calouros para uma participação mais ativa no curso, como participação em projetos, grupos de estudos etc.; Fazer reuniões entre professores e coordenação de forma a elaborar estratégias para aumentar os índices de sucesso nas disciplinas; Implementar grupos de estudo com o auxilio de professores para as disciplinas que possuem alto índice de reprovação; Organizar eventos da área de forma a motivar os acadêmicos.

2.2.6 AVALIAÇÃO EXTERNA DO CURSO DE MATEMÁTICA

De acordo com o Art. 5, parágrafo V, Lei n 10.861/2004 em consonância com o Art. 33-F da Portaria Normativa n^{o} 40/2007, os alunos ingressantes foram dispensados de realizar a prova do ENADE em 2011. Portanto, não houveram ações decorrentes de avaliações externas (INEP e ENADE) e segundo o calendário trienal de avaliação em 2012 não houve aplicação da prova do ENADE para o Curso de Matemática

A avaliação de reconhecimento do curso pelo Ministério da Educação ocorreu em 2012 e o curso obteve nota 3,0.

2.2.7 ATUAÇÕES RELEVANTES DE DOCENTES E DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Atualmente existe um grupo de Educação Tutorial em Matemática – PET-MAT que desenvolve atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão envolvendo tanto a comunidade acadêmica quanto externa.

Dentre as principais ações realizadas por docentes e alunos do curso de Matemática em 2012 pode-se ressaltar:

1. Curso de LATEX – oferecido aos acadêmicos do CPPP e ministrado por acadêmicos integrantes do grupo PET/MAT.

2. Curso preparatório para OBMEP – oferecido aos alunos das escolas públicas do município de Ponta Porã que estão cursando o ensino fundamental e médio.

3. LEPMAT: Laboratório de Ensino e Pesquisa em Matemática, que oferece um ambiente de aprendizagem utilizando de materiais concretos para o ensino de Matemática para acadêmicos, professores e alunos da rede pública de Ponta Porã.

4. O Ensino de Geometria por meio da linguagem Logo, que oferece aos professores da rede pública de Ponta Porã oportunidade de trabalhar com a linguagem computacional Logo para o ensino de geometria.

5. Formação de Professor: um elo entre teoria e prática, que oferece formação continuada para professores da rede pública de Ponta Porã.

6. PIBID – Programa de iniciação a docência – Desenvolve atividades de docência em uma escola pública da região de Ponta Porã, conta com dez bolsas para acadêmicos de Matemática

2.3 CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

CURSO: Sistemas de Informação.

MODALIDADE DO CURSO: Bacharelado.

TÍTULO ACADÊMICO CONFERIDO: Bacharel em Sistemas de Informação.

MODALIDADE DE ENSINO: Presencial e Semi-Presencial, de acordo com a Portaria nº 4.059, e 10 de dezembro de 2004 (DOU de 13/12/2004, Seção 1, p.34).

REGIME DE MATRÍCULA: Semestral de Matrícula por Disciplinas dos Cursos de Graduação

TEMPO DE DURAÇÃO:

Mínimo: 8 semestres;

Máximo: 12 semestres;

CARGA HORÁRIA : 3638 horas-aula

NÚMERO DE VAGAS : 50 vagas anuais.

TURNO DE FUNCIONAMENTO : noite e sábado pela manhã e tarde.

FORMA DE INGRESSO : O ingresso ocorre mediante o Sistema de Seleção Unificada do MEC – Ministério da Educação e Cultura; movimentação interna; transferência compulsória; na existência de vagas, transferências de outras Instituições de Ensino Superior e portadores de diploma de curso de Graduação em nível superior.

CARACTERÍSTICAS GERAIS:

O Curso de Sistemas de Informação do CPPP, cujo funcionamento é noturno e sábado pela manhã e tarde, surgiu com a motivação social de um curso da área de computação que atendesse à demanda de formação profissional no âmbito do ensino público especializado em informática. Além disso, o curso tem por finalidade atender a uma demanda da região por cursos superiores para pessoas que precisam trabalhar durante o dia.

O objetivo geral do curso é formar profissionais aptos para o uso, desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas de informação que melhorem a produtividade das organizações.

Os objetivos específicos do curso de Sistemas de Informação do CPPP estão relacionados com as habilidades e competências a serem desenvolvidas nos egressos, que são as seguintes:

- Formar profissionais com capacidade técnica, científica e humana para o exercício das atividades pertinentes à área de sistemas da informação, conhecedores e seguidores dos padrões éticos e morais da área de sua profissão;
- Formar profissionais empreendedores que contribuam para o desenvolvimento regional através do fortalecimento econômico da comunidade em que se inserem;
- Formar profissionais com capacidade de adaptação rápida e permanente aos avanços das tecnologias da informação.

- Formar profissionais que contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico da área de sistemas de informação.

2.3.1. INDICADORES DO CURSO EM 2012

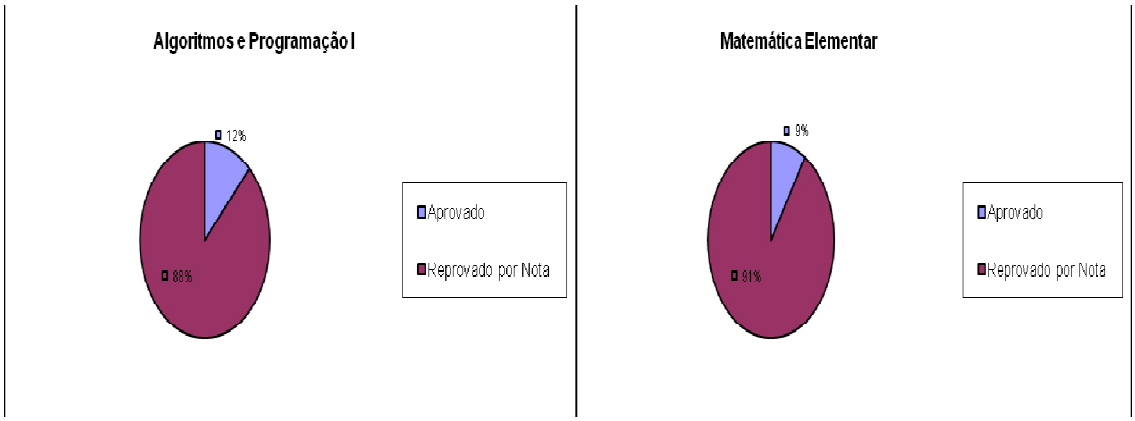
A tabela a seguir apresenta o número de ingressantes e o número de alunos que desistiram do curso desde sua implantação.

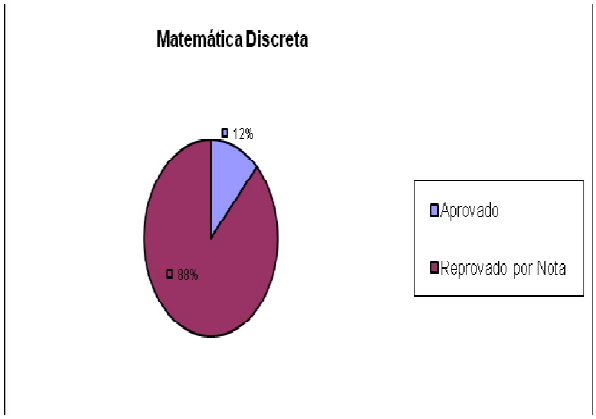
TABELA 3: INGRESSANTES E DESISTENTES DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE 2009 A 2012

Ano	Ingressantes	Desistências
2009	60	01
2010	56	25
2011	54	24
2012	51	52

A primeira turma de formandos teve 4 alunos em 2012.

Os gráficos abaixo mostram o desempenho dos alunos nas disciplinas com maior índice de reprovação no ano de 2012.





Os gráficos tratam apenas do 1º semestre de 2012, pois o ano letivo encerra-se no final do mês de março 2013.

2.3.2. CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso de Sistemas de Informação está se consolidando. No ano passado uma professora foi transferida para outra Unidades/Instituições Federais. A UFMS tem tentado suprir a demanda de docentes contratando professores temporários e substitutos e realizando concursos para professores efetivos, e está conseguindo consolidar o corpo docente. A seguir, é apresentada a formação e experiência profissional do atual quadro de docentes que ministram aulas no curso de Sistemas de Informação do CPPP.

Adriana Flores de Almeida (Mestre em Matemática)
Professora Efetiva – 40 horas – DE
Experiência profissional no magistério superior de 2 anos e 10 meses;

Amaury Antônio de Castro Junior (Doutor em Engenharia Elétrica)
Professor Efetivo – 40 horas – DE – Não está ministrando aulas por exercer a Direção do Câmpus.
Experiência profissional no magistério superior de 9 anos e 4 meses.

Anderson Cramolish Carpes (Graduado em Ciência da Computação)
Professor Substituto – 40 horas
Ministrou aulas nas Faculdades Integradas de Ponta Porã (2006) e no ensino técnico profissionalizante em Montagem e Manutenção de Computadores e Redes de Computadores (2006-2008). Ministrou aulas no CPPP-UFMS, como professor voluntário no ano de 2009. Atuou como profissional liberal em Manutenção de Redes e Governança de TI de 1997 a 2009. É empresário na área de Vendas de Informática e afins.

Anderson Correa Lima (Mestre em Ciência da Computação)
Professor Efetivo – 40 horas – DE
Experiência profissional no magistério superior de 8 anos e 10 meses. É aluno de doutorado em Ciência da Computação na UFMS.
Coordenou o Curso de Ciência da Computação do CPPP de outubro de 2010 a fevereiro de 2012.

Carla Werle (Graduada em Administração de Empresas)
Foi Docente voluntária na UFMS desde agosto de 2011 até o primeiro semestre de 2012.
Esta cursando Especialização em Gestão Pública Municipal pela UFMS. É concursada pela UFMS, na função de assistente em administração.

César Klayson Soares dos Santos (Mestre em Matemática)
Professor Efetivo – 40 horas – DE

Experiência profissional no magistério superior de 7 anos. Foi coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática do CPPP.

Daniele Costa Silva (Mestre em Matemática)
Professora Efetiva – 40 horas – DE
Experiência profissional no magistério superior de 1 ano. É aluna de doutorado em Matemática Aplicada na UNICAMP.

Francisco Esquivel Filho (Especialista em Educação Matemática)
Professor Temporário – 40 horas
Experiência profissional no magistério de 13 anos, dos quais 8 anos foram dedicados ao ensino médio e 5 anos ao ensino superior.

Giovani Manzeppi Faccin (Mestre em Física)
Professor Efetivo – 40 horas – DE
Experiência profissional no magistério superior de 3 anos e 1 mês. É aluno de doutorado em Física na UNICAMP.

Glasielly Demori (Graduada em Ciência da Computação)
Professor Temporário – 40 horas
Experiência profissional no magistério superior de 1 ano. É aluna especial oferecida no mestrado em Ciência da Computação da FACOM.

Glauder Guimarães Ghinozzi (Graduado em Análise de Sistemas)
Professor Substituto – 40 horas
É aluno de Mestrado da FACOM/UFMS.

Kleber Kruger (Graduado em Sistemas de Informação)
Professor Substituto – 40 horas
Trabalhou como analista de sistemas na empresa Comsystem Computadores e Sistemas e foi professor voluntário da UFMS no Câmpus de Coxim, no ano de 2011. Atualmente é aluno de Mestrado em Ciência da Computação na UFMS e ministra disciplinas desde o período especial de verão de 2011/2012 no CPPP-UFMS.

Kleiton Andre Schneider (Mestre em Matemática)
Professor Efetivo – 40 horas – DE
Experiência profissional no magistério superior de 2 anos e 5 meses.

Leonardo Souza Silva (Mestre em Ciência da Computação)

Docente no magistério superior desde 1999, atuando na área de Ciência da Computação, com ênfase em Engenharia de Software. Lecionou entre 1999 e 2012 em instituições de ensino privadas, tendo sido Coordenador dos Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Redes de Computadores, no período entre Janeiro de 2010 e Março de 2012 (Uniderp). Desde Abril de 2012, é professor do Campus de Ponta Porã (CPPP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Marcelo Maldonado Correa (Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática)
Professor Substituto – 40 horas
Coordenou o curso de Ciência da Computação e foi professor dos cursos de ciência da Computação e Administração da Faculdade Anhanguera de Ponta Porã. Tem experiência profissional no magistério superior de 13 anos. É professor da UEMS há 10 anos.

Martha Rachel do Amaral Moraes Villalba (Especialista em Informática na Educação)
Professora temporária – 40 horas
De 1999 a 2003 foi gestora de processos na Prefeitura de Dourados. Tem 3 anos de experiência no magistério superior.

Patrik Olã Bressan (Graduado em Sistemas de Informação)

Professor Substituto – 40 horas
Foi professor no primeiro semestre de 2012.
Experiência profissional no magistério superior de 1 ano. É aluno especial de Mestrado em Ciência da Computação na FACOM/UFMS.

Reginaldo Inojosa da Silva Filho (Doutor em Engenharia Elétrica)
Professor Efetivo – 40 horas – DE
Experiência profissional no magistério superior de 10 anos.
Atualmente é o coordenador do Curso de Sistemas de Informação do CPPP.

Robson Soares da Silva (Mestre em Ciência da Computação)
Professor Efetivo – 40 horas – DE
Foi professor substituto na UFMS nos anos de 1994 e 1995. Foi professor da UNIDERP, na graduação e na pós-graduação, durante 16 anos. Trabalhou 4 anos no Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul com Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
Atualmente é o Coordenador do Curso de Ciência da Computação.

Rubens Rubens Vellosa Nogueira (Especialista em Informática e Educação)
Professor Temporário – 40 horas
Foi professor até Dezembro de 2012
Experiência profissional no magistério superior de 8 anos e 6 meses.

Sheila Morais de Almeida (Doutora em Ciência da Computação)
Experiência profissional no magistério superior de 4 anos e 6 meses. Supervisionou o curso de Ciência da Computação do CPPP-UFMS durante a sua implantação, de 10/2009 a 10/2010. Foi coordenadora do Curso de Sistemas de Informação do CPPP desde agosto de 2011 à 2012.

Sueli Alves de Almeida (Graduada em Ciências Contábeis)
Professora Voluntária de disciplina de verão em 2012
Atualmente cursa Técnico em Logística pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, é concursada pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul ocupando o cargo de Técnica em Contabilidade.

2.3.3. POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DO CURSO

1. Curso com ênfase na formação para o mercado;
2. Necessidades regionais pelos profissionais formados;
3. Matérias optativas permitem ao aluno o envolvimento com atividades de iniciação cientifica;
4. Proximidade entre professores e alunos é incentivada;
5. Interação entre os professores na busca da interdisciplinaridade é buscada.

Dentre as fragilidades podemos destacar a taxa de evasão e complementação do corpo docente.

2.3.4. ALTERAÇÕES NO PPC EM 2012

Motivo: Adequação do Currículo para atendimento à exigência dos examinadores do MEC

Inclusão da disciplina optativa **Diversidade Étnico-Racial e a Ética nas Relações de Trabalho,** como segue:

Diversidade Étnico-Racial e a Ética nas Relações de Trabalho

Pré-requisito: nenhum

Carga-horária: 34 horas-aula

Ementa: Paisagens natural e sócio-cultural africanas. Processo sócio-histórico da diáspora africana no Brasil. Processos produtivos: escravidão e pós-escravidão. Racismo e anti-racismo. Cultura Negra e Indígena e sua influência na sociedade brasileira. Tribos Indígenas no Brasil e no Estado de Mato Grosso do Sul. Migração européia e asiática para o Brasil. Influência cutural e econômica das migrações no Brasil. Influência da América Espanhola no Brasil. Integração Cultural no Brasil. Conceito de Ética. Comportamento Ético. Códigos de Ética. Propriedade Intelectual.

Bibliografia Básica

FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes: no limiar de uma nova era. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1978. MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: Identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. NARLOCH, Leandro. Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil, Leya Brasil, 2ª edição, 2011. RIBEIRO, D. Os índios e a civilização: as integrações indígenas no Brasil moderno, 1996. FAUSTO, B. História Concisa do Brasil; 2ª ed., Edusp; 2006. Rousseau, J.-J. A origem da desigualdade entre os homens; Lafonte, 1ª edição, 2012. MASIEIRO, Paulo Cesar. Ética em Computação. São Paulo: EDUSP, 2005.

Bibliografia Complementar

LUZ, Marco Aurélio de Oliveira. *Agadá:* dinâmica da civilização africano-brasileira. Salvador: EDUFBA, 2ª. ed. 2000. DELSON, R. M. Novas Vilas para o Brasil Colônia: Planejamento espacial e social no século XVIII. Brasília: Ed. ALVA-CIORD, 1997. HOLLOWAY, Thomas H. Condições do mercado de trabalho e organização de trabalho nas plantações na economia cafeeira de S.Paulo, 1885-1915: uma análise preliminar. Estudos Econômicos. São Paulo, v. 2, n. 6, 1972. MÖRNER, Magnus. Aventureros y proletarios: los emigrantes en Hispanoamerica. Madrid: Editorial Mapfre, 1992. HOLLANDA, Sérgio Buarque de (org.). História geral da civilização brasileira, São Paulo: Difel, 1978. RIBEIRO, D. O povo brasileiro, 1ª. edição, Companhia de Bolso, 2006.

Inclusão da disciplina optativa **Gestão Ambiental em Empresas de TI,** como segue:

Gestão Ambiental em Empresas de TI

Pré-requisito: nenhum

Carga-horária: 34 horas-aula

Ementa: A Computação e as Ciências Ambientais. Os Ciclos Biogeoquímicos; Noções de Ecologia e Ecossistema; Poluição e Contaminação; Energia e Recursos Minerais. Cadeia energética. Reservas energéticas mundiais. Problema da energia. Suprimento de energia - estrutura brasileira. Energia e desenvolvimento. Usos da energia. Conservação. Recursos renováveis - Princípios e conceitos básicos de desenvolvimento sustentável. Gestão ambiental. Sustentabilidade em Empresas de TI. TI verde. Lixo eletrônico.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Fernando. Os Desafios da Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. MAGALHAES, I. L.; PINHEIRO, W. B. Gerenciamento de Serviços de TI na Prática: Uma abordagem com base na ITIL, NOVATEC, 1ª. Edição, 2007. MANSUR, R. Governança de TI Verde, 1ª. Edição, Ciência Moderna, 2011.

Bibliografia Complementar

VILELA, S. Projeto de Criação de Cadeia de Transformação de Lixo Eletrônico da Universidade de São Paulo. Prêmio Mário Covas 2008. São Paulo, 2008. ANDREOLI, C. V. Gestão Ambiental. Coleção Gestão Empresarial. LEIS, Hector Ricardo. A modernidade insustentável: as críticas do ambientalismo à sociedade contemporânea. Petrópolis: Vozes; Florianópolis: UFSC, 1999. 261p.

Alteração na ementa da disciplina **Introdução à Administração**, onde passam a constar os itens em negrito:

2.1 Introdução à Administração

Empresa e sociedade. A empresa e sua complexidade. Funções na empresa. O processo gerencial. Planejamento. Organização. Direção e liderança. Controle de ação empresarial. Novas formas de administração. **Pensamento Cartesiano X Pensamento sistêmico. Papel e responsabilidades do administrador nas interações das organizações produtivas com o meio ambiente.**

Alteração na ementa da disciplina **Introdução à Economia**, onde passam a constar os itens em negrito:

3.1 Introdução à Economia

O Objeto da Economia. Divisão do Trabalho e Produtividade. Produção e Preços. Preço e Lucro. O Planejamento Econômico e as Empresas. Estrutura e Organização das Empresas. **Crescimento Demográfico x Consumo.** Mercado. Produção e Finanças das Empresas. Análise Econômica de Investimentos. Noções de funcionamento de uma economia moderna do ponto de vista global, incluindo relações externas e destacando as dificuldades estruturais de uma economia subdesenvolvida. **Economia do meio ambiente.**

Alteração na ementa da disciplina **Planejamento Estratégico**, onde passam a constar os itens em negrito:

4.1 Planejamento Estratégico

Planejamento estratégico. Escolas de planejamento. Modelos de planejamento estratégico. O processo de planejamento. Vantagem competitiva e cadeia de valor. Estratégias genéricas. Orçamento estratégico. Teoria dos jogos e suas aplicações nos negócios empresariais. Tecnologias da informação e comunicação na gestão estratégica. **Histórico da Gestão ambiental. Sustentabilidade em Empresas de TI.**

2.3.5. AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS, EM 2013, VISANDO MINIMIZAR OU ELIMINAR AS FRAGILIDADES DO CURSO

Para ajudar tanto os alunos que tem dificuldades em continuar o curso por dificuldades financeiras, quanto os alunos que tem dificuldades em determinadas disciplinas, o curso de Sistemas de Informação procura sempre que possível participar do Programa de Monitorias Bolsista e Voluntária. Os alunos se candidatam à monitoria em disciplinas que tenham cursado com sucesso. O exercício dessa atividade favorece os alunos que estão cur-

sando a disciplina e ganham mais uma alternativa para sanar suas dúvidas. Ao mesmo tempo, a monitoria com bolsa favorece os alunos com bom desempenho que podem ser remunerados para exercer tal atividade.

Para propiciar e estimular alunos do CPPP a se dedicarem mais aos estudos, o CPPP prove, através de programas e projetos da UFMS, dezenas de bolsas com valores próximos a R$360,00. Essas bolsas são, principalmente, do Programa de Educação Tutorial (PET), do Programa Bolsa Permanência e do Programa NERDS da Fronteira. Historicamente, cursos da área de exatas apresentam as mais altas taxas de evasão e de reprovação. A implantação dos dois programas PET do CPPP tem por objetivo atingir as metas do REUNI de redução da evasão e de melhoria das taxas de sucesso nos cursos de graduação, sendo uma alternativa para a consolidação dos cursos oferecidos neste câmpus da UFMS e estimulando o envolvimento dos alunos com atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Programa Bolsa Permanência, da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PREAE), seleciona alunos em situação de carência sócioeconômica, que tenham bom desempenho acadêmico, para receber uma bolsa de estudos, visando aumentar as chances de permanência desses alunos na UFMS.

2.3.6. AVALIAÇÃO EXTERNA DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM 2012

De acordo com o Art. 5, parágrafo V, Lei n 10.861/2004 em consonância com o Art. 33-F da Portaria Normativa n^{o} 40/2007, os alunos ingressantes foram dispensados de realizar a prova do ENADE em 2011. Portanto, não houveram ações decorrentes de avaliações externas (INEP e ENADE) e segundo o calendário trienal de avaliação em 2012 não houve aplicação da prova do ENADE para o Curso de Matemática

O Curso de Sistemas de Informação do CPPP foi avaliado pelo MEC em 2012 e recebeu nota 4,0 dos avaliadores

3. PESQUISA

Apesar da inexistência de cursos de Pós-Graduação no CPPP, existem 6 Projetos de Pesquisa coordenados por docentes deste Câmpus que estão cadastrados junto a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP). A seguir, é apresentado um breve resumo de cada um desses projetos.

Título: ADAPBOT – Desenvolvimento de Sistemas Adaptativos para o Controle de Processos Robóticos.
Coordenador: Amaury Antônio de Castro Jr.

Resumo: A área de Tecnologia Adaptativa é um campo de pesquisa emergente com foco sobre os problemas relacionados com a organização de sistemas complexos em ciência da computação, engenharia de computação e tecnologia da informação. Este conceito se relaciona com o desenvolvimento de formalismos, técnicas, modelos e ferramentas para o desenvolvimento de sistemas computacionais que sejam capazes de, durante a sua operação, modificar seu próprio comportamento, de forma autônoma, em resposta ao seu histórico de operação e à situação corrente do seu ambiente. A Tecnologia Adaptativa pode ser aplicada no desenvolvimento de sistemas para controle de processos robóticos, tais como visão, identificação de padrões, mapeamento e navegação, entre tantos outros possíveis. Tais sistemas e aplicações possuem características que impõem dificuldades que afetam o seu projeto, a sua implementação e o seu modo de operação. O desenvolvimento de pesquisas integrando essas duas áreas justifica-se pela crescente necessidade imposta pela complexidade, heterogeneidade e dinamismo dos sistemas de controle de processos robóticos, possibilitando a aplicação das tecnologias adaptativas na simulação e no desenvolvimento dessas ferramentas e aplicações que, por sua vez, estimularão o desenvolvimento de aplicações nas quais se possa explorar a capacidade de modificação de comportamento conforme a necessidade imposta pelos dados captados pelos sensores robóticos.

Título: Algoritmos Paralelos em Arquitetura Paralela, *Orientador:* Edson Norberto Cáceres.
***Coordenador*:** Anderson Corrêa Lima

Resumo: O projeto focaliza o desenvolvimento de algoritmos paralelos eficientes para duas áreas de aplicação: (1) problemas em grafos e (2) biologia molecular computacional. Nesse projeto, vamos desenvolver e implementar aplicações paralelas para problemas em grafos e Biologia molecular computacional. Para isso vamos utilizar um ambiente computacional híbrido (cluster de estações multi/many core). Exploraremos as potencialidades das linguagens CUDA e OPEN-CL, juntamente com o novo modelo proposto por Valiant (A bridging model for multi-core computing) para projetar e desenvolver algoritmos para os problemas que envolvam muita comunicação.

Título: Contribuições da Modelagem Matemática no Contexto do Professor Reflexivo.
Coordenadora: Cláudia Carreira da Rosa

Resumo: O projeto consiste numa investigação sobre mudanças e contribuições, na prática docente de professores de Matemática, no contexto do professor reflexivo, mediadas por um curso de formação continuada com ênfase na Modelagem Matemática no ensino. Consideramos Modelagem Matemática como uma alternativa pedagógica que contribui para o desenvolvimento de habilidades que possibilitam, ao professor, agir com confiança nas situações instáveis e indeterminadas, que podem ocorrer na sala de aula, além de proporcionar situações que são ricas em diferentes Registros de Representação e discussões relacionadas ao conteúdo e a troca de experiências de sala de aula. Nosso estudo pretende buscar elementos característicos do professor reflexivo na sua prática docente utilizando de categorias que serão construídas com base no referencial teórico sobre reflexividade segundo Dewey, Schon e Zeichner. A pesquisa será desenvolvida em três fases, antes, durante e após o curso de formação continuada. Consideramos também que conhecer os objetos a serem ensinados é importante para ações reflexivas, nesta perspectiva, utilizaremos a Teoria dos Registros de Representação Semiótica de Duval para buscar possíveis relações entre o domínio de conteúdo e as ações reflexivas dos professores participantes da pesquisa.

Título: Solução Eficiente de Problemas de Programação Linear e Quadrática de Grande Porte
Coordenadora: Daniele Costa Silva

Resumo: Desde o surgimento dos métodos de pontos interiores para otimização linear, códigos computacionais baseados nessas ideias vêm se firmando como alternativas eficientes para solução de problemas de grande porte tanto lineares quanto quadráticos. Três linhas de pesquisa se destacam na busca desta eficiência: a redução do número de iterações para obtenção da convergência do método; a redução do tempo computacional por iteração através da solução eficiente dos sistemas lineares necessários para calcular as direções; o desenvolvimento de métodos específicos para problemas de otimização com estrutura particular e exploração desta estrutura. Nas duas primeiras, o foco se atêm a problemas de otimização linear enquanto que na terceira linha problemas de programação quadrática originados de sistemas de potência formam o núcleo central da pesquisa. Adicionalmente, o método simplex também é abordado em uma das atividades na linha de pesquisa referente à eficiência da iteração. O projeto temático ao qual este projeto está vinculado engloba estas três linhas de pesquisa. No entanto, as atividades deste projeto estão relacionadas à primeira linha de pesquisa, ou seja, a redução do número de iterações para obtenção da convergência do método.

Título: Estudo de Propriedades Eletrônicas e Estruturais em Nanoestruturas
Coordenador: Giovani Manzeppi Faccin

Resumo: A linha de pesquisa consiste no desenvolvimento e uso de metodologias de ciência dos materiais computacional aplicadas ao estudo de materiais nanoestruturados. Entre os métodos utilizados nestes estudos estão inclusos cálculos de estrutura eletrônica através da teoria do funcional da densidade, dinâmica molecular com potenciais empíricos, métodos multiescalas e heurísticas.

Título: Coloração de Arestas: O Problema da Classificação
Coordenadora: Sheila Morais de Almeida

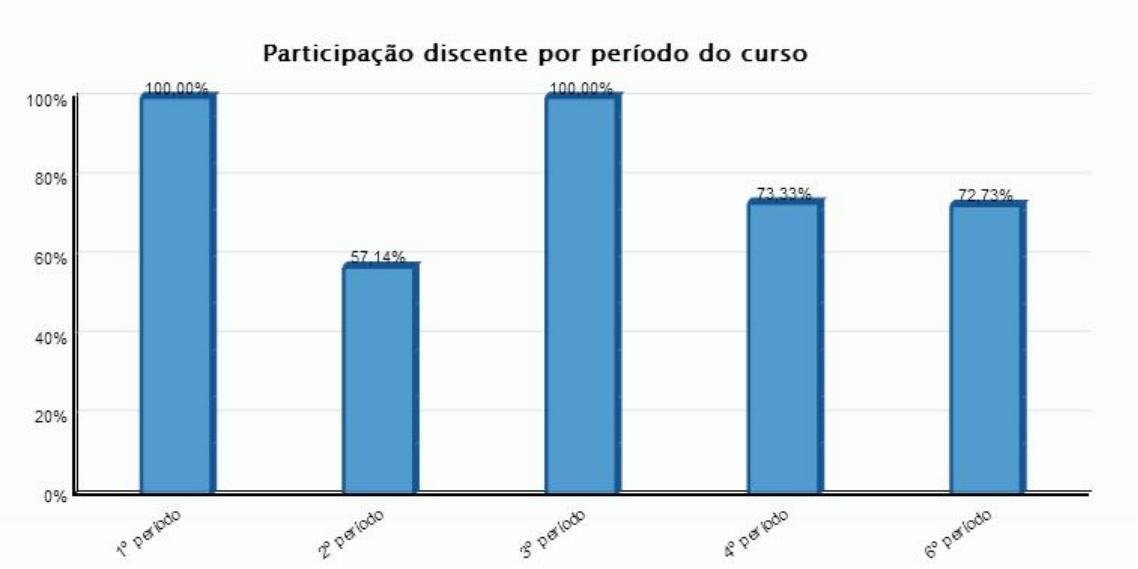
Resumo: O problema da coloração das arestas de um grafo consiste em atribuir cores às arestas do grafo de modo que arestas incidentes a um mesmo vértice recebam cores distintas, usando para tal o menor número de cores possível. Em 1964, Vizing revolucionou a teoria da coloração das arestas provando que são necessárias, no máximo, Delta+1 cores para colorir as arestas de um grafo, onde Delta é o grau máximo do grafo. Dessa forma, surgiu o Problema da Classificação, que consiste em decidir se as arestas de um grafo podem ser coloridas com Delta ou se são necessárias Delta+1 cores. No primeiro caso, diz-se que o grafo pertence à Classe 1, caso contrário, pertence à Classe 2. É conhecido que este problema é NP-difícil. Contudo, para algumas classes de grafos, este problema pode ser resolvido através de algoritmos eficientes (polinomiais). Um livro conhecido, que trata somente da coloração de arestas, é o de Fiorini e Wilson, de 1977. Em seu capítulo 9, são descritas várias aplicações práticas desta teoria, tais como planejamento de torneios, problemas de escalonamento e de projetos de redes elétricas. Essa variada gama de problemas práticos importantes mostram a pertinência do estudo da coloração de arestas. Mais recentemente, o livro de T. R. Jensen e B. Toft, em seu capítulo 12, descreve várias conjecturas sobre a coloração de arestas. Neste trabalho, pretende-se investigar algumas conjecturas e algumas classes de grafos para responder, sobre essas classes, se pertencem à Classe 1 ou à Classe 2.

4. AVALIAÇÃO DISCENTE

Os dados apresentados nesta seção referem-se aos questionários preenchidos pelos alunos de graduação do CPPP em fevereiro de 2012. Vale ressaltar que houve participação mediana dos alunos no preenchimento de tais questionários.

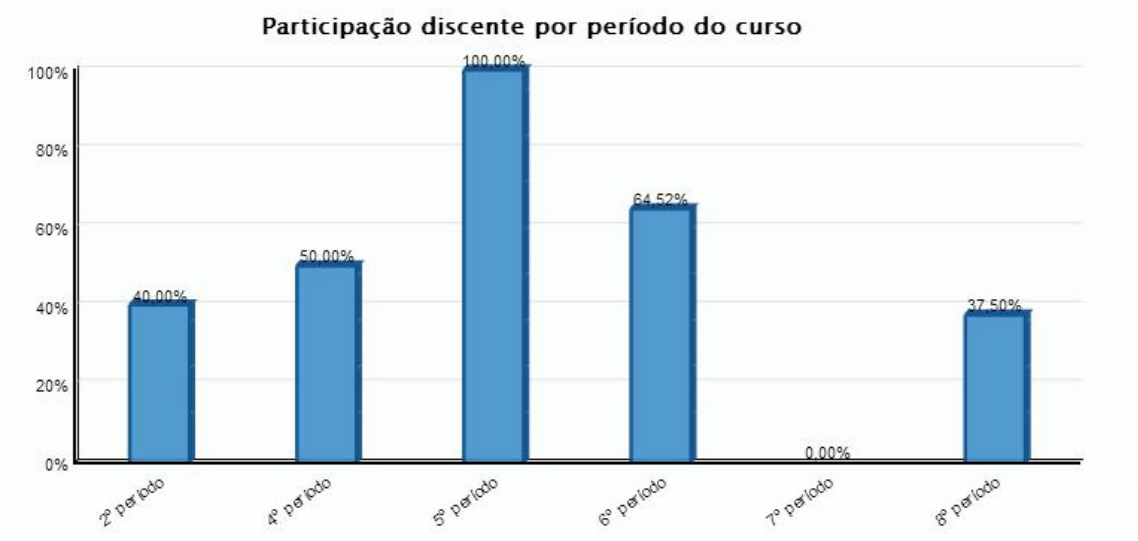
Participação Discente por período – Curso Ciência da Computação

Nome	Total	Respondeu	Percentual
1º período	1	1	100.00%
2º período	21	12	57.14%
3º período	1	1	100.00%
4º período	15	11	73.33%
6º período	11	8	72.73%



Participação Discente por período – Curso Matemática

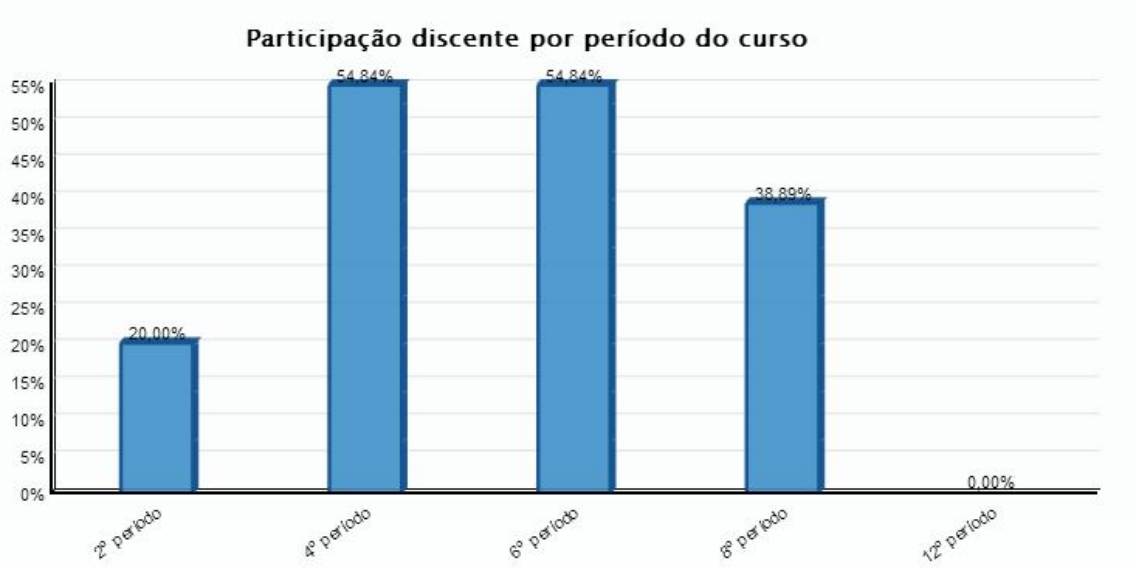
Nome	Total	Respondeu	Percentual
2º período	35	14	40.00%
4º período	20	10	50.00%
5º período	1	1	100.00%
6º período	31	20	64.52%
7º período	1	0	0%
8º período	16	6	37.50%



De acordo com o gráfico tivemos uma boa participação dos alunos do curso na avaliação, que só não foi maior por estarmos em um semestre que iniciou atrasado por conta da greve dos professores, o que acarretou no aumento do índice de desistência de acadêmicos, provocando assim a falta de participação daqueles que não vieram nas aulas.

Participação Discente por período – Curso Sistemas de Informação

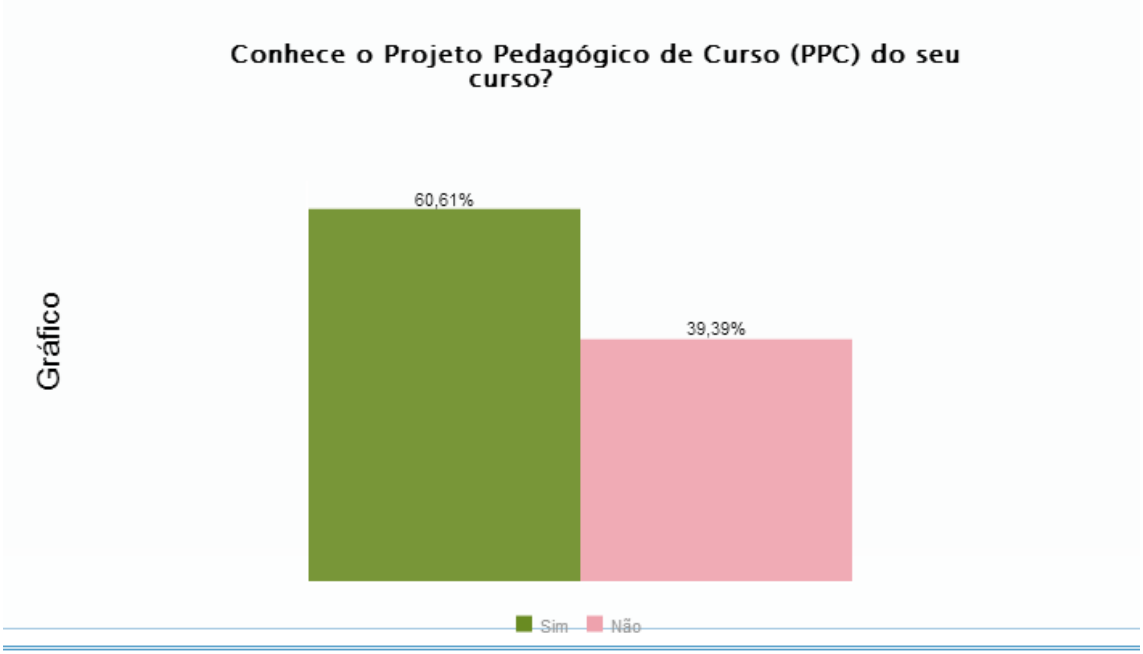
Nome	Total	Respondeu	Percentual
2º período	30	6	20.00%
4º período	31	17	54.84%
6º período	31	17	54.84%
8º período	18	7	38.89%
12º período	1	0	0%



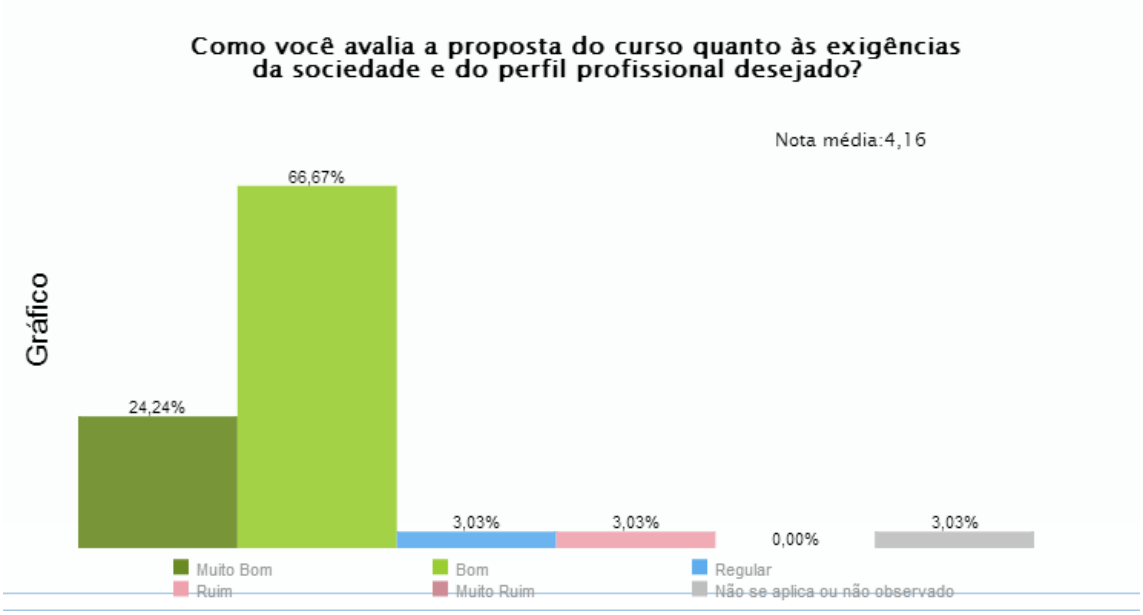
De acordo com a análise do gráfico percebe-se que os acadêmicos participaram ativamente da avaliação. Esse fato se deve ao esforço dos coordenadores em divulgar o período de avaliação, bem como do mesmo estar vinculado ao SISCAD.

4.1. AVALIAÇÃO DISCENTE

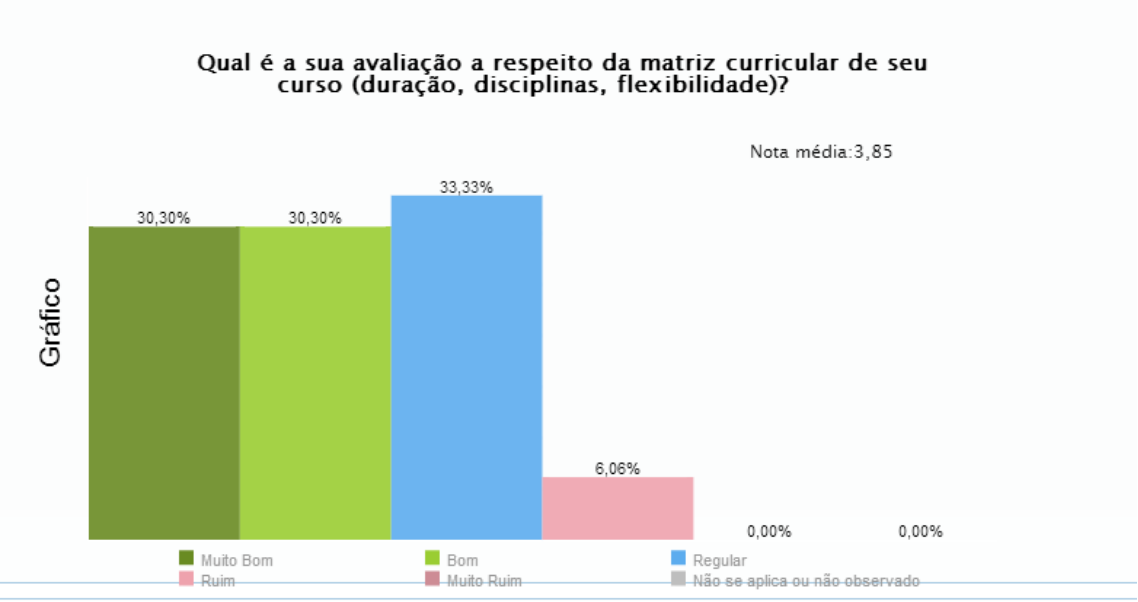
4.1.1. CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO



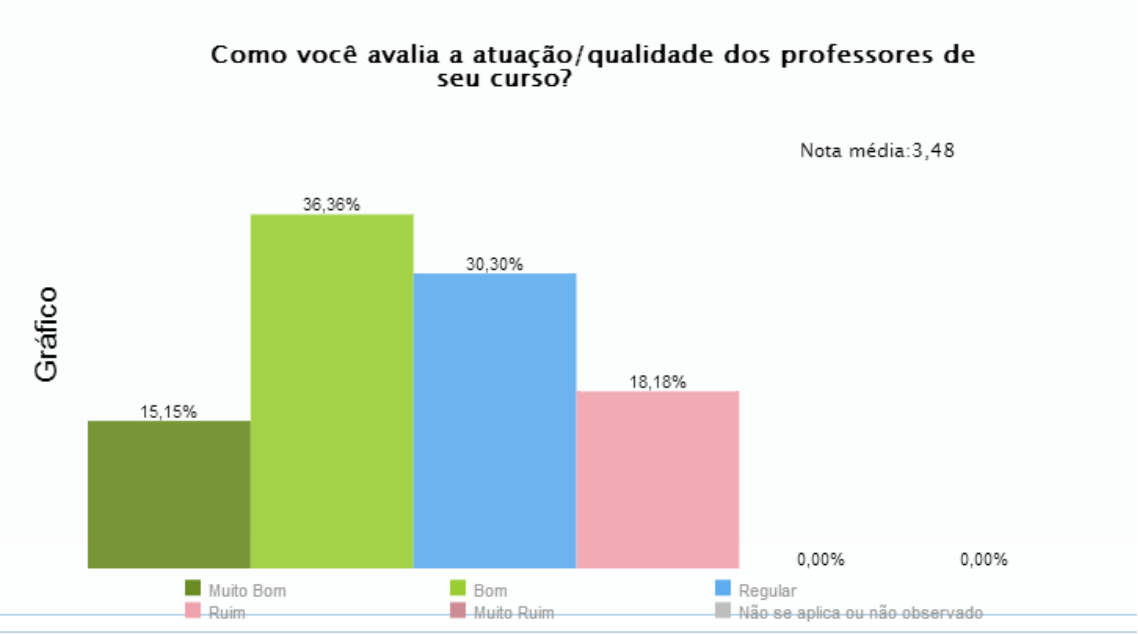
O gráfico acima mostra que a maioria dos alunos conhece o projeto pedagógico do curso, sendo que o mesmo está disponível para acesso no site do campus, e será feita uma maior divulgação sobre isso para os alunos que ainda não o acessaram.



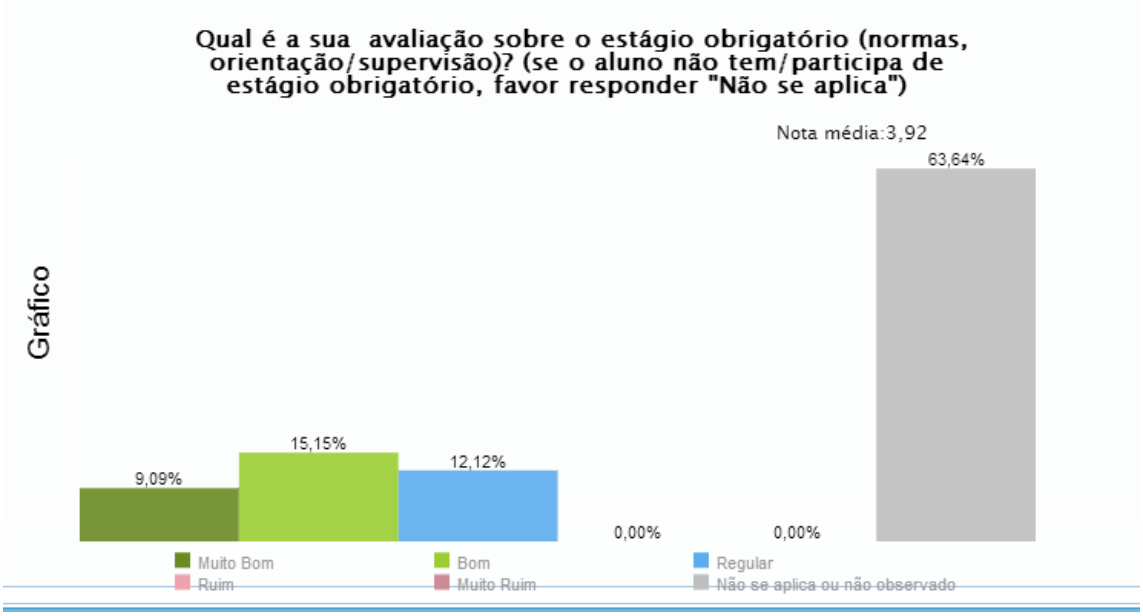
A grande maioria dos alunos avaliaram como Muito bom e Bom a proposta do curso com relação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado, chegando a 88% de satisfação, mostrando que o curso está de acordo com as exigências estabelecidas, onde o curso busca a qualidade nos conteúdos ministrados nas disciplinas e fazer com que o aluno seja exigido de uma forma que ele tenha o conhecimento necessário para ser aprovado em cada disciplina, preparando o mesmo para atuar na sociedade como um grande profissional.



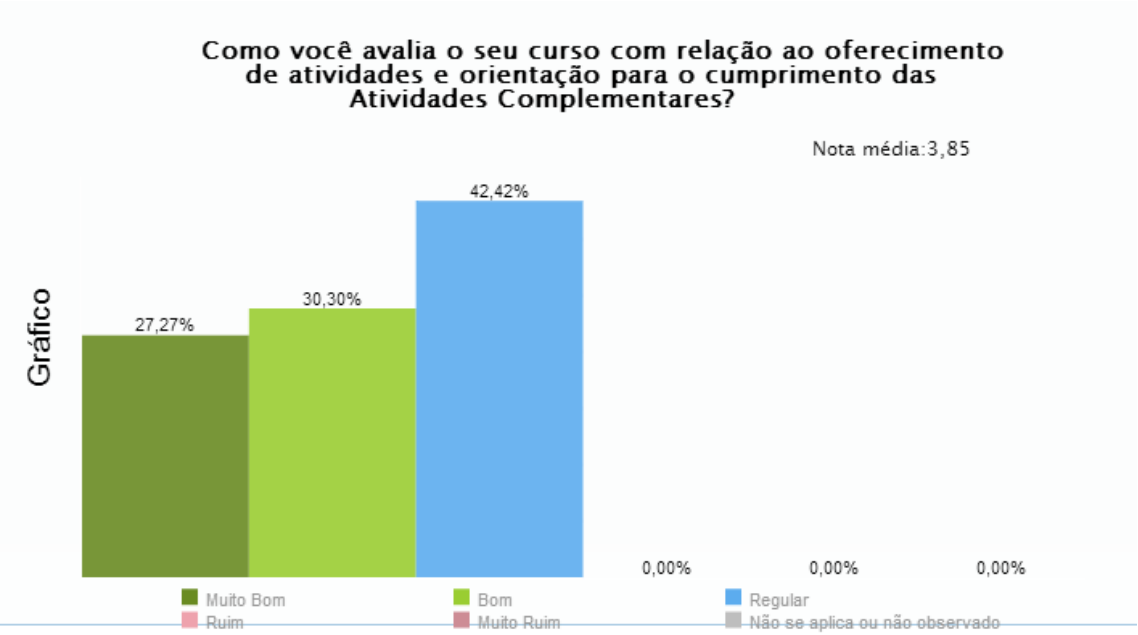
O gráfico acima demonstra que mais de 60% dos alunos acham a matriz curricular do curso como sendo Bom e Muito Bom, o restante acham Regular e uma minoria Muito Ruim. Esta matriz foi aprovada pelo MEC com nota 4 no curso, e a coordenação junto ao NDE busca repassar aos alunos a importância de alguns pontos que existem como os pré-requisitos em matérias importantes que exigem determinados conhecimentos que não podem ser desconsiderados.



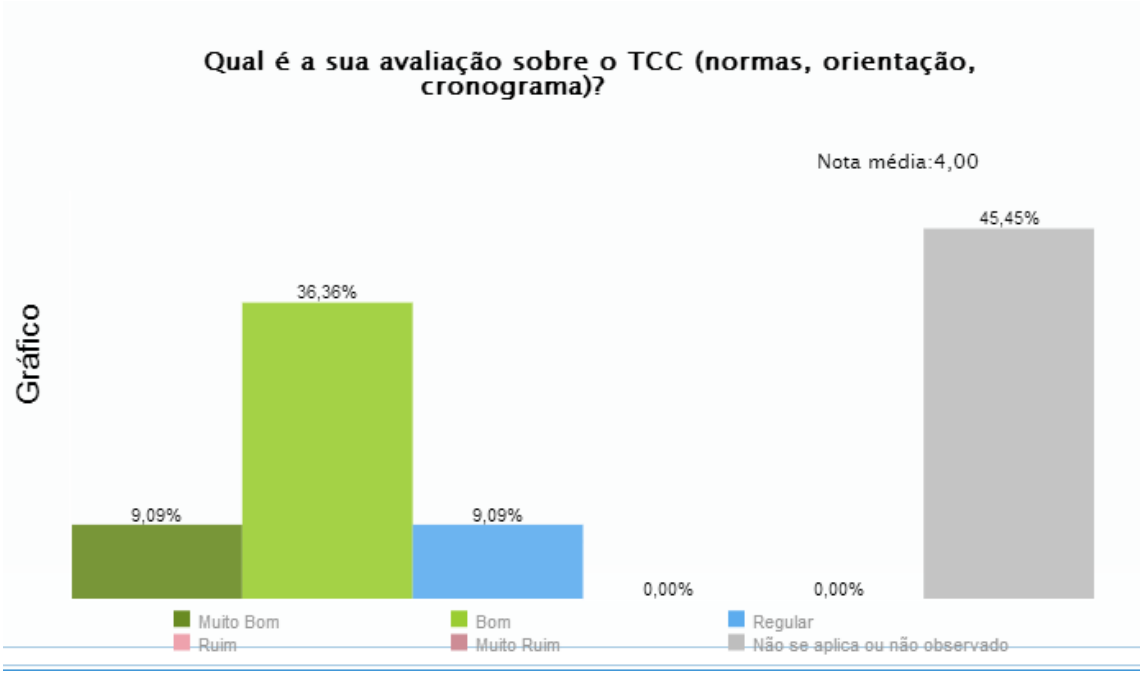
Com o gráfico acima pode-se observar que a maioria dos alunos avaliaram a qualidade dos professores como sendo de boa qualidade, e neste momento foram efetivados no mês de fevereiro mais 8 professores novos, onde com isso a avaliação que foi Regular de 30% agora será praticamente anulada com a chegada destes novos professores.



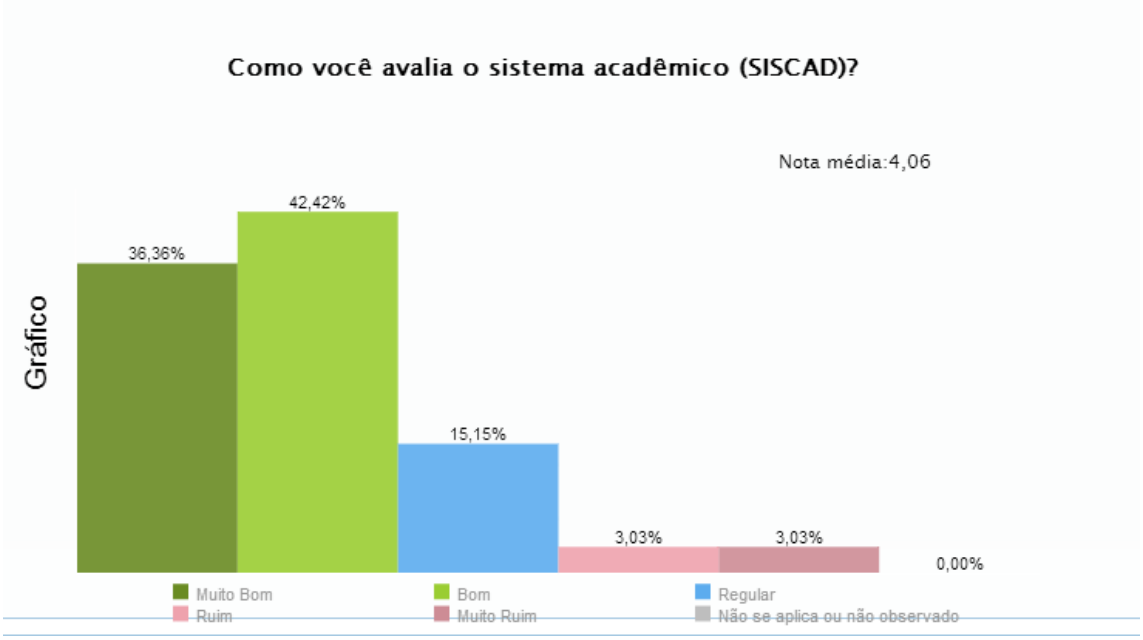
O estágio obrigatório é feito apenas pelos alunos do último ano e por isso a grande maioria escolheu “Não se aplica”, e os alunos que participam do programa estão sendo conscientizados da importância do desenvolvimento do mesmo e do cumprimento das normas exigidas como Termo de Compromisso, Plano de Atividades e o cumprimento das horas exigidas para que o mesmo seja Aprovado



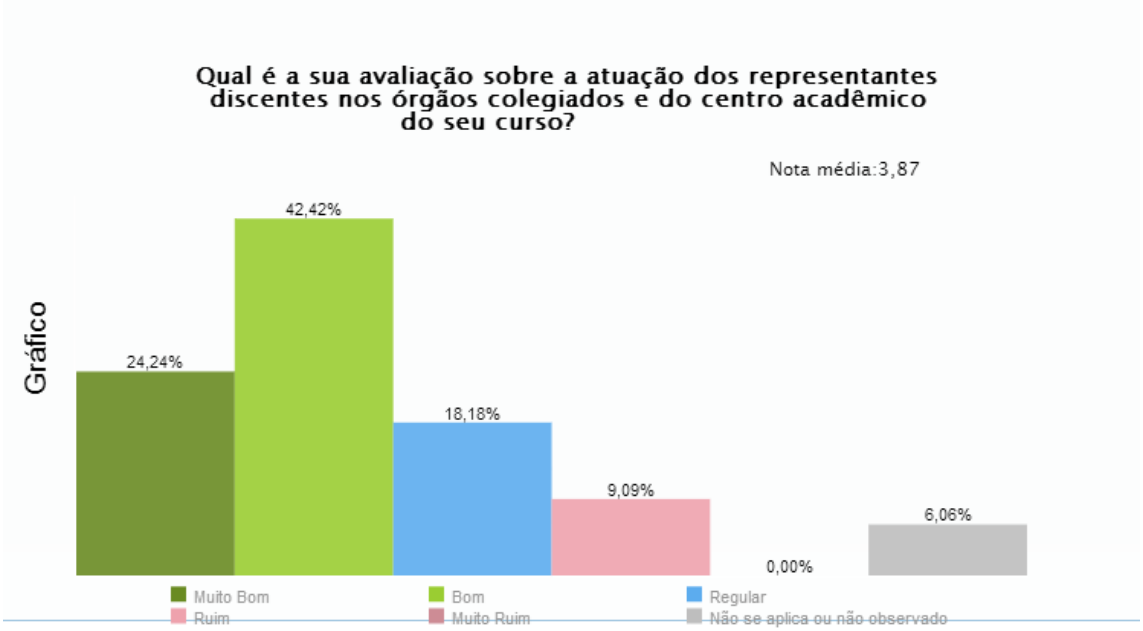
As atividades complementares estão sendo cada vez mais divulgadas sobre a sua forma de atuação e os documentos necessários para sua aprovação, este ano pretende-se divulgar e promover ainda mais os eventos para que os alunos possam participar.



A maioria dos alunos achou bom e muito bom, sendo que somente os alunos do último ano fazem TCC, a alta porcentagem de não se aplica é por causa dos alunos que não estão no último ano e não fazem o TCC.

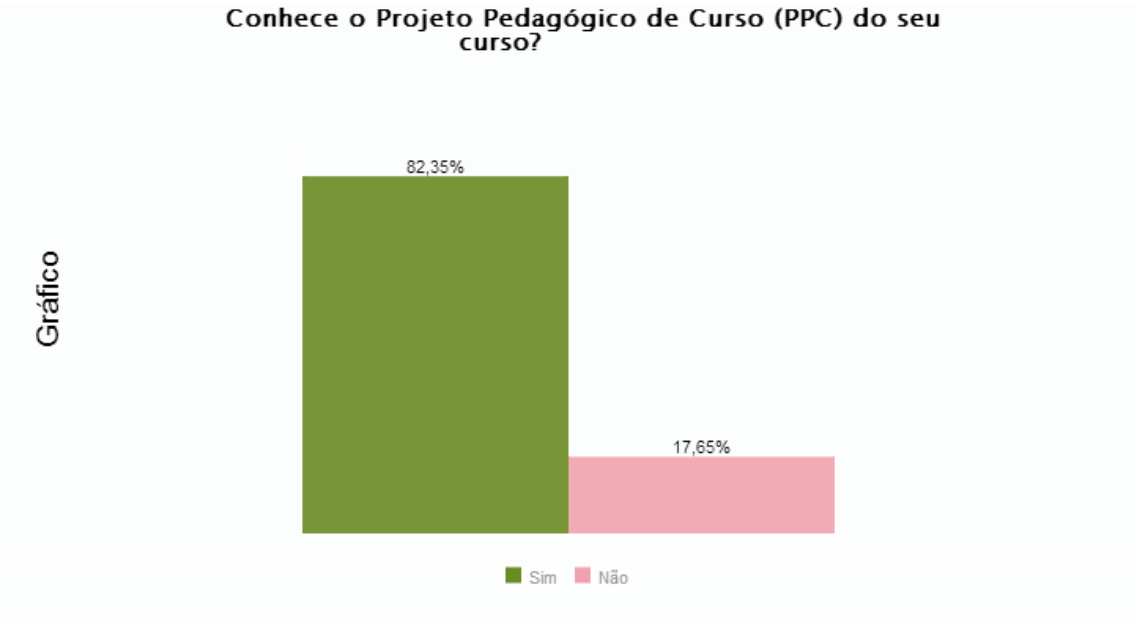


O SISCAD foi muito bem avaliado, mostrando que os alunos estão muito satisfeitos com a funcionalidade do mesmo, onde cada vez mais procuramos sanar as dúvidas dos alunos que por algum motivo não conseguem utilizar de maneira satisfatória o sistema.

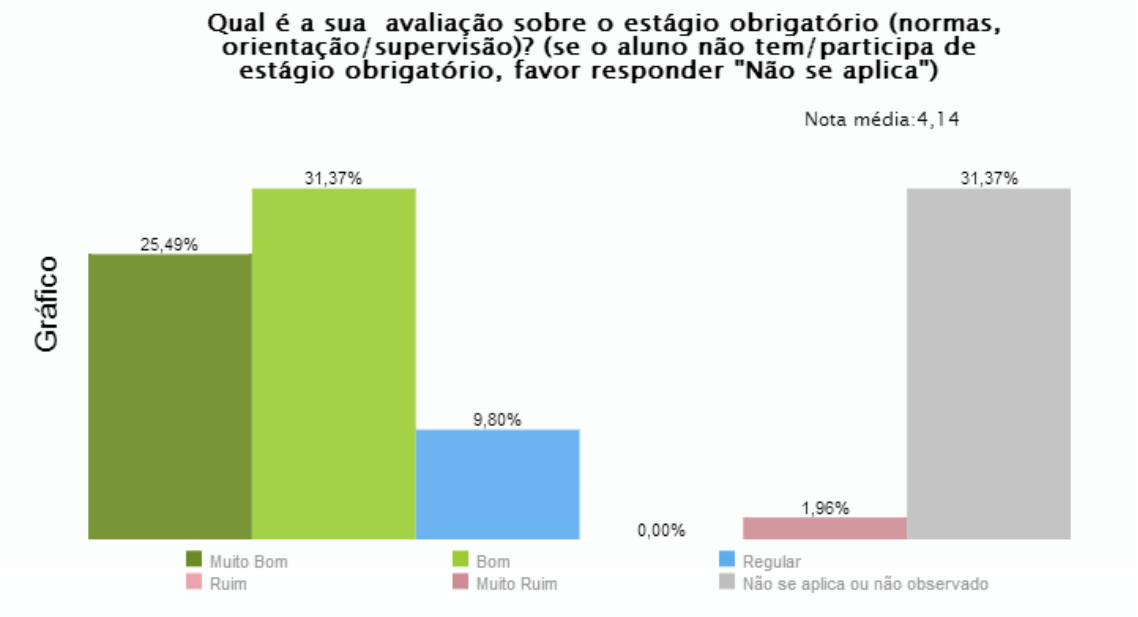


O representante discente do colegiado também foi muito bem avaliado como mostra o gráfico anterior, onde ele busca o contato com os alunos

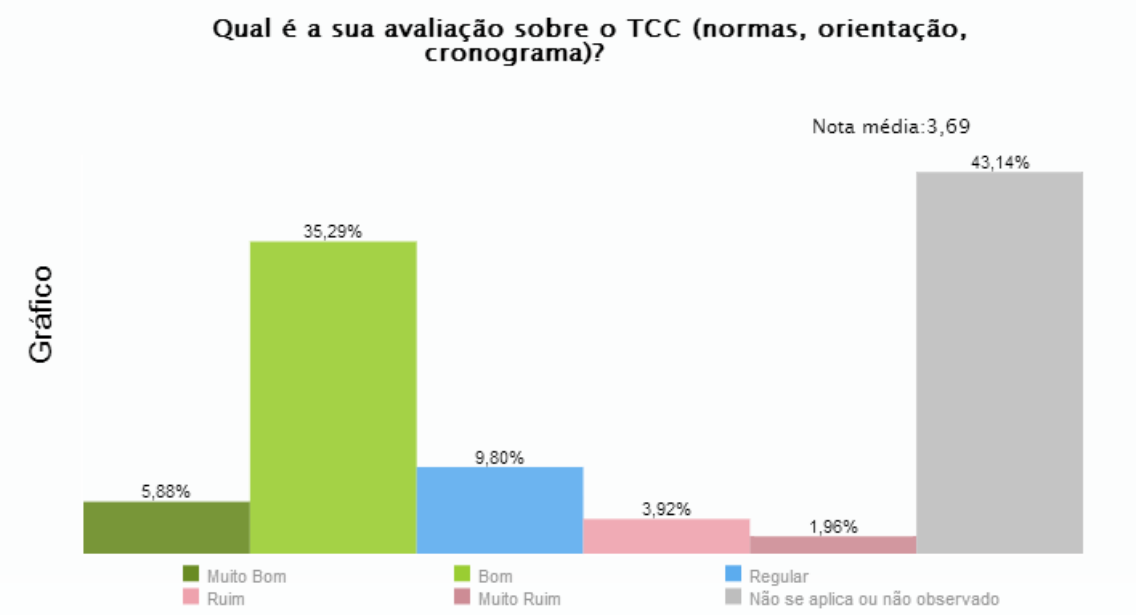
4.1.2. MATEMÁTICA



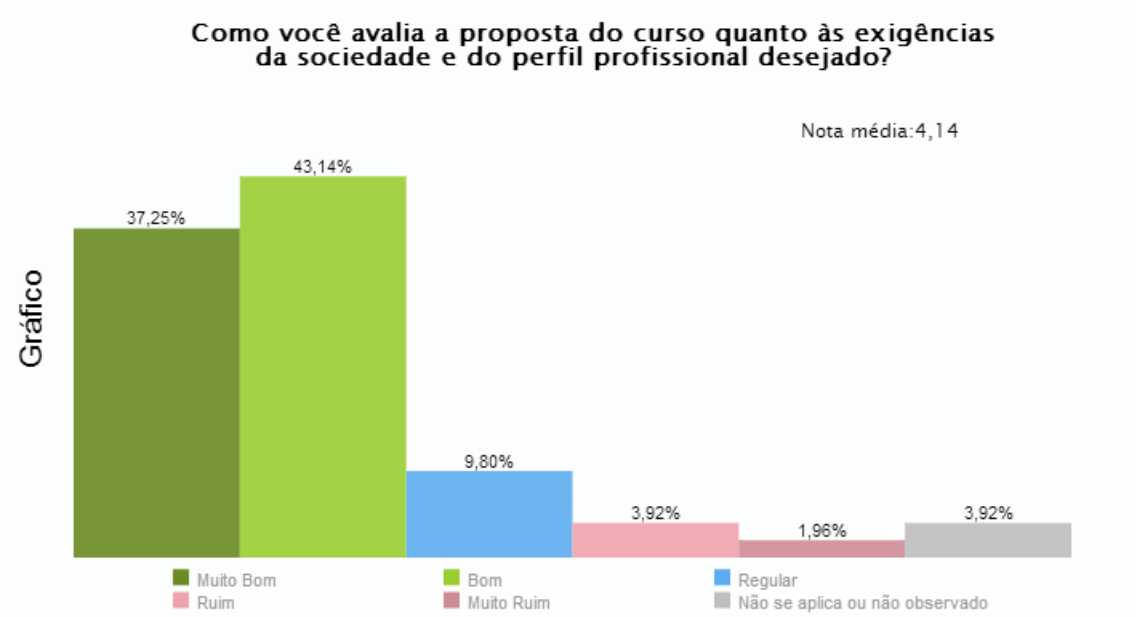
De acordo com o gráfico a maioria dos alunos conhecem o projeto político pedagógico do curso, apenas uma minoria não tem tal conhecimento, e consideramos que tal fato é apenas desinteresse, uma vez que o projeto do curso está disponível na página do campus.



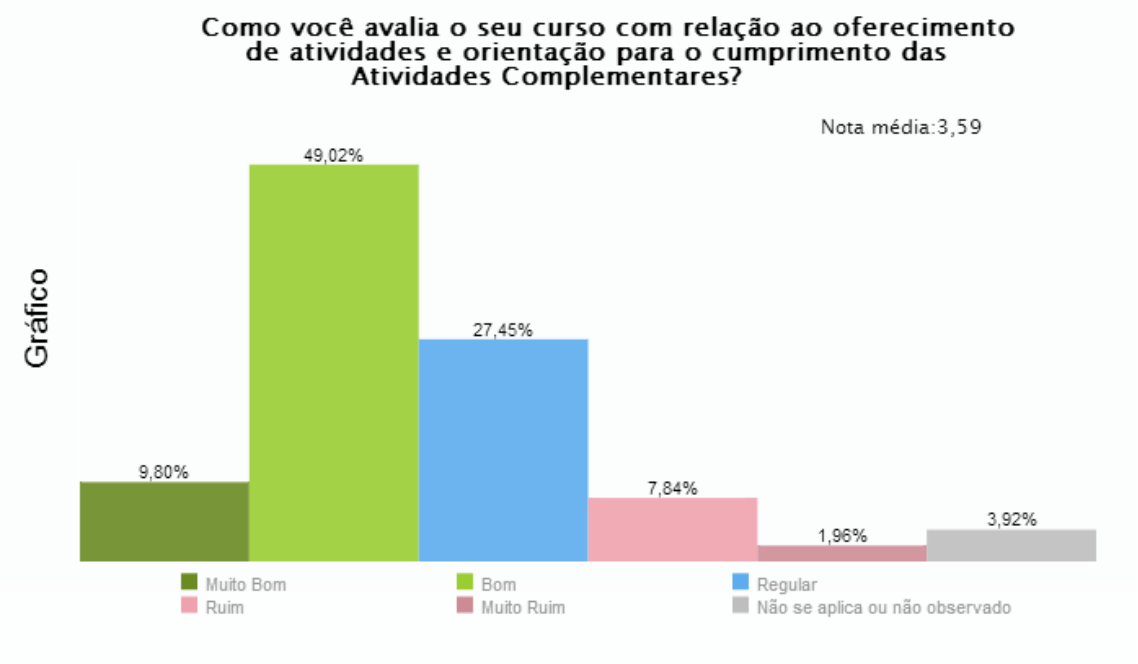
Em relação ao estágio obrigatório, de acordo com os dados do gráfico, consideramos que os acadêmicos que estão matriculados em tais disciplinas se mostram satisfeitos e o consideram, em geral, bom. Uma grande parte que respondeu que “não se aplica” foi por conta de não estar ainda nesta fase do curso.



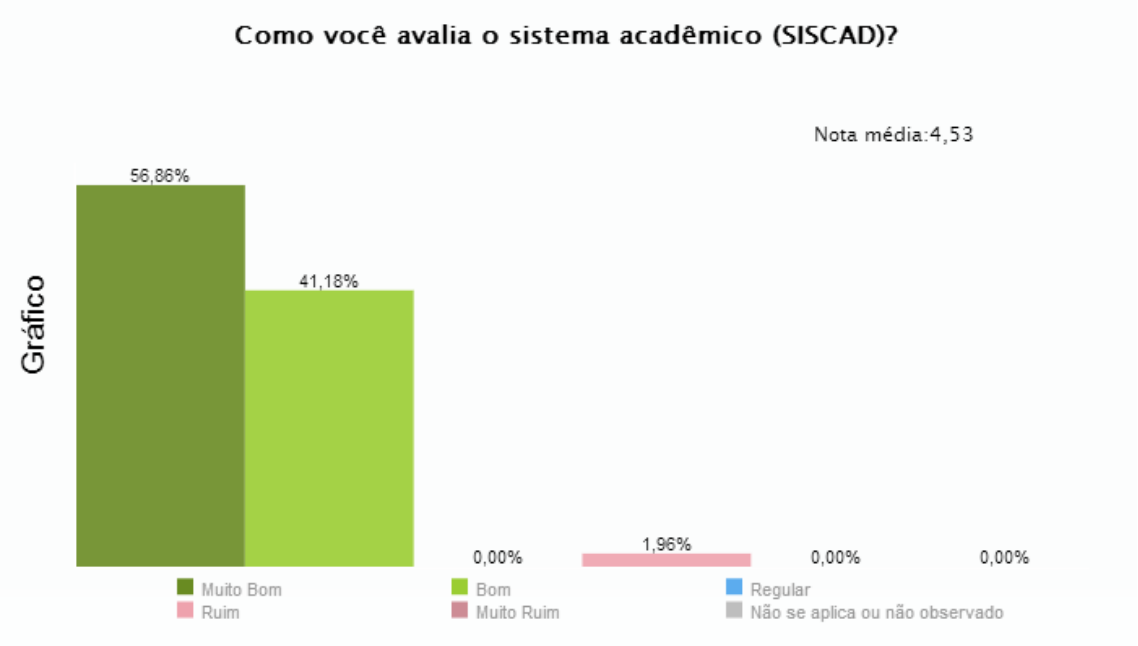
Embora, no curso de Matemática TCC não seja obrigatório, a maioria dos alunos que fizeram ou querem fazer consideram suas normas, orientações e cronograma viáveis, com uma média de 41% de aceitação.



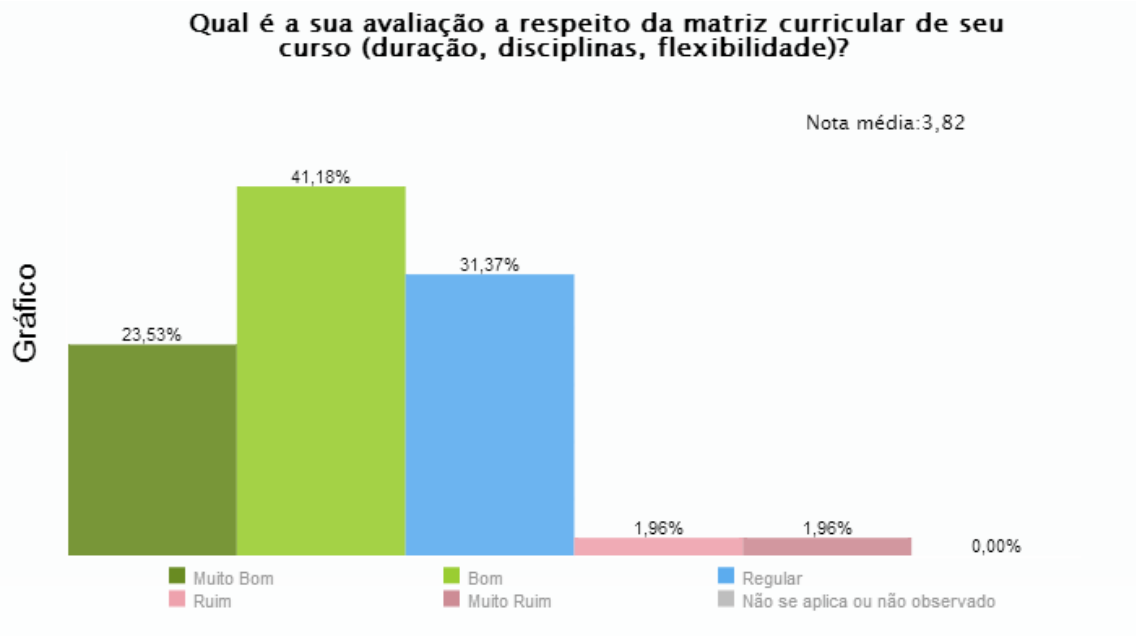
Os alunos demonstraram com mais de 80% que avaliam positivamente a proposta do curso de Matemática no que se refere às exigências da sociedade e a formação do profissional.



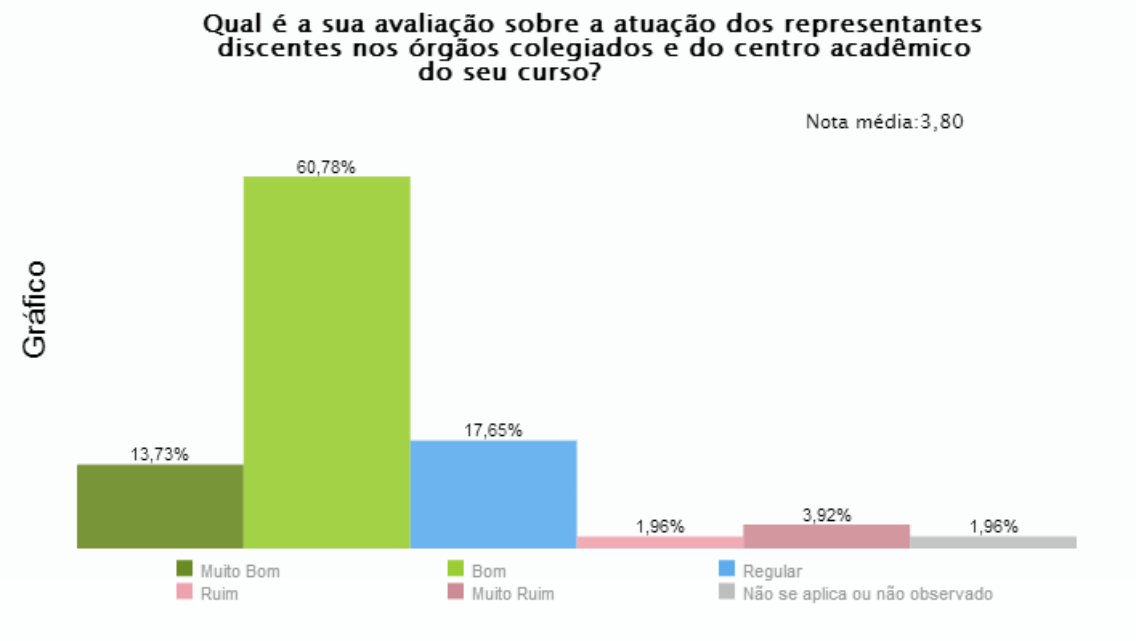
Podemos perceber pelo gráfico que as atividades complementares estão sendo cada vez mais divulgadas, de forma que o acadêmico seja conscientizado desde o início do curso sobre a necessidade de participar de atividades extraclasse. Este ano pretende-se divulgar e promover ainda mais o eventos para que os alunos possam participar e interagir.



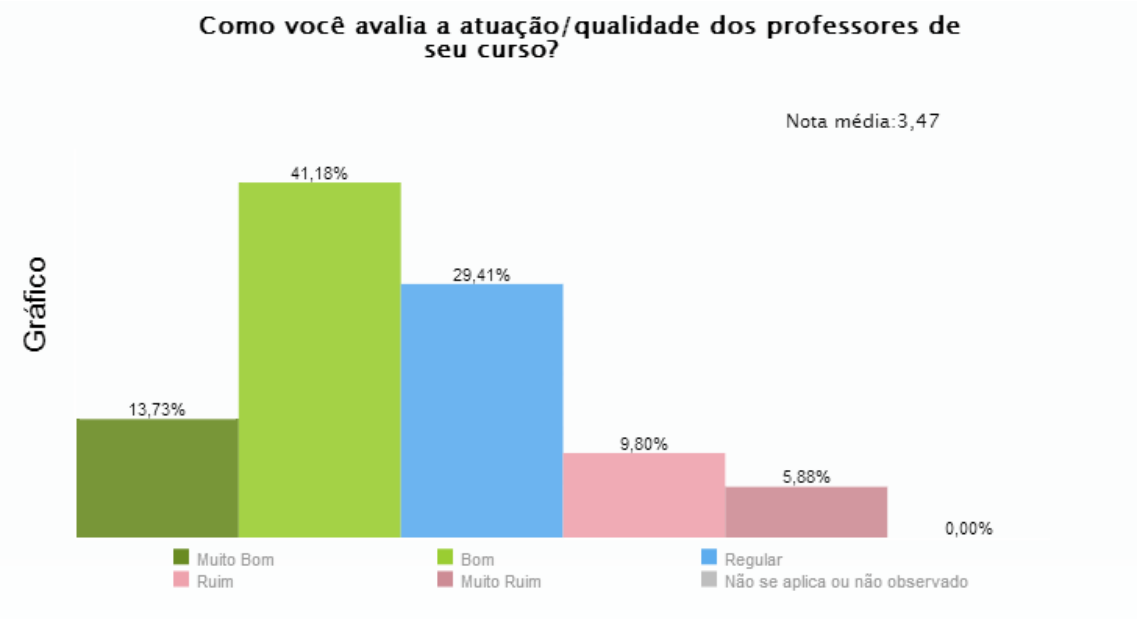
O SISCAD foi muito bem avaliado, com uma aceitação de 98% entre os alunos, o que demonstra que o sistema está cumprindo na íntegra seus objetivos e que os alunos estão conseguindo utilizá-lo.



De acordo com os dados do gráfico verificamos que em média 64,7% dos acadêmicos do curso de Matemática concordam com a matriz curricular do curso, o que é mais da metade dos integrantes. 31,37% que consideram regular, consideram principalmente a ordem das disciplinas para essa resposta, sendo que essa, como o curso ainda é muito recente, ainda está em processo de discussão, podendo sofrer alterações no projeto político pedagógico.

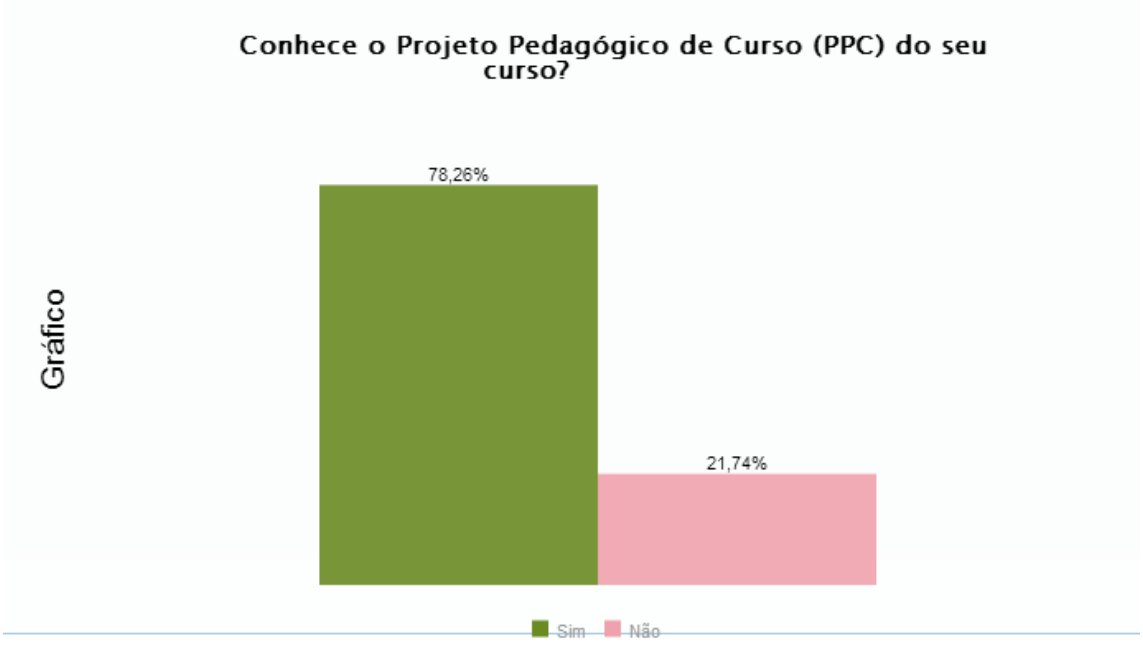


O representante discente do colegiado também foi muito bem avaliado como mostra o gráfico, essa busca pela democracia no âmbito institucional é bem vista por todos, e, 73,5% dos acadêmicos estão aprovando a atuação de tal representante.

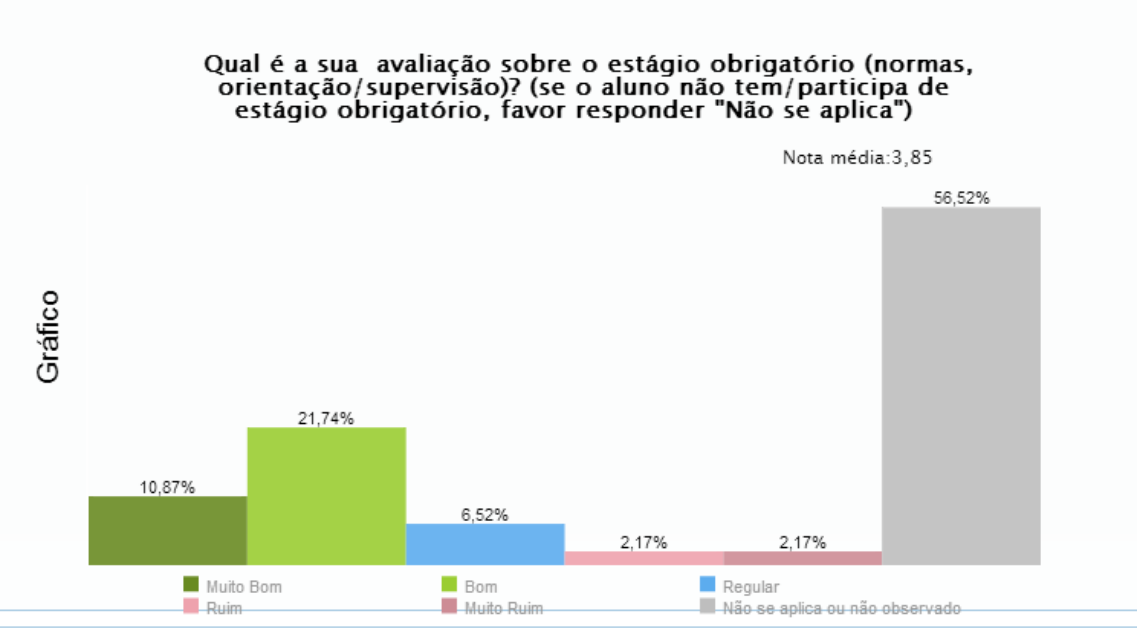


De acordo com os dados do gráfico verificamos que 54,9% dos acadêmicos consideram boa a qualidade dos professores do curso, o que é um resultado significativo, uma vez que é mais da metade da população pesquisada. Quanto aos 45% que consideram de regular a ruim essa atuação, se remetem, principalmente a alta rotatividade de professores, que geralmente possui os campus do interior, além de alguns problemas pontuais relacionados a didática do mesmo.

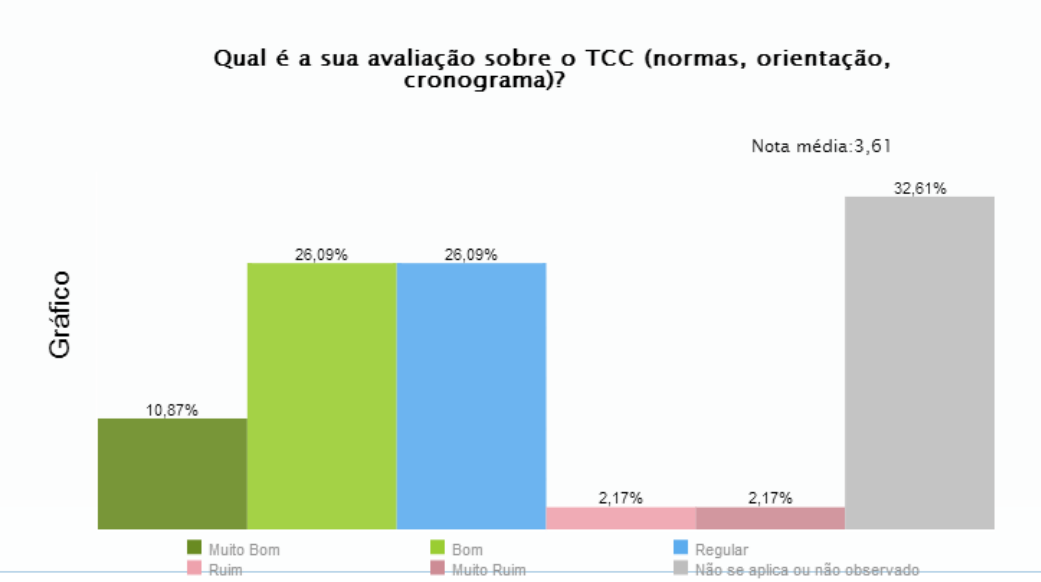
4.1.3. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



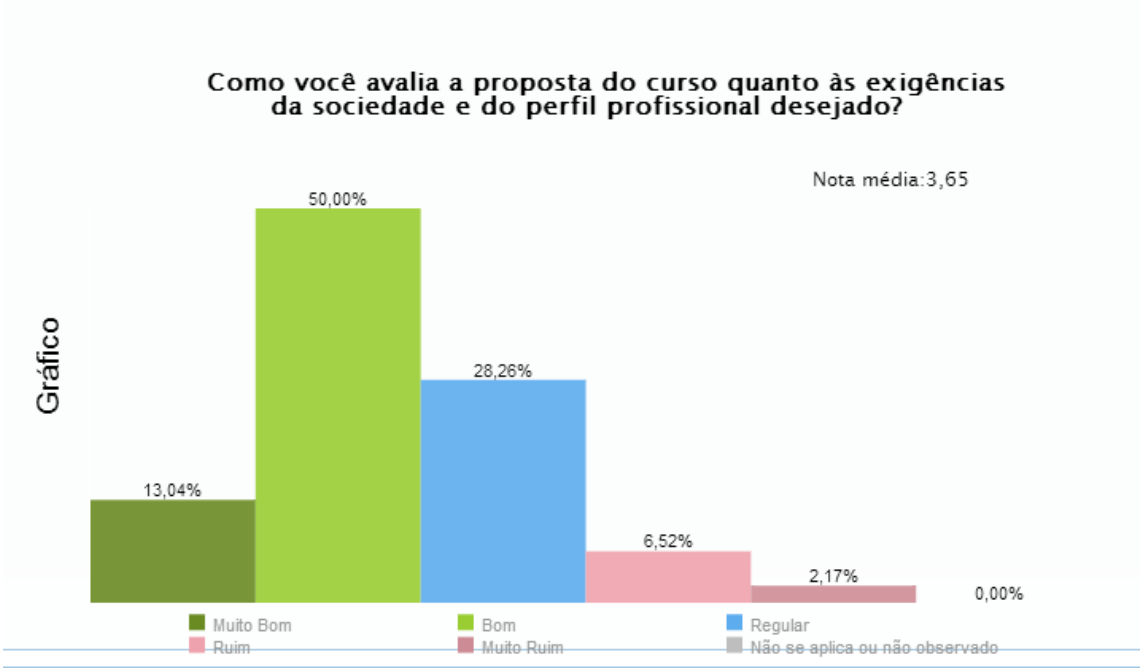
O gráfico indica que a maioria dos alunos conhece o PPC do curso. Isso em virtude do fato do mesmo ser amplamente divulgado junto aos alunos com divulgação no site do Campus do CPPP e nas palestras dos Coordenadores.



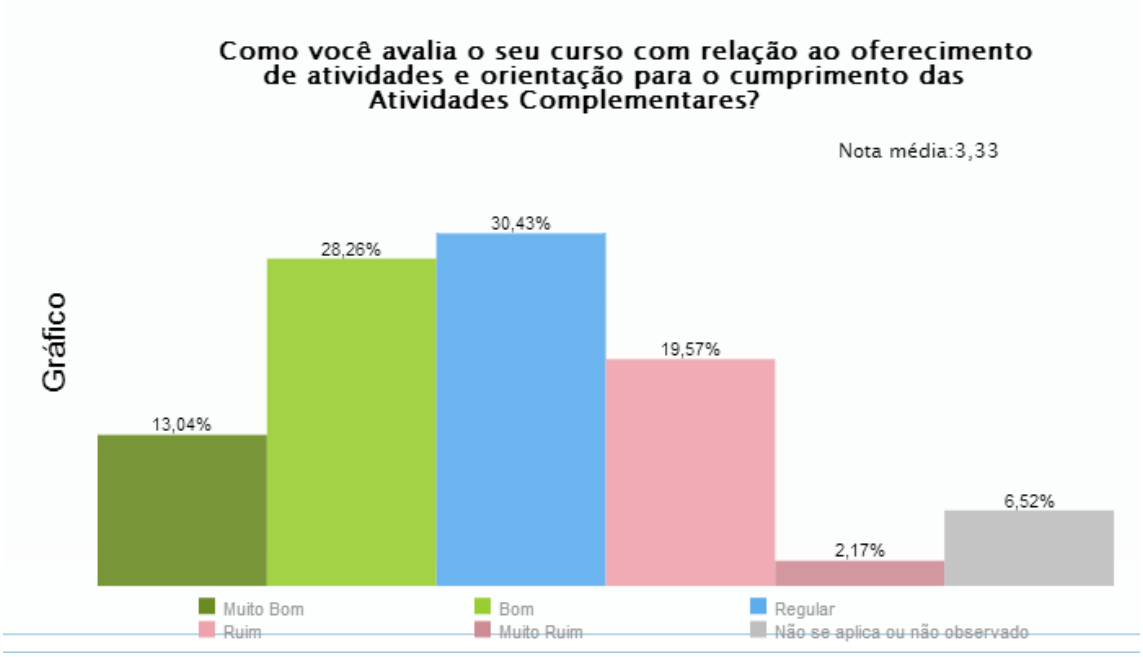
Deve-se observar que a maioria dos alunos não estão participando do estágio obrigatório. Isso deve-se ao fato de que este é o primeiro ano que teremos colação de grau no Campus. Nosso Campus é novo e somente a partir desse ano teremos um número expressivo de alunos realizando o estágio obrigatório. Mesmo assim, dos demais envolvidos com o estágio (43,48%), 32, 61 consideram muito bom ou bom a condução dos processos do mesmo.



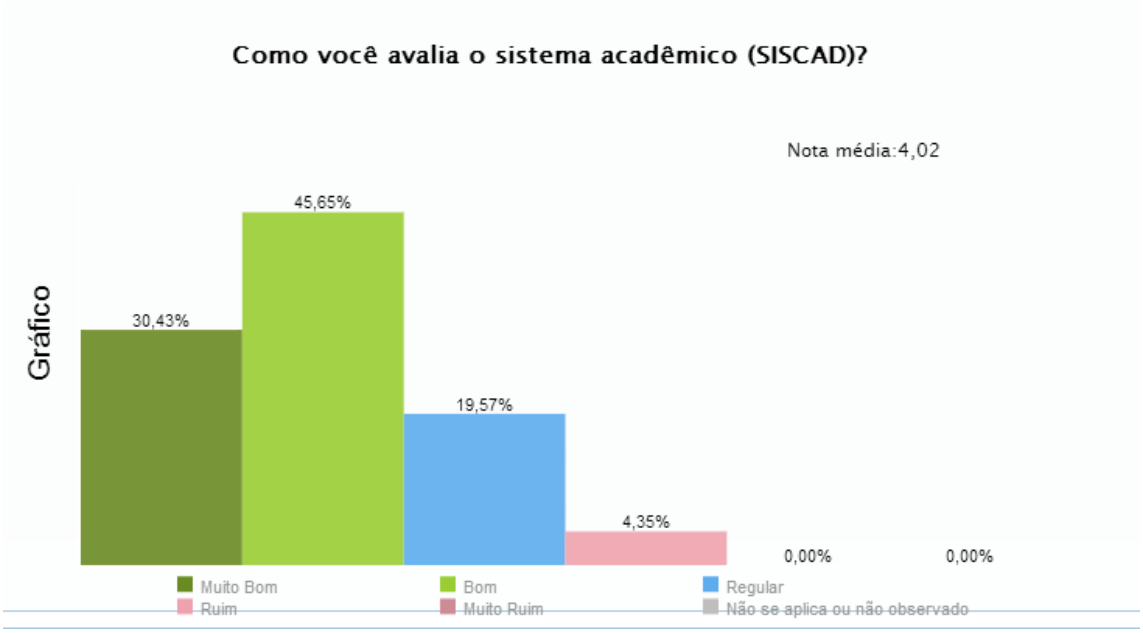
Aqui vemos uma situação semelhante a verificada na pergunta referente ao estágio. Mais da metade dos alunos envolvidos com o TCC avaliação como muito bom/bom as normas e processos referentes ao TCC.



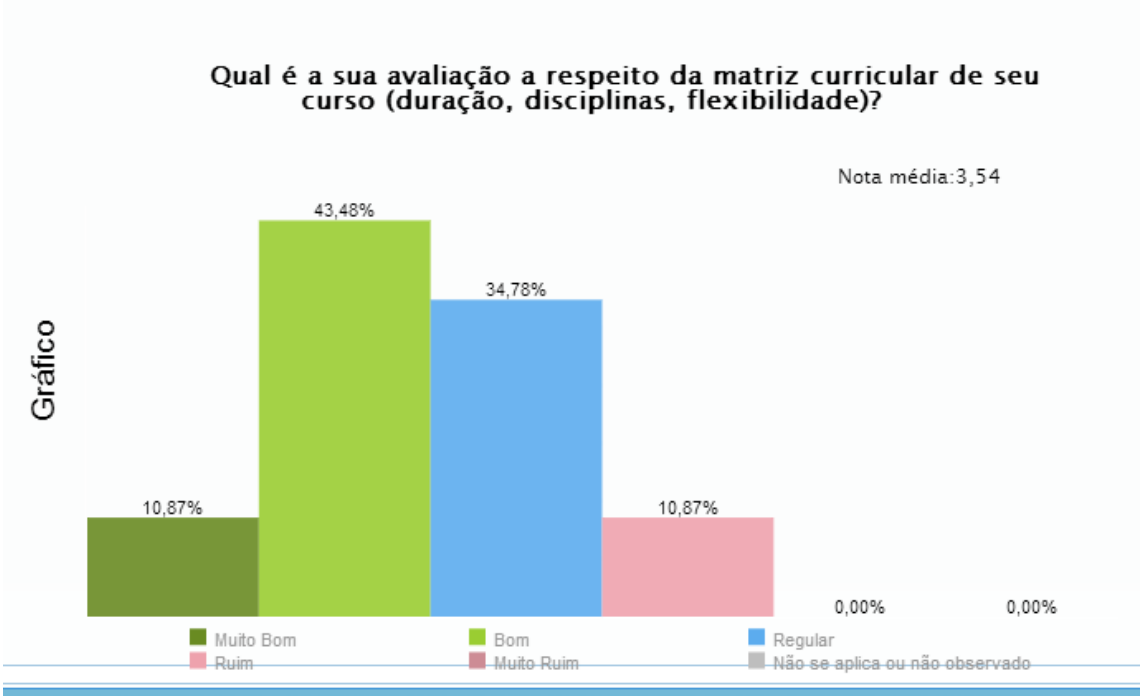
Os resultados referentes a essa pergunta são justificados pela apoio da direção do Campus às atividades de extensão e divulgação envolvendo os discentes do curso e as comunidades da região



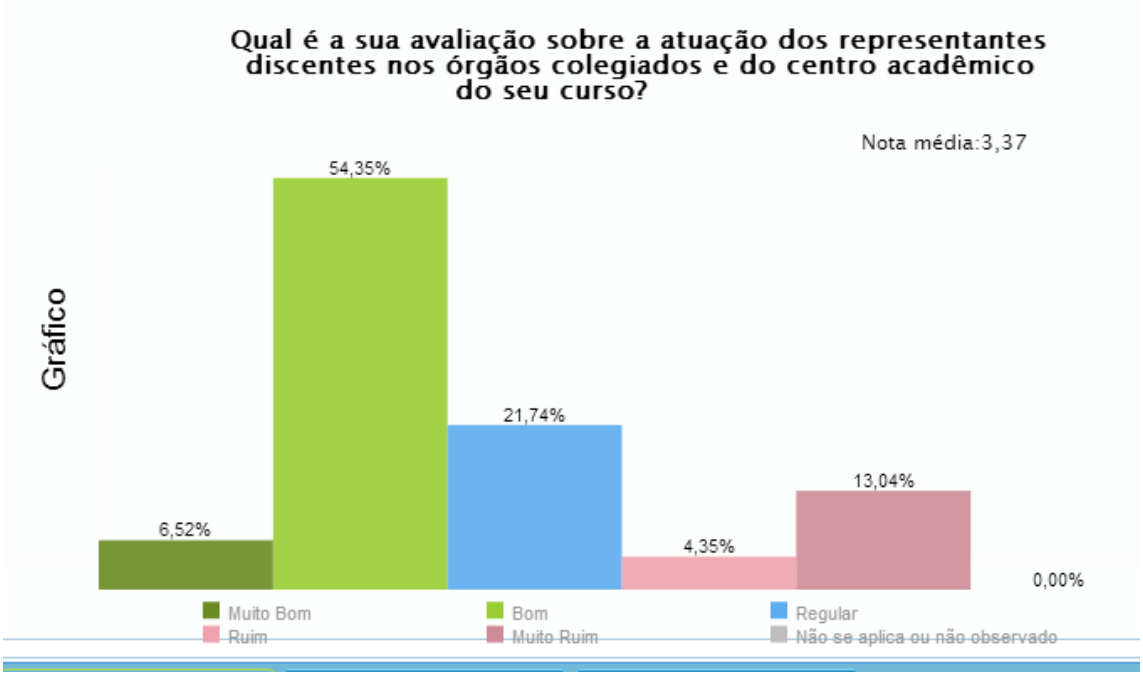
A atual coordenação do curso de SI tomou posse em meados de dezembro de 2012. A partir desse ano, o Colegiado do Curso estabelecerá um conjunto de atividades de apoio à disciplina de atividades complementares no sentido de oferecer um acompanhamento do discente desde o primeiro semestre.



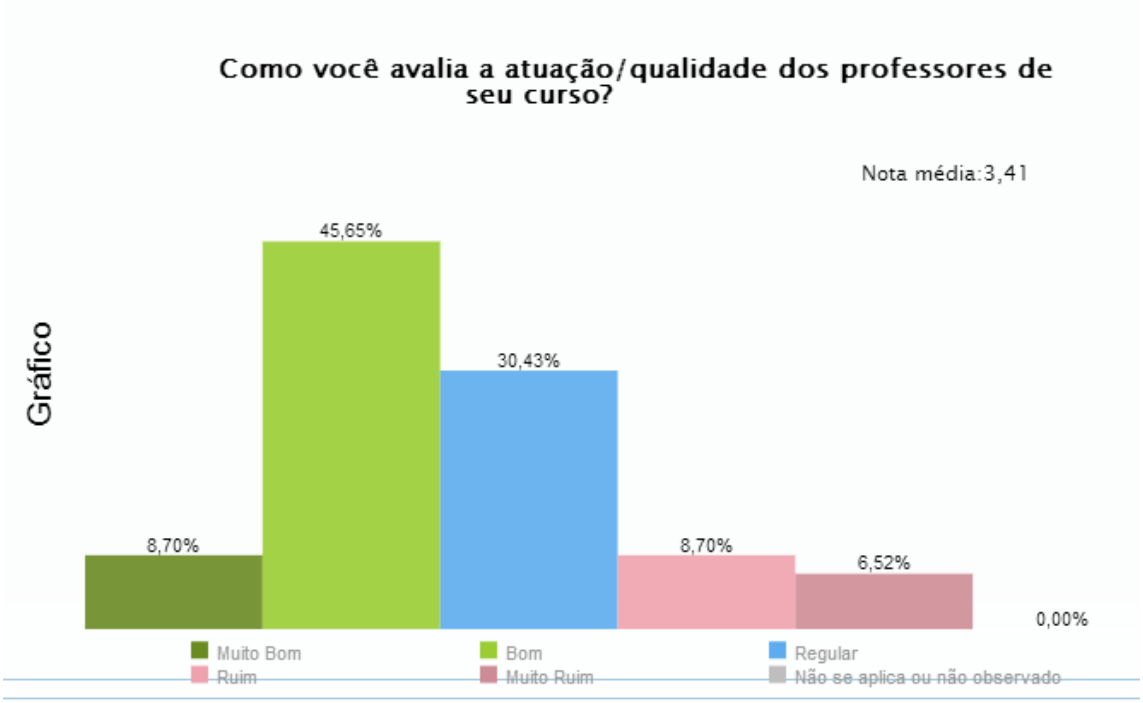
Tal resultado demonstra que o SISCAD atende de maneira efetiva 76, 32% dos discentes que o utilizam



O percentual acima de 35% indica que uma análise da atual matriz é necessária. Este será o objetivo das atividades do NDE constituído durante o ano de 2013.



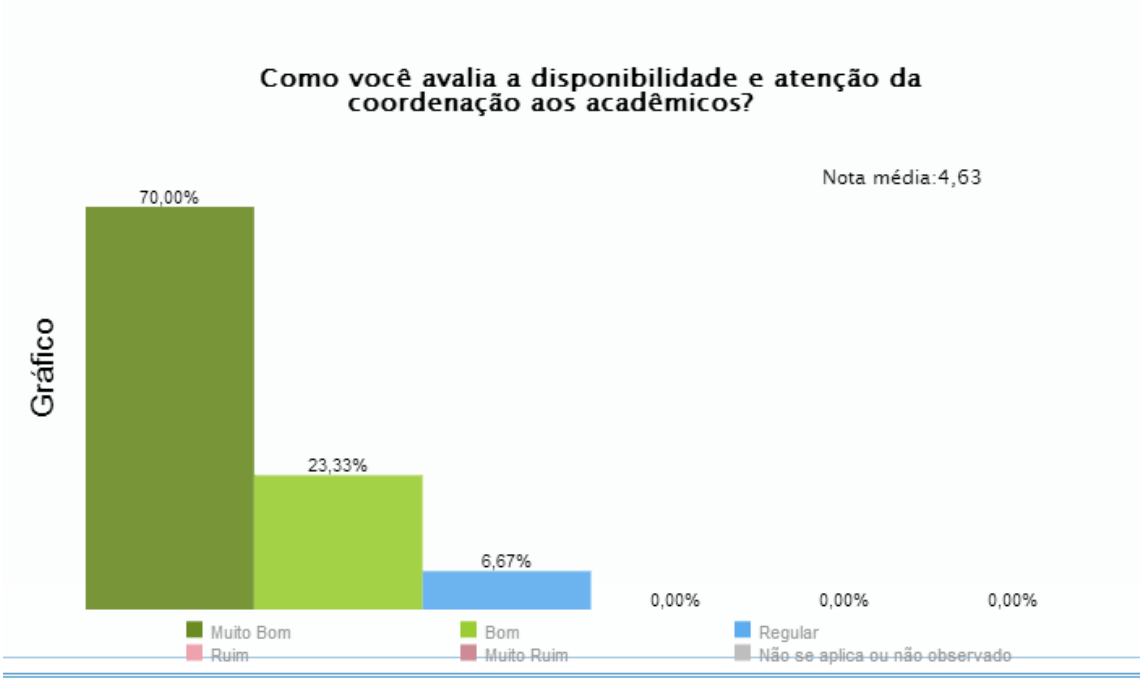
A atuação responsável dos discentes tanto no processos decisórios do Campus quanto nas organizações estudantis é incentivado pela direção do campus.



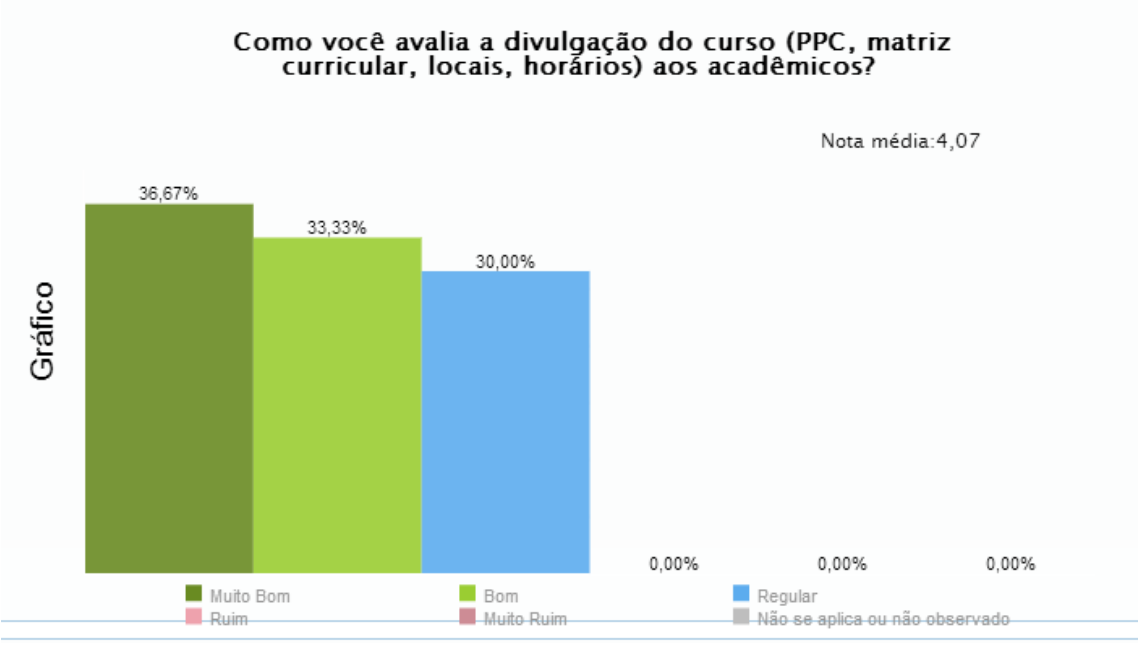
O atual momento do Campus é o da consolidação do corpo docente, que teve uma contribuição importante com o último concurso realizado no segundo semestre de 2012. Com a posse, no inicio de 2013, dos aprovados e o aumento do número necessário de docentes com dedicação exclusiva as atividades de ensino terão um incremento na sua qualidade.

4.2. AVALIAÇÃO DISCENTE SOBRE COORDENAÇÃO DO CURSO

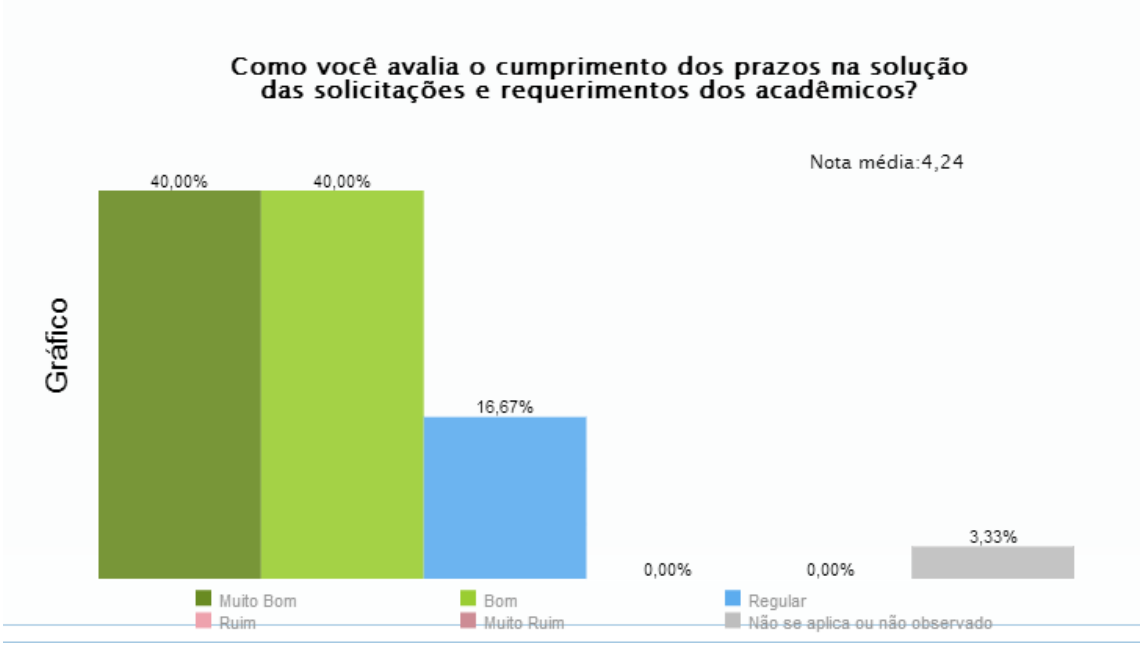
4.2.1. CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO



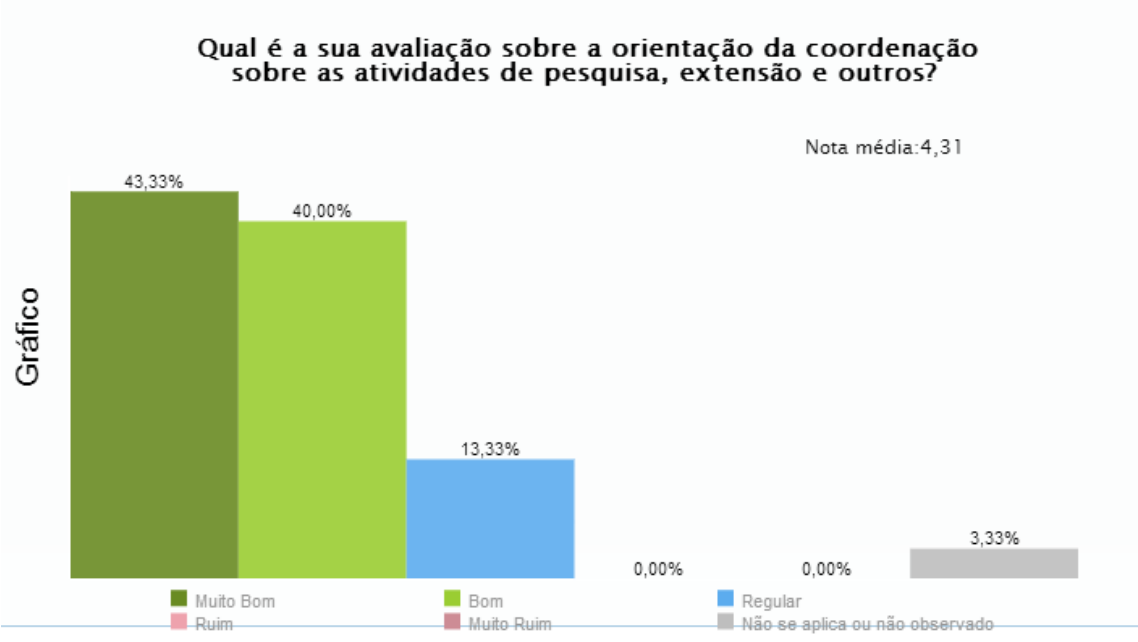
De acordo com o gráfico anterior pode-se ver que 70% acham Muito bom a atenção da coordenação aos acadêmicos, mostrando a grande satisfação dos alunos com relação à disponibilidade da coordenação aos acadêmicos.



O gráfico anterior mostra que quase 70% dos alunos acham muito bom e bom a divulgação do curso, onde o restante acham regular, e que a coordenação estará divulgando ainda mais as informações sobre o curso para atingir uma satisfação ainda maior.

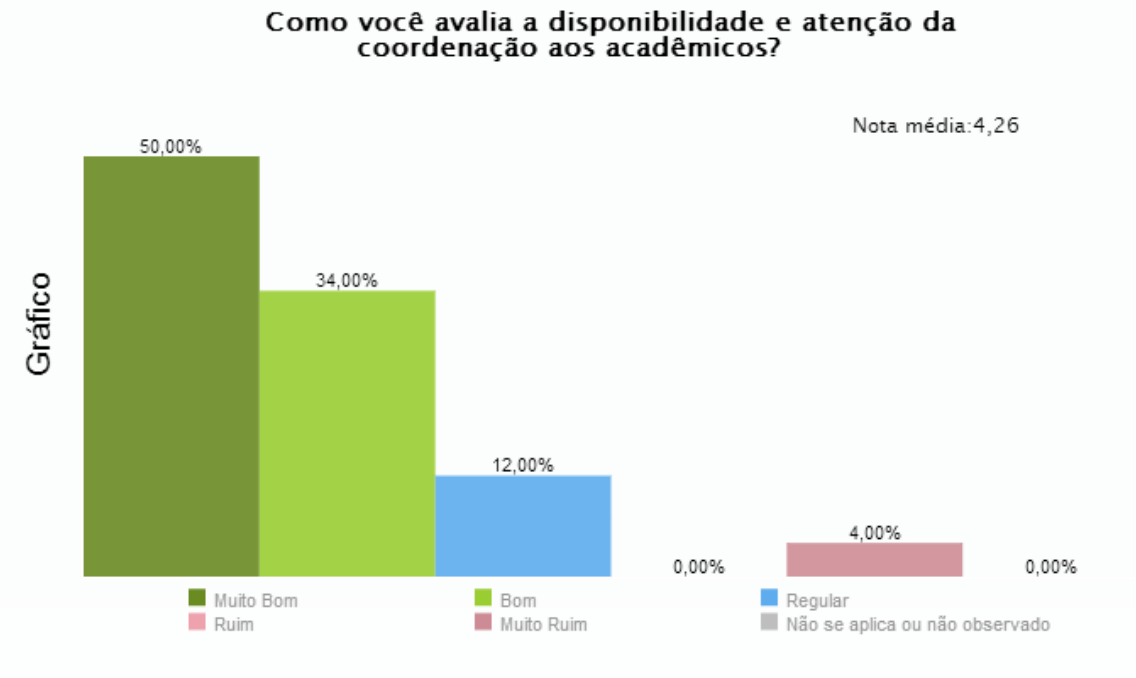


O gráfico anterior mostra que 80% dos alunos acham Muito bom e bom, mostrando a grande satisfação dos alunos com relação ao cumprimento dos prazos na solução das solicitações e requerimentos dos acadêmicos.

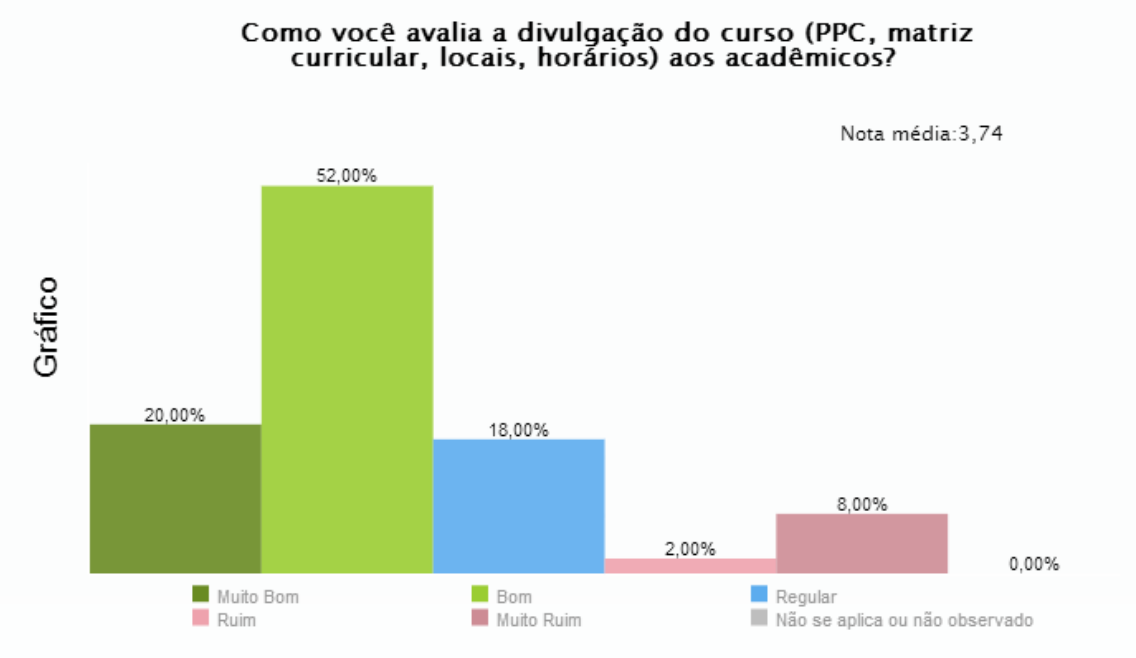


No gráfico anterior mostra que mais de 80% dos alunos consideraram Muito bom e bom a orientação da coordenação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros.

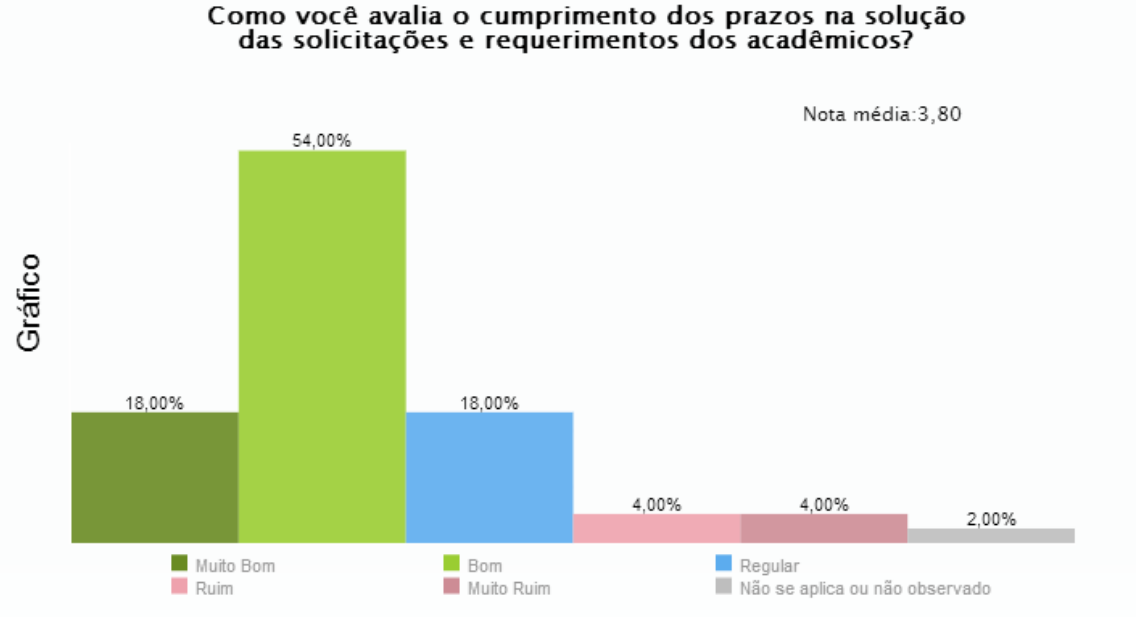
4.2.2. MATEMÁTICA



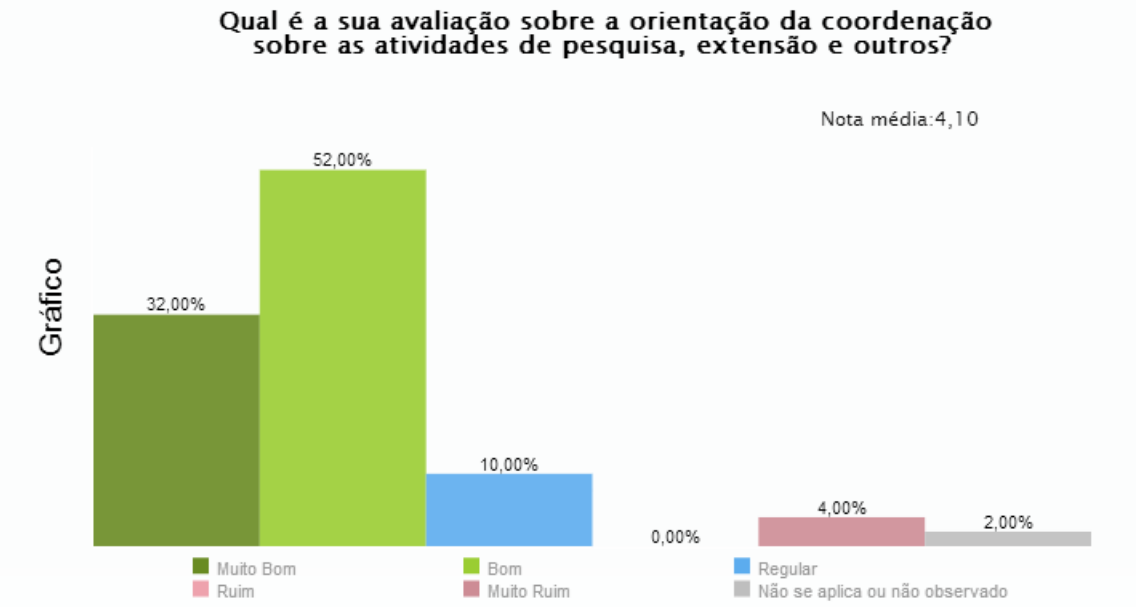
De acordo com o gráfico pode-se ver que 84% dos acadêmicos estão satisfeitos com a atuação da coordenação do curso, e os 16% que consideraram de regular a ruim demonstraram estar insatisfeitos com a atuação por motivos que já estão sendo repensados, como horário, grade curricular, rotatividade de professor, a questão didática das aulas.



O gráfico mostra que quase 72% dos alunos aprovam a divulgação do curso, e 28% consideram de regular a ruim, mas a coordenação em parceria com a direção do campus esta estudando formas de divulgação para tornar ainda mais clara as informações sobre o curso e atingir um nível de satisfação ainda maior.

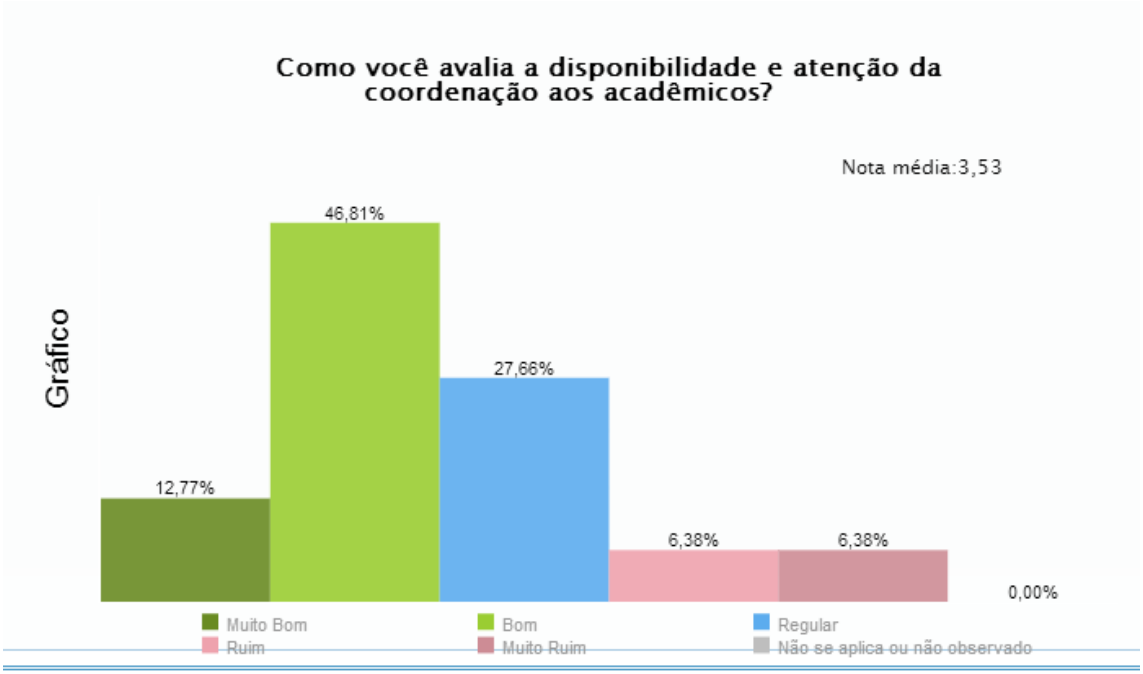


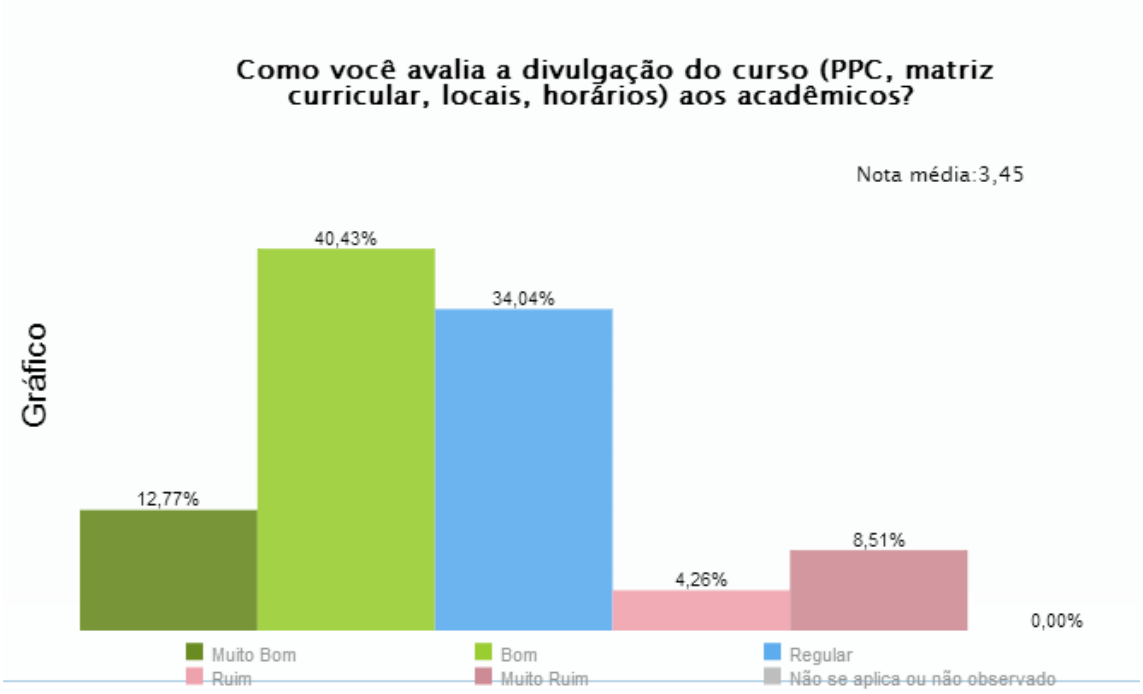
O Gráfico demonstra que a maioria dos alunos estão satisfeitos.



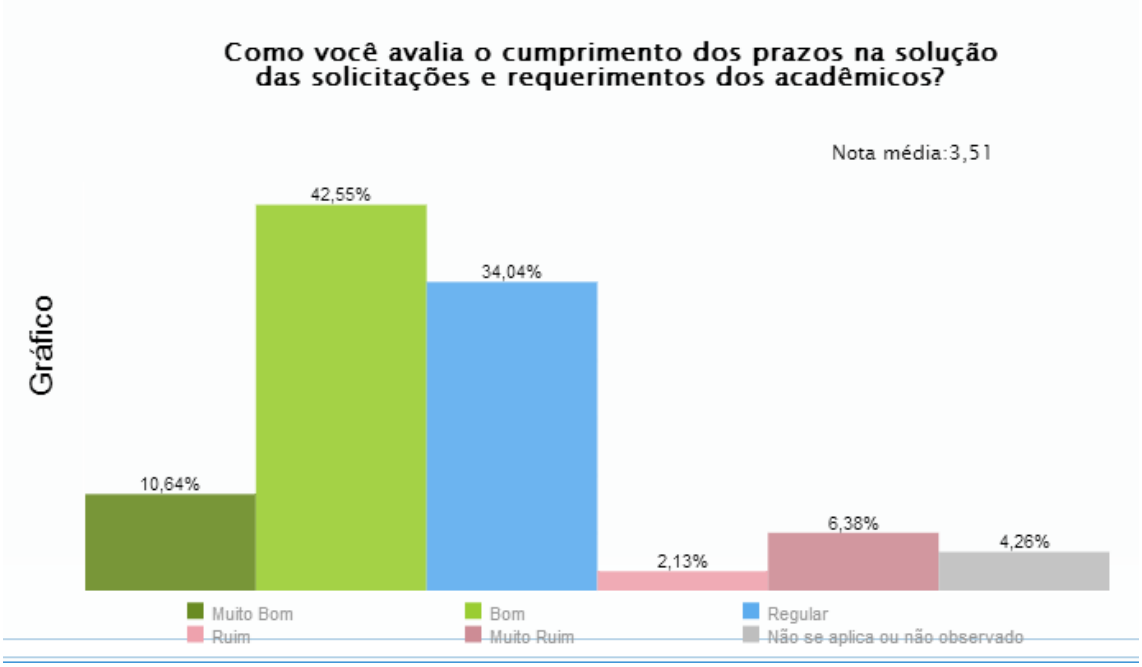
No gráfico anterior mostra que 84% dos alunos consideraram bom a orientação da coordenação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros.

4.2.3. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

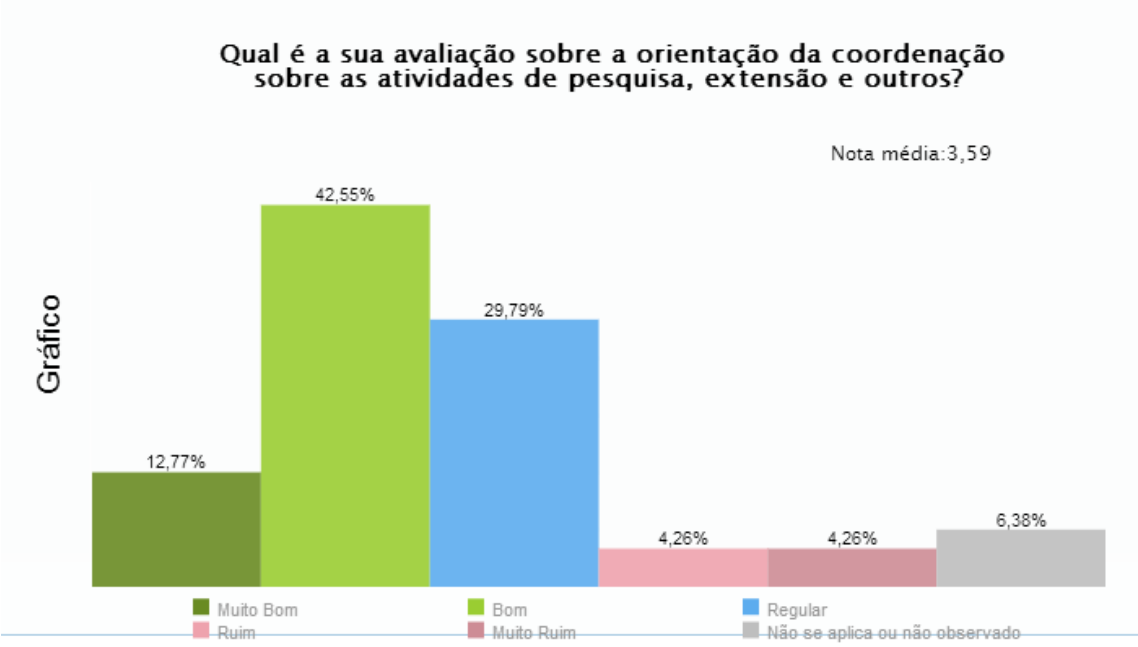




No ano de 2013 a coordenação intensificará as ações de informação e esclarecimento acerca do PPC e matriz curricular.



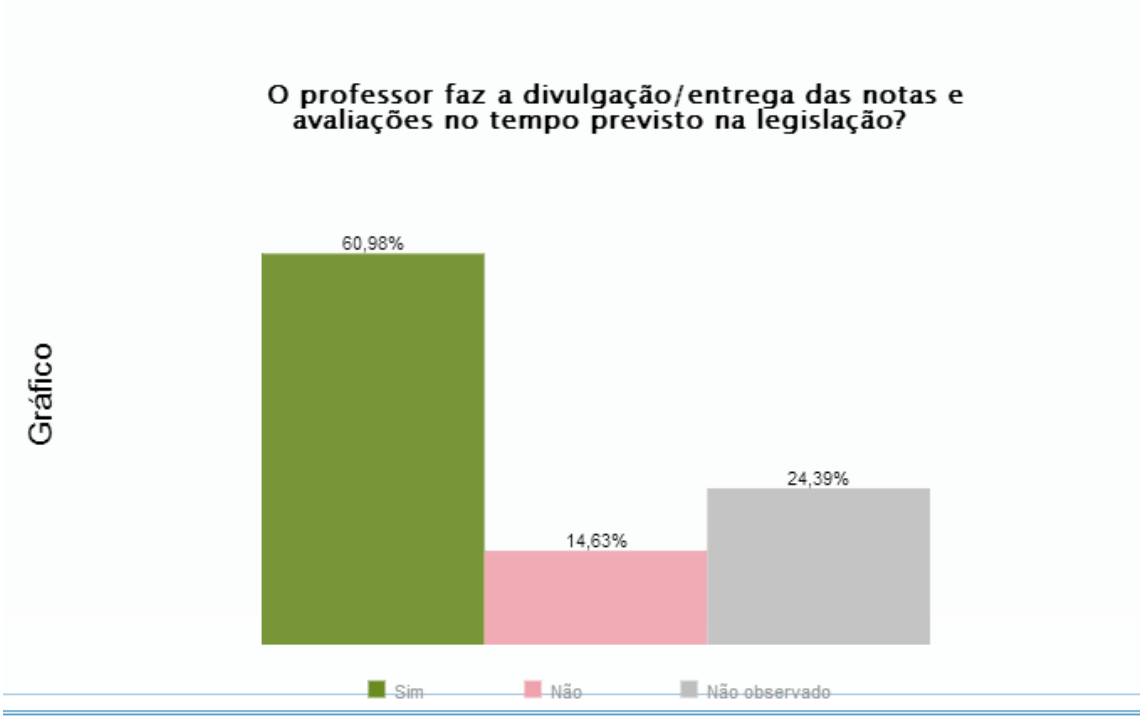
Com o aumento do número de técnicos na secretaria acadêmica, as solicitações dos discentes de todos os oito semestres terão um acompanhamento mais rápido.



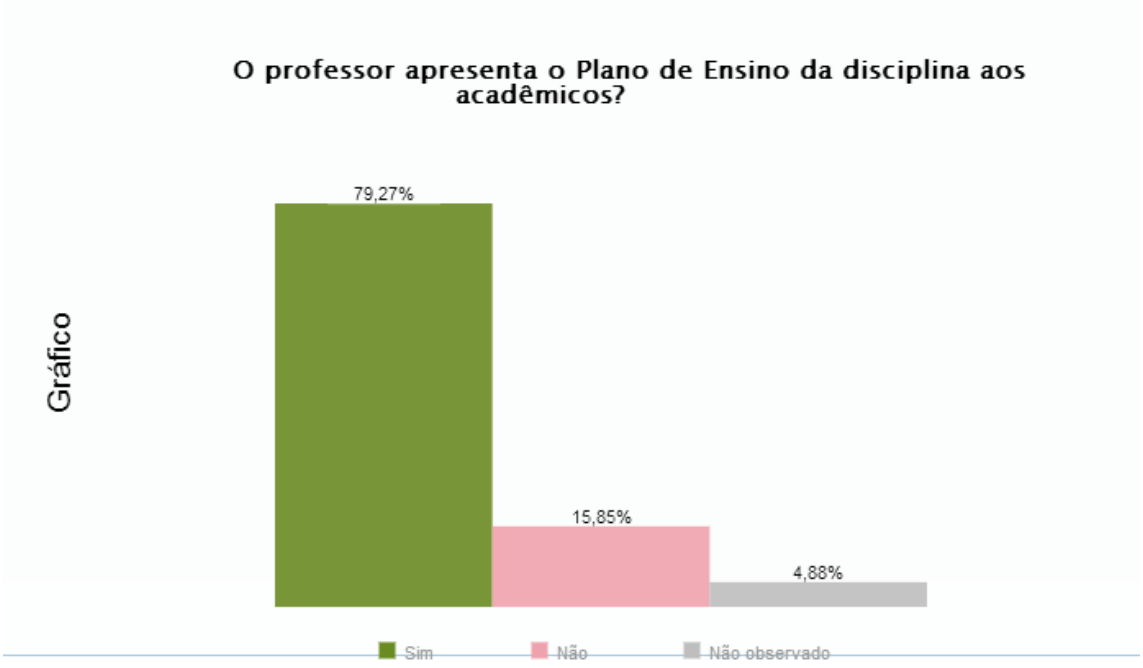
Assim como no gráfico anterior, a partir de 2013 haverá um esforço de esclarecimento das atividades de pesquisa e extensão. Pesquisa e extensão são atividades perfeitamente compatíveis com o perfil do curso de Sistemas de Informação.

4.3. AVALIAÇÃO DISCENTE SOBRE O DESEMPENHO DOCENTE

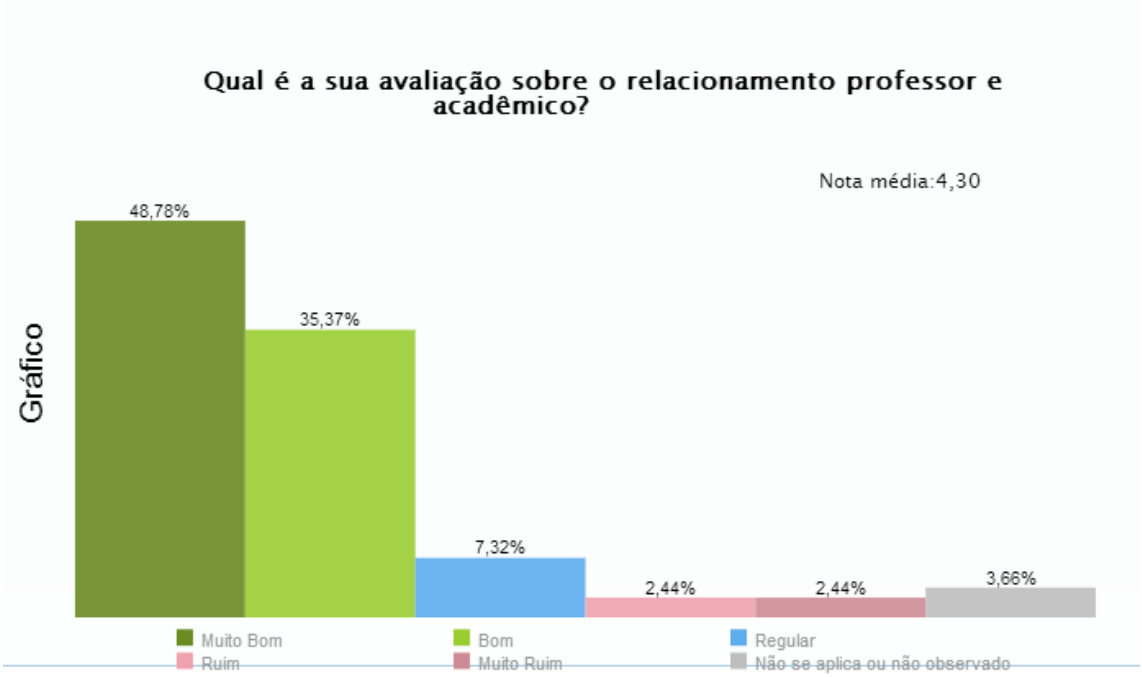
4.3.1. CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO



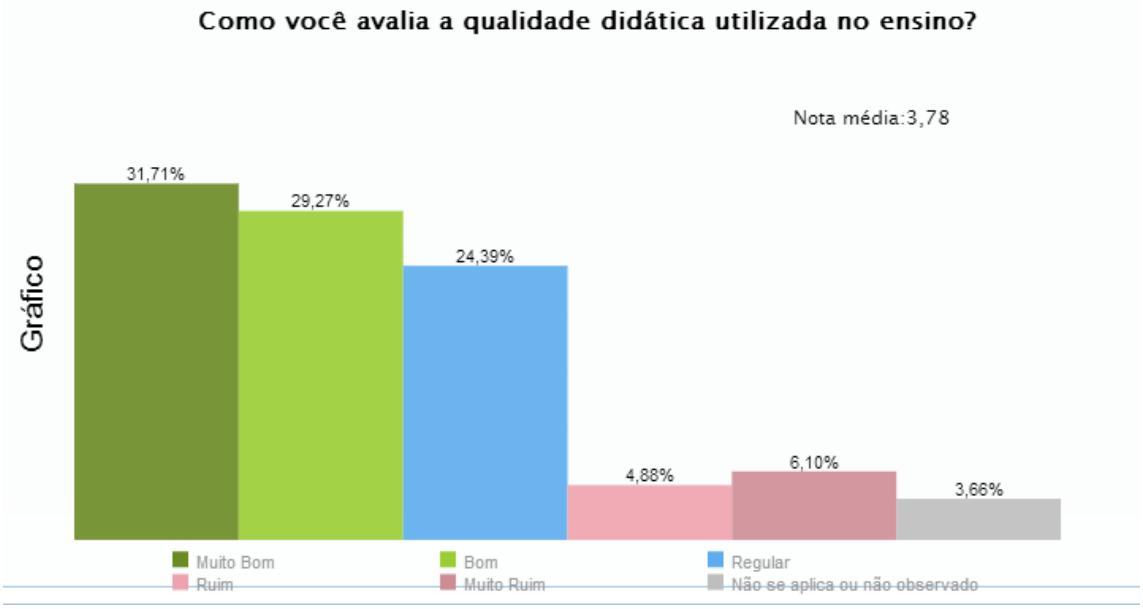
A divulgação das notas conforme mostra o gráfico anterior é muito bem avaliada pelos alunos, mostrando a grande satisfação dos mesmos com relação a este item.



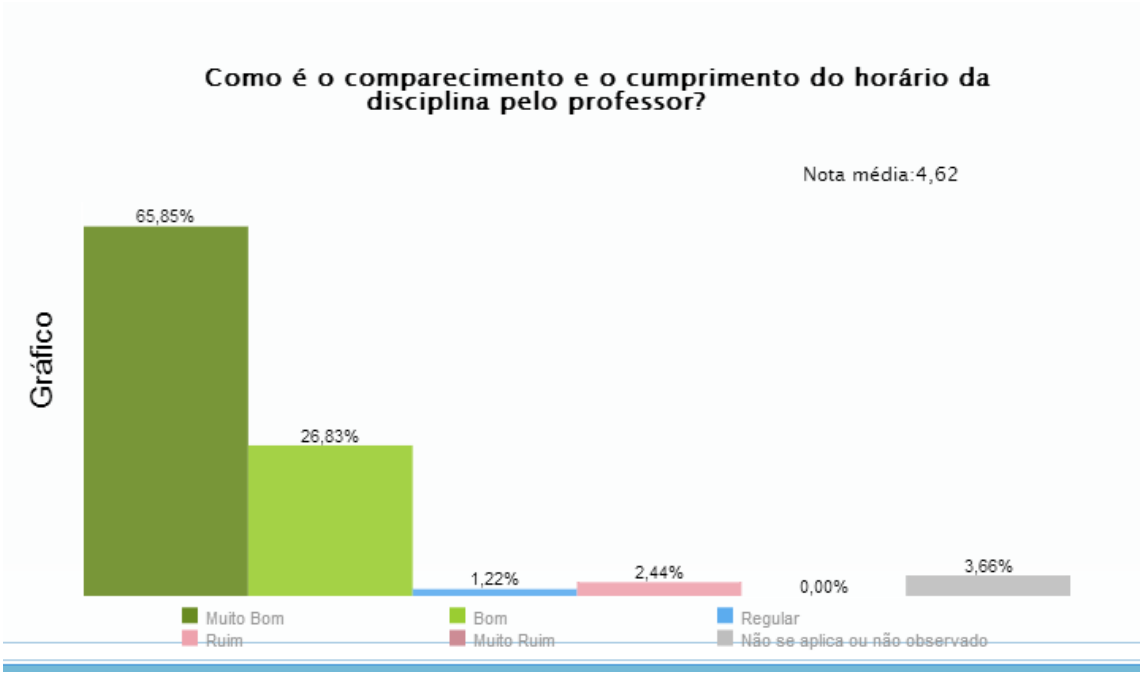
O plano de ensino é muito bem divulgado aos alunos, com 79% indicando Sim.



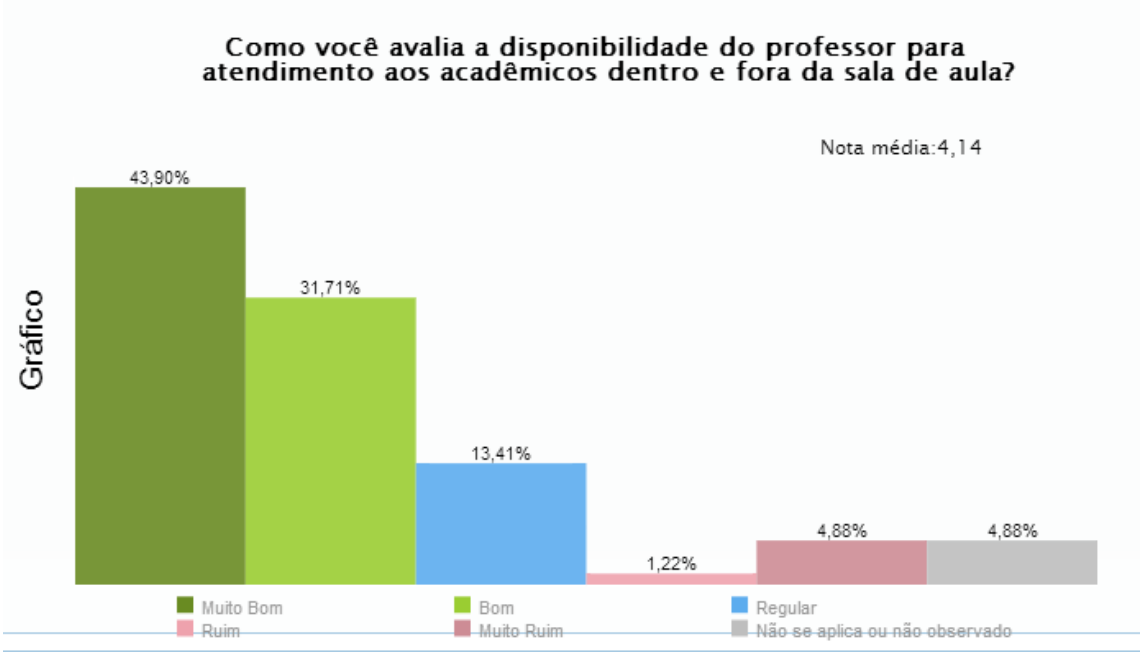
O relacionamento professor e acadêmico está ótimo, onde a coordenação sempre busca a melhor conciliação nos pequenos desentendimentos, mostrando e exigindo sempre maturidade e diálogo na busca por soluções nas adversidades.



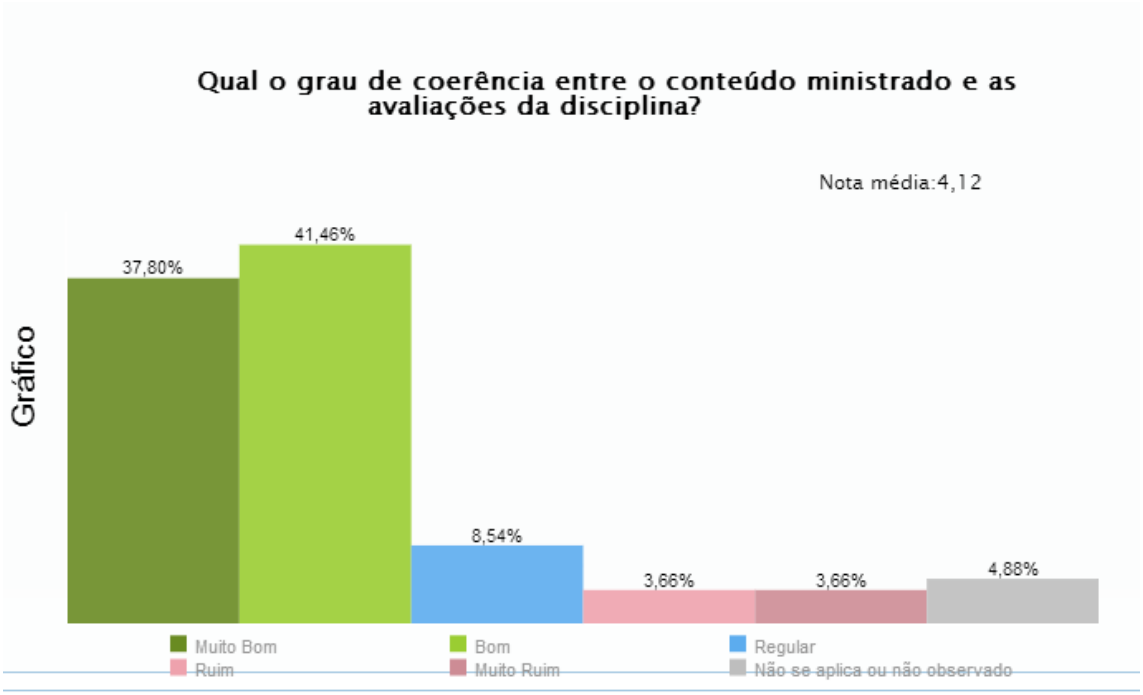
A qualidade didática teve quase 60% de Bom e Muito Bom, e o restante avaliou como Regular e a minoria como Muito Ruim. Isto está sendo trabalhado junto aos professores para buscarem alternativas para fazer com que as aulas se tornem cada vez mais atrativas e didáticas.



O professor está cumprindo o seu horário de forma muito positiva com mais de 90% avaliados como Bom e Muito Bom.

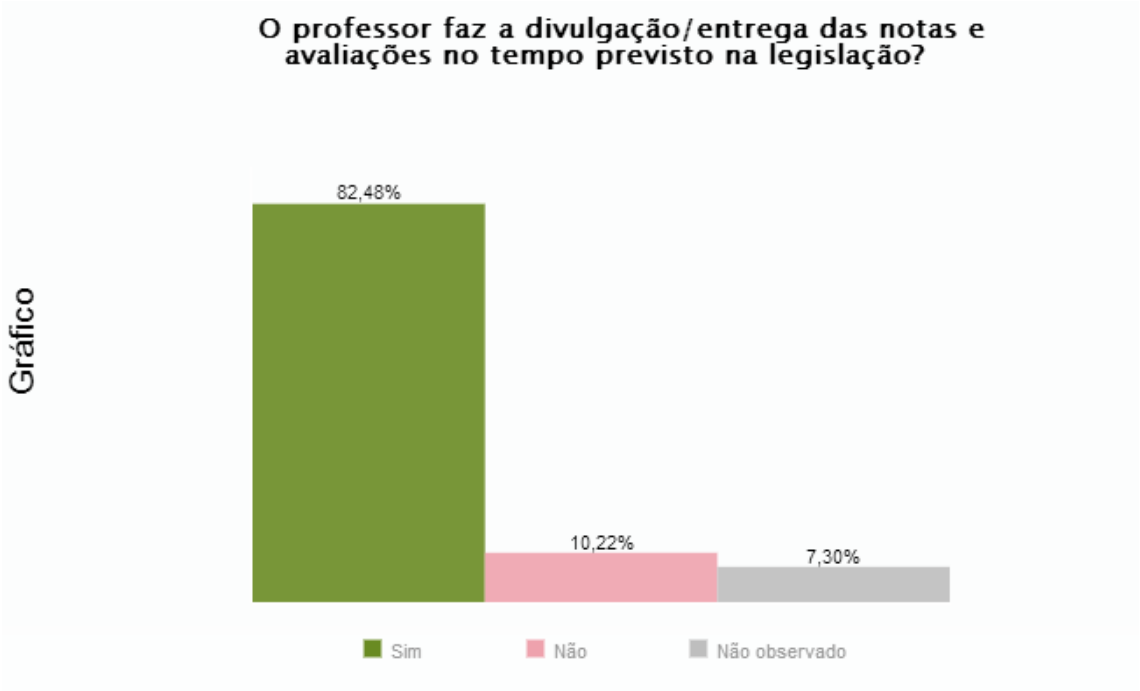


A disponibilidade do professor foi muito bem avaliada com mais de 70% com Bom e Muito Bom.

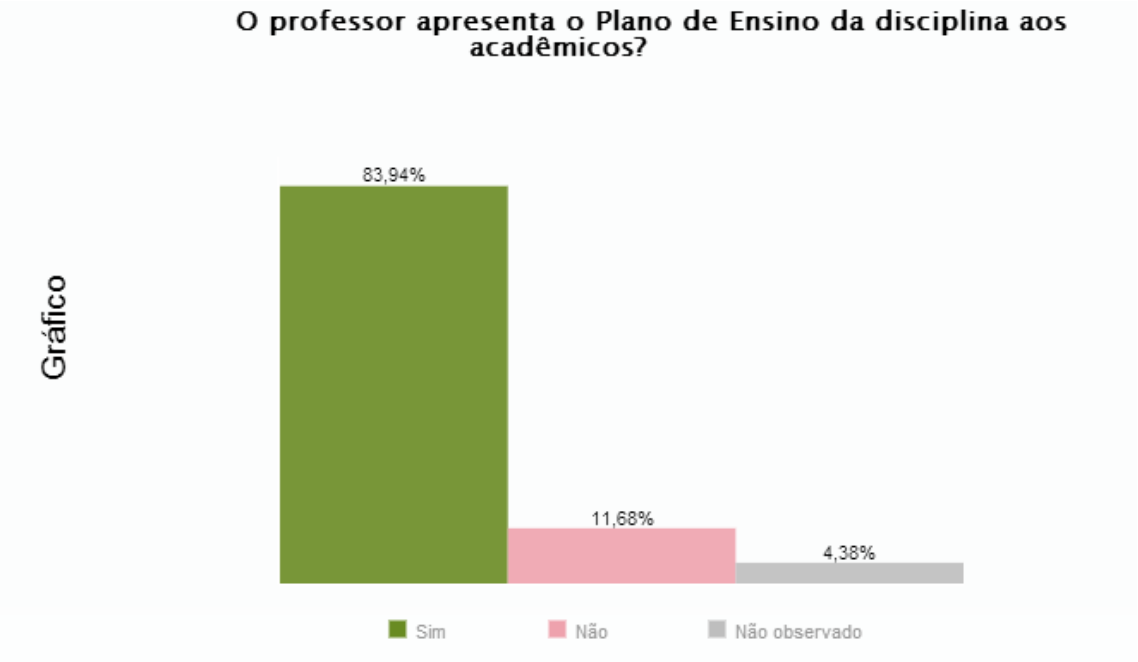


A coerência dos conteúdos está com quase 70% de Bom e Muito Bom, mostrando o bom trabalho exercido pelos professores.

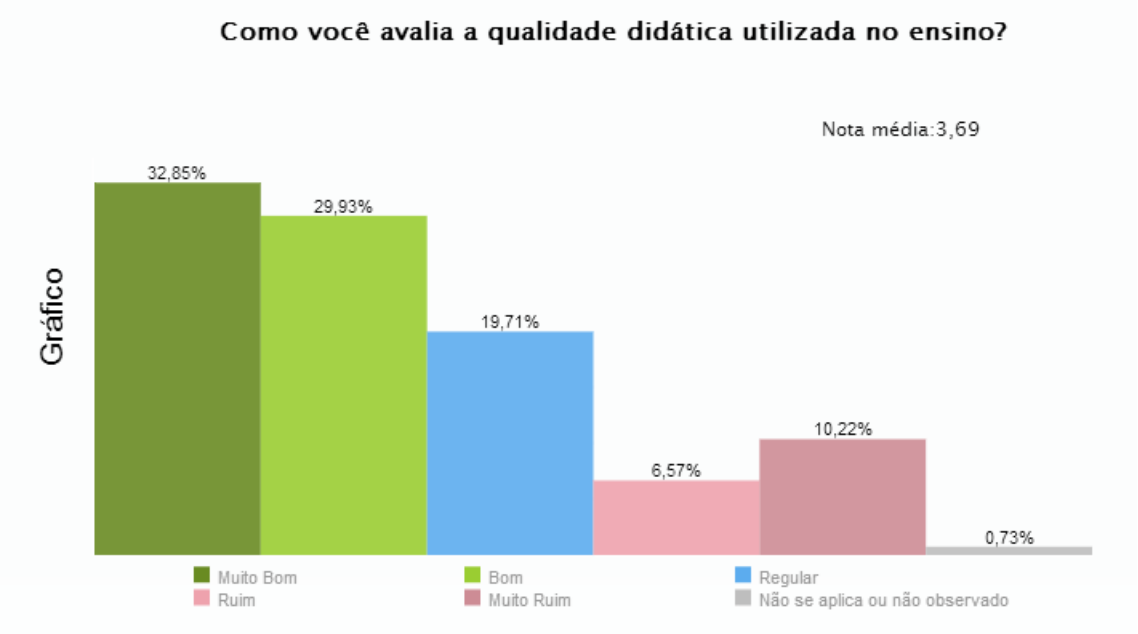
4.3.2. MATEMÁTICA



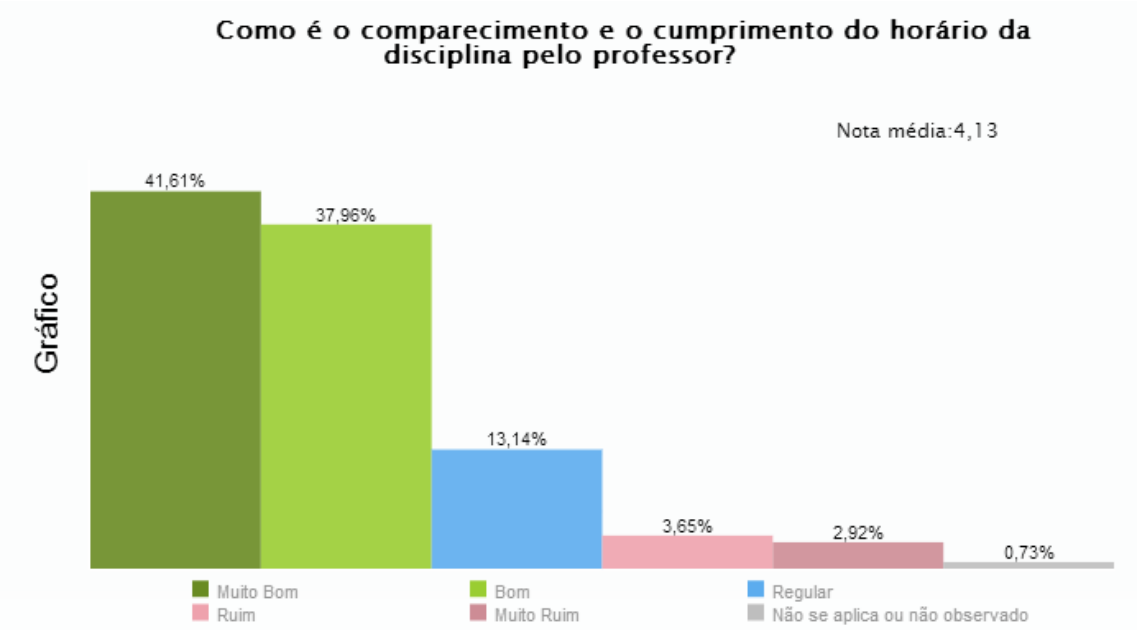
A divulgação das notas conforme mostra o gráfico anterior é muito bem avaliada pelos alunos, mostrando a grande satisfação dos mesmos com relação a este item.



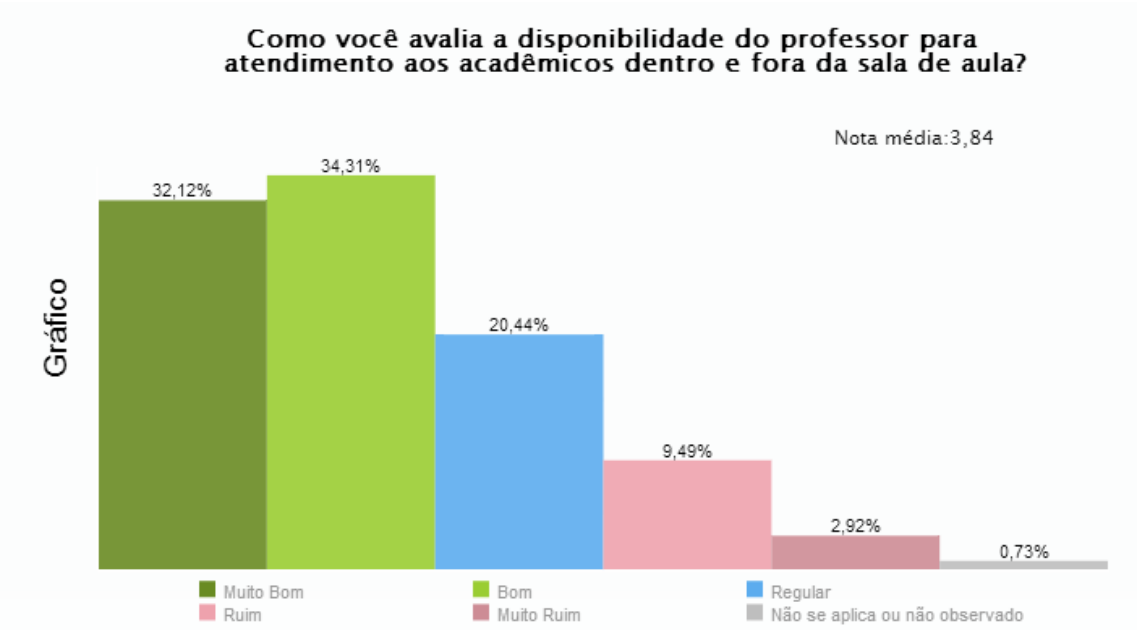
De acordo com gráfico a grande maioria está satisfeito nesse quesito.



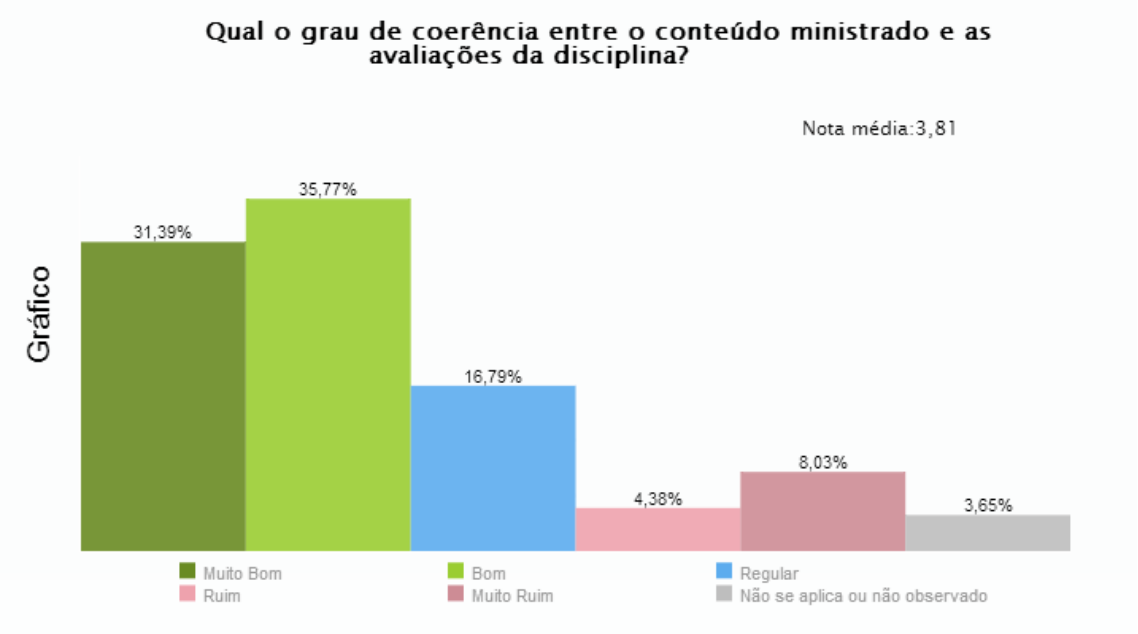
A qualidade didática teve mais de 60% de Bom e Muito Bom, e o restante avaliou como Regular e a minoria como ruim e Muito Ruim. Isto está sendo trabalhado junto aos professores para que os mesmos busquem alternativas para fazer com que as aulas se tornem cada vez mais atrativas e didáticas, de forma a buscar solução para o problema de aprendizagem de determinadas disciplinas.



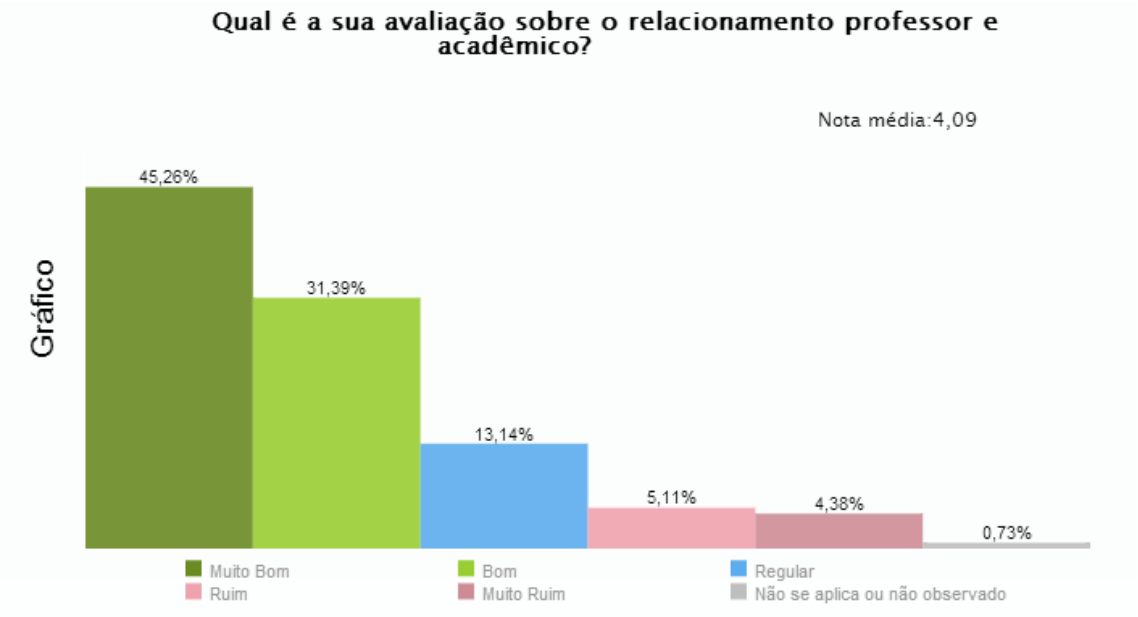
Os alunos demonstram estar satisfeitos, na grande maioria, com o comprometimento em relação a pontualidade dos professores



Mais de 60% está satisfeito com a forma que o professor disponibiliza seu tempo.

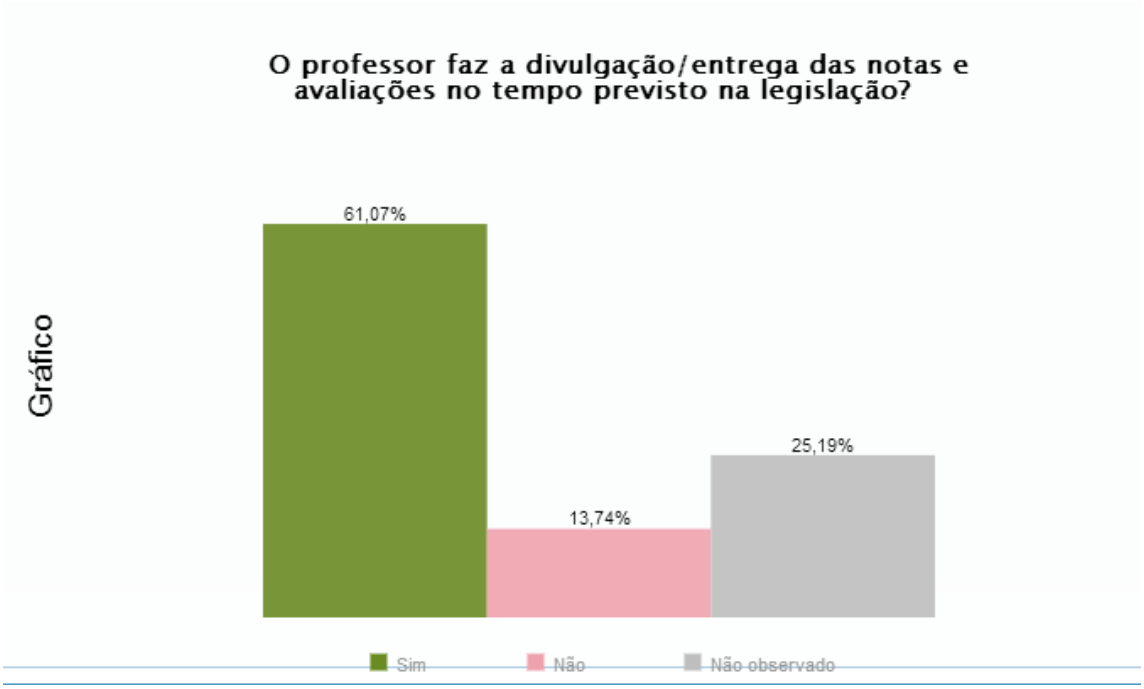


A coerência dos conteúdos está com quase 70% de aceitação, mostrando o bom trabalho exercido pelos professores em suas respectivas disciplinas.

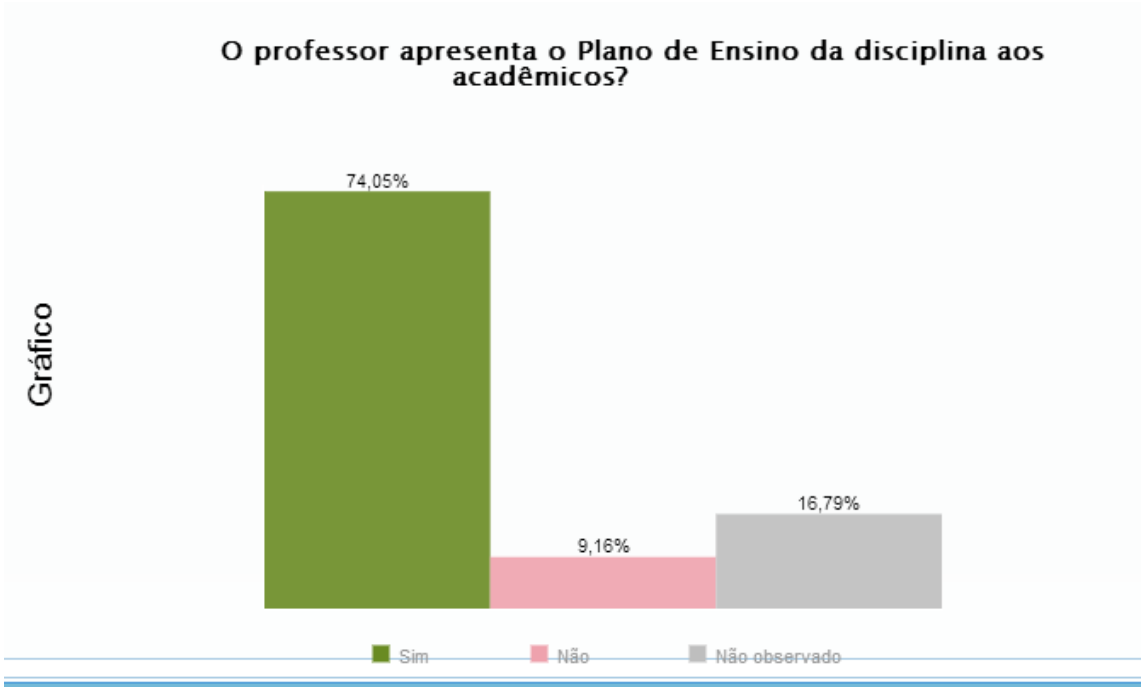


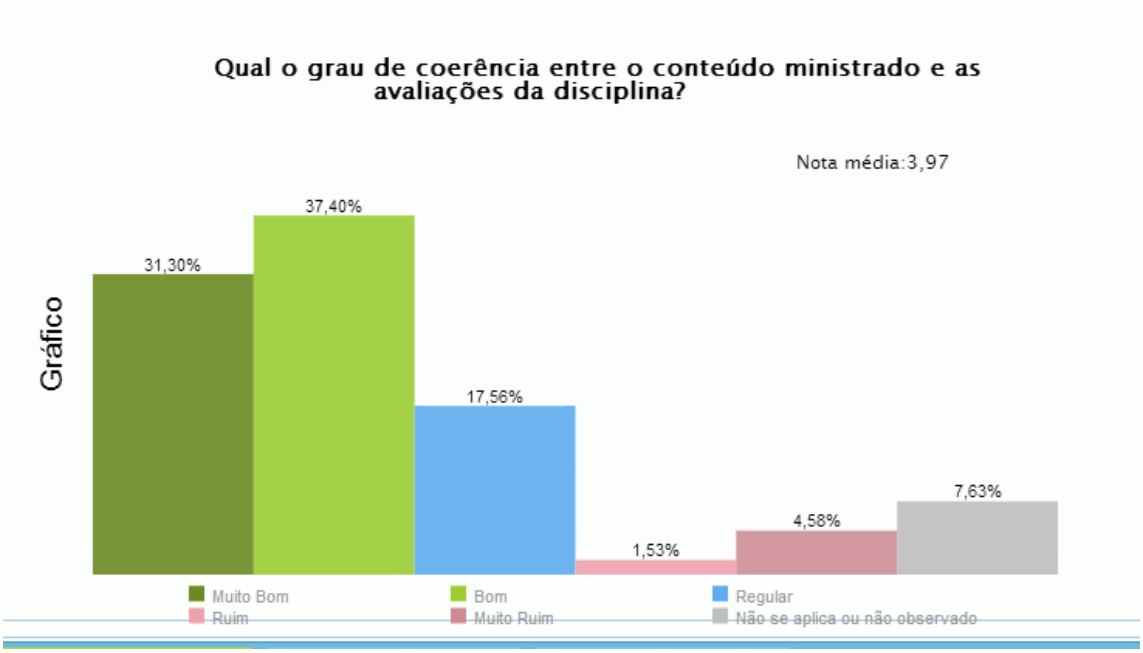
Os dados do gráfico demonstram que 76,6% dos alunos consideram que possuem um bom relacionamento com os professores, os demais possuem problemas pontuais e estão sendo solucionados com o apoio da coordenação quando necessário.

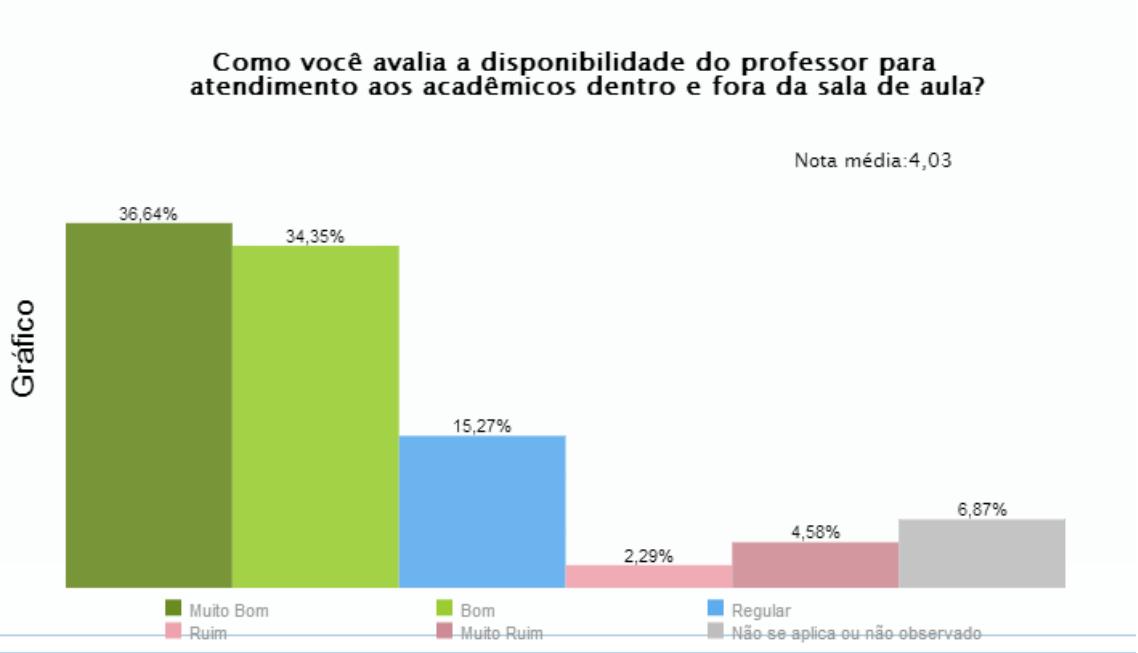
4.3.3. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

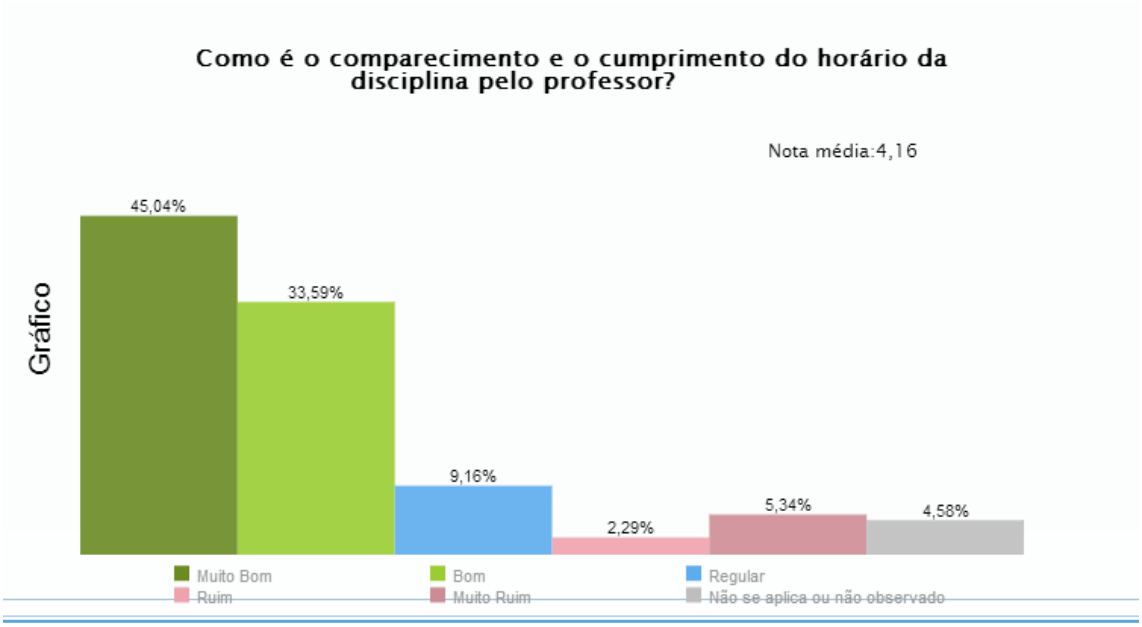


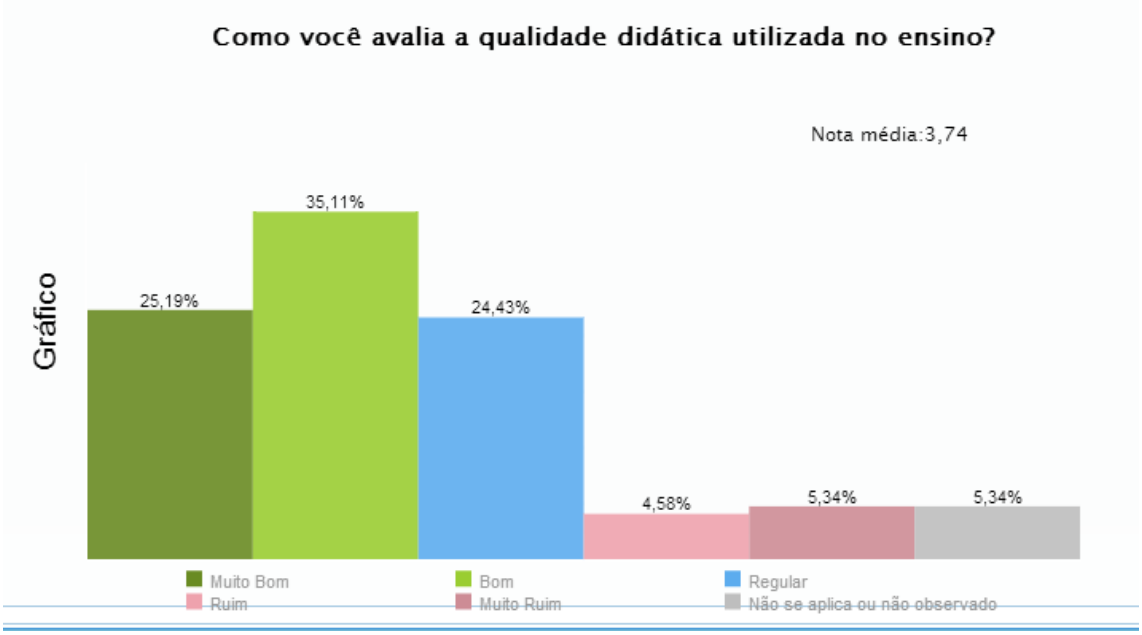
As situações de atraso neste ano serão acompanhadas e tratadas.

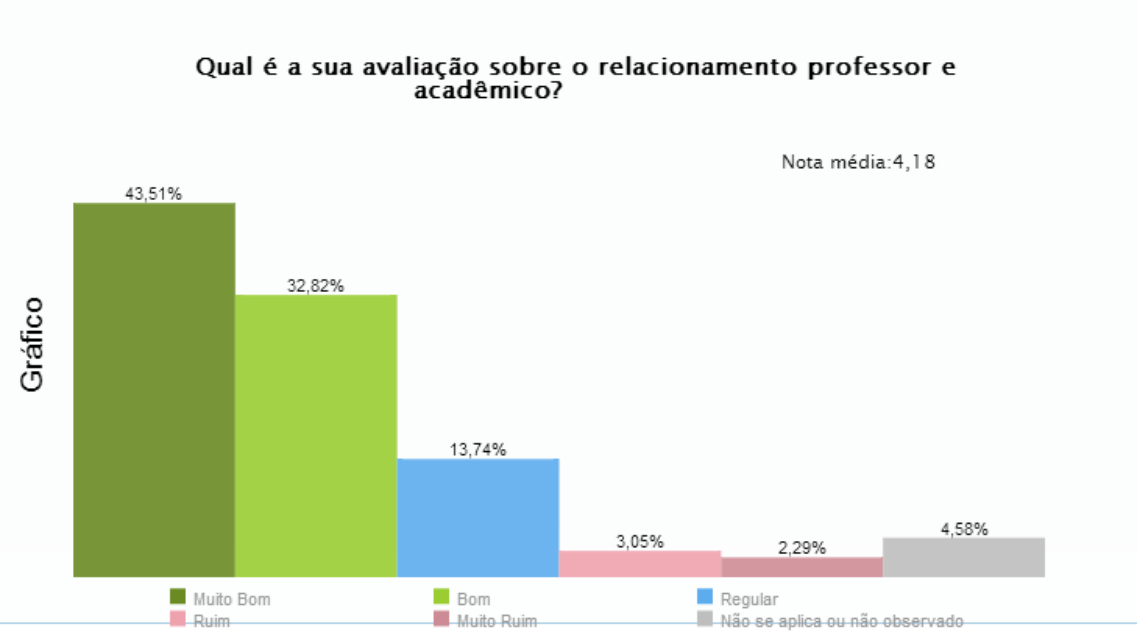



Qual o grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações da disciplina?
Nota média:3,97
Gráfico
31,30%
37,40%
17,56%
1,53%
4,58%
7,63%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado


Como você avalia a disponibilidade do professor para atendimento aos acadêmicos dentro e fora da sala de aula?
Nota média:4,03
Gráfico
36,64%
34,35%
15,27%
2,29%
4,58%
6,87%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

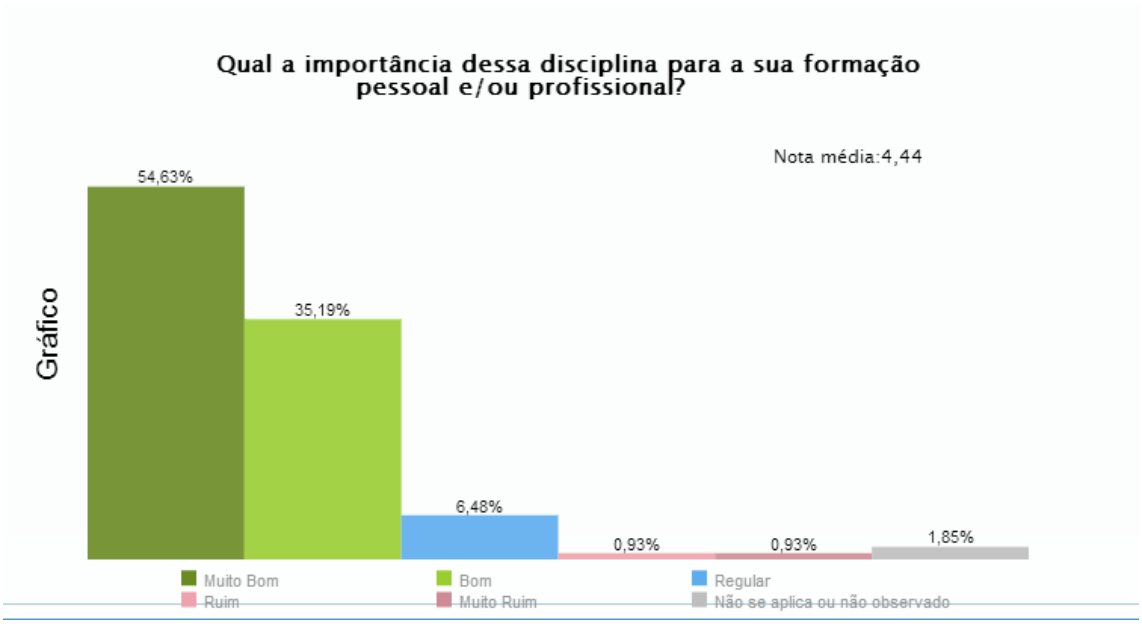

Como é o comparecimento e o cumprimento do horário da disciplina pelo professor?
Nota média:4,16
Gráfico
45,04%
33,59%
9,16%
2,29%
5,34%
4,58%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado


Como você avalia a qualidade didática utilizada no ensino?
Nota média:3,74
Gráfico
25,19%
35,11%
24,43%
4,58%
5,34%
5,34%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

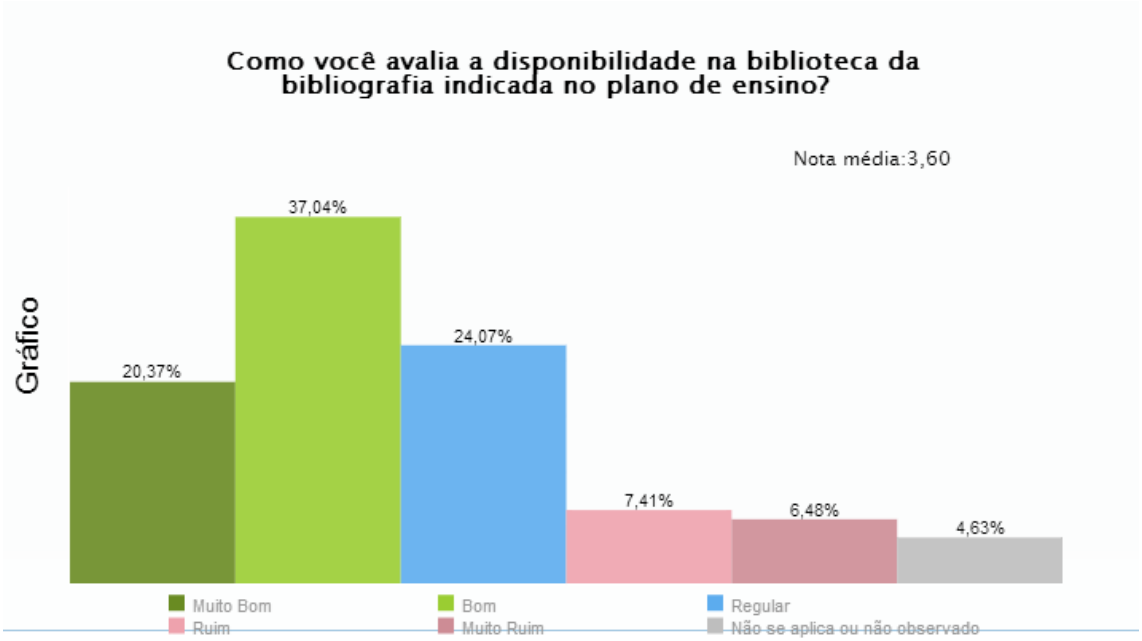


4.4. AVALIAÇÃO DISCENTE PARA DISCIPLINAS E DOCENTES

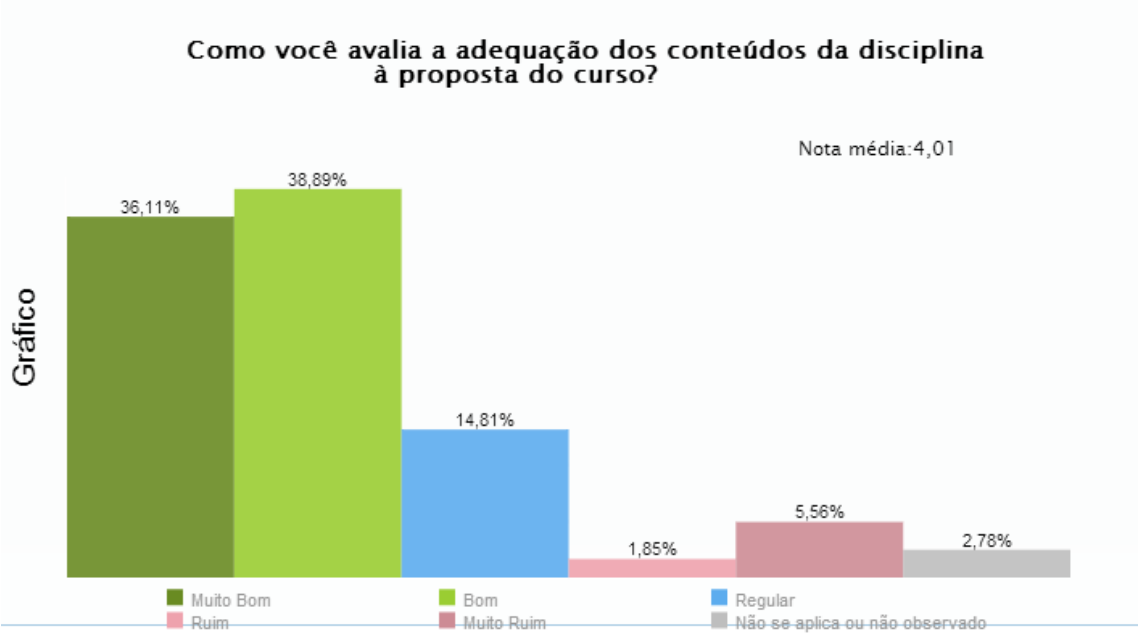
4.4.1. CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO



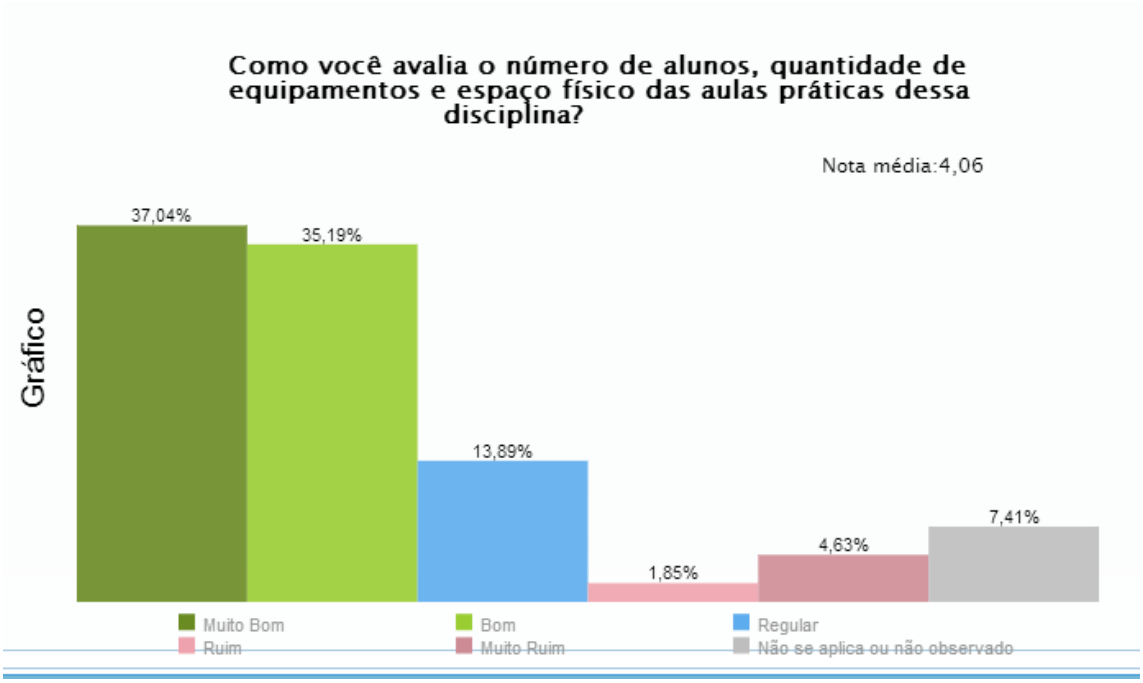
A grande maioria dos alunos avaliaram de forma positiva a importância da disciplina em sua formação, com praticamente 90% de Bom e Muito Bom.



A avaliação foi 50% Bom e Muito Bom e os outros 50% estamos tentando atingir com as compras que serão realizadas ainda este ano, e a chegada de muitos livros que estão para chegar agora em 2013.

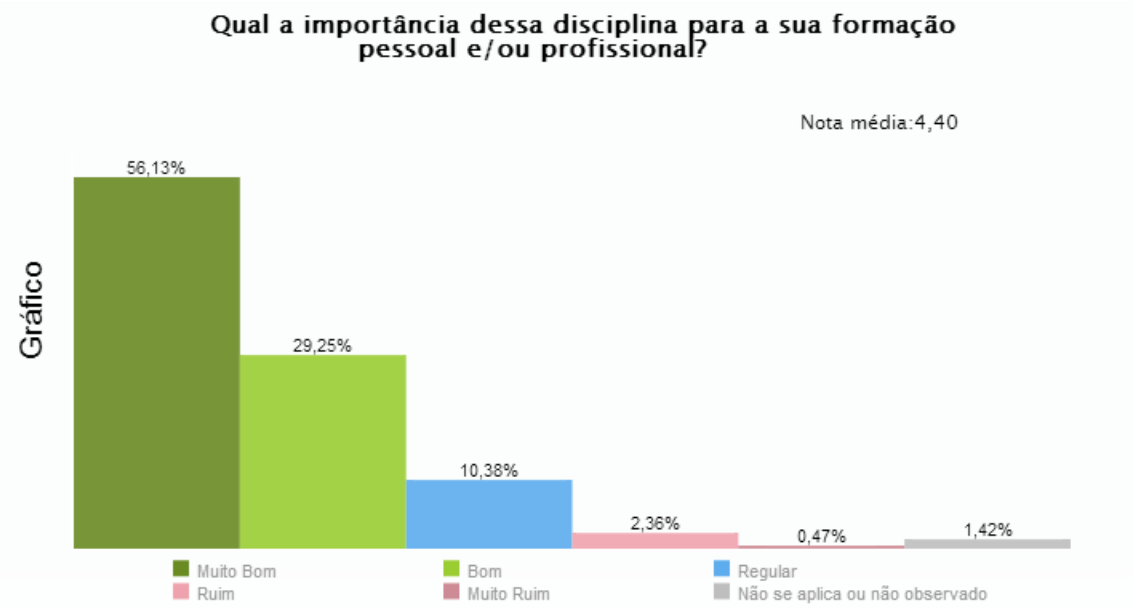


A grande maioria dos alunos acharam Bom e Muito Bom, e a coordenação junto ao colegiado e ao NDE está trabalhando para melhorar ainda mais os conteúdos, levando à reuniões do NDE para análise dos conteúdos e estimulando os professores a ver pontos dos conteúdos que podem ser melhorados.

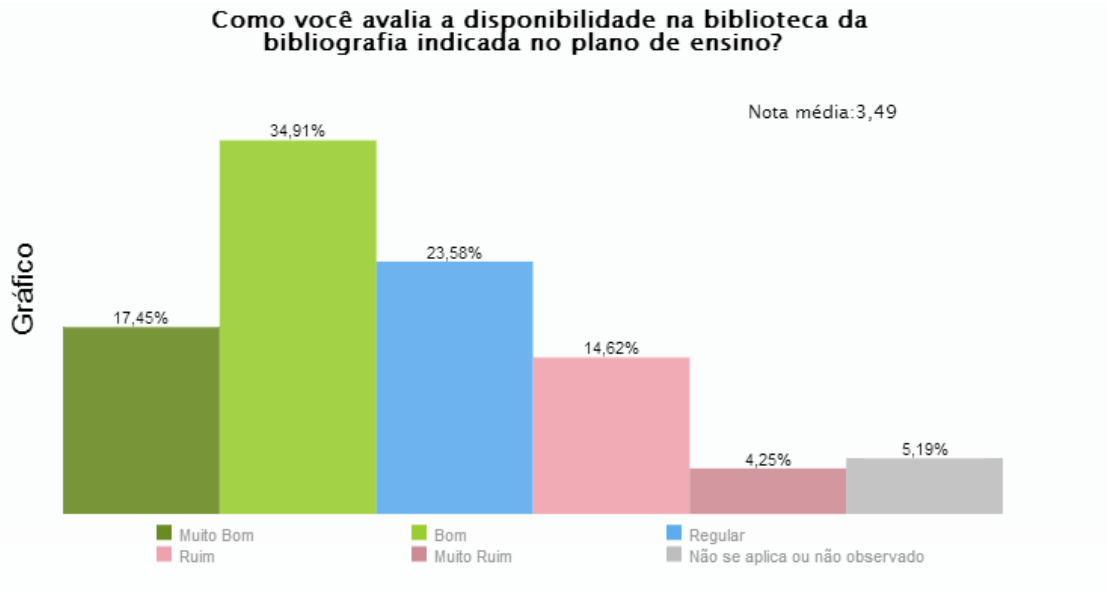


A grande maioria avaliou com Bom e Muito Bom, e a UFMS/CPPP tem planos de aumentar o número de laboratórios e salas de aula para que a satisfação seja ainda maior.

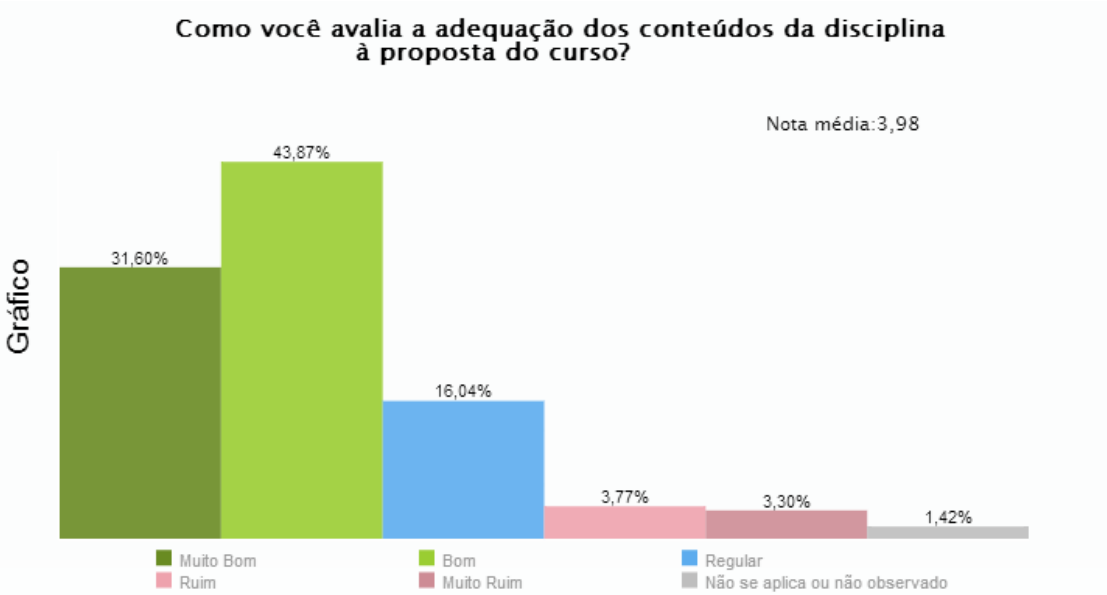
4.4.2. MATEMÁTICA



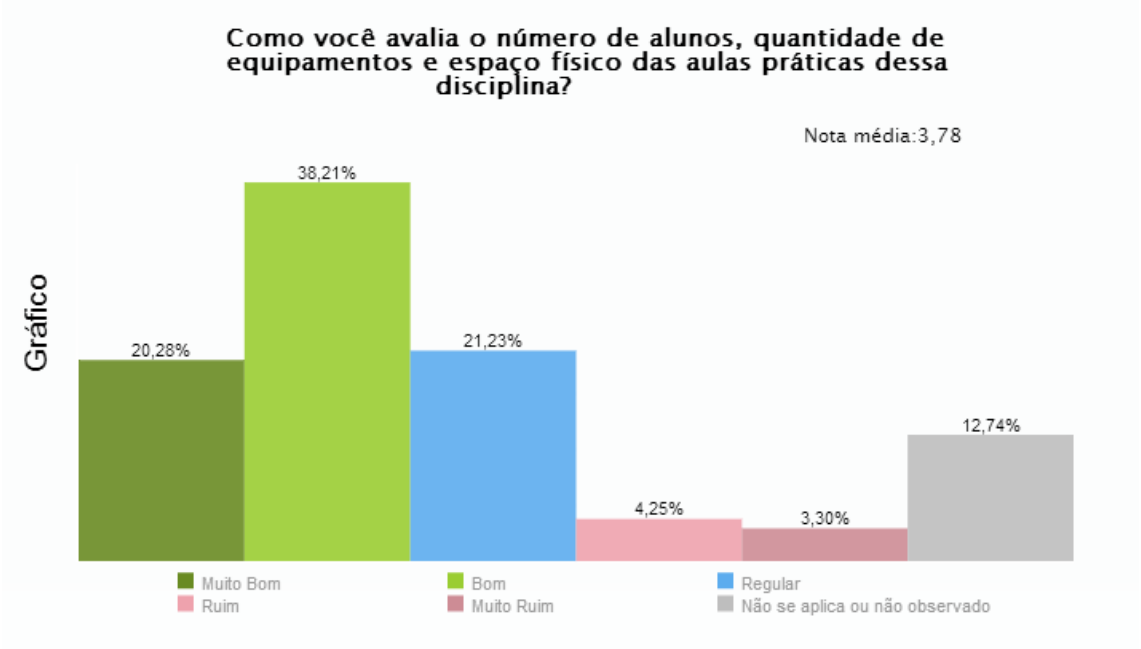
A grande maioria dos alunos avaliaram de forma positiva a importância da disciplina em sua formação, isso equivale a praticamente 86% de aceitação.



A avaliação em relação a biblioteca foi de maneira geral boa, e os principais apontamentos é para necessidade da aquisição de livros em maior quantidade, o que já estamos tentando adquirir.

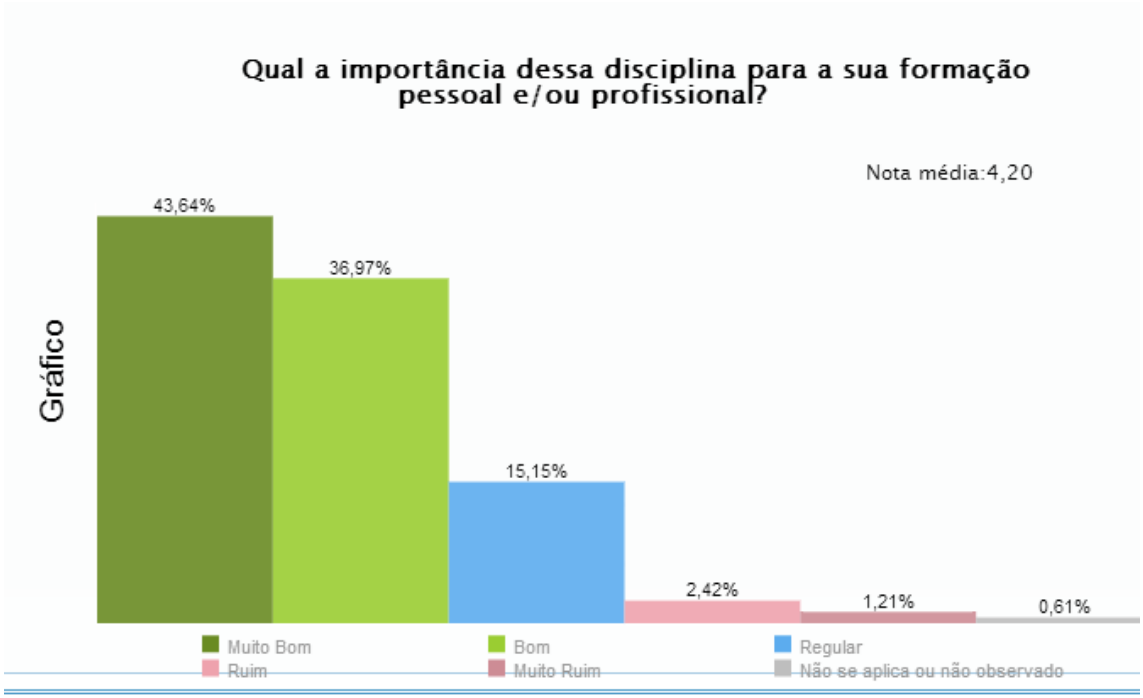


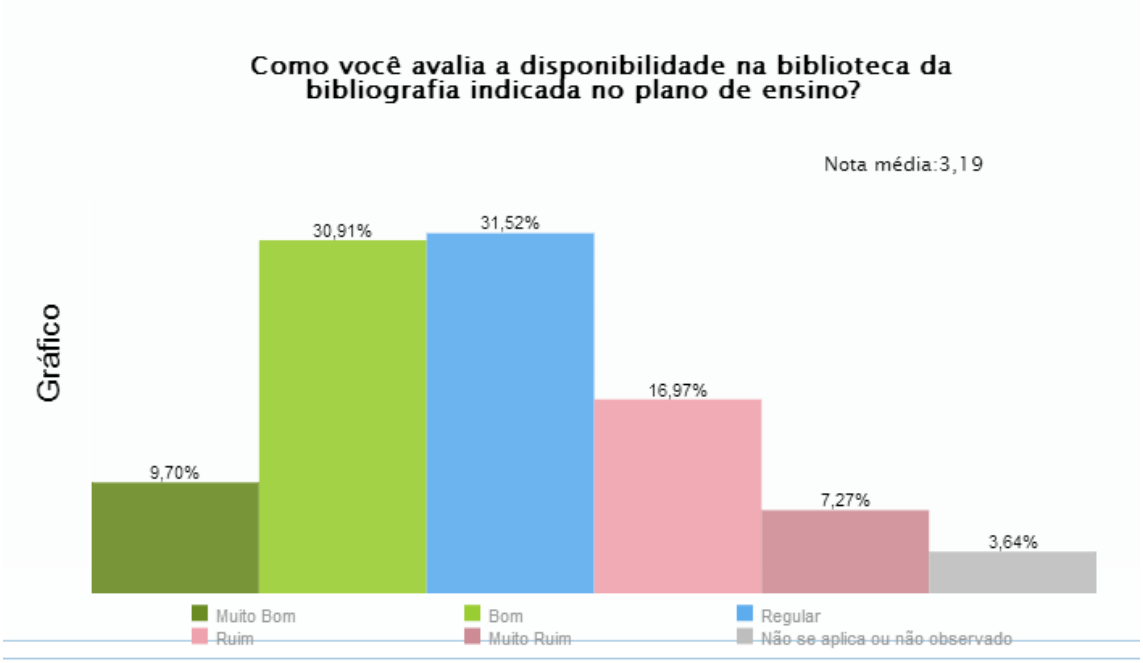
A maioria dos alunos consideram boa a adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso, e a coordenação junto ao colegiado e ao NDE está trabalhando para melhorar ainda mais os conteúdos, levando à reuniões do NDE para análise dos conteúdos e estimulando os professores a ver pontos dos conteúdos que podem ser melhorados.



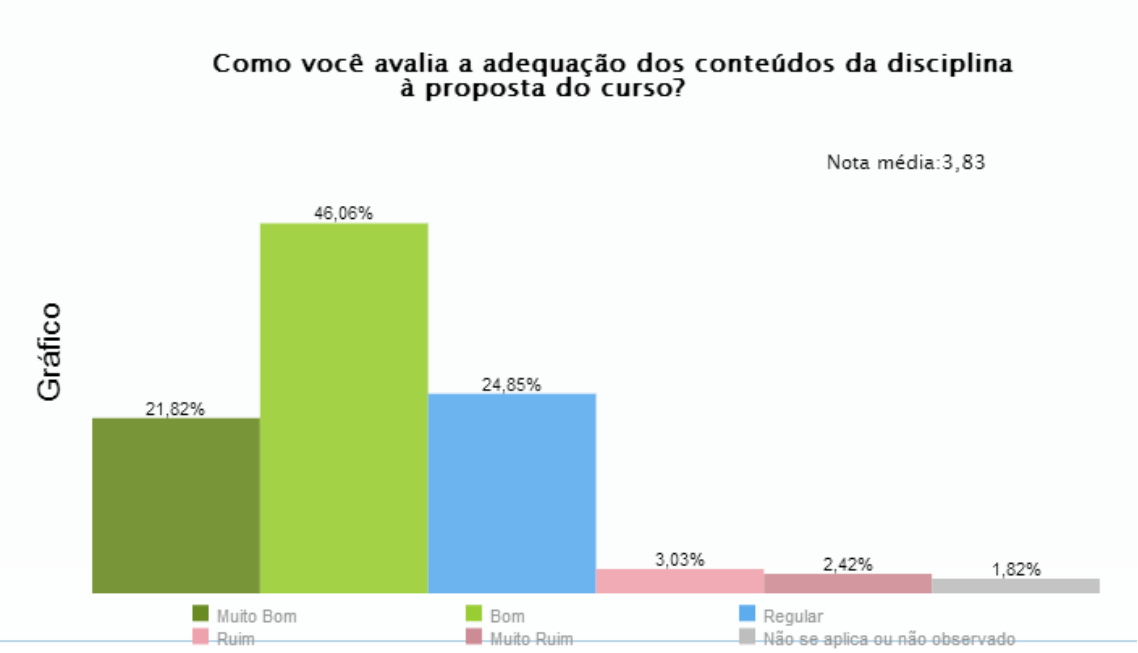
A grande maioria avaliou de forma positiva, e a UFMS/CPPP tem planos de aumentar o número de laboratórios e salas de aula para que a satisfação seja ainda maior.

4.4.3. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

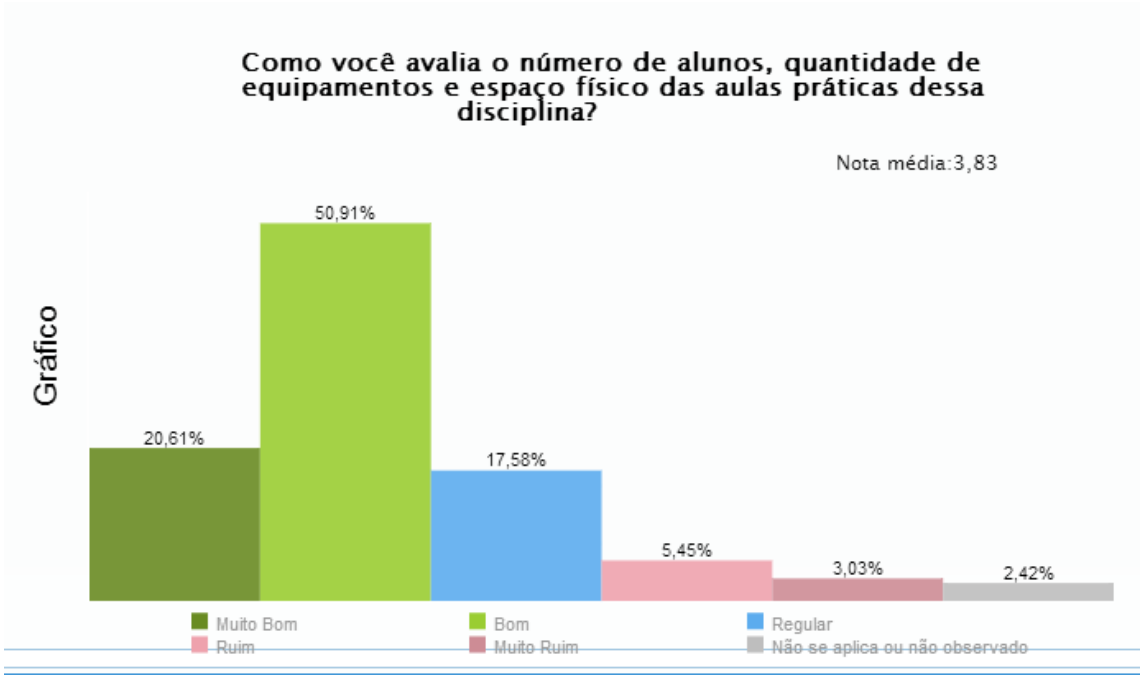




Neste ano, estamos expandindo e adquirindo novos volumes no sentido de aumentar a disponibilidade de títulos para cada disciplina.

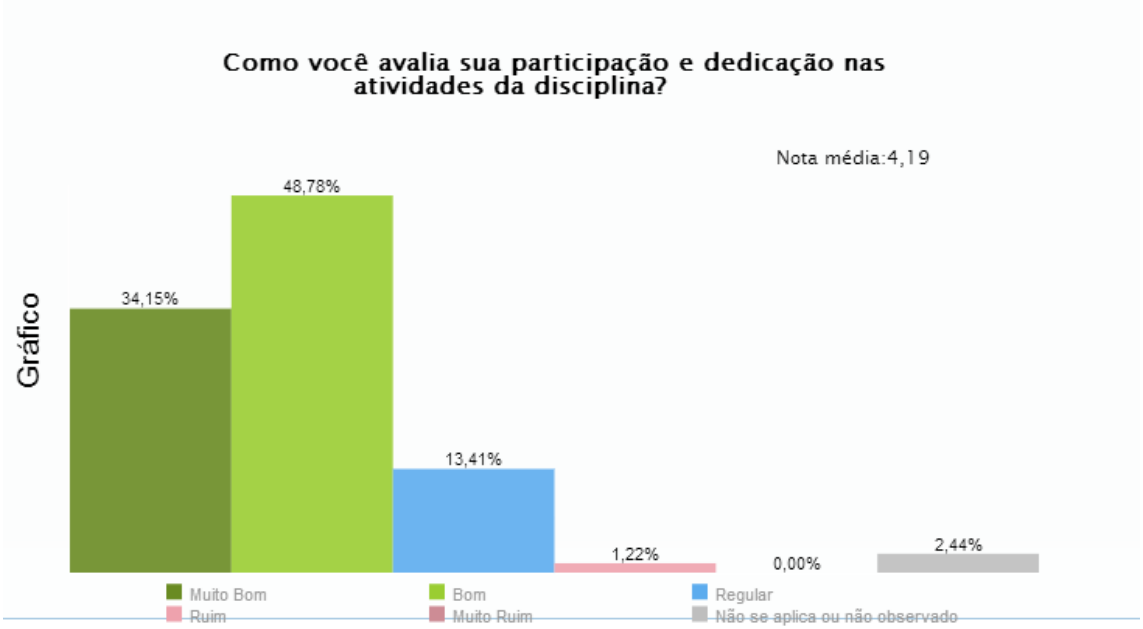


Este ano, o NDE estará agindo no sentido de eliminar as distorções que resultaram na alta taxa do conceito regular nesta pergunta.

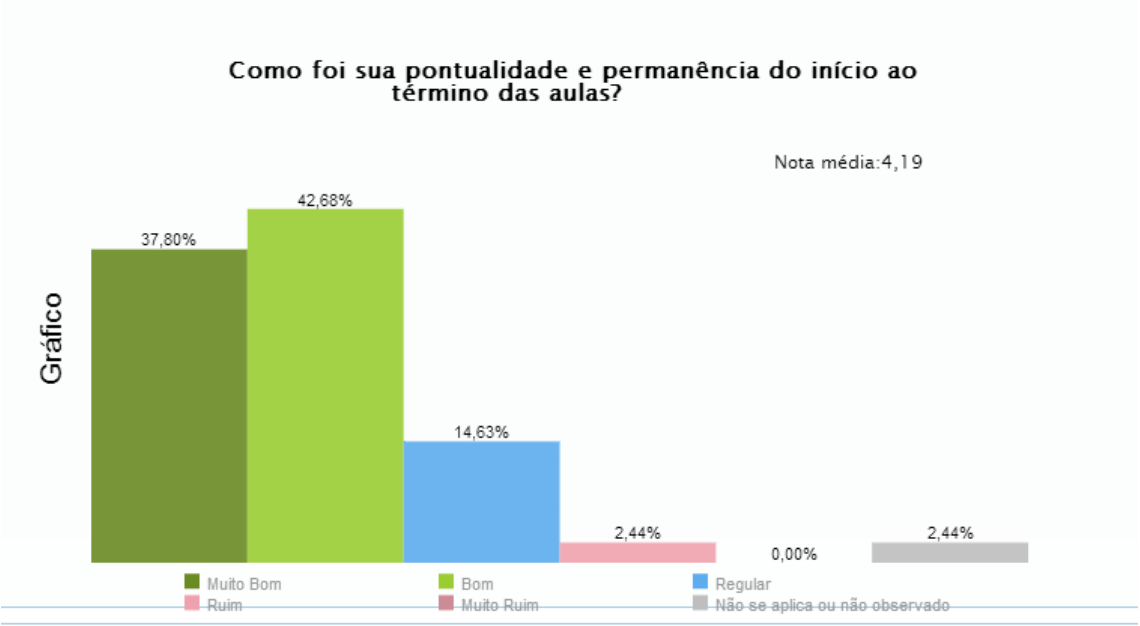


4.5. AVALIAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DISCENTES

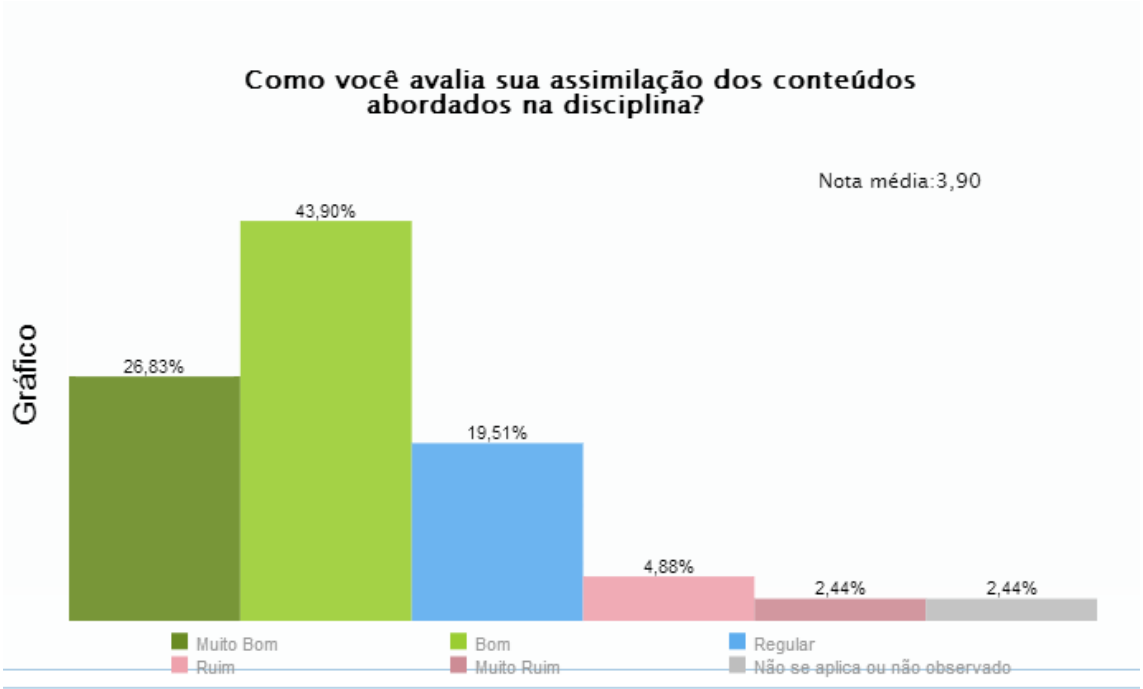
4.5.1. CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO



Nesta avaliação os alunos foram bem avaliados sendo que os mesmos estão demonstrando muito interesse em participar de atividades das disciplinas.

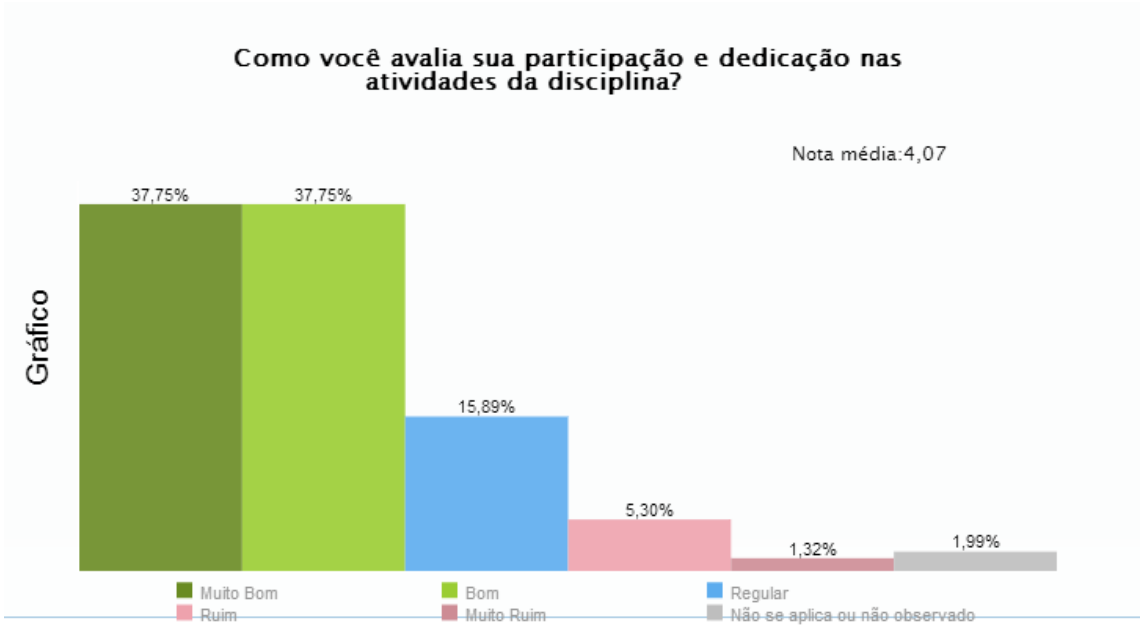


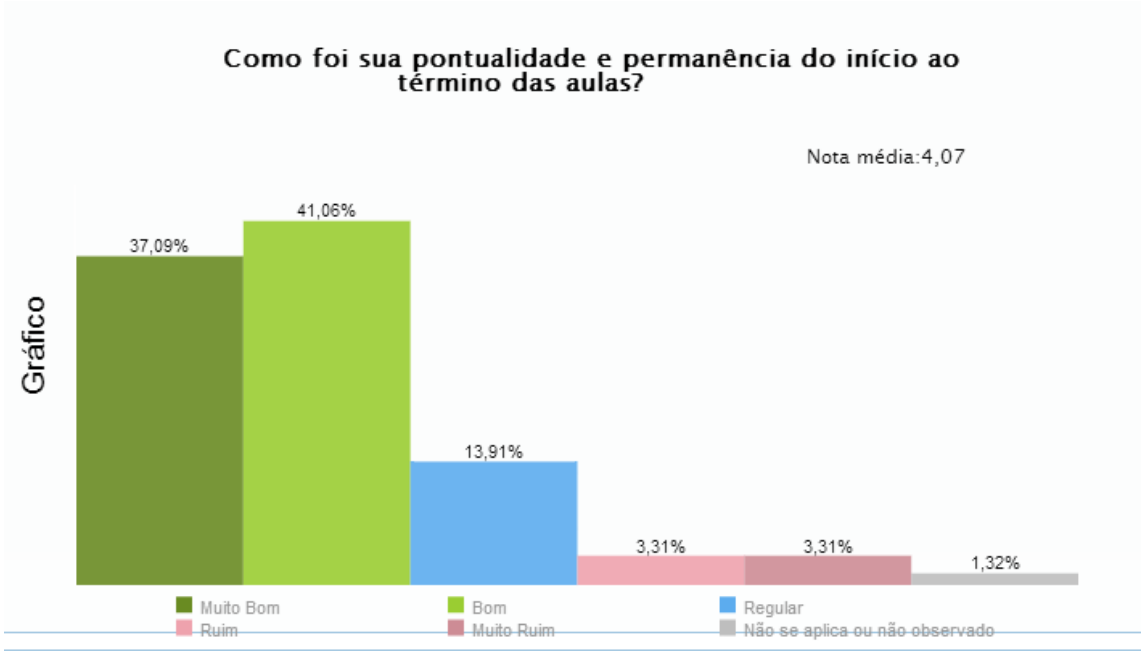
A pontualidade da grande maioria foi bem avaliada e os professores estão buscando conscientizar os alunos cada vez mais da importância da permanência das aulas.

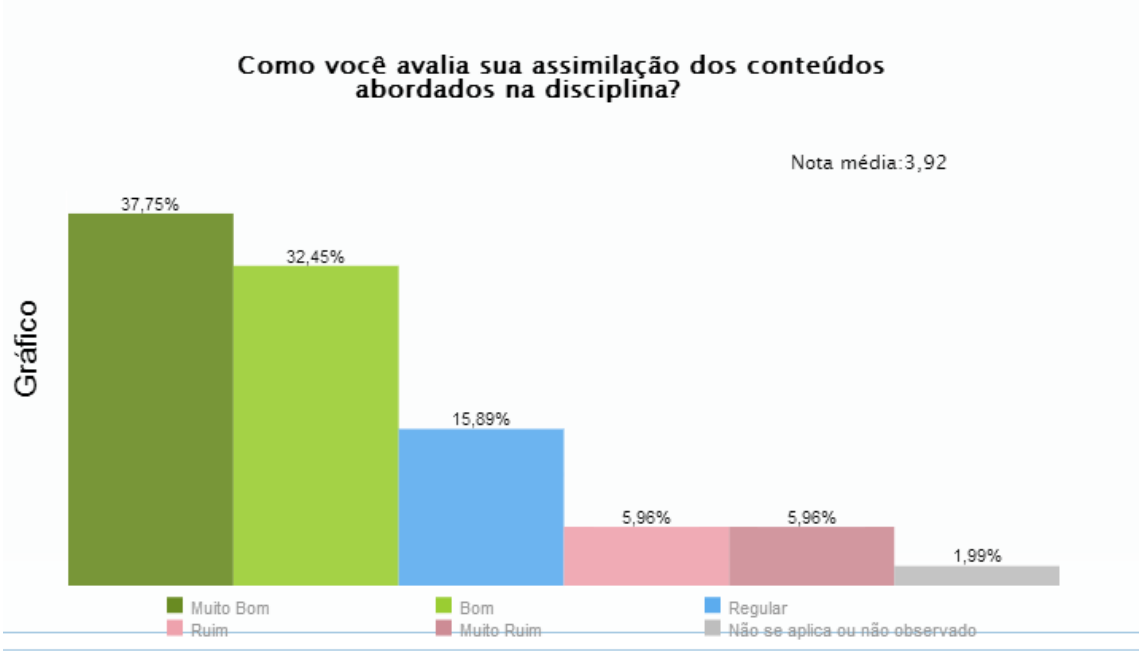


A assimilação dos conteúdos tem um Bom percentual, e com o uso de monitorias e estimulando os alunos a fazer exercícios estamos buscando melhorar o percentual de Regular que foi avaliado.

4.5.2. MATEMÁTICA

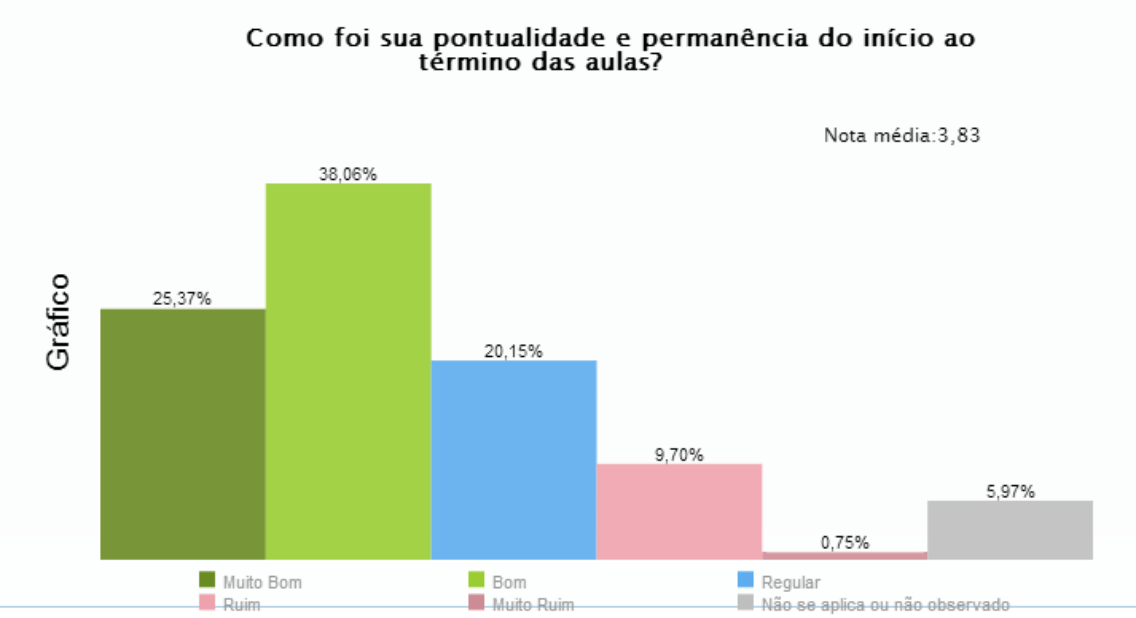

Como você avalia sua participação e dedicação nas atividades da disciplina?
Nota média:4,07
Gráfico
37,75%
37,75%
15,89%
5,30%
1,32%
1,99%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

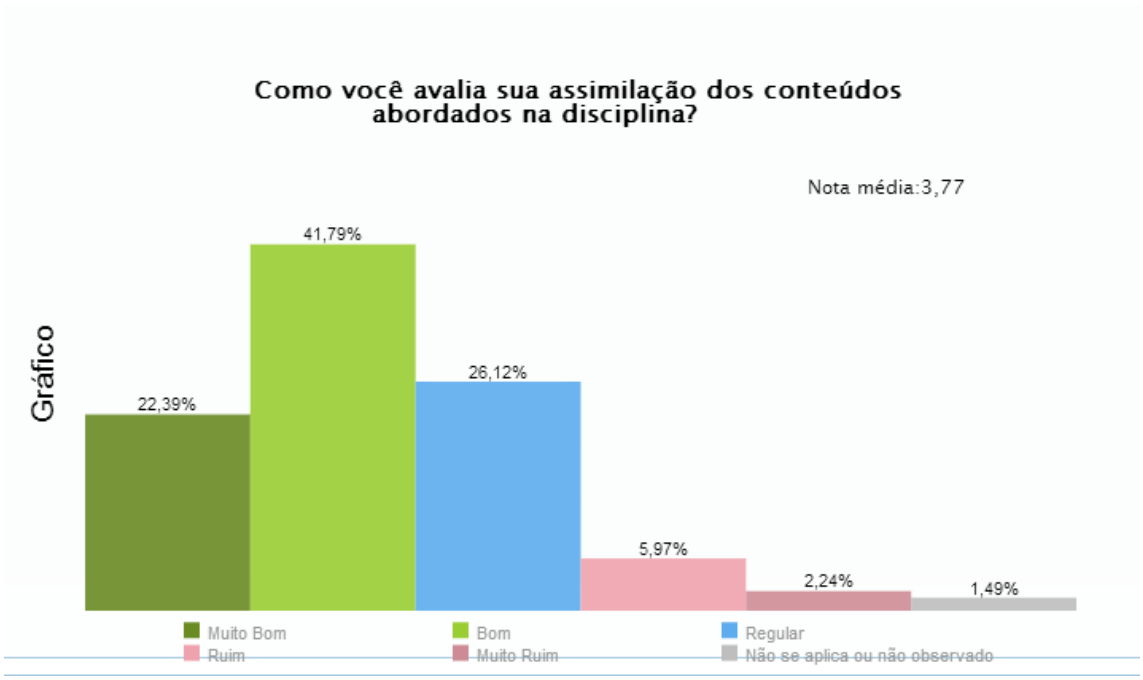

Como foi sua pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
Nota média:4,07
Gráfico
37,09%
41,06%
13,91%
3,31%
3,31%
1,32%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

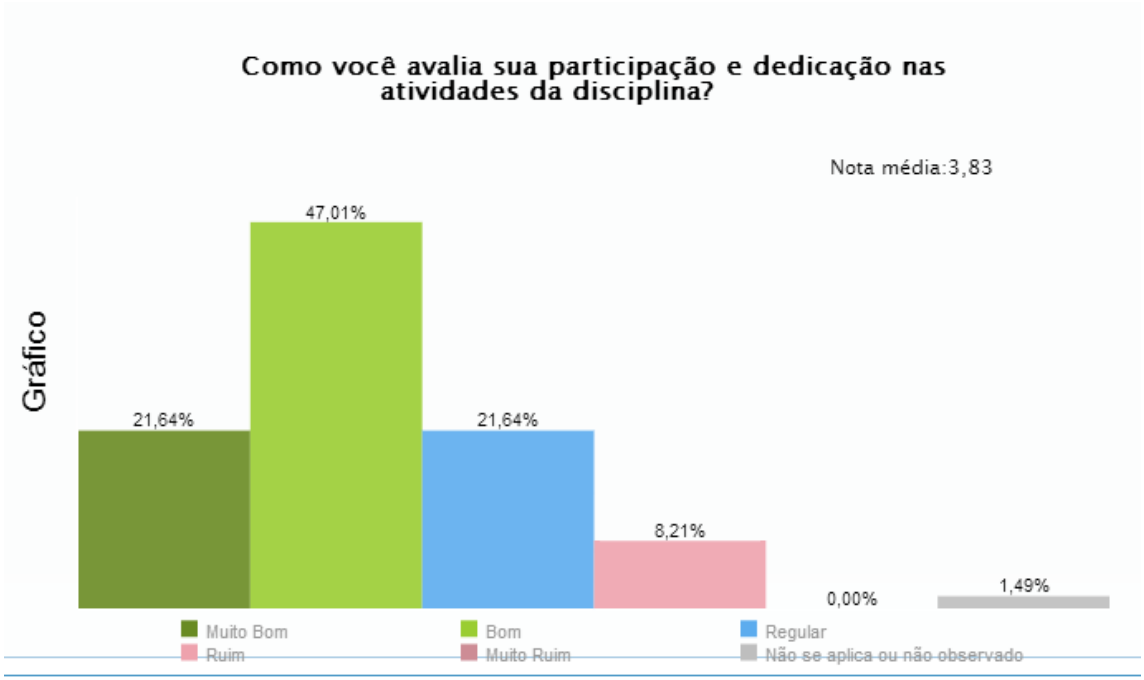


De forma geral os alunos avaliaram sua participação nas atividades das disciplinas do curso, na pontualidade e permanência em sala de aula e na assimilação do conhecimento como sendo boa, embora ressaltaram que sentem dificuldade nas disciplinas específicas do curso, principalmente em relação às ministradas por alguns professores. Tais dificuldades, segundo eles, está ligada principalmente em relação a metodologia adotada pelos professores, propuseram ainda, a rotatividade de disciplinas para cada professor.

4.5.3. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

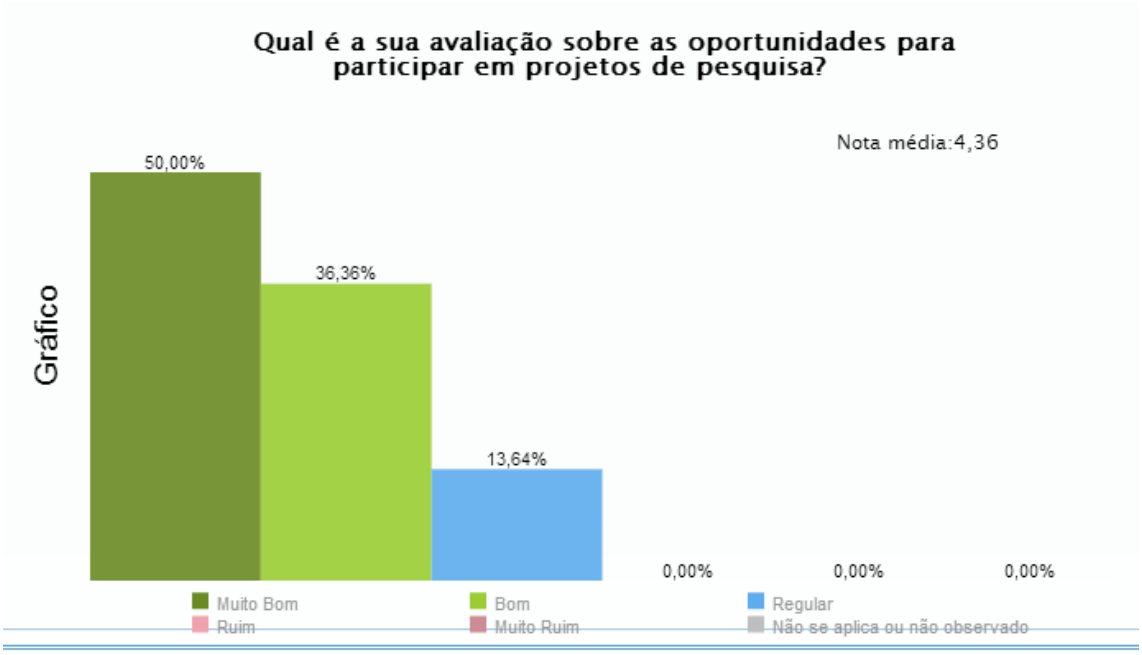



Como você avalia sua assimilação dos conteúdos abordados na disciplina?
Nota média:3,77
Gráfico
41,79%
22,39%
26,12%
5,97%
2,24%
1,49%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

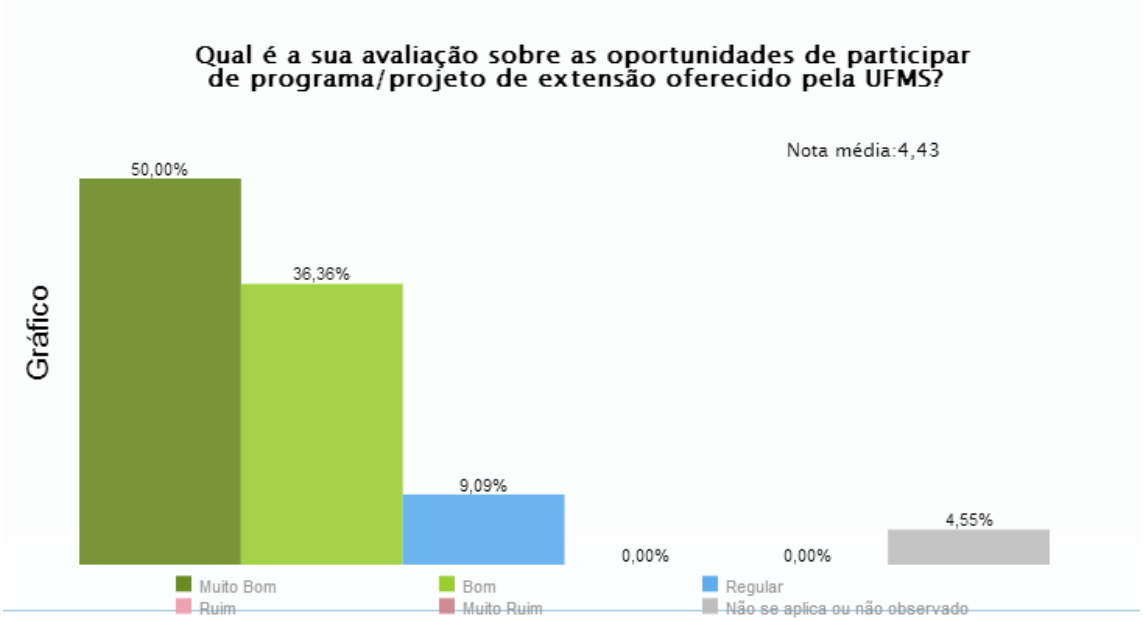

Como você avalia sua participação e dedicação nas atividades da disciplina?
Nota média:3,83
Gráfico
47,01%
21,64%
21,64%
8,21%
0,00%
1,49%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

4.6. PESQUISA E EXTENSÃO

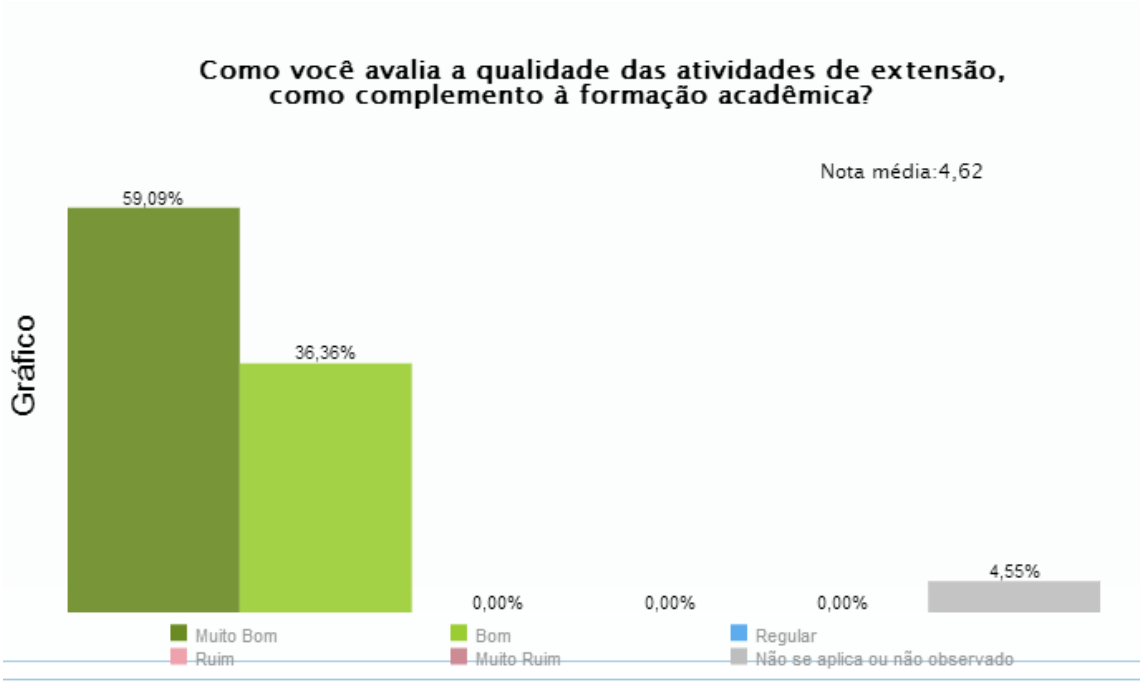
4.6.1. CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO



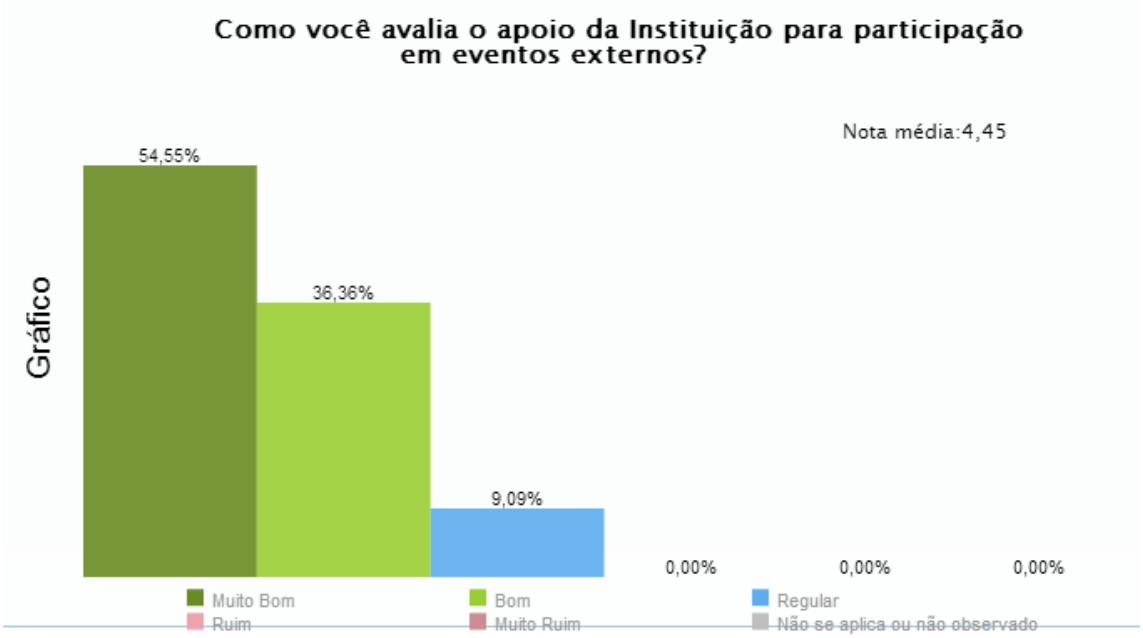
Quase 90% avaliaram Bom e Muito Bom as oportunidades para participar em projetos de pesquisa, mostrando que o curso está muito bem avaliado neste item, existem muitos projetos de pesquisa em que os alunos podem se envolver e fortalecer os conhecimentos adquiridos durante o curso.



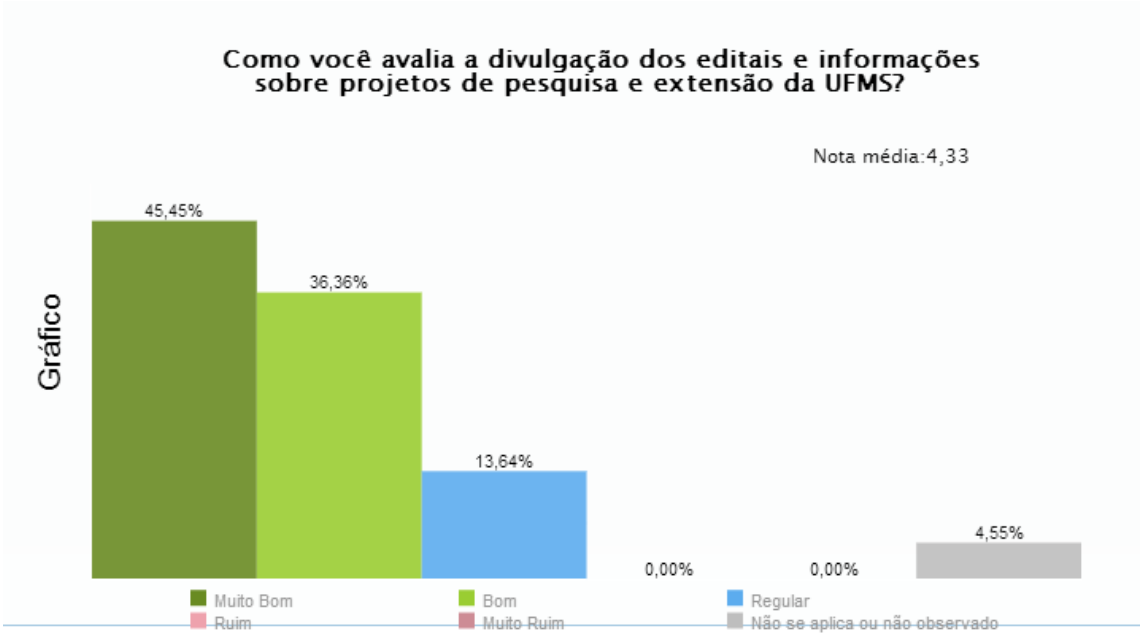
Existem diversos projetos de extensão que os professores da UFMS/CPPP estão trabalhando e permitindo que os alunos desenvolvam suas tarefas, e por isso uma avaliação de praticamente 90% de Muito Bom e Bom.



Da mesma forma a qualidade das atividades de extensão dos professores da UFMS/CPPP foi muito bem avaliada com praticamente 90% de Muito Bom e Bom.

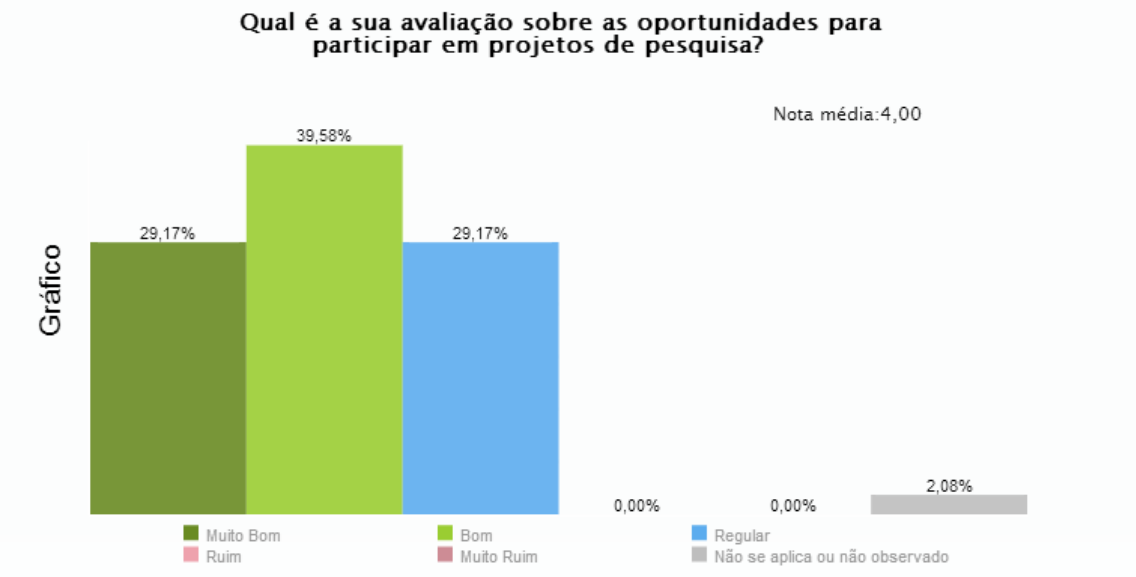


O curso de computação da UFMS/CPPP dá total apoio a participação de eventos externos, e por isso foi muito bem avaliada.

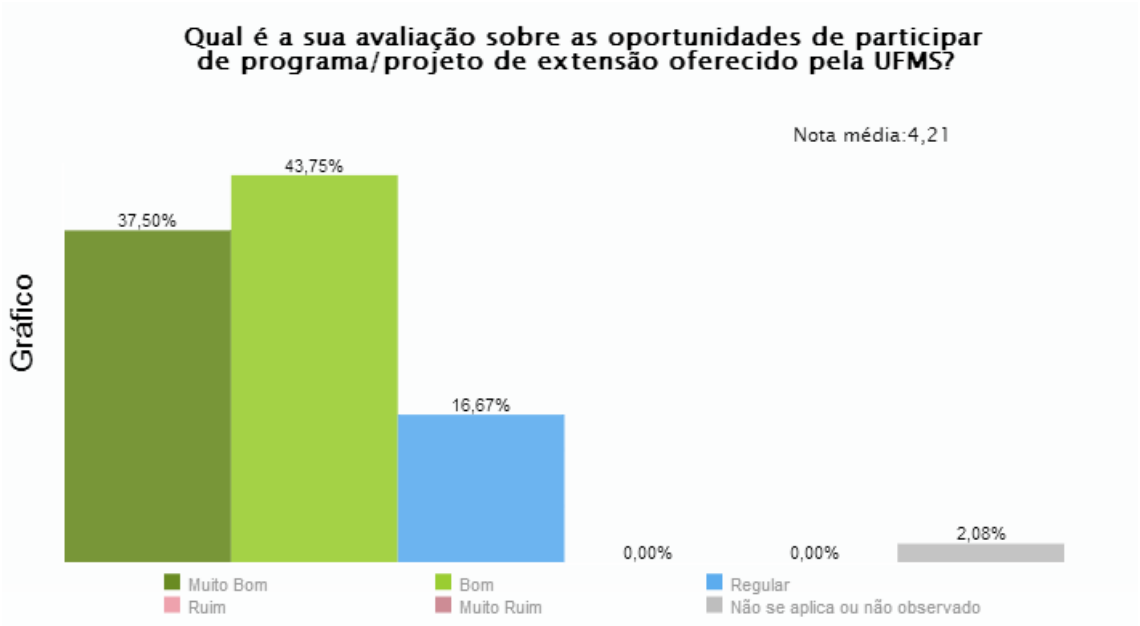


Os editais são amplamente divulgados resultando numa ótima avaliação de mais de 80% de Bom e Muito Bom.

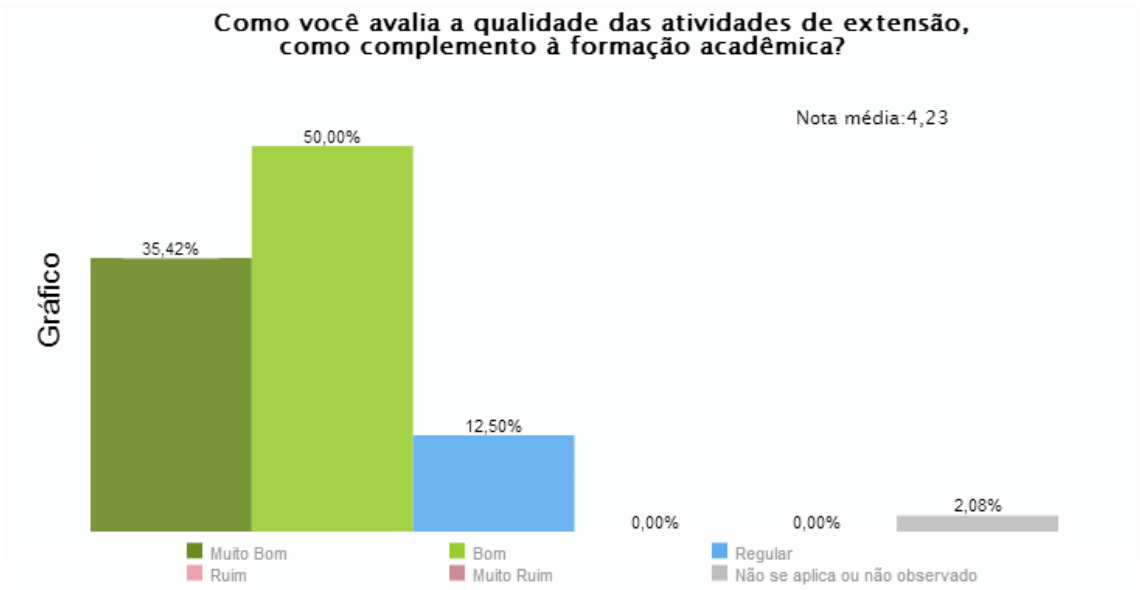
4.6.2. MATEMÁTICA



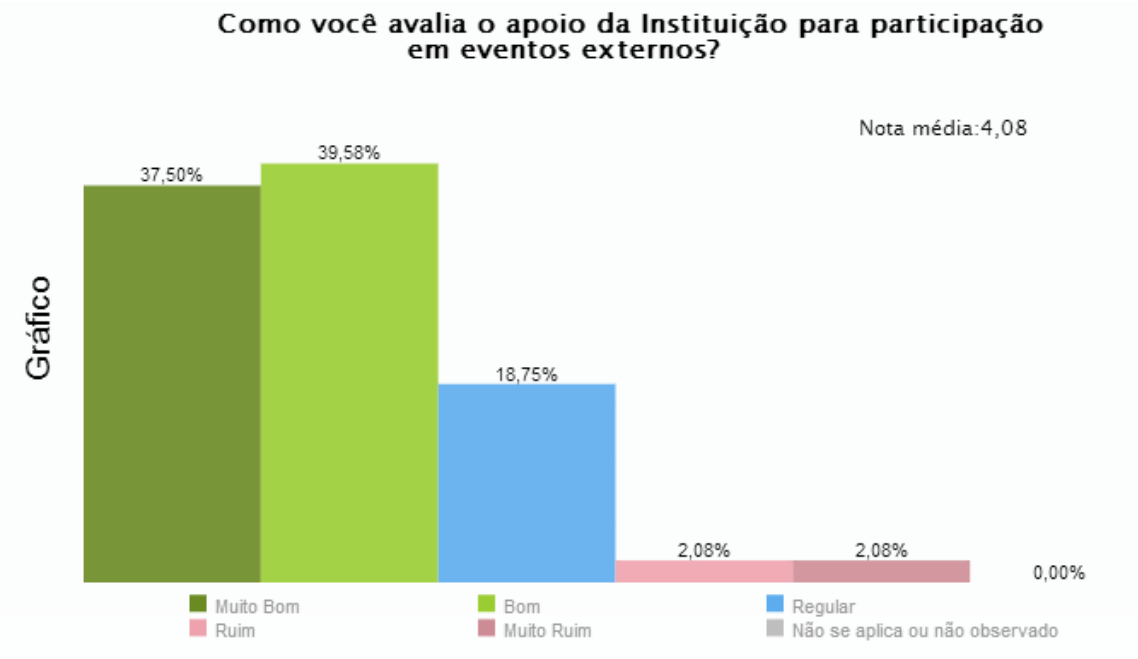
A maioria avaliou como boa as oportunidades para participar em projetos de pesquisa, mostrando que o curso está muito bem avaliado neste item, existem muitos projetos de pesquisa em que os alunos podem se envolver e fortalecer os conhecimentos adquiridos durante o curso.



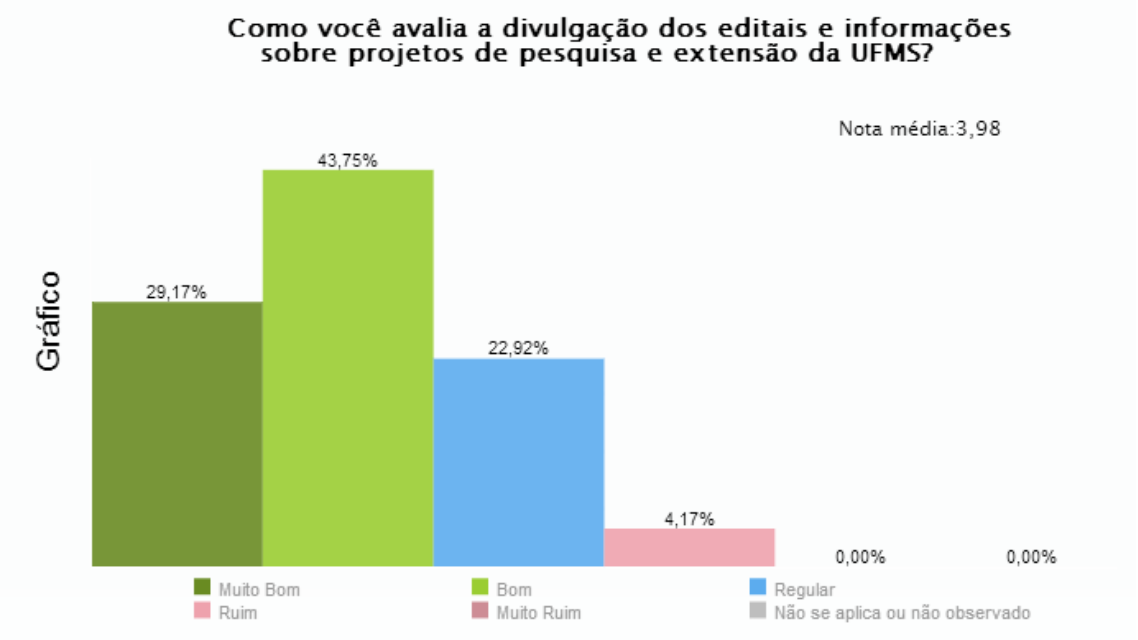
Devido ao grande número de projetos de extensão no campus, os alunos consideraram fácil integrar uma das equipes, seja como bolsista ou voluntário.



Da mesma forma a qualidade das atividades de extensão dos professores da UFMS/CPPP foi muito bem avaliada com praticamente 86% de Muito Bom e Bom.

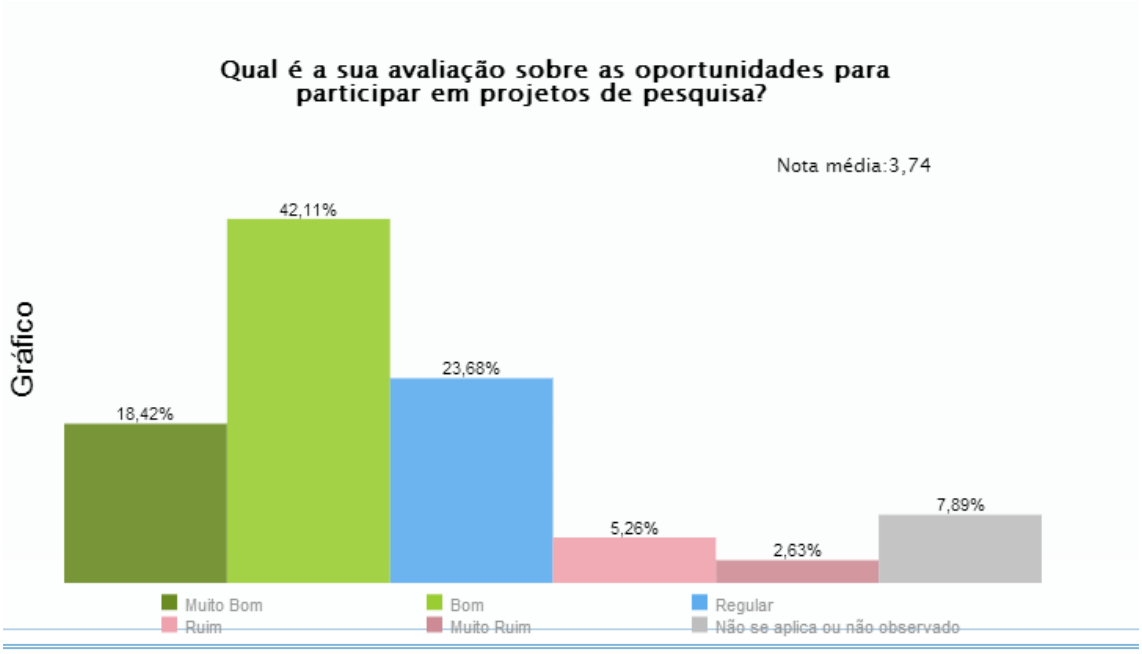


O curso de Matemática da UFMS/CPPP dá total apoio a participação de eventos externos, e por isso foi muito bem avaliada.

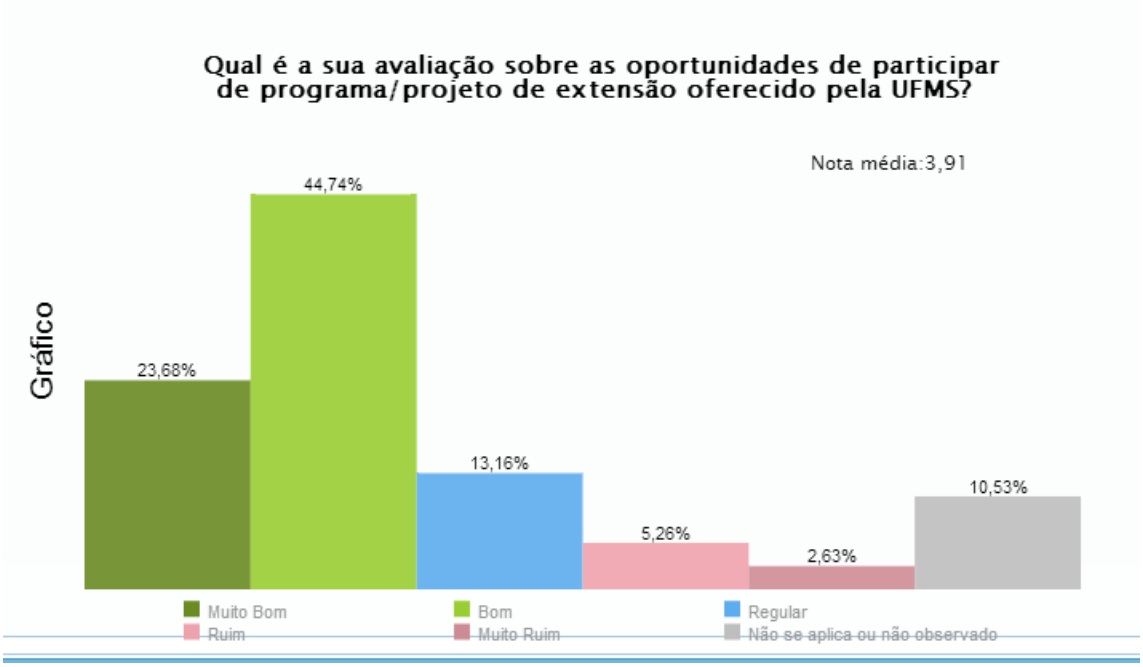


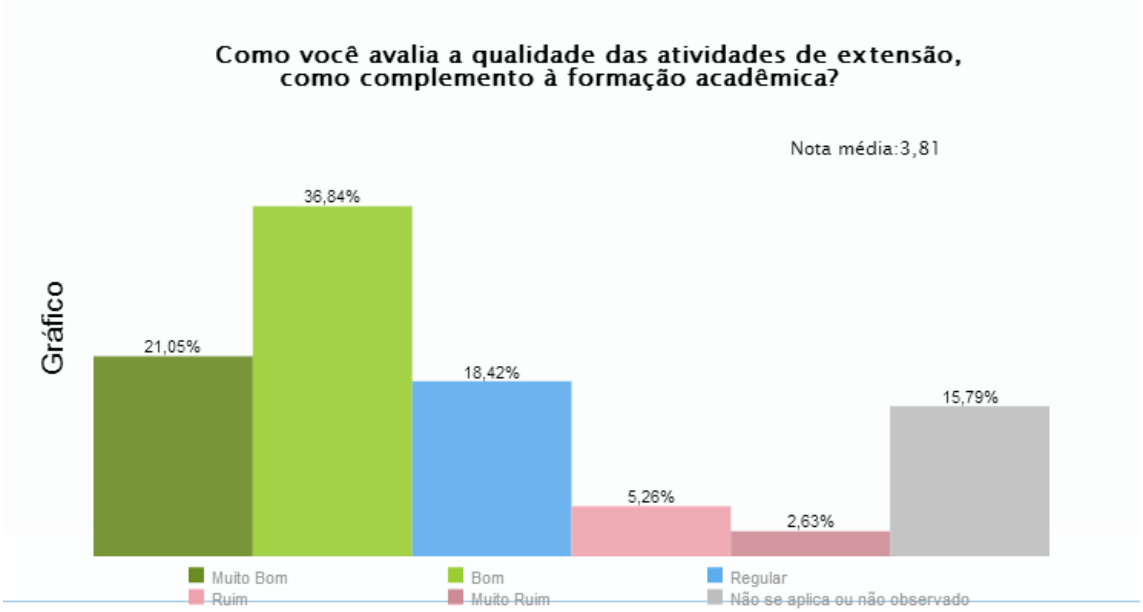
Os editais são amplamente divulgados resultando numa ótima avaliação de mais de 72% de Bom e Muito Bom.

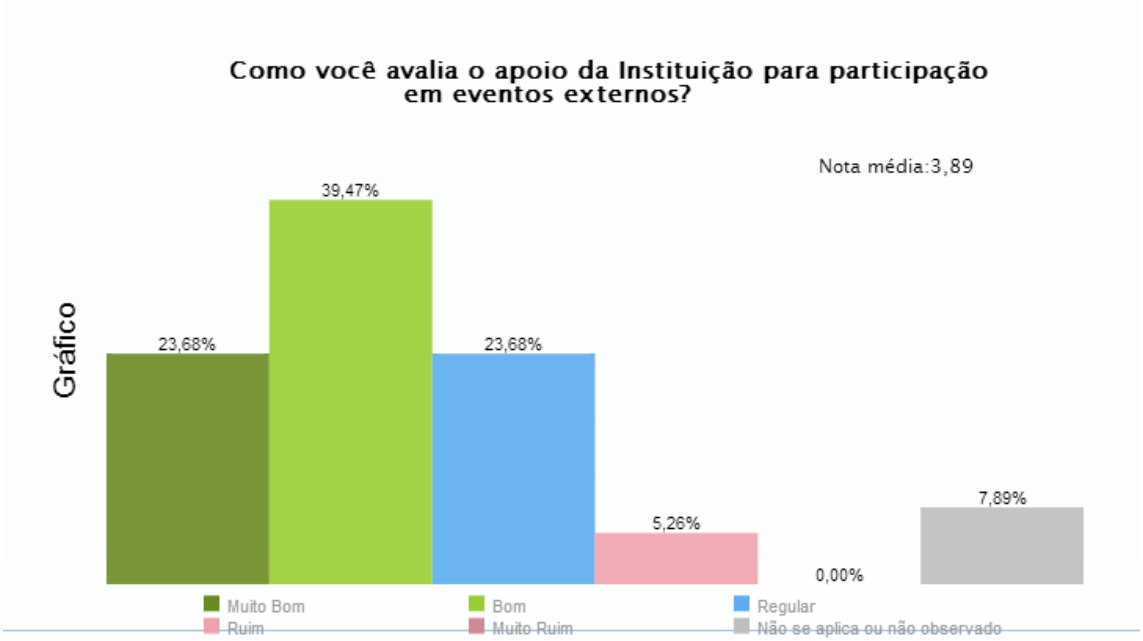
4.6.3. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

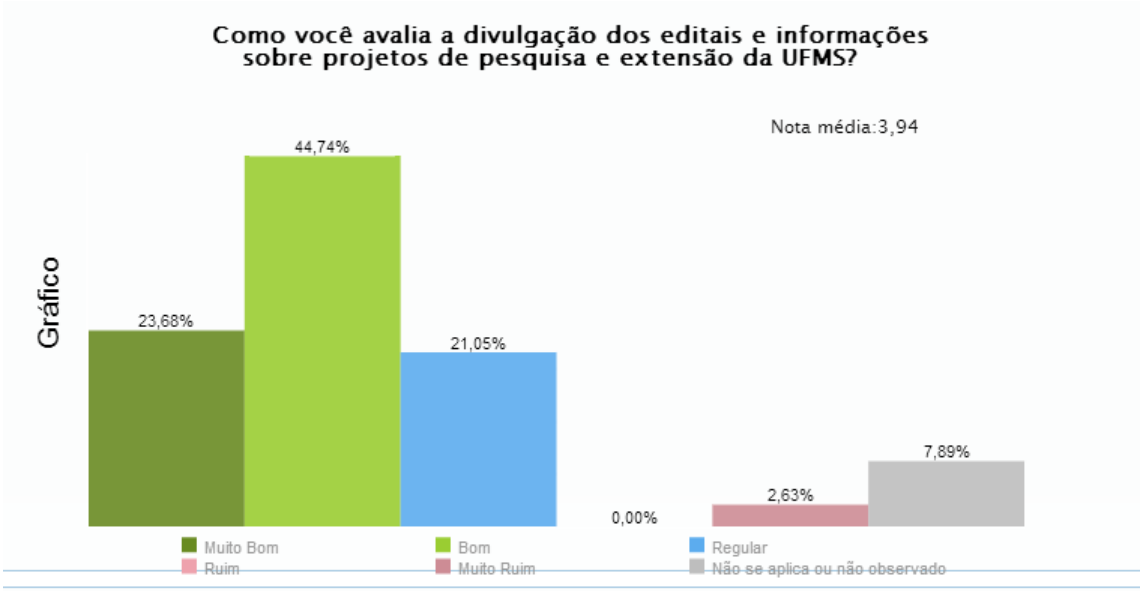


Para aqueles que tem vocação para as atividades de pesquisa, o incremento da divulgação de tais atividades no que diz respeito às bolsas e projetos terão o respaldo do aumento do número de doutores no Campus.



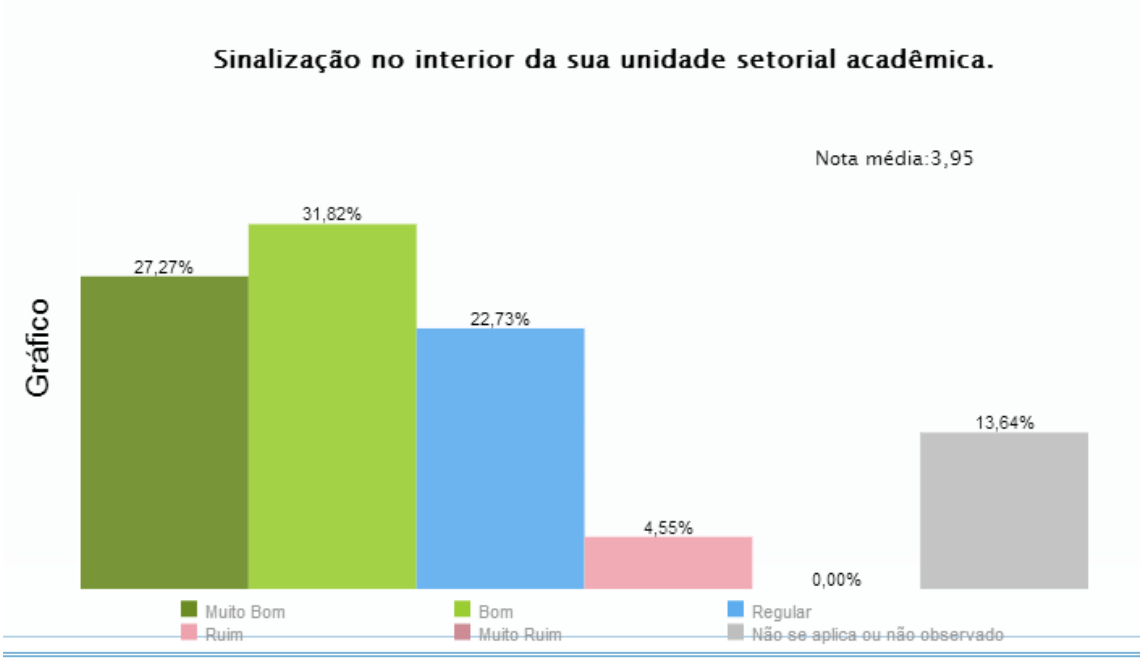

Como você avalia a qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica?
Nota média:3,81
Gráfico
21,05%
36,84%
18,42%
5,26%
2,63%
15,79%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

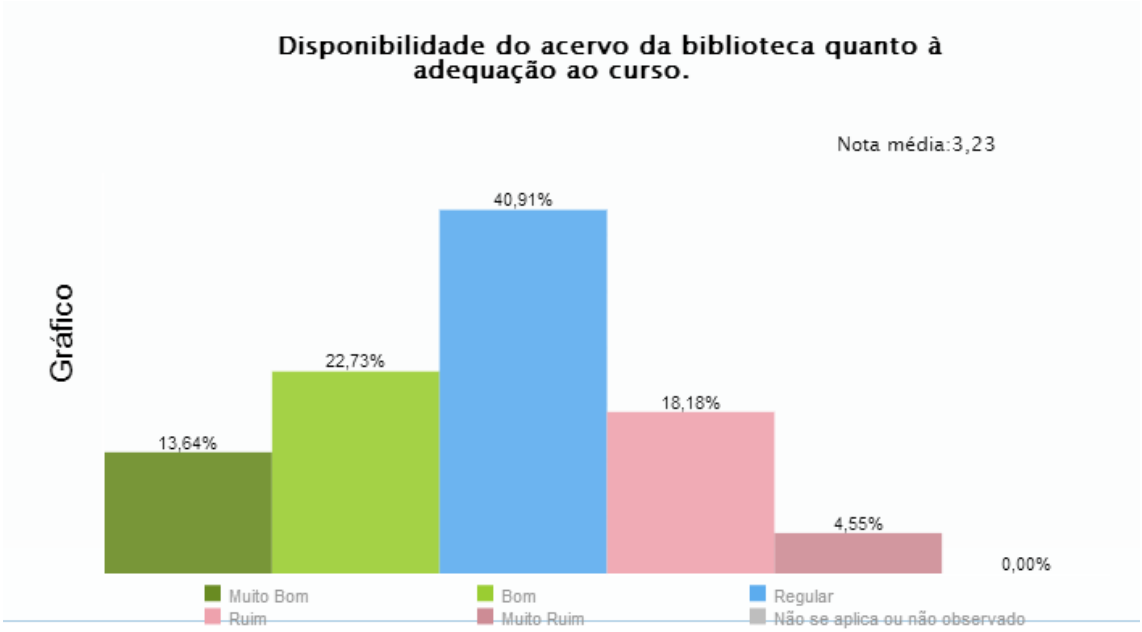

Como você avalia o apoio da Instituição para participação em eventos externos?
Nota média:3,89
Gráfico
23,68%
39,47%
23,68%
5,26%
0,00%
7,89%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

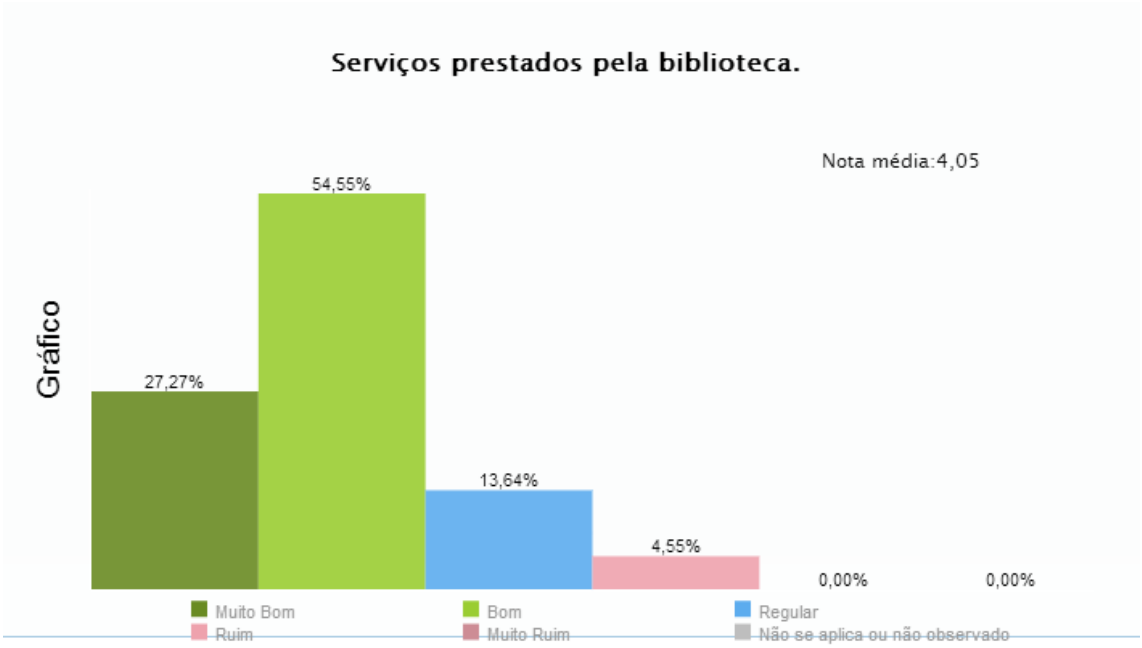


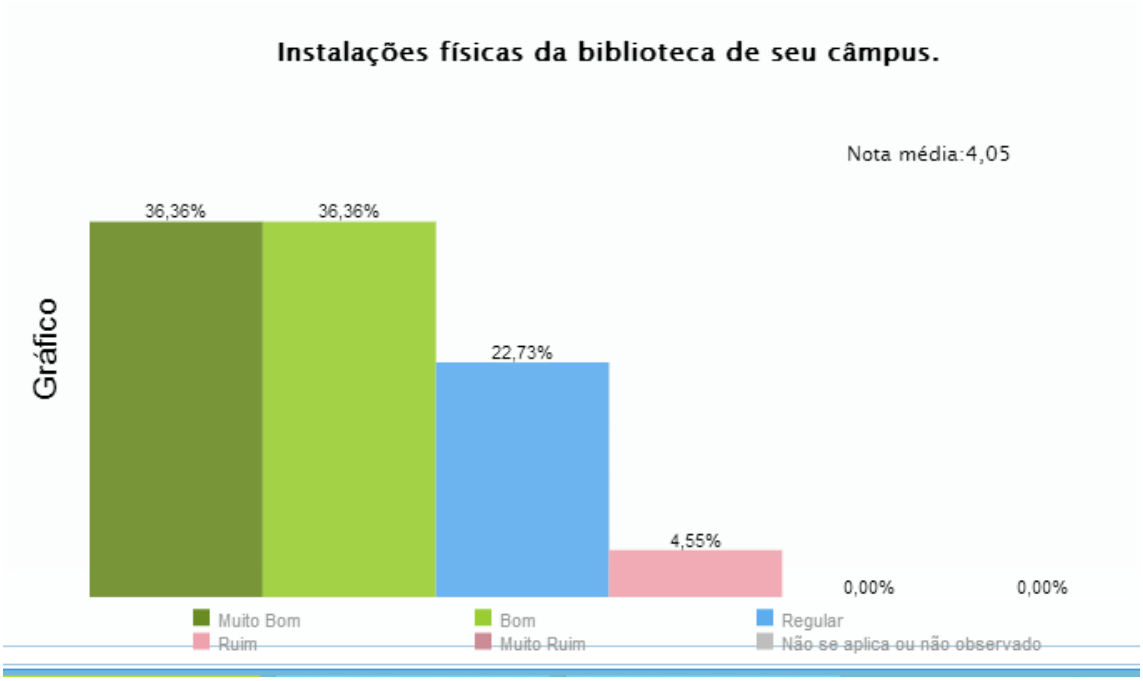
4.7. INFRAESTRUTURA FÍSICA

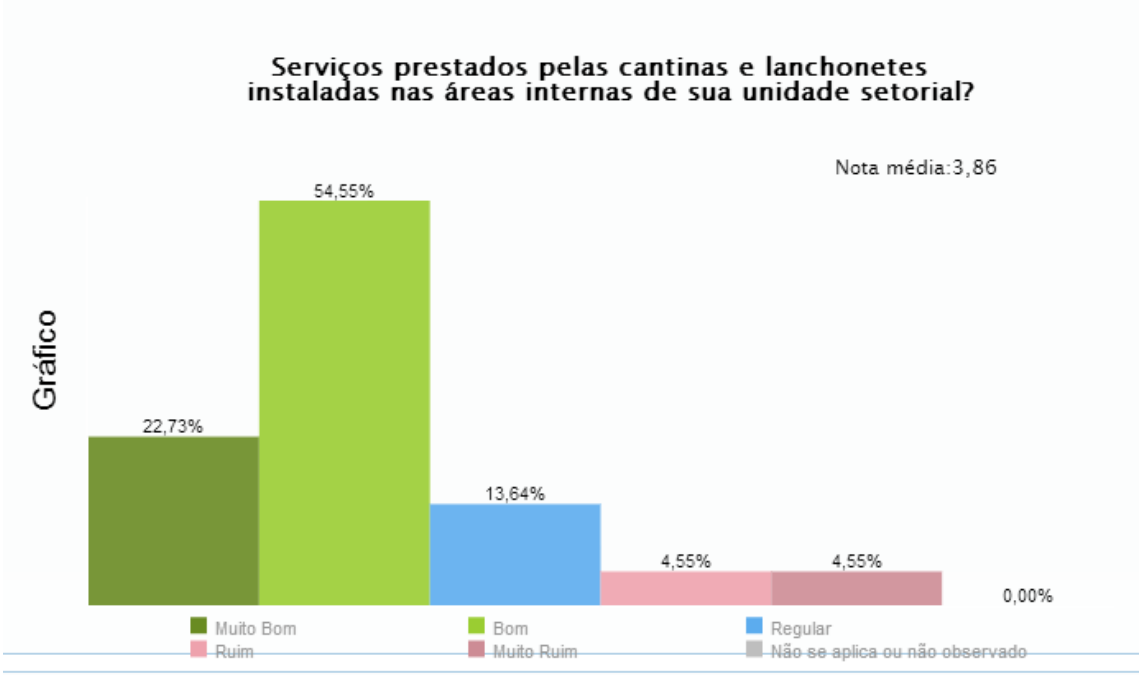
4.7.1. Ciência da Computação

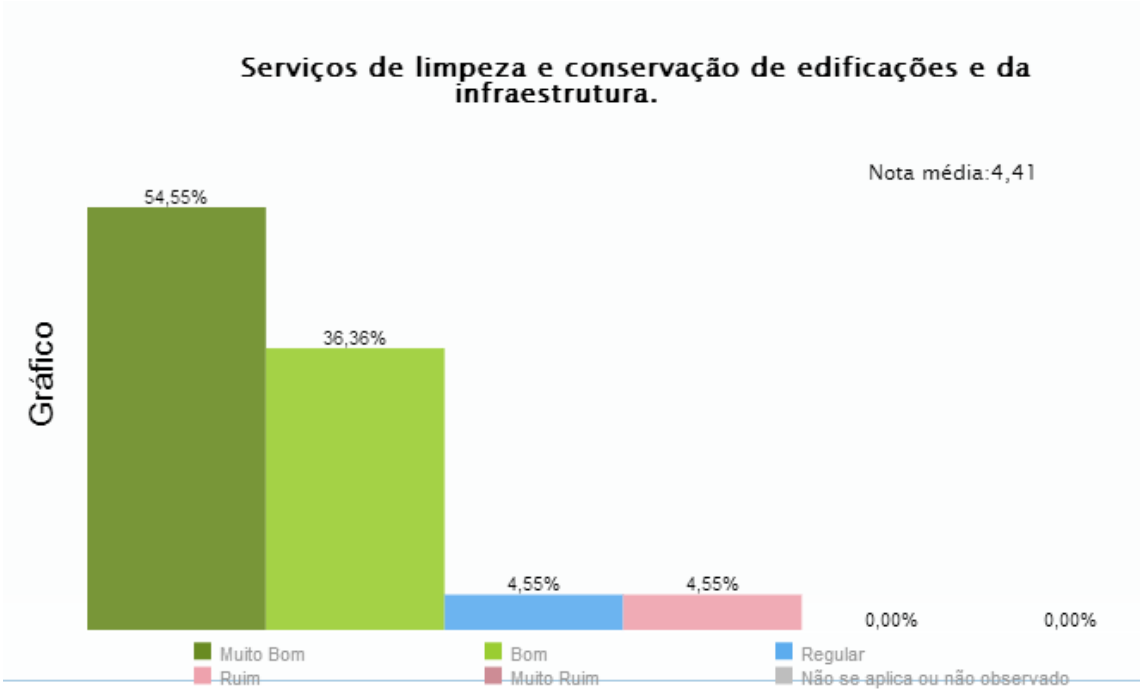


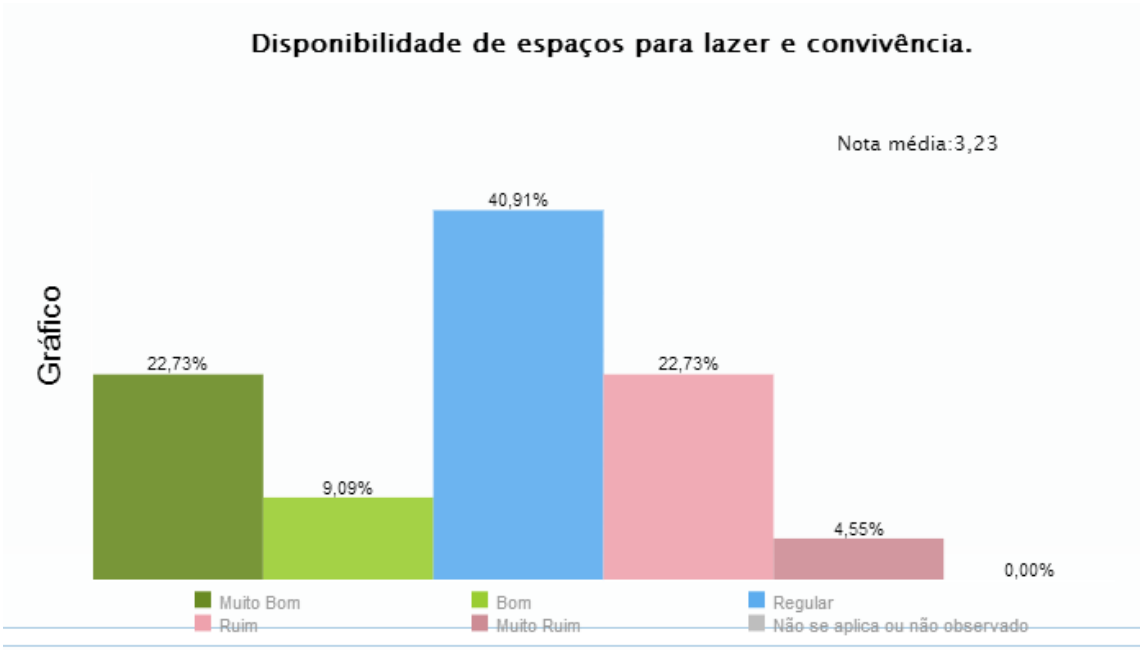

Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso.
Nota média:3,23
Gráfico
40,91%
22,73%
18,18%
13,64%
4,55%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

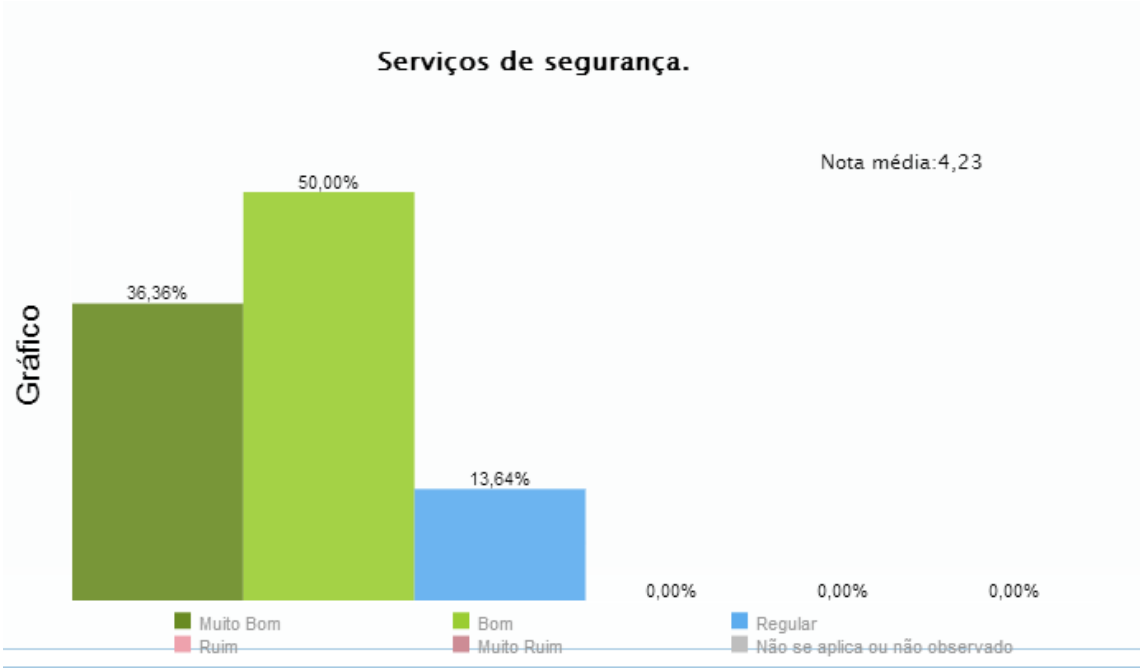

Serviços prestados pela biblioteca.
Nota média:4,05
Gráfico
54,55%
27,27%
13,64%
4,55%
0,00%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

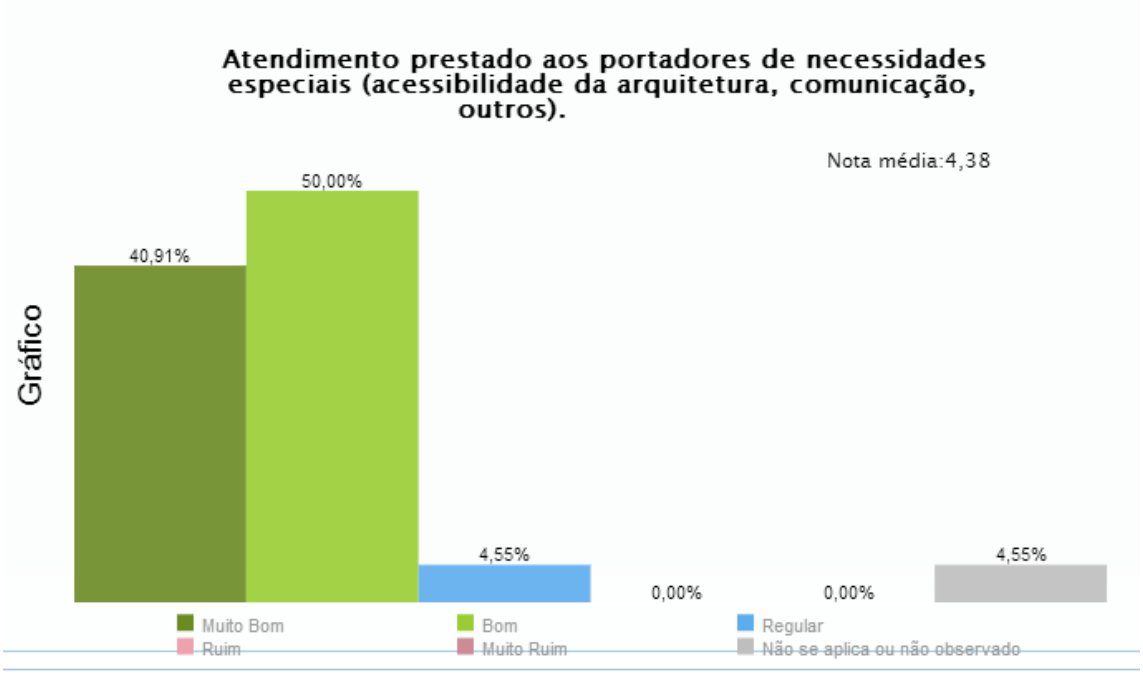

Instalações físicas da biblioteca de seu câmpus.
Nota média:4,05
Gráfico
36,36%
36,36%
22,73%
4,55%
0,00%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

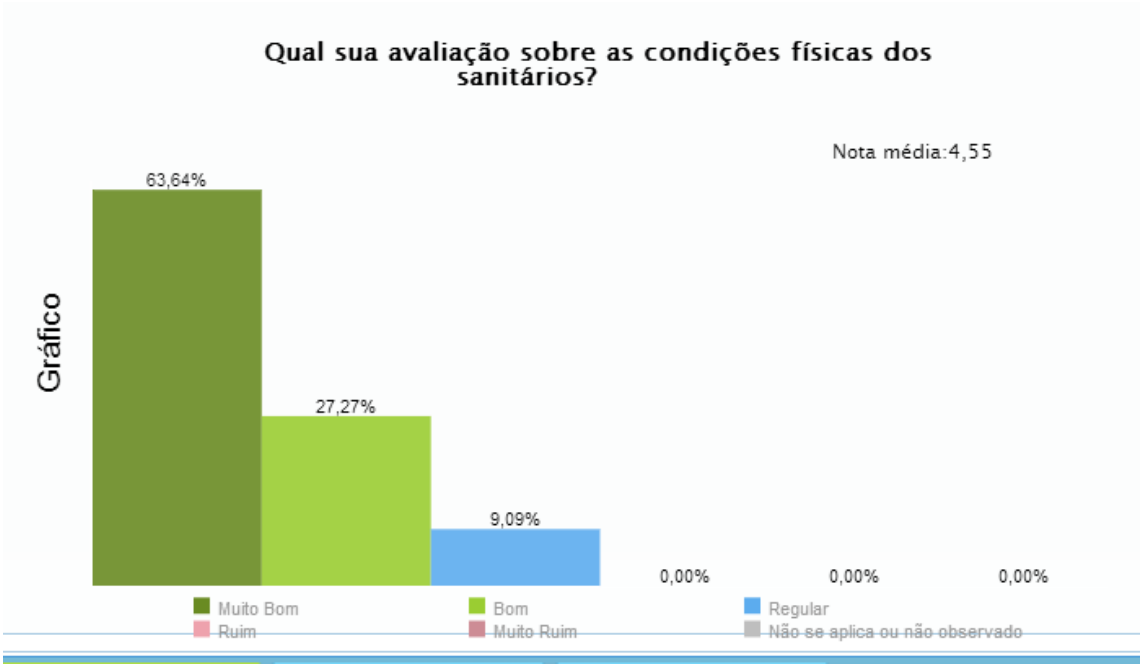

Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial?
Nota média:3,86
Gráfico
22,73%
54,55%
13,64%
4,55%
4,55%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

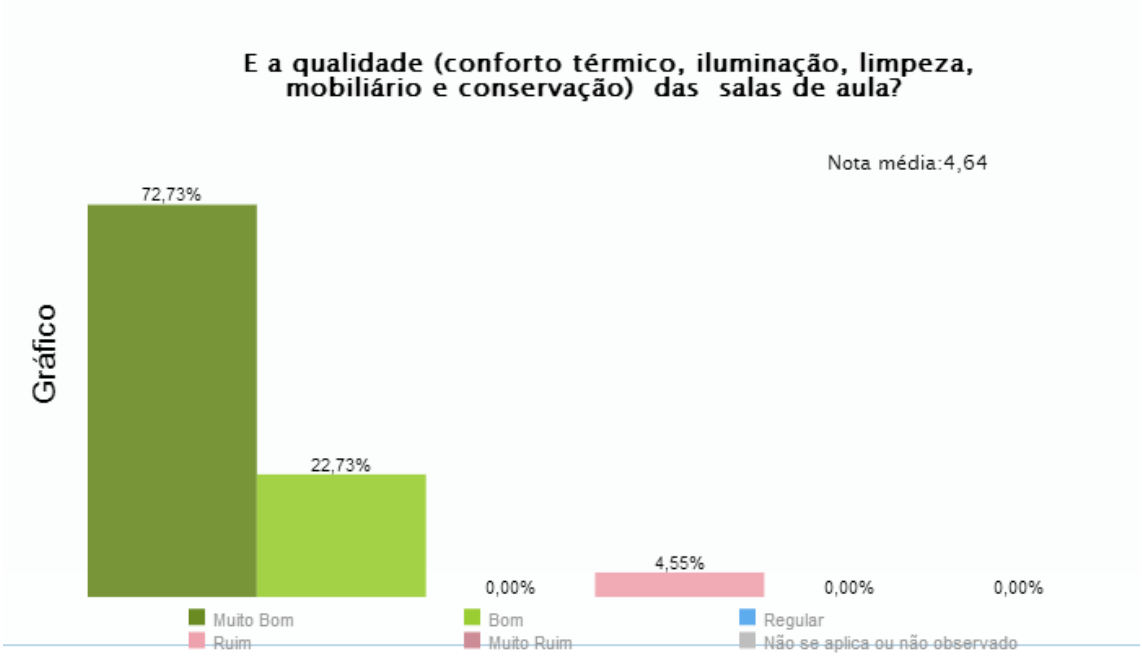

Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura.
Nota média:4,41
Gráfico
54,55%
36,36%
4,55%
4,55%
0,00%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

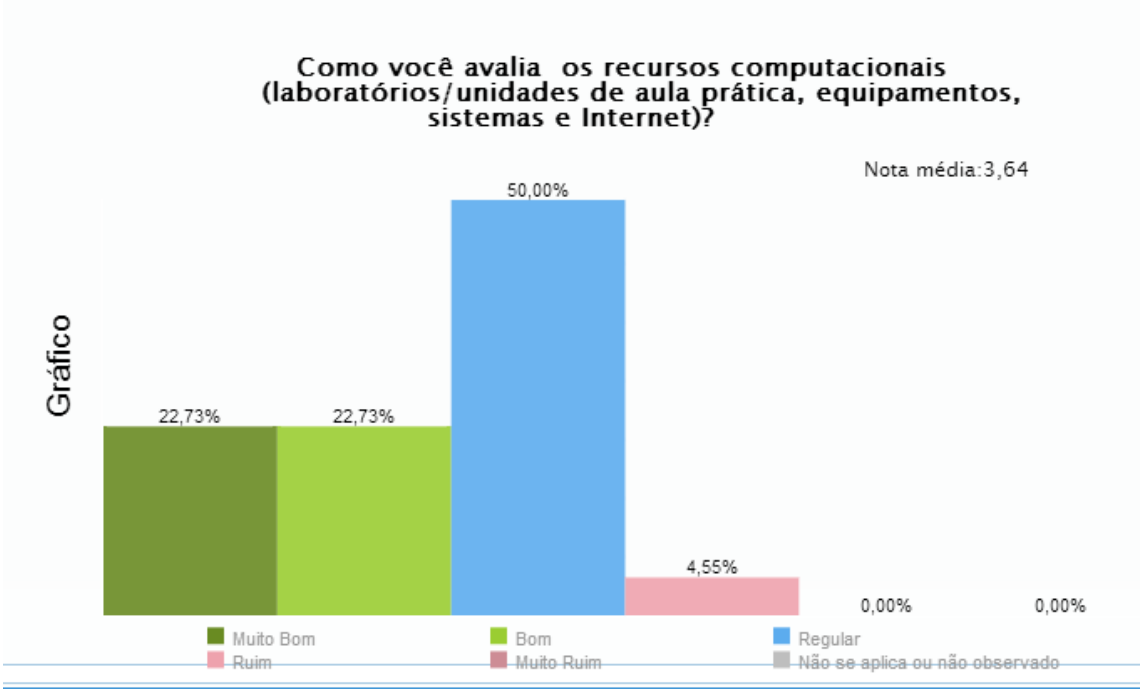

Disponibilidade de espaços para lazer e convivência.
Nota média:3,23
Gráfico
22,73%
9,09%
40,91%
22,73%
4,55%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

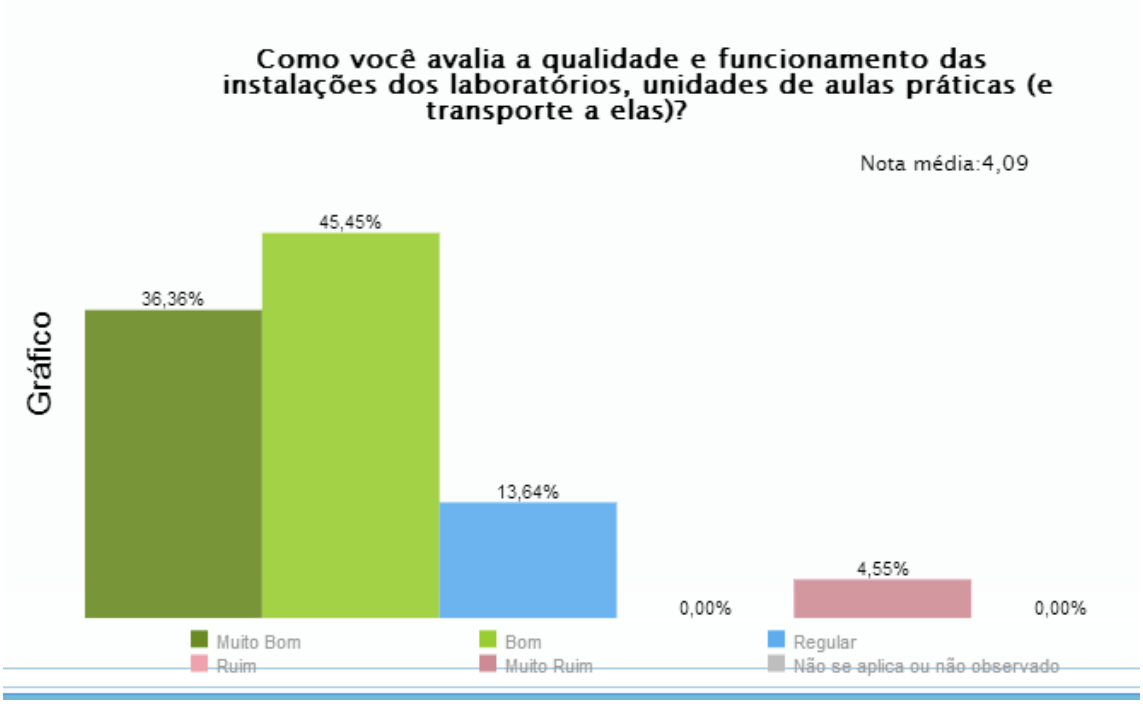

Serviços de segurança.
Nota média:4,23
Gráfico
36,36%
50,00%
13,64%
0,00%
0,00%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado


Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais (acessibilidade da arquitetura, comunicação, outros).
Nota média:4,38
Gráfico
40,91%
50,00%
4,55%
0,00%
0,00%
4,55%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

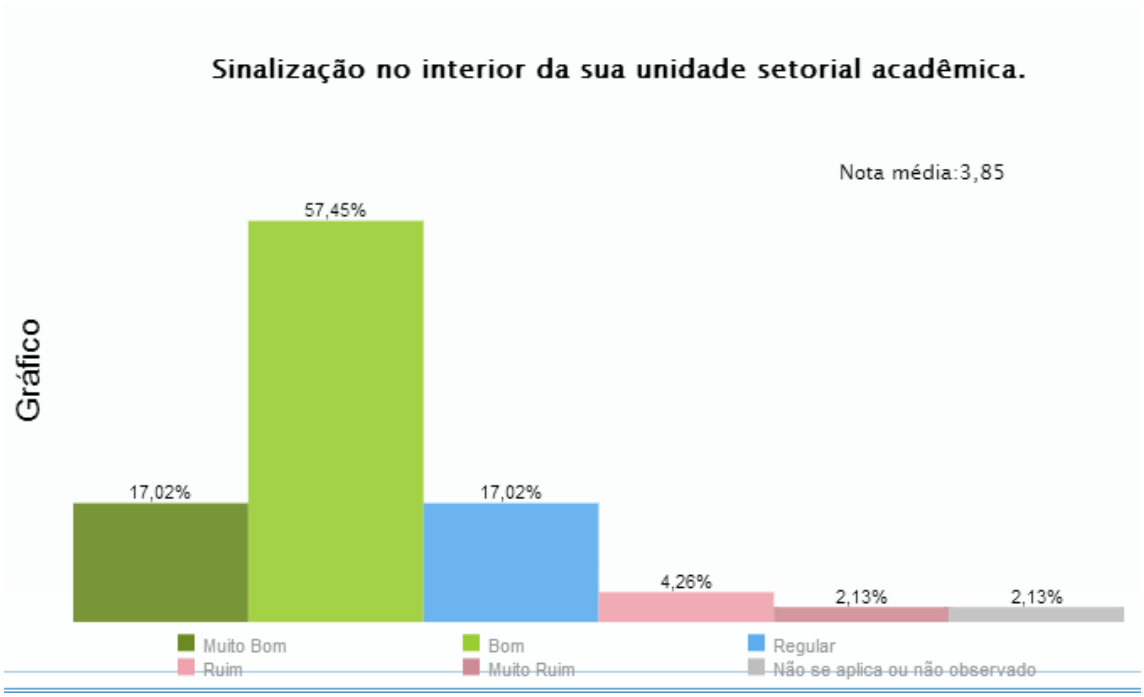

Qual sua avaliação sobre as condições físicas dos sanitários?
Nota média:4,55
Gráfico
63,64%
27,27%
9,09%
0,00%
0,00%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

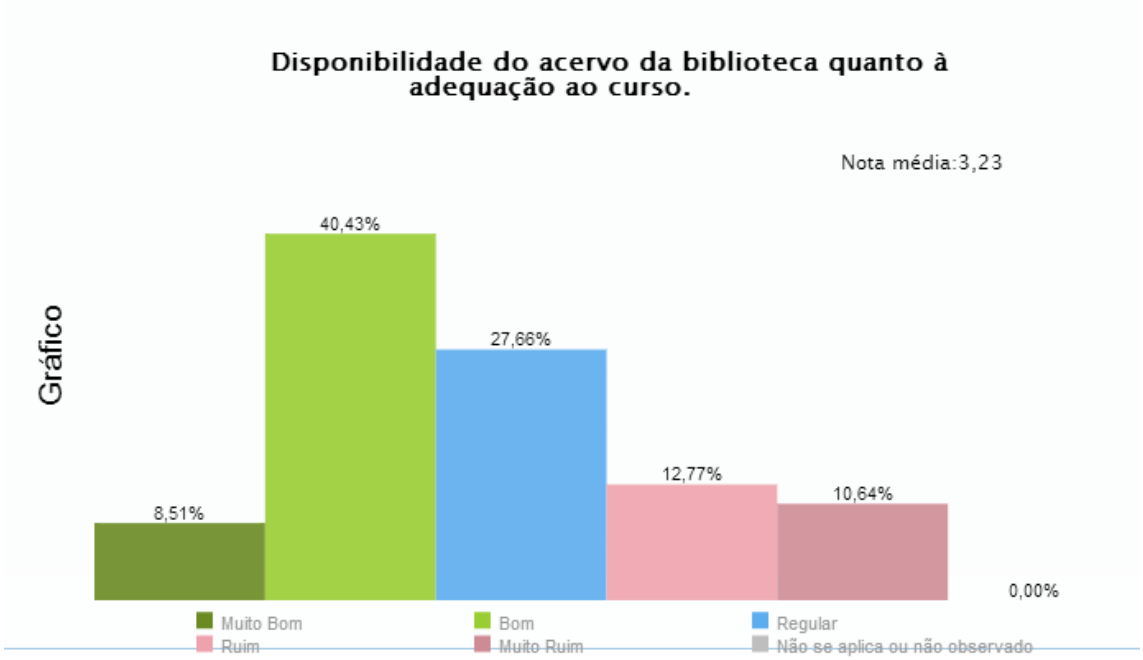

E a qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula?
Nota média:4,64
Gráfico
72,73%
22,73%
0,00%
4,55%
0,00%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

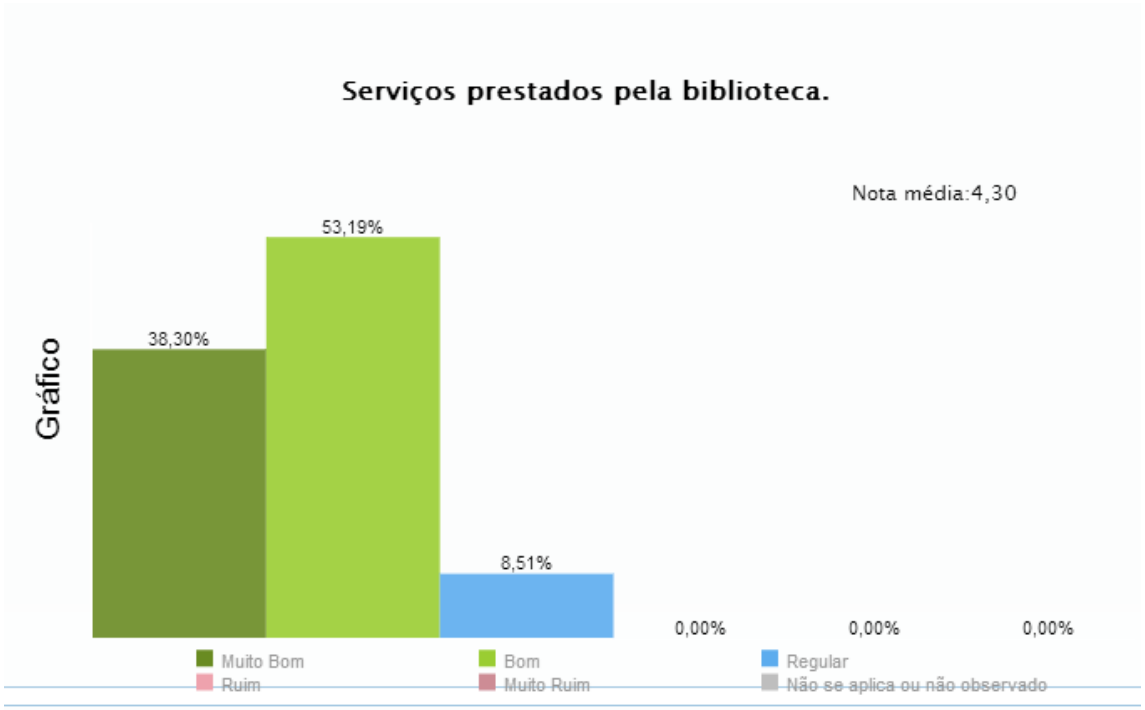

Como você avalia os recursos computacionais (laboratórios/unidades de aula prática, equipamentos, sistemas e Internet)?
Nota média:3,64
Gráfico
22,73%
22,73%
50,00%
4,55%
0,00%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

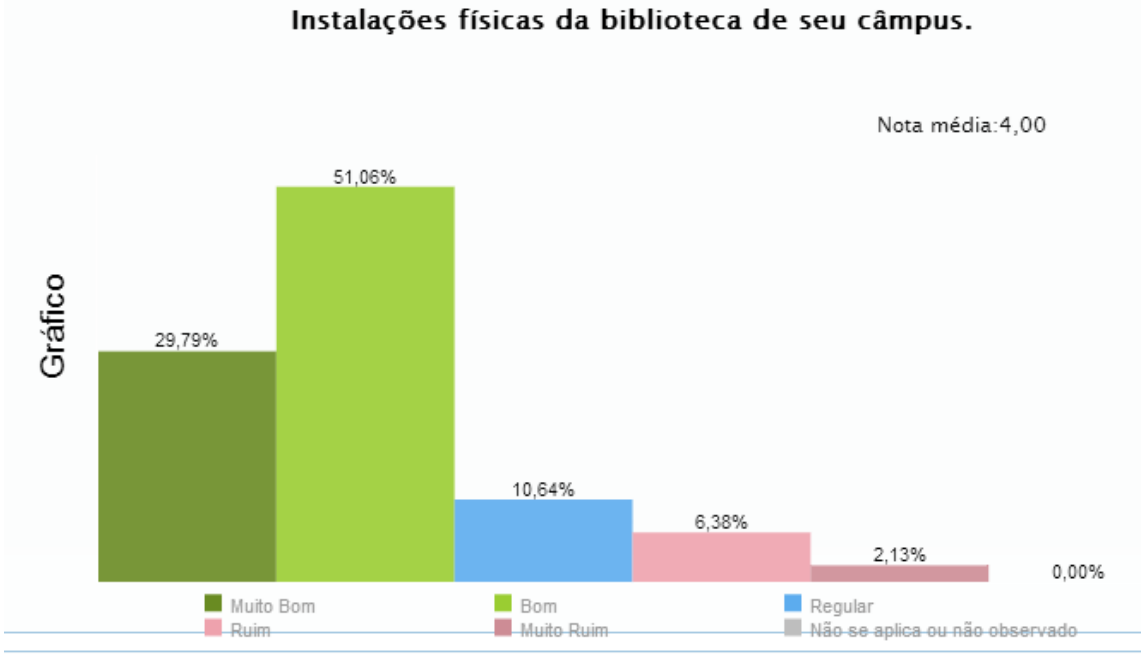

Como você avalia a qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas)?
Nota média:4,09
Gráfico
36,36%
45,45%
13,64%
0,00%
4,55%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

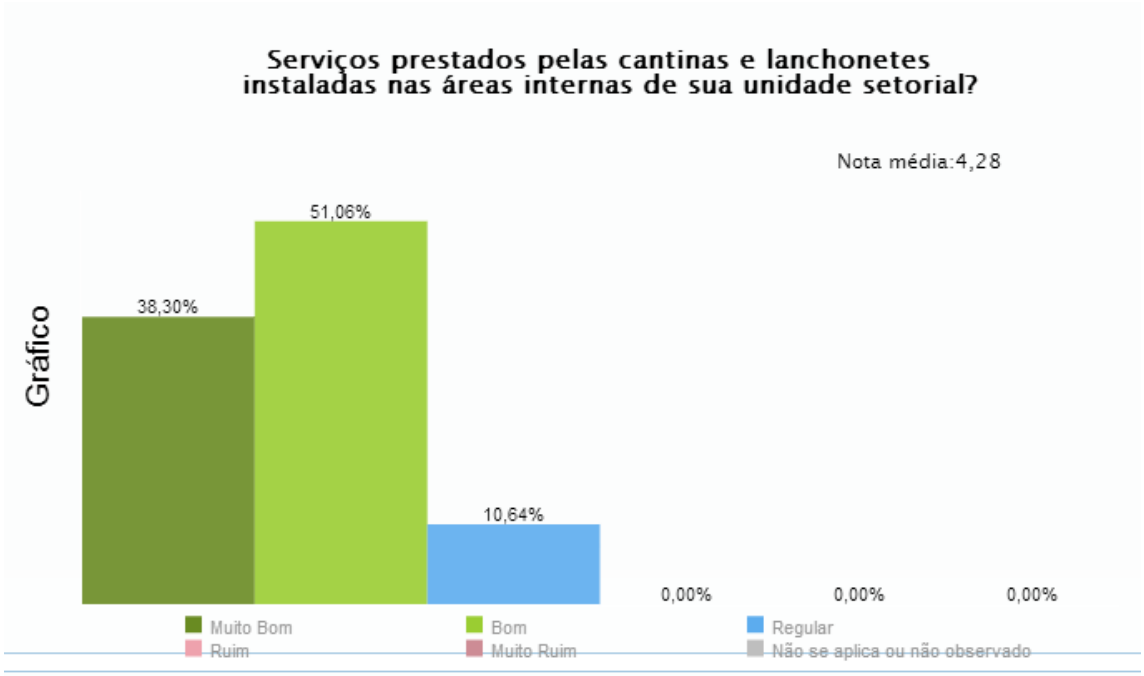
4.7.2. MATEMÁTICA

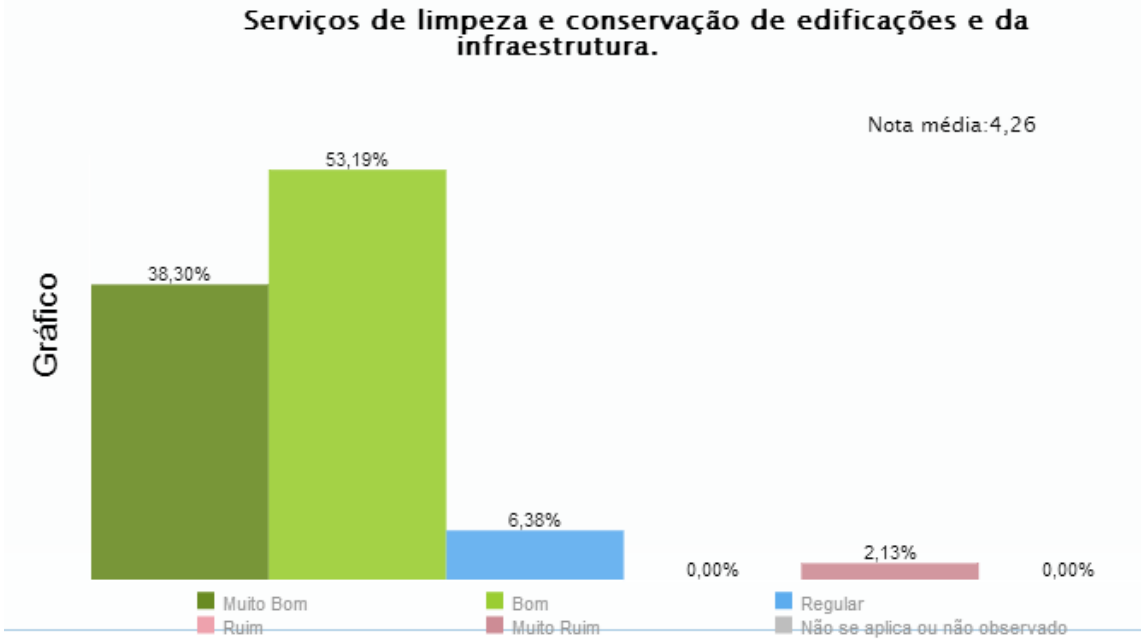


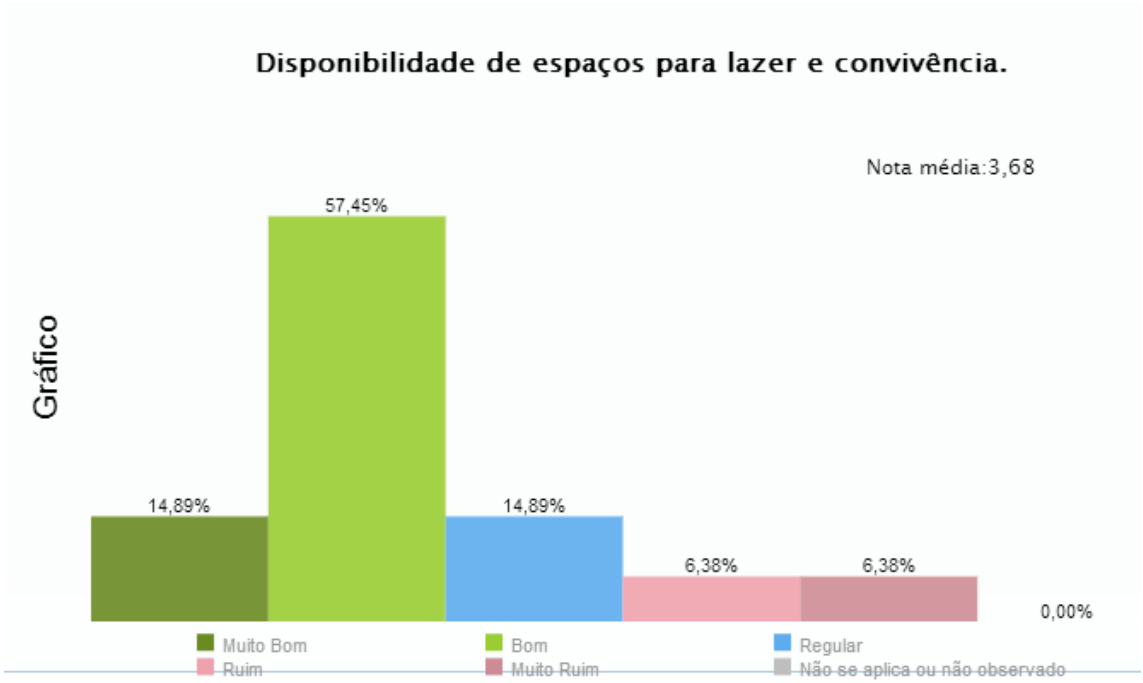


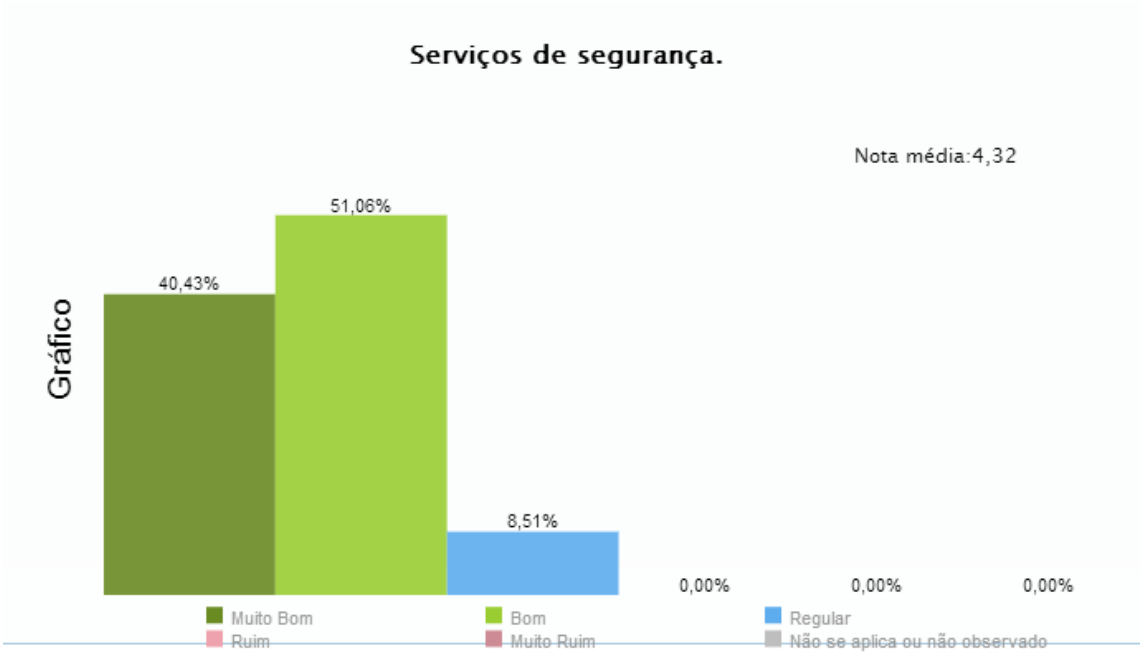

Serviços prestados pela biblioteca.
Nota média:4,30
Gráfico
53,19%
38,30%
8,51%
0,00%
0,00%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

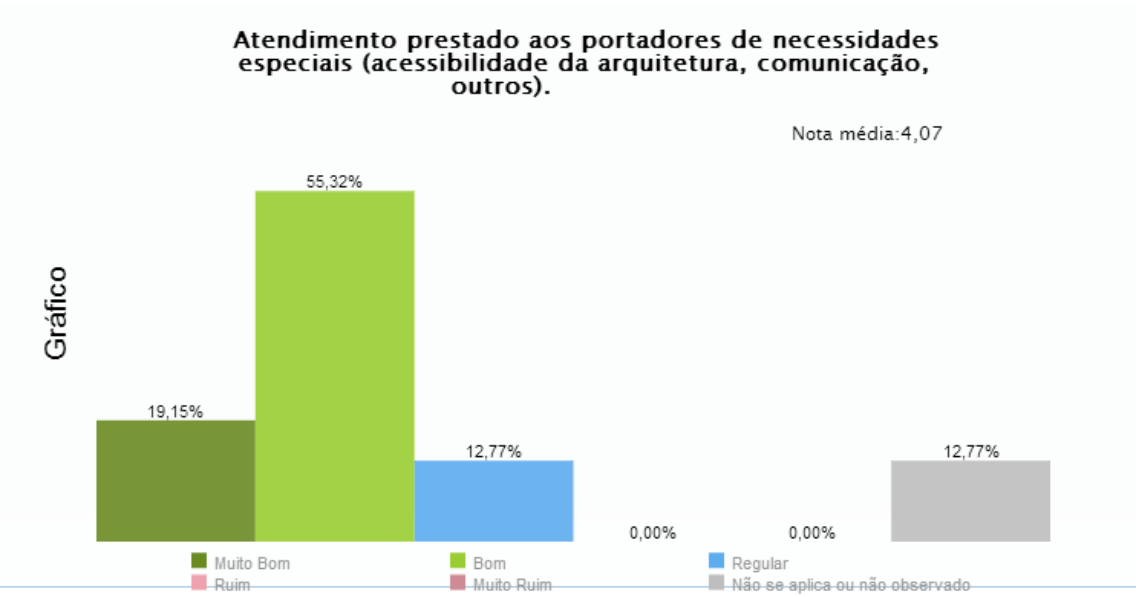

Instalações físicas da biblioteca de seu câmpus.
Nota média:4,00
Gráfico
51,06%
29,79%
10,64%
6,38%
2,13%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

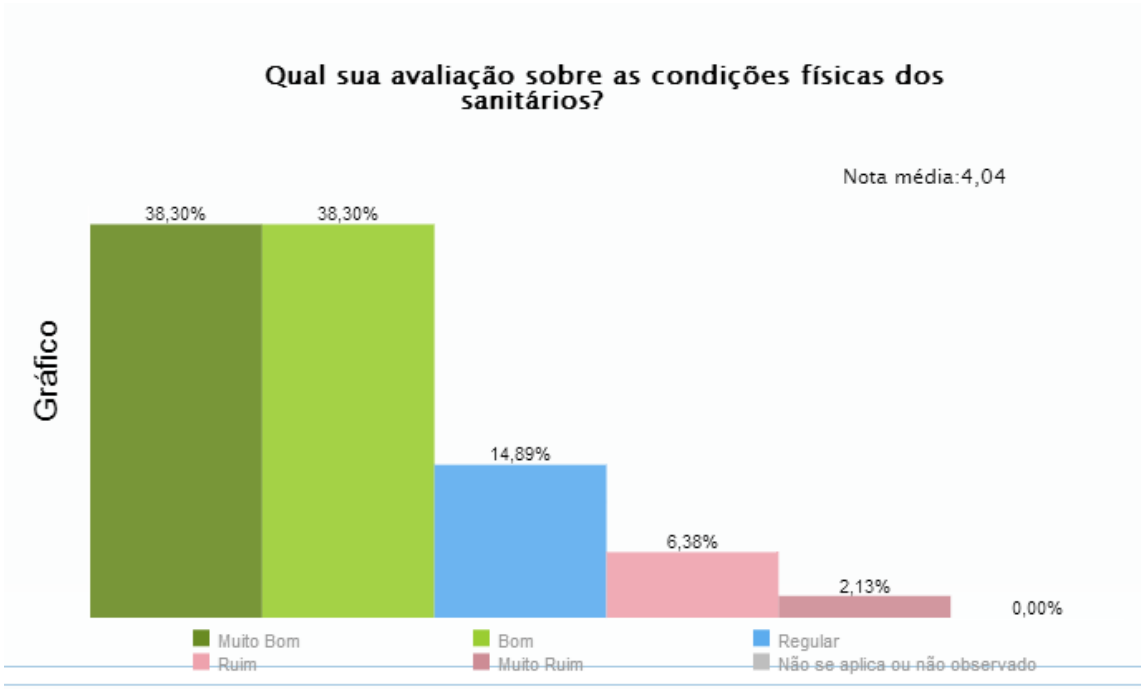

Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial?
Nota média:4,28
Gráfico
38,30%
51,06%
10,64%
0,00%
0,00%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

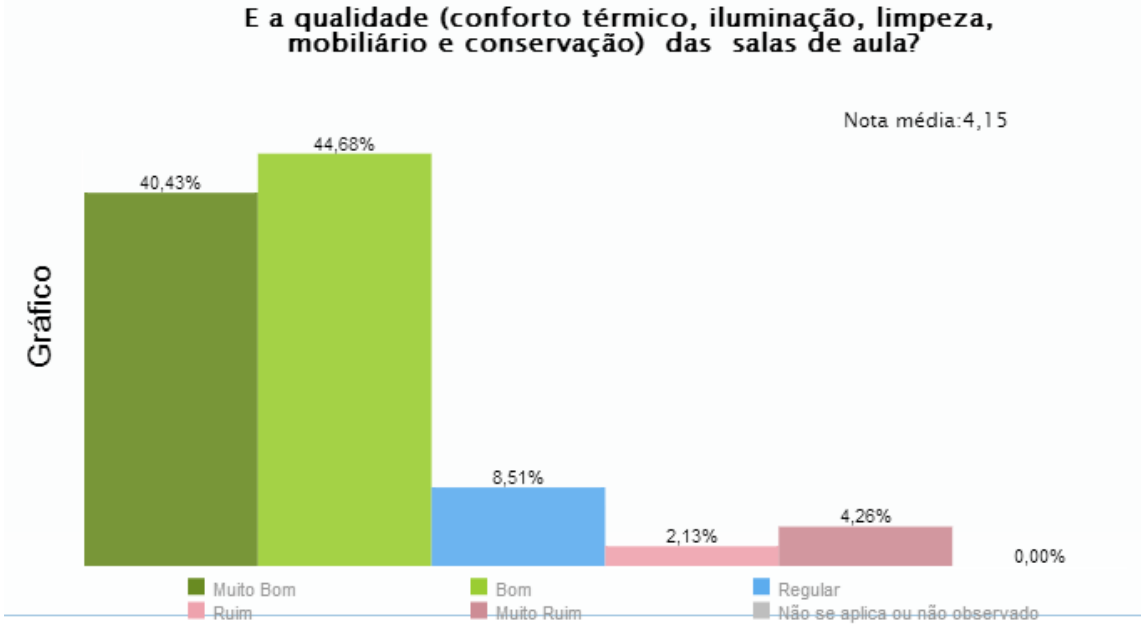

Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura.
Nota média:4,26
Gráfico
38,30%
53,19%
6,38%
0,00%
2,13%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

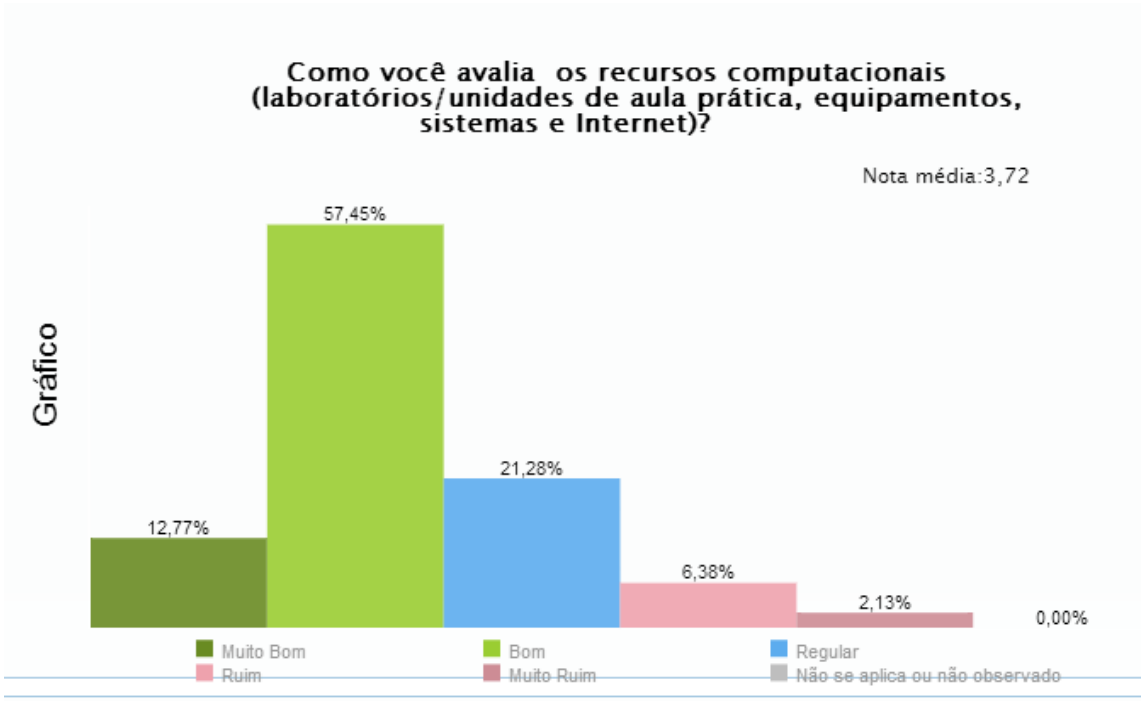

Disponibilidade de espaços para lazer e convivência.
Nota média:3,68
Gráfico
57,45%
14,89%
14,89%
6,38%
6,38%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

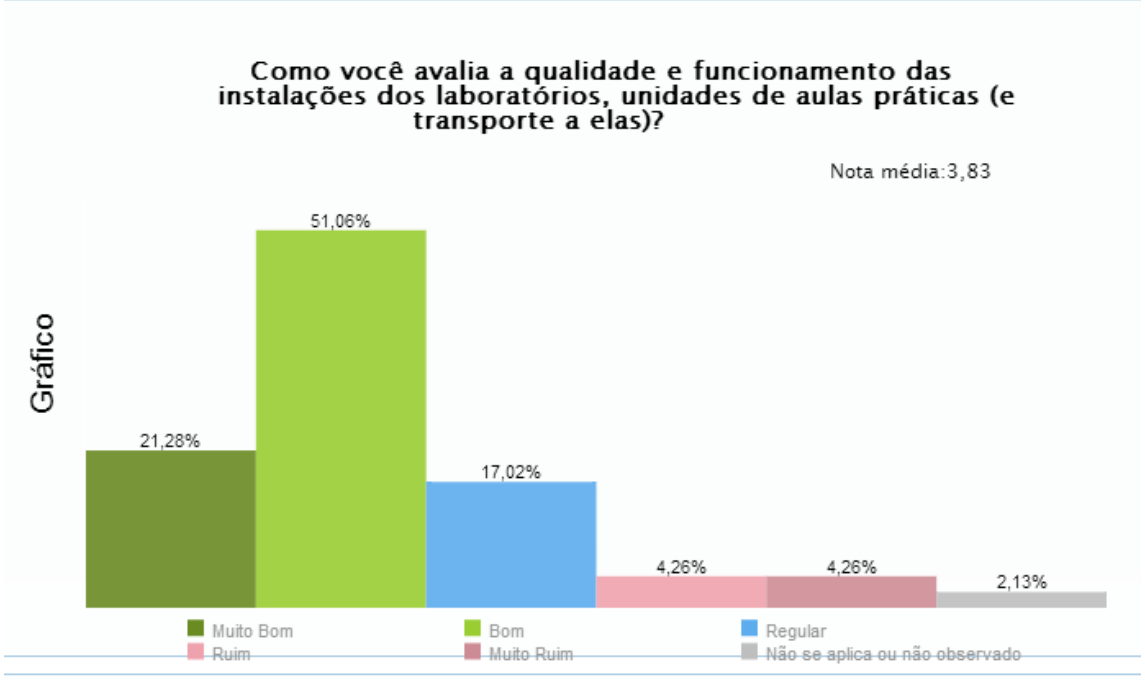

Serviços de segurança.
Nota média:4,32
Gráfico
40,43%
51,06%
8,51%
0,00%
0,00%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado


Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais (acessibilidade da arquitetura, comunicação, outros).
Nota média:4,07
Gráfico
19,15%
55,32%
12,77%
0,00%
0,00%
12,77%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

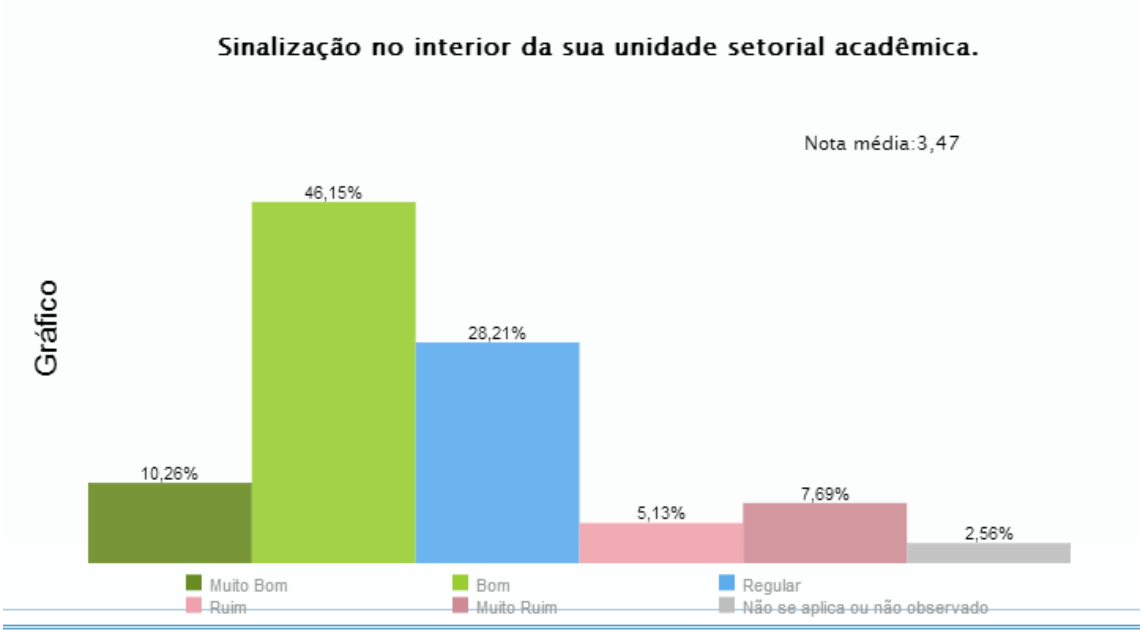

Qual sua avaliação sobre as condições físicas dos sanitários?
Nota média:4,04
Gráfico
38,30%
38,30%
14,89%
6,38%
2,13%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

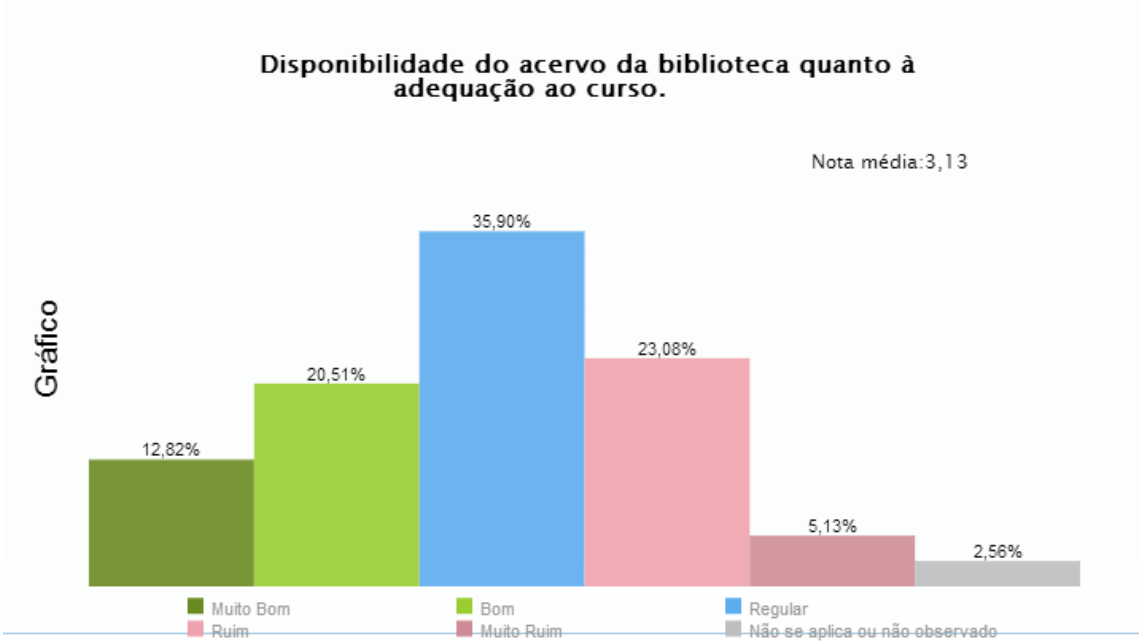

E a qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula?
Nota média:4,15
Gráfico
40,43%
44,68%
8,51%
2,13%
4,26%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

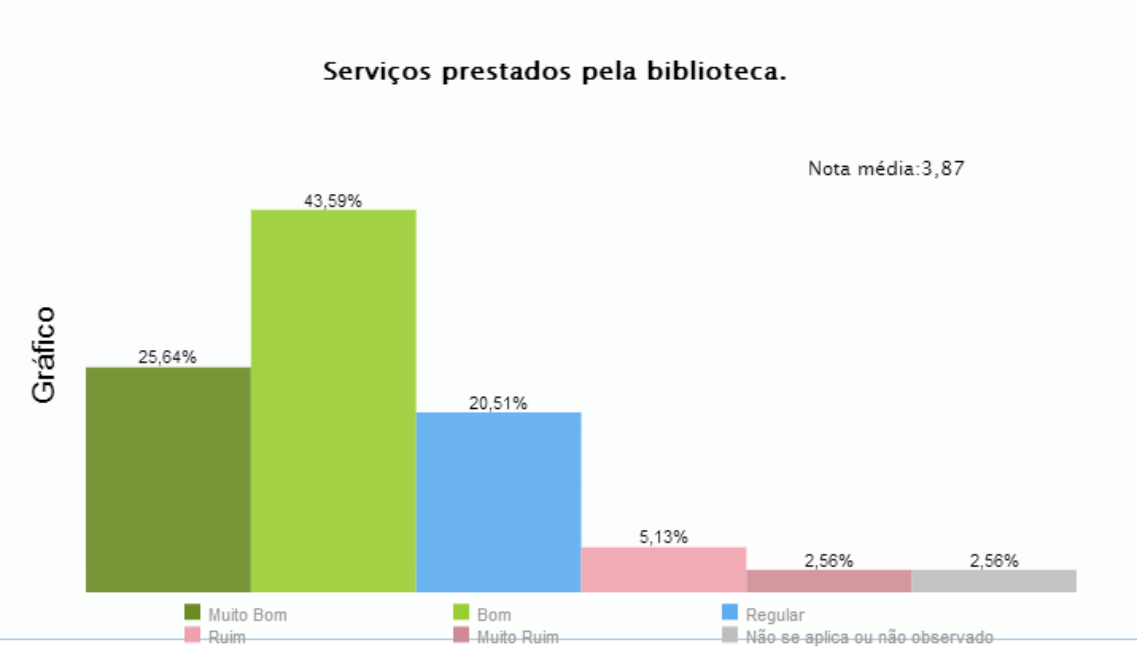

Como você avalia os recursos computacionais (laboratórios/unidades de aula prática, equipamentos, sistemas e Internet)?
Nota média:3,72
Gráfico
57,45%
21,28%
12,77%
6,38%
2,13%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

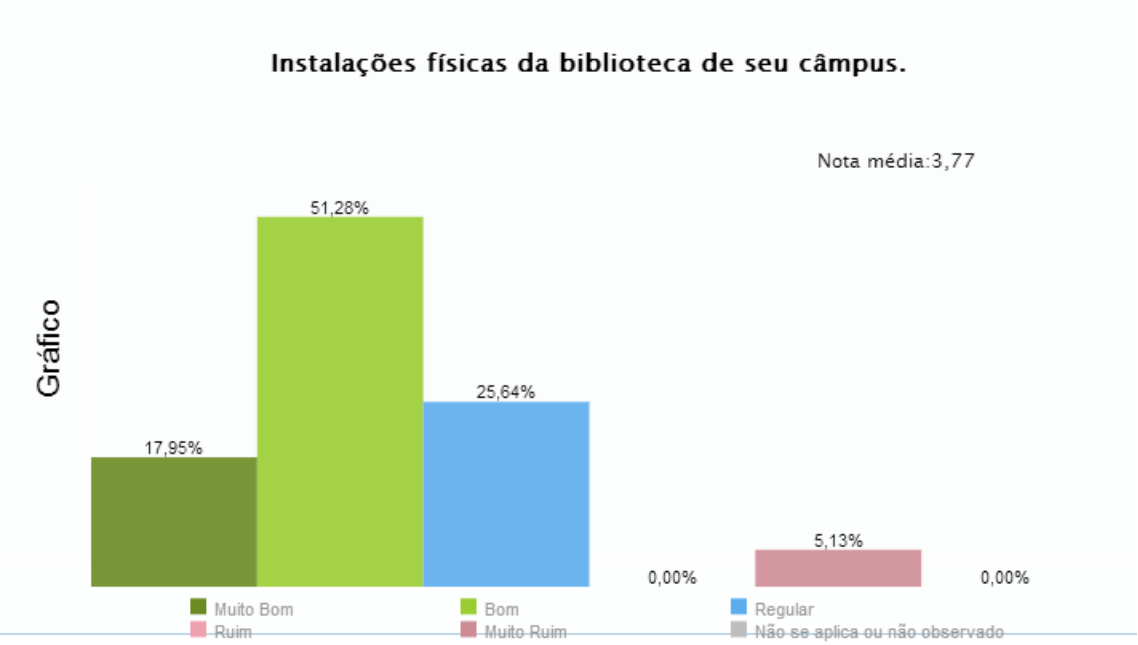

Como você avalia a qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas)?
Nota média:3,83
Gráfico
51,06%
21,28%
17,02%
4,26%
4,26%
2,13%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

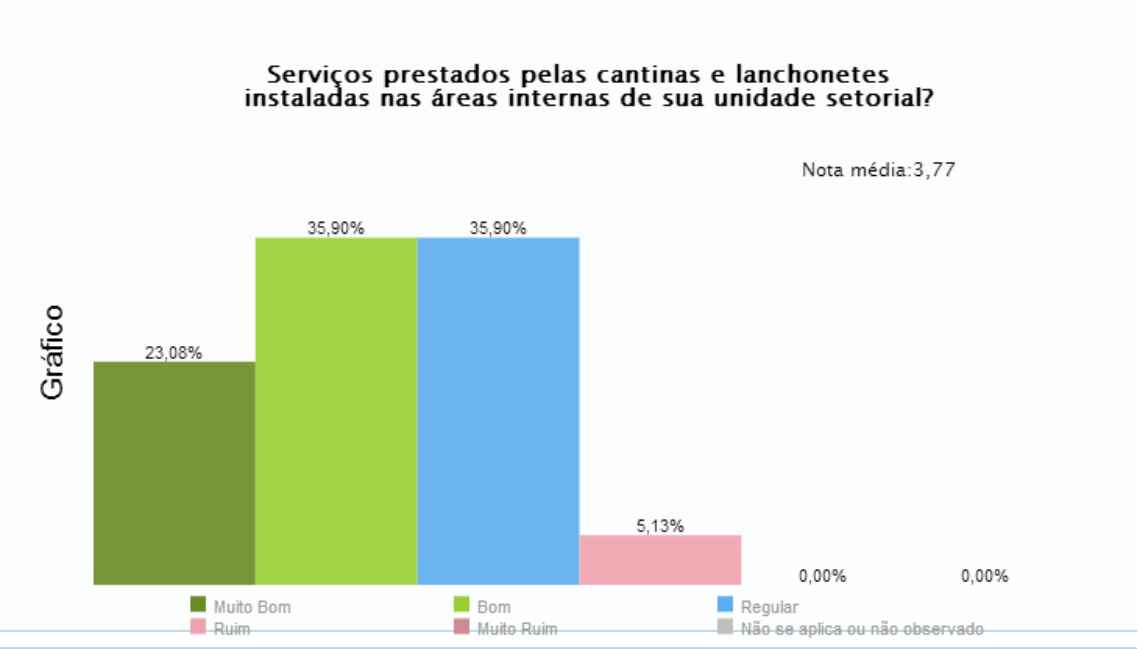
4.7.3. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

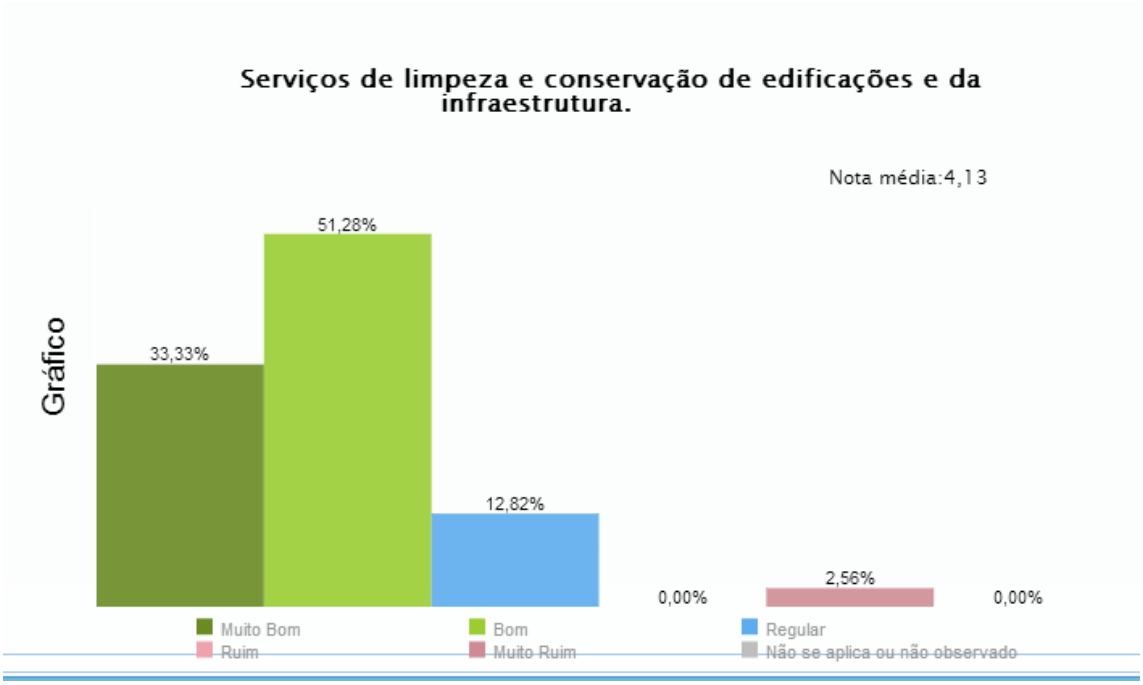


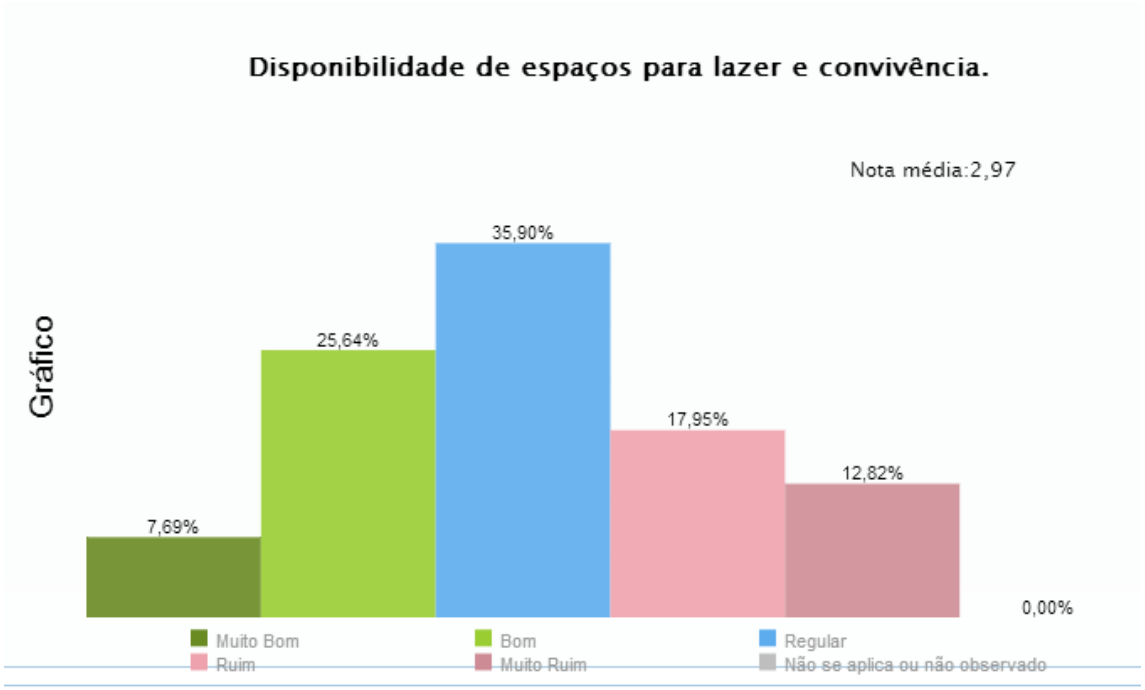


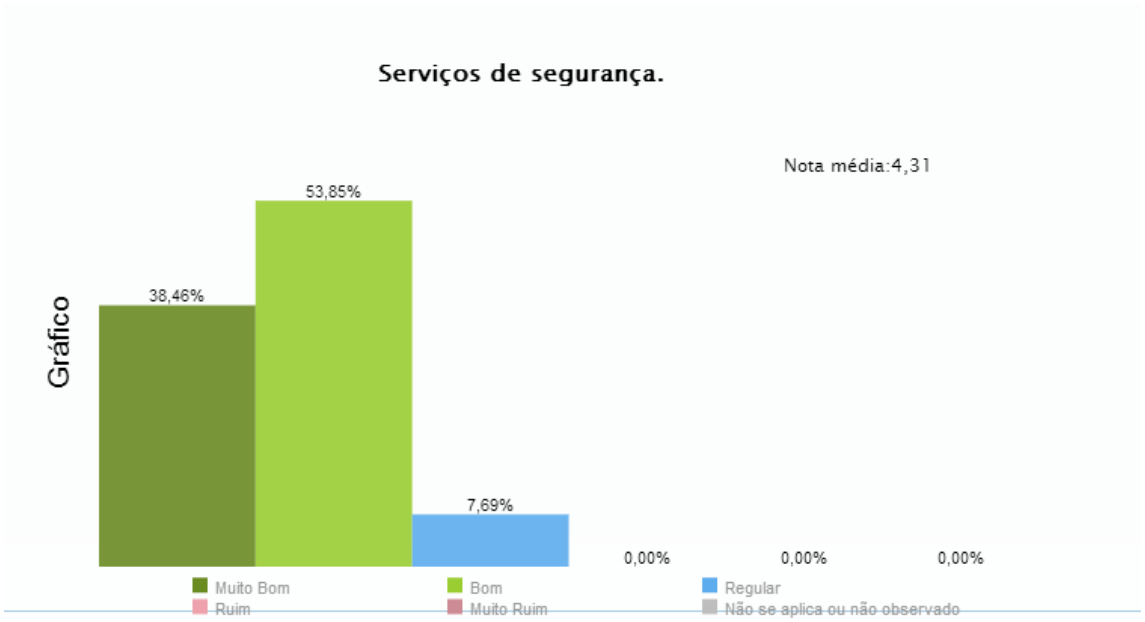

Serviços prestados pela biblioteca.
Nota média:3,87
Gráfico
43,59%
25,64%
20,51%
5,13%
2,56%
2,56%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

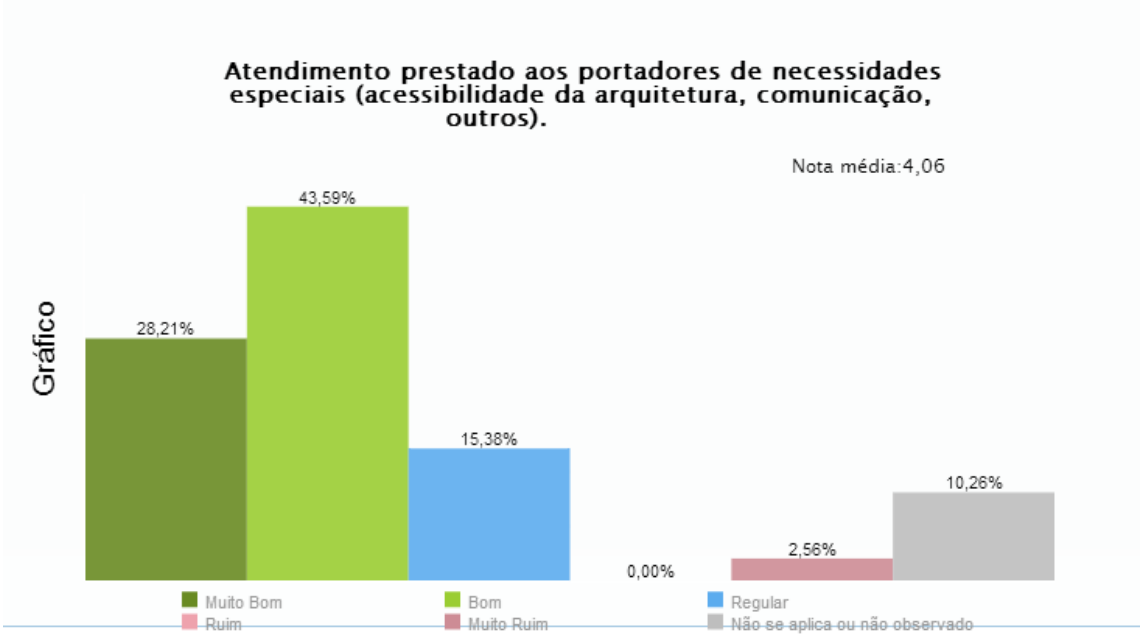

Instalações físicas da biblioteca de seu câmpus.
Nota média:3,77
Gráfico
51,28%
25,64%
17,95%
5,13%
0,00%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

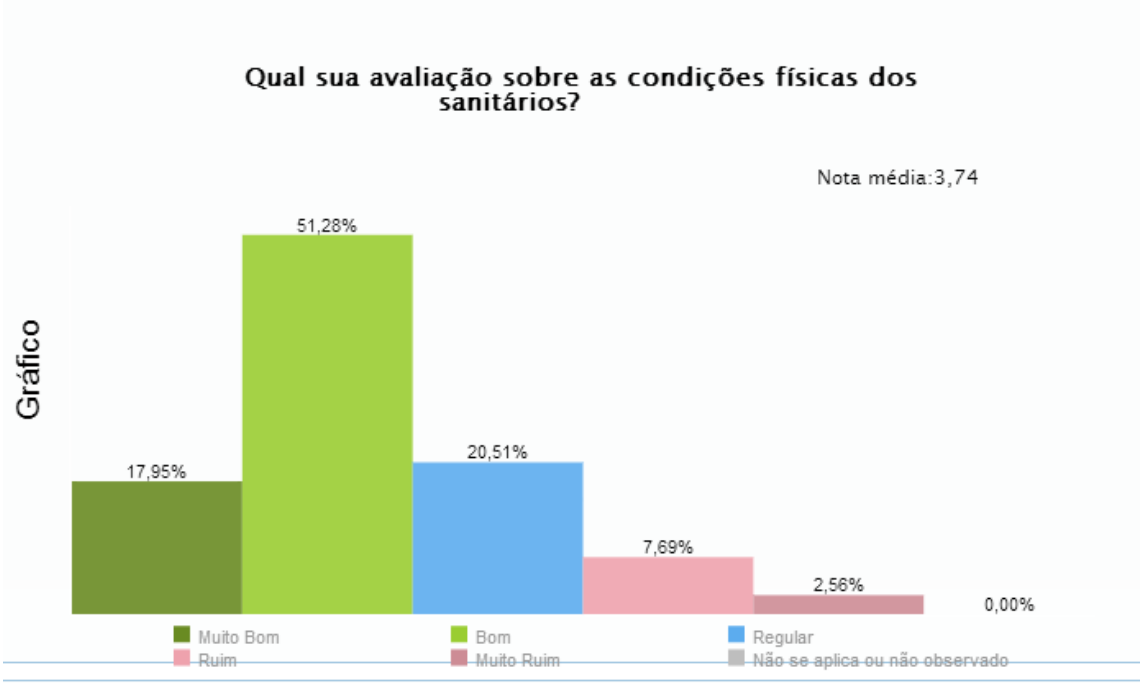

Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial?
Nota média:3,77
Gráfico
23,08%
35,90%
35,90%
5,13%
0,00%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

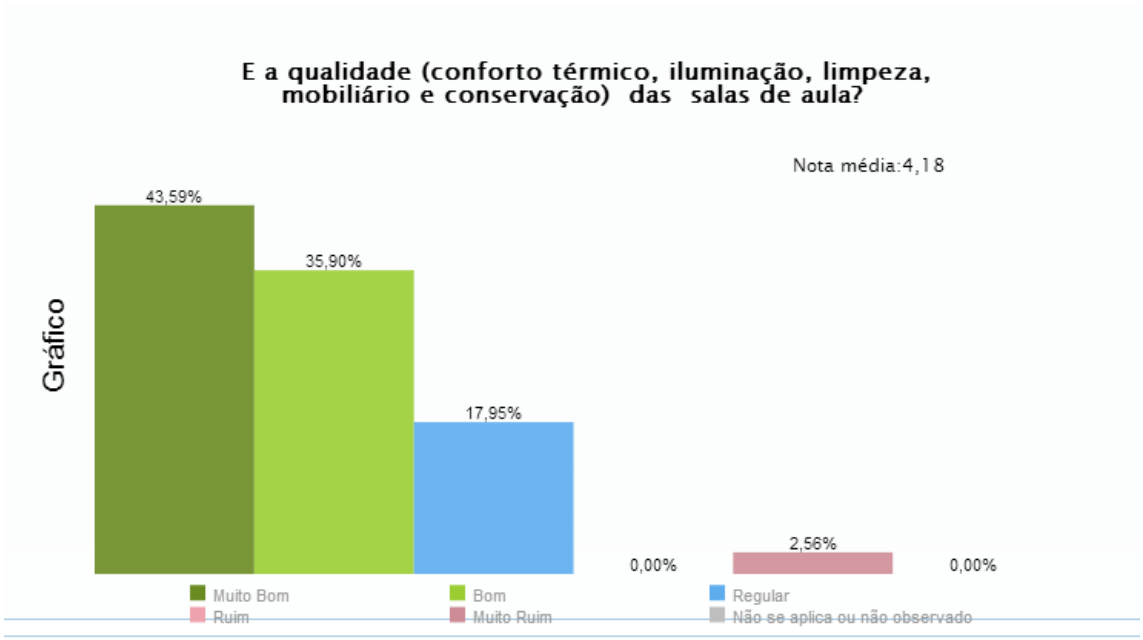

Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura.
Nota média:4,13
Gráfico
33,33%
51,28%
12,82%
0,00%
2,56%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

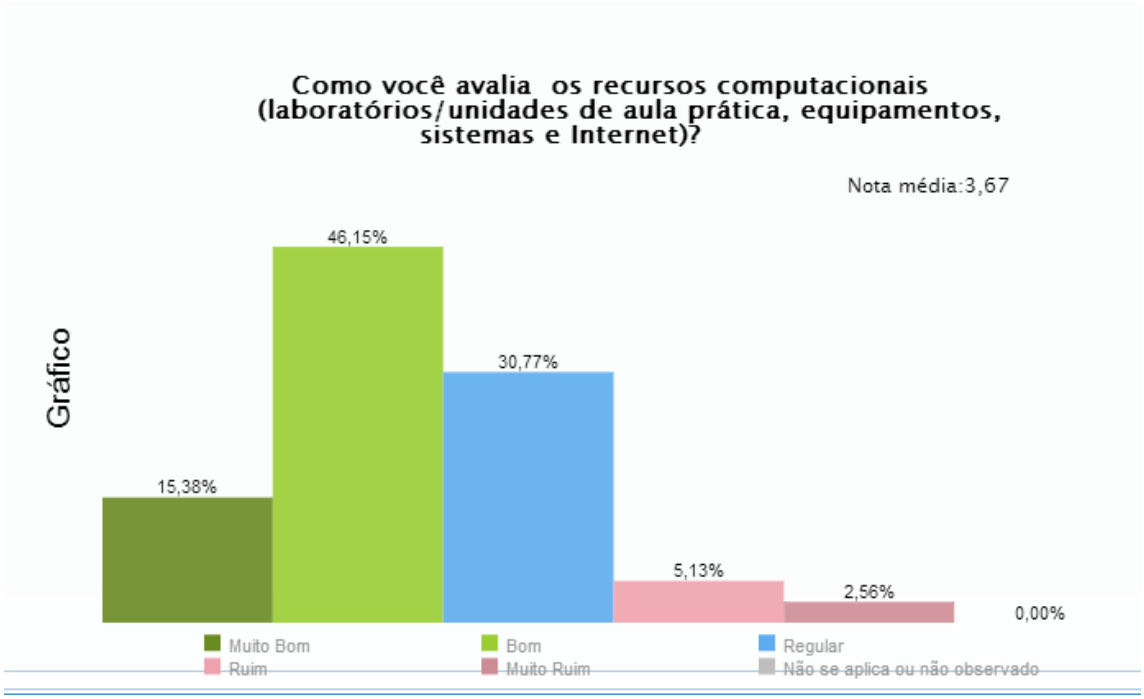

Disponibilidade de espaços para lazer e convivência.
Nota média:2,97
Gráfico
35,90%
25,64%
17,95%
12,82%
7,69%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

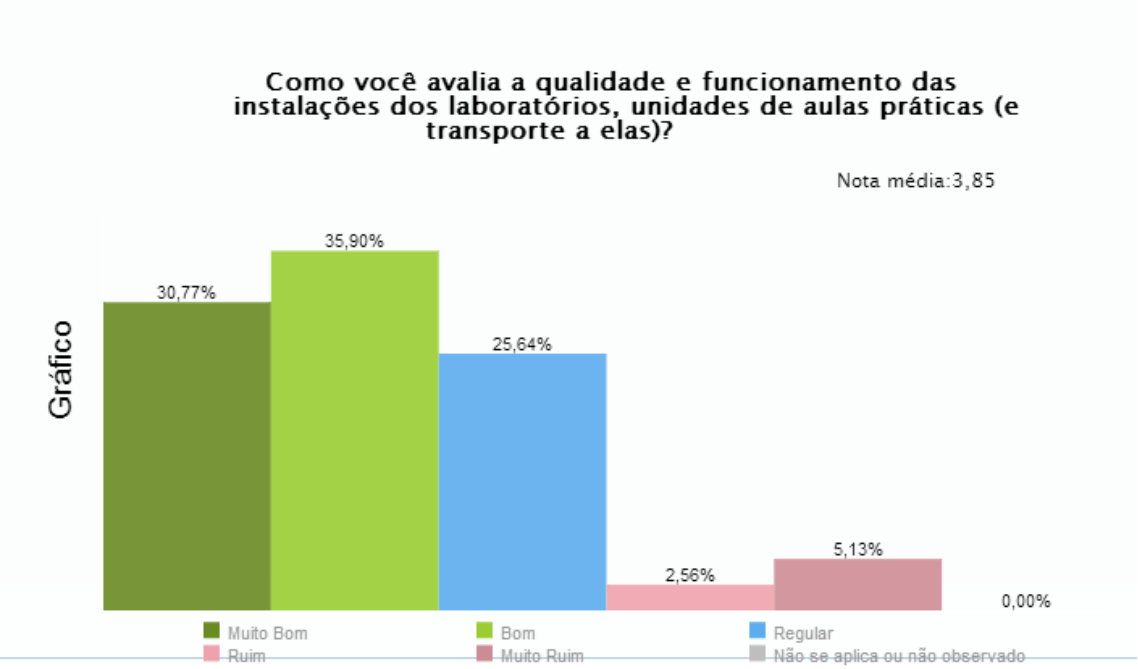

Serviços de segurança.
Nota média:4,31
Gráfico
53,85%
38,46%
7,69%
0,00%
0,00%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado


Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais (acessibilidade da arquitetura, comunicação, outros).
Nota média:4,06
Gráfico
28,21%
43,59%
15,38%
0,00%
2,56%
10,26%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado


Qual sua avaliação sobre as condições físicas dos sanitários?
Nota média:3,74
Gráfico
17,95%
51,28%
20,51%
7,69%
2,56%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado


E a qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula?
Nota média:4,18
Gráfico
43,59%
35,90%
17,95%
0,00%
2,56%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado


Como você avalia os recursos computacionais (laboratórios/unidades de aula prática, equipamentos, sistemas e Internet)?
Nota média:3,67
Gráfico
46,15%
30,77%
15,38%
5,13%
2,56%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado



Na questão de infraestrutura, há vários pontos que os alunos de todos os cursos destacam:

A conquista de uma Xerox e da cantina foi bem elogiada pelos alunos, porém eles necessitam de um restaurante universitário, principalmente para o curso integral.

Os alunos também destacam que precisam de uma moradia universitária, já que temos vários alunos que são de fora da cidade ou do Estado.

Também houve a construção da academia ao ar livre, o que proporcionará aos alunos um espaço a mais de convivência.

Sobre a Biblioteca, há ainda solicitação de mais livros, pois, mesmo com aquisição de mais exemplares ainda é insuficiente para atender a todos. E a questão dos funcionários também já está sendo solucionada, uma vez que mais técnicos ingressarão em 2013, o que poderá sinalizar um atendimento ininterrupto durante todo o turno acadêmico.

A questão da internet também é comentada, uma vez que nem todos os alunos possuem acesso. O Câmpus libera a internet apenas para bolsistas de qualquer projeto da universidade, por isso a avaliação na maioria foi regular. Também há a questão de infraestrutura da rede, o Campus todo conta com apenas 2MB e a falta de conhecimento disso e dos regulamentos faz com que os alunos avaliem dessa maneira.

A divulgação dos horários nas salas de aulas também está sendo providenciada para melhorar a sinalização no Câmpus.

A falta de um ônibus específico para a universidade do centro para o campus também foi comentada, uma vez que o transporte coletivo da cidade oferece isenção de 50% no preço da passagem. O resto tem que ser completado pelo acadêmico.

4.7.1. BIBLIOTECA

A Biblioteca do CPPP é uma unidade de informação que está subordinada tecnicamente a CBC (Coordenadoria de Biblioteca Central/Campo Grande) e administrativamente a Direção do Câmpus. Ela organiza, supervisiona e controla as atividades de coleta, análise, processamento, armazenamento e disseminação de informações de interesse dos servidores técnicos, docentes e acadêmicos. Atende, também, usuários de outras instituições conveniadas1 Ela ocupa um espaço físico de 120 m².

TABELA 4: PESSOAL EM EXERCÍCIO NA BIBLIOTECA – 2012

Pessoal	Tempo integral (40h)	Total
Bibliotecário	1	**1**
Assistente administrativo	1	**1**
Total		**2**

EQUIPAMENTOS

TABELA 5: EQUIPAMENTOS DISPONÍVEL PARA ATENDIMENTO DE SERVIÇOS DA BIBLIOTECA – 2011

Setor	Equipamentos
Gerência / Processamento Técnico	**01 computador**
Acesso à INTERNET	**02 computadores**

Software de gerenciamento: O software de gerenciamento adotado pelas bibliotecas da UFMS é o Sistema Pergamum.

ACERVO

A Biblioteca oferece um acervo diversificado de livros, na área de Ciências Exatas e da Terra que contempla os três cursos oferecidos no Câmpus: Ciência da Computação, Sistemas de informação e Matemática. E assinatura de apenas 1 periódico, na subárea de Matemática.

Através do Empréstimo entre Bibliotecas é possível ter acesso aos acervos e empréstimos nas bibliotecas do Sistema UFMS. Com o Portal de Periódicos CAPES, tem-se acesso a periódicos das áreas afins.

TABELA 6: ACERVO TOTAL DA BIBLIOTECA POR PERÍODO DE AQUISIÇÃO:

Período de Aquisição	Livros		Periódicos (assinatura)	
	título	exemplares	Nacionais	Estrangeiros
Dez/ 2010	97	359	1	**0**
Dez/ 2011	168	618	1	0
Dez/2012	**268**	**960**	**1**	**0**

Crescimento de 167,40% em dois anos.

TABELA 7: NÚMERO TOTAL DE EMPRÉSTIMOS - 2012

2012				
Semestre	Empréstimo para acadêmicos	Empréstimo para professores	Empréstimo para técnicos	**Total de emprésti-mos**
1º	852	71	4	**927**
2º	359	44	1	**414**
Total	**1211**	**115**	**5**	**1331**

TABELA 8: ESTATÍSTICA DE EMPRÉSTIMO E CONSULTA DA BIBLIOTECA DO CPPP - 2012

MÊS	2011	
	EMPRÉSTIMO	**CONSULTA**
JAN	8	**26**
FEV	18	**44**
MAR.	274	**90**
ABRIL	233	**91**
MAIO	229	**106**
JUN	164	**121**
JUL	8	**12**
AGO	10	**0**
SET	184	**137**
OUT	101	**141**
NOV	69	**257**
DEZ	**29**	**136**

AQUISIÇÃO

A aquisição de material bibliográfico é proveniente do orçamento geral da UFMS , e dos recursos de projetos desenvolvidos, obedecendo aos seguintes critérios:

a) sugestões dos usuários (docentes);

b) bibliografia básica dos cursos;

c) publicações com muitos empréstimos e poucos exemplares;

d) complementação das publicações nas áreas de maior concentração de consultas e empréstimos.

A aquisição é feita por meio de compra, pela seção de aquisição da Biblioteca Central. As sugestões do Câmpus são geridas pelo representante setorial da COMABI (Comissão de Seleção de Material Bibliográfico), cuja responsabilidade é coordenar e orientar a seleção de material bibliográfico para o Sistema de Bibliotecas da UFMS.

O sistema de Bibliotecas da UFMS conta com uma Comissão de Seleção de Material Bibliográfico – COMABI, constituída por um representante docente de cada Centro. As sugestões são efetuadas pelos professores, que devem priorizar os cursos em avaliação e o reconhecimento de cursos novos. A distribuição de recursos leva em conta o número de alunos e o preço médio do livro**. A aquisição do Sistema de Bibliotecas da UFMS é centralizada na Coordenadoria de Biblioteca Central e os recursos são provenientes da União**. Com o software Pergamum pretende-se sistematizar o processo de seleção e aquisição de material bibliográfico. Permitindo atualização do acervo, favorece o enriquecimento da coleção referente à bibliografia básica e complementar dos cursos.

SERVIÇOS

Os serviços oferecidos são os seguintes:

a) Referência: atendimento e orientação quanto ao uso da Biblioteca, obras de referência, localização e obtenção de material;

b) Empréstimo: domiciliar, no recinto e entre bibliotecas do Sistema UFMS;

c) Comutação Bibliográfica: fornecimento de cópias de artigos científicos através do Serviço de Comutação Bibliográfica do IBICT (COMUT);

d) Treinamento de Usuários: treinamentos informais, individuais ou em grupos, sobre o uso da Biblioteca e das bases de dados locais;

e) Alerta de Periódicos e de Novas Publicações Incorporadas ao Acervo;

f) Consultas ao Acervo On-Line: todos os usuários da UFMS têm acesso à base de dados do acervo, on-line, através da rede local;

g) Normalização: orientação aos usuários quanto apresentação dos trabalhos acadêmicos e relatórios técnico-científicos.

É livre o acesso à biblioteca, sendo permitida a consulta às bases de dados e ao acervo. Quanto ao empréstimo domiciliar é permitido somente aos:

a) Servidores técnicos e docentes da UFMS (inscritos mediante cadastro);

b) Acadêmicos (inscritos mediante cadastro);

c) Usuários das IES conveniadas.

TABELA 9: USUÁRIOS - 2012

USUÁRIOS	QTDE
Docentes	**24**
Acadêmicos	**271**
Técnicos	**10**
total	**305**

ATENDIMENTO

A Biblioteca fica aberta ao atendimento externo de segunda a sexta-feira: de **7h às 11h**, de **13h às 17h** e de **19h às 22h.**

SOLUÇÕES NECESSÁRIAS PARA O BOM DESEMPENHO DA BIBLIOTECA EM CURTO PRAZO

Readequar o projeto de iluminação para um bom ambiente de estudo (o atual tem pontos que apresentam problemas com frequência, inclusive emitindo sons que atrapalham a concentração); (**solucionado em 2012).**

 Rever e ampliar os locais de pontos da rede elétrica e lógica; - **(mapeamento realizado**, **aguardando providências da CMT).**

 Elaborar um estudo de avaliação do acervo para medir a sua pertinência com a grade curricular; **(estudo realizado e incluídas sugestões de compra no sistema em junho de 2012)**

 Implantar um sistema de antifurto na entrada/saída da Biblioteca; **(realizado em 26.07.2012)**

 Contratação de mais assistentes para que a biblioteca possa permanecer aberta sem intervalos, aos sábados e durante as férias (período em que cessam os empréstimos); **(aguardando posse de servidores aprovados em concurso).**

 Aquisição de computadores para o serviço de empréstimo e catálogo on-line. **(realizado em julho/2012)**

 Visita técnica da Gateway/ RFIDBrasil para reinstalação e revisão do Sistema Antifurtos de Tecnologia Eletromagnética (EM) 5000 Angel com os seguintes acessórios / expansibilidade: 1. Mesa Reativadora/Desativadora (agendada para Fev/2013).

SOLUÇÕES NECESSÁRIAS PARA O BOM DESEMPENHO DA BIBLIOTECA EM MÉDIO E LONGO PRAZO

Ampliação do espaço ou elaboração e construção de um novo projeto específico (mediante parecer de um bibliotecário) para Biblioteca, com objetivo de melhorar e ampliar a área de estudo para os alunos e a de trabalho para os servidores;

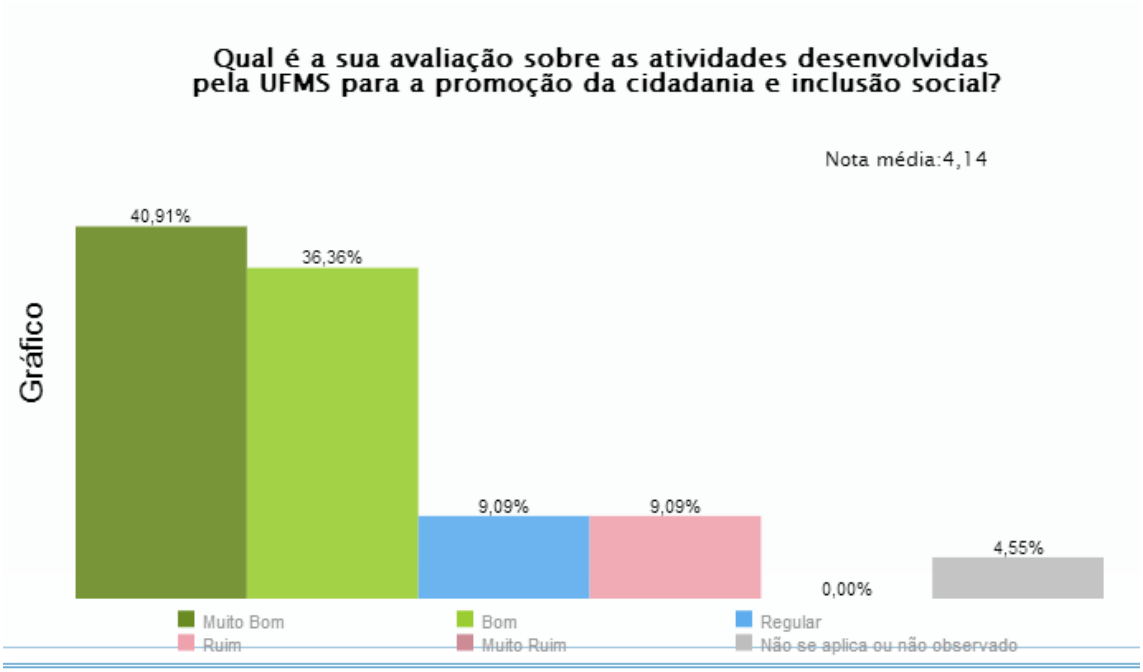
 Construção de cabines para estudo em grupo.

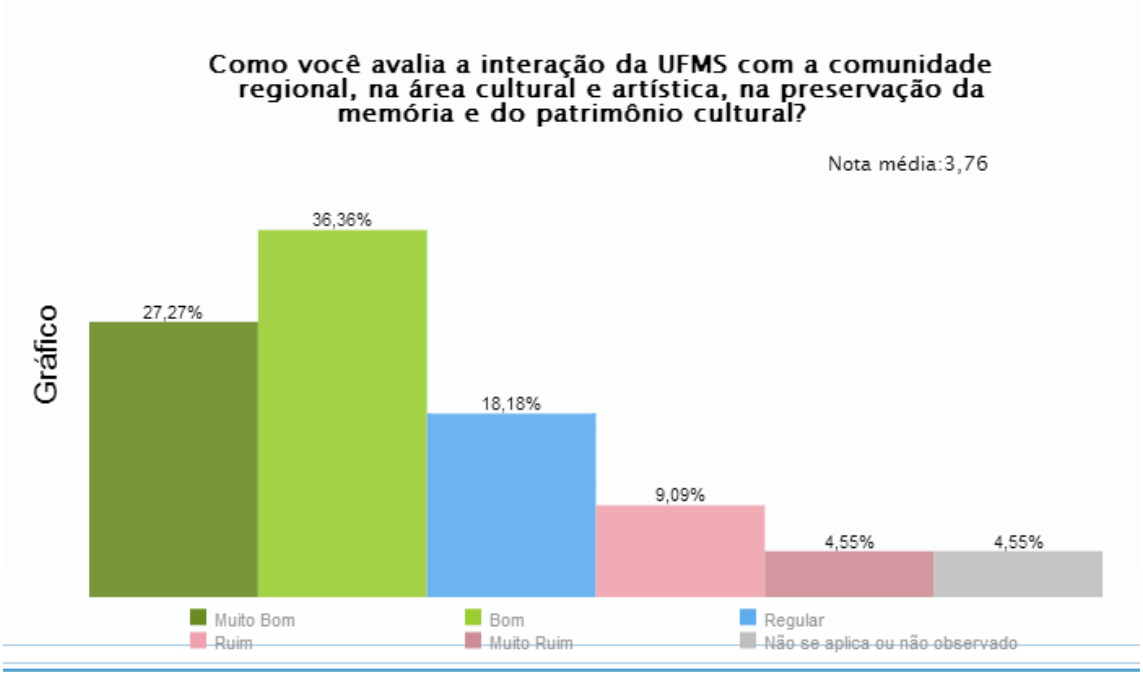
 Ampliação do parque tecnológico.

 Ampliação no número de servidores.

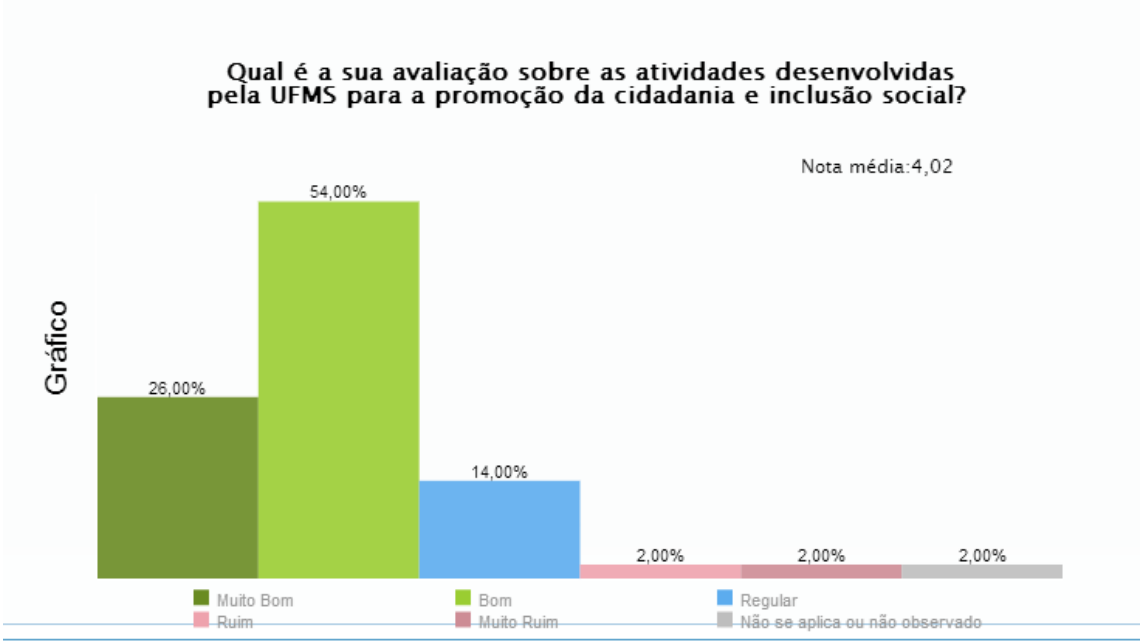
4.8. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

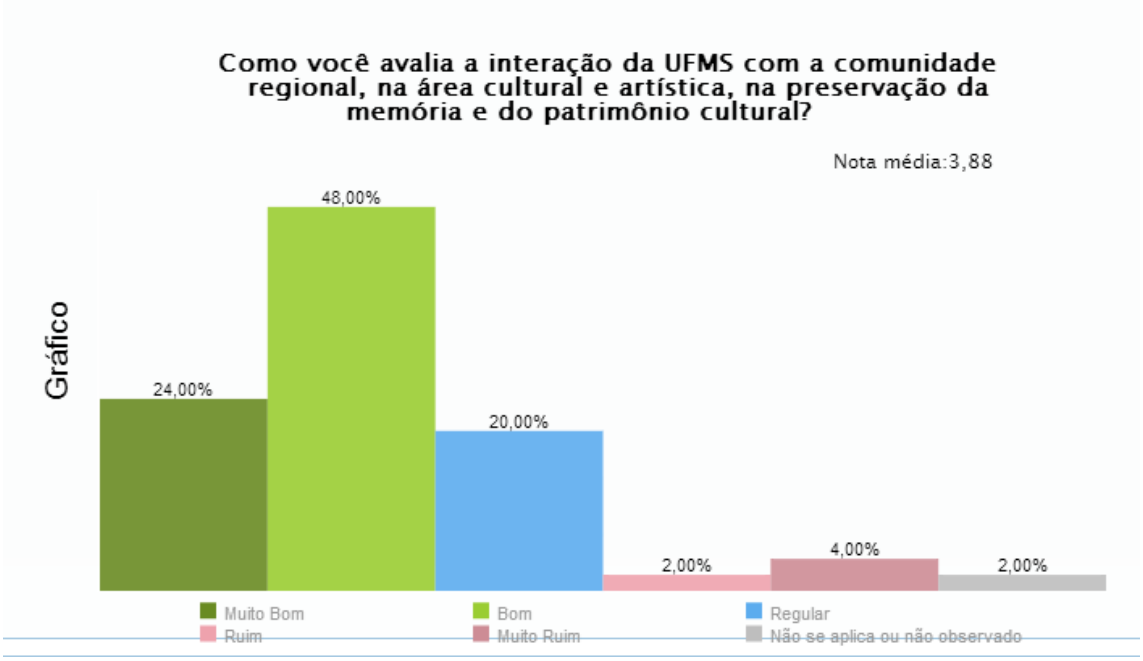
4.8.1. CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO



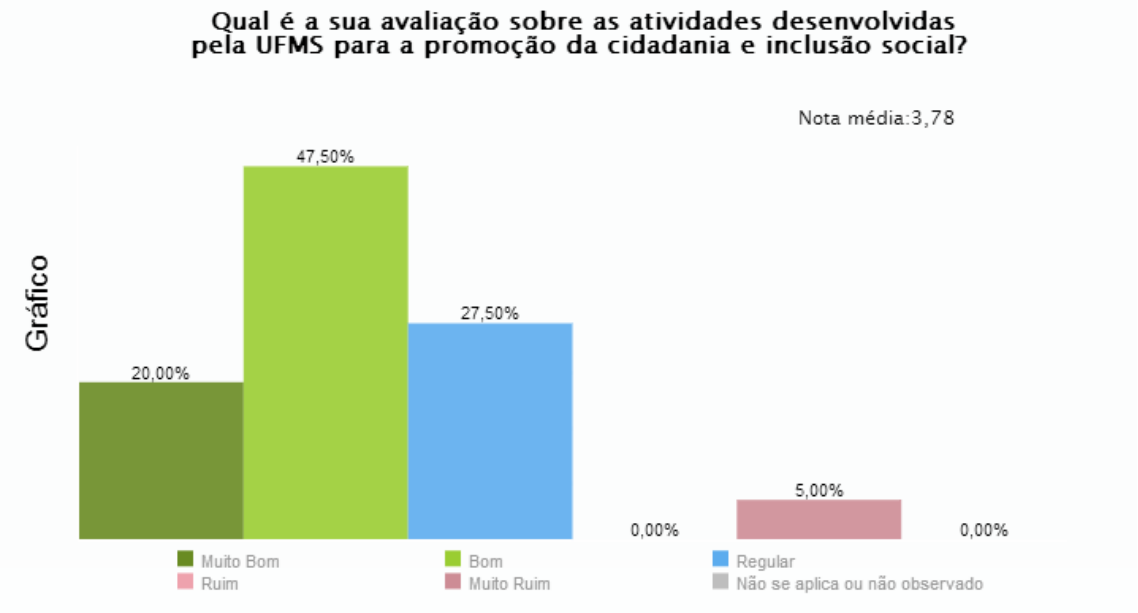


4.8.2. MATEMÁTICA

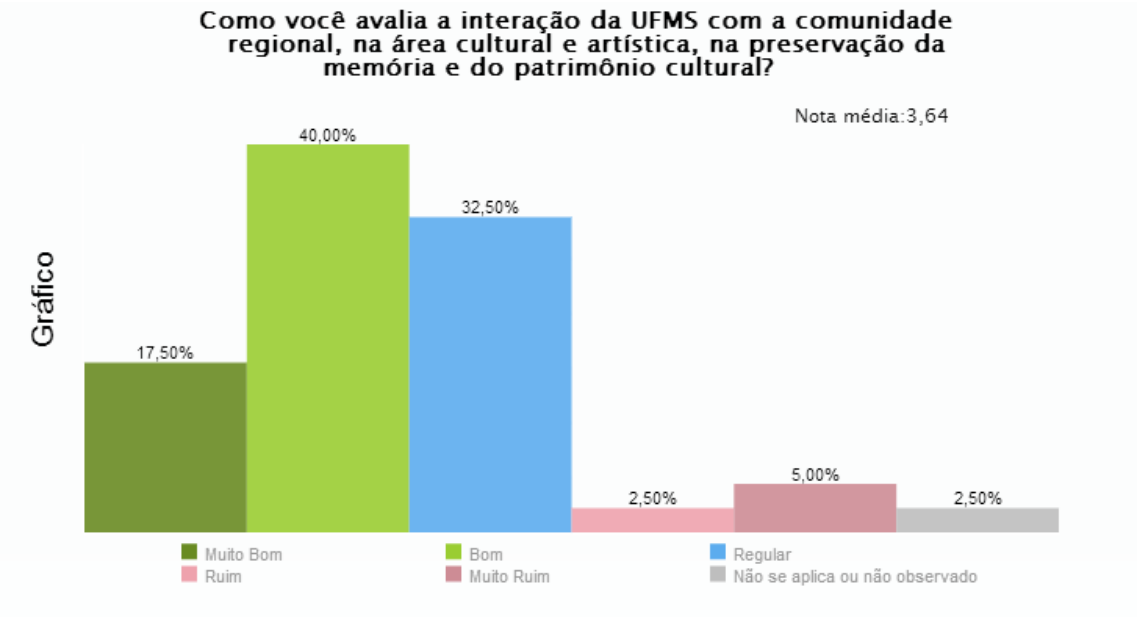




4.8.3. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



A inclusão de disciplinas voltadas a esse tema devem incrementar positivamente esse item. Soma-se a isso a inclusão de ações de cidadania como Atividade Complementar válida a ser implementado esse ano.

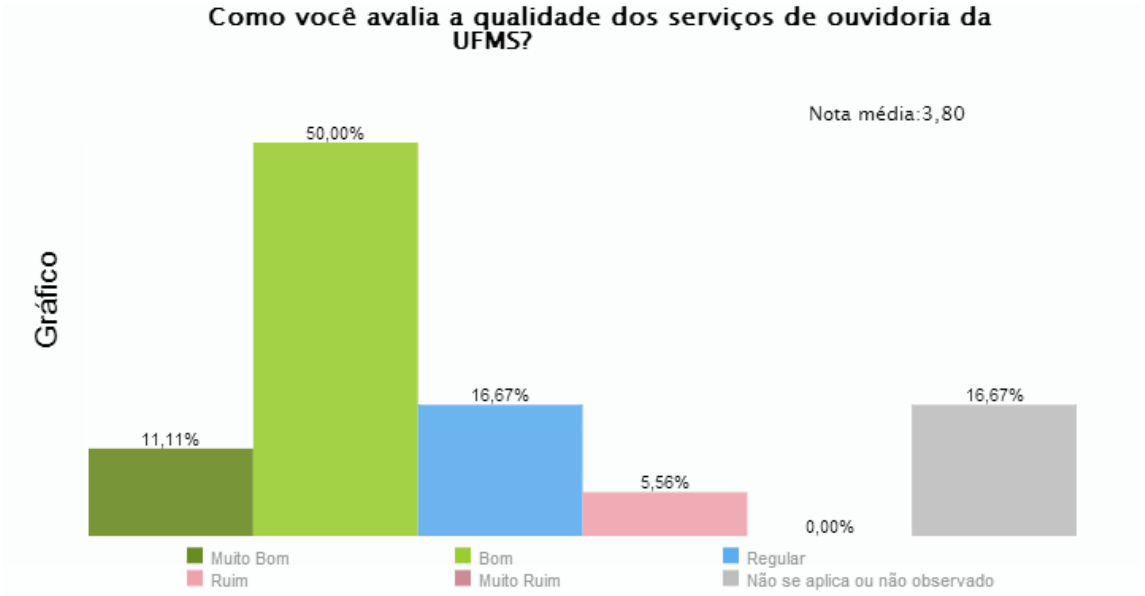


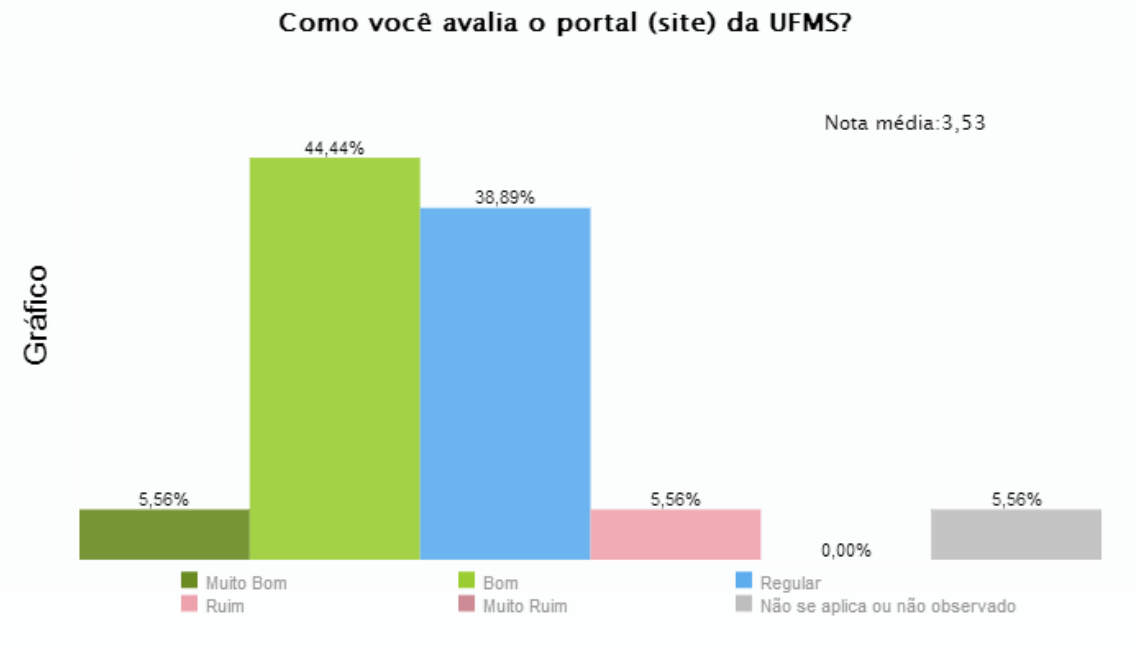
A responsabilidade social da instituição foi muito bem avaliada com quase 80% de Muito Bom e Bom, onde a mesma procura incluir e estimular os alunos a participarem de uma forma positiva de ações de cidadania e de inclusão social.

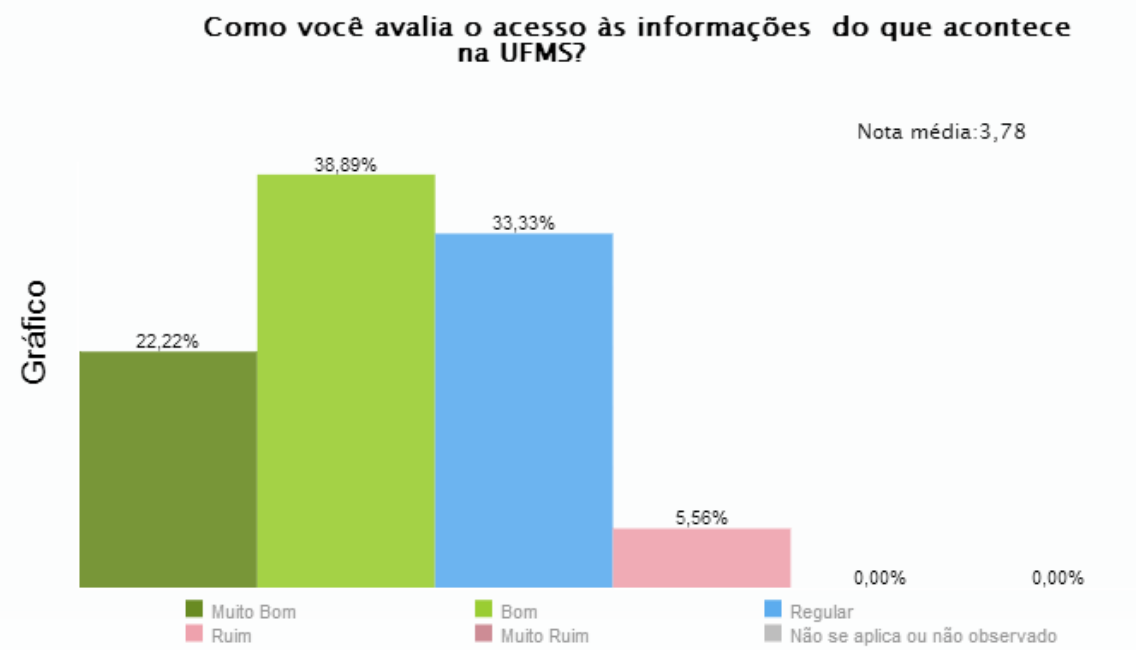
A UFMS/CPPP busca sempre a interação com a comunidade regional com disponibilização de ações de extensão junto à comunidade em geral.

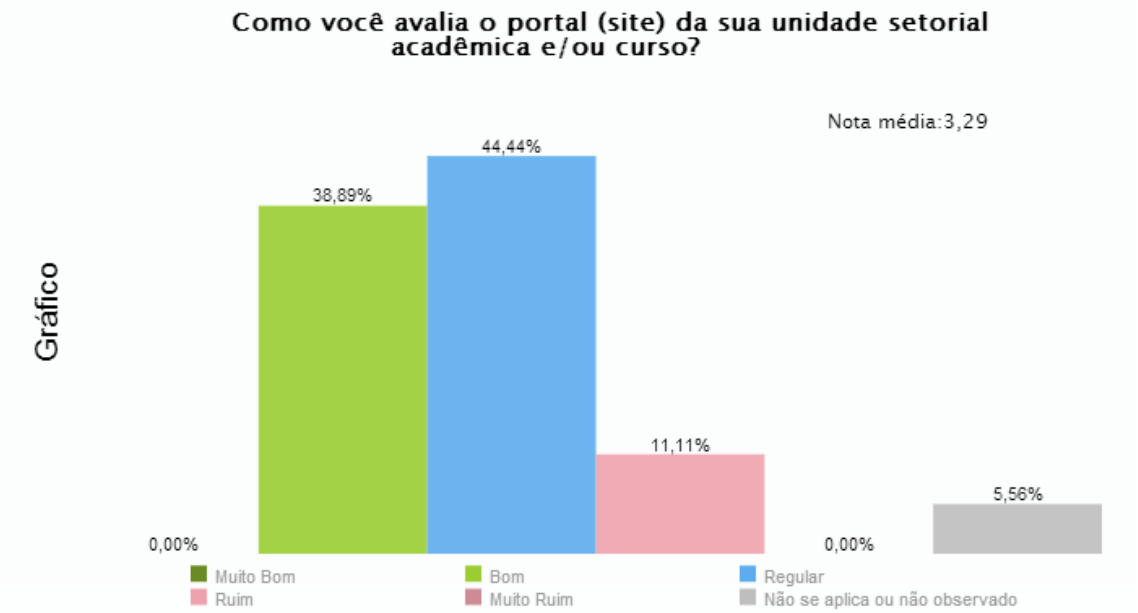
4.9. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.9.1. CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

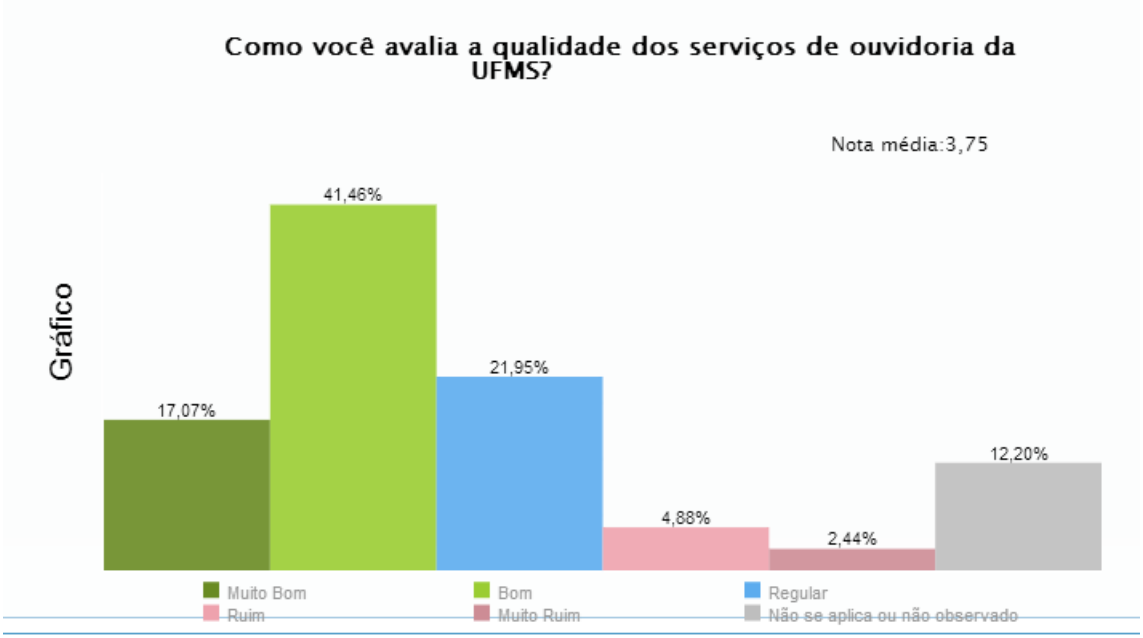


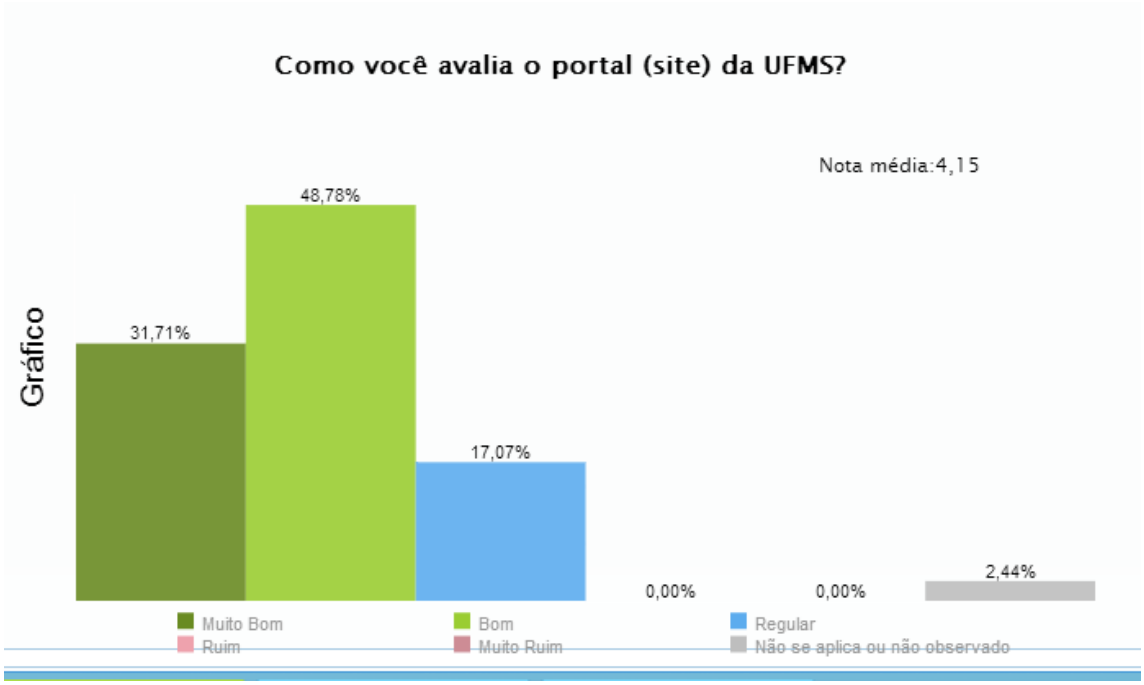

Como você avalia o portal (site) da UFMS?
Nota média:3,53
Gráfico
44,44%
38,89%
5,56%
5,56%
0,00%
5,56%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

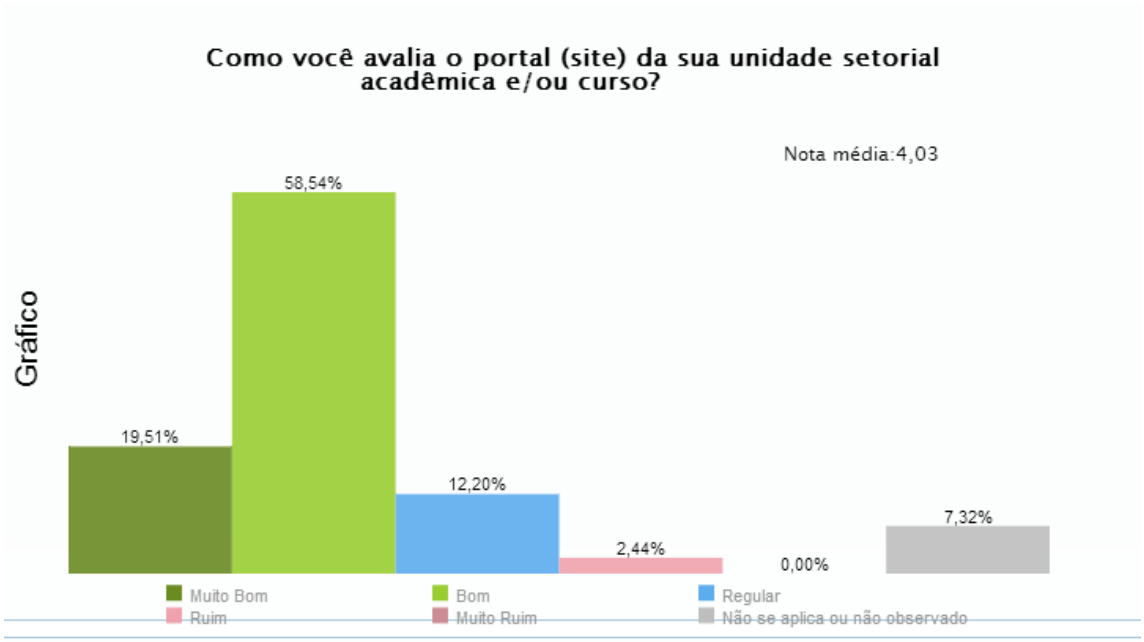

Como você avalia o acesso às informações do que acontece na UFMS?
Nota média:3,78
Gráfico
38,89%
33,33%
22,22%
5,56%
0,00%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

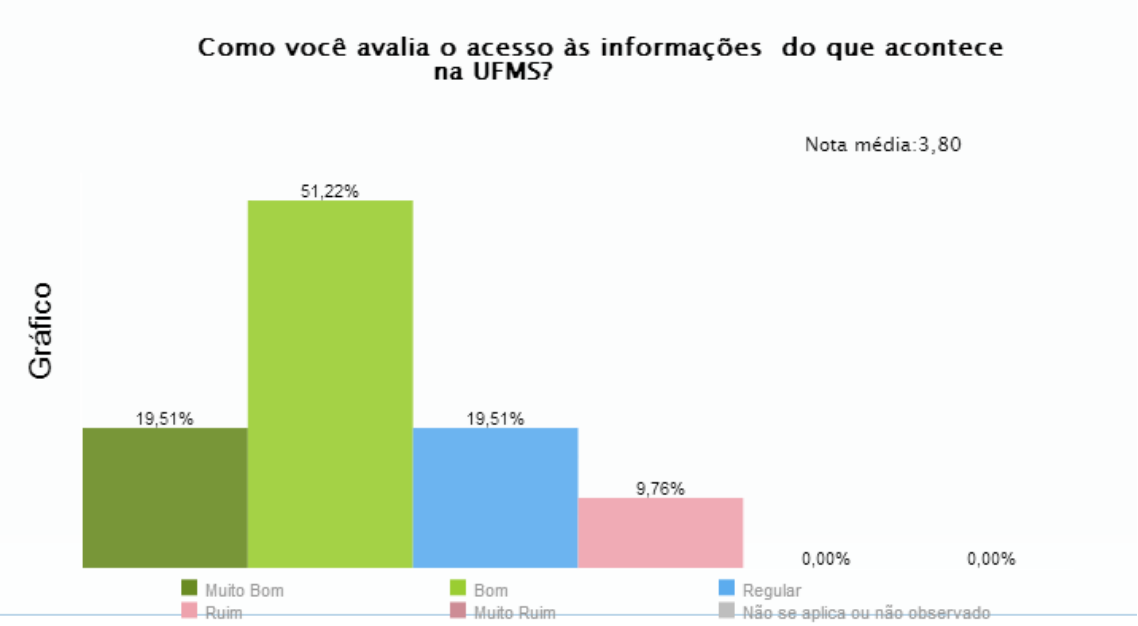


4.9.2. MATEMÁTICA

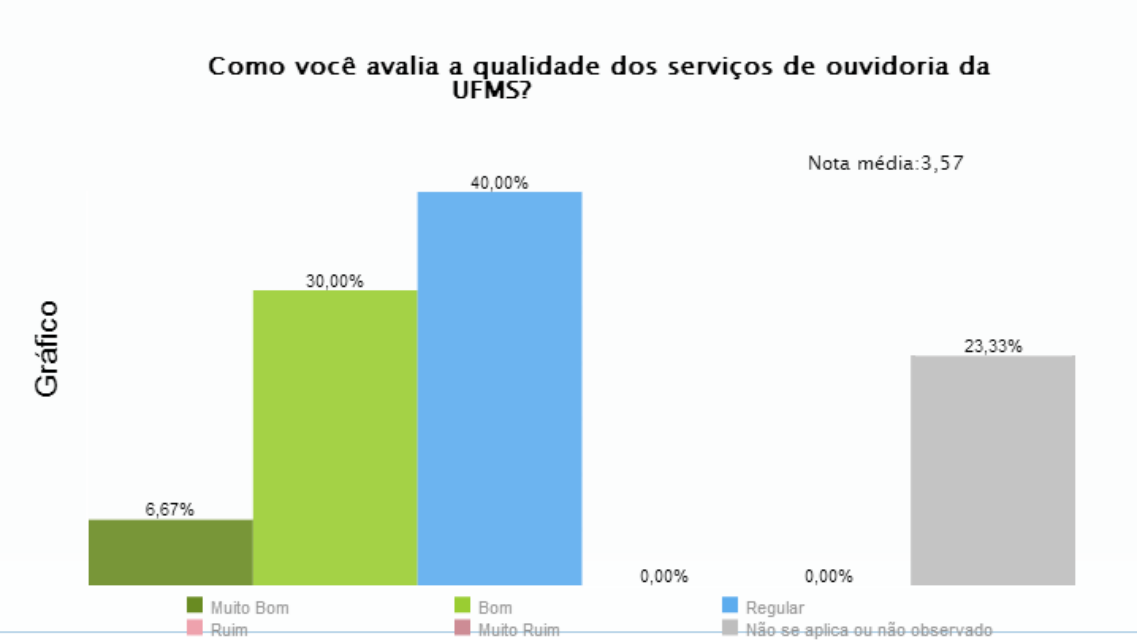


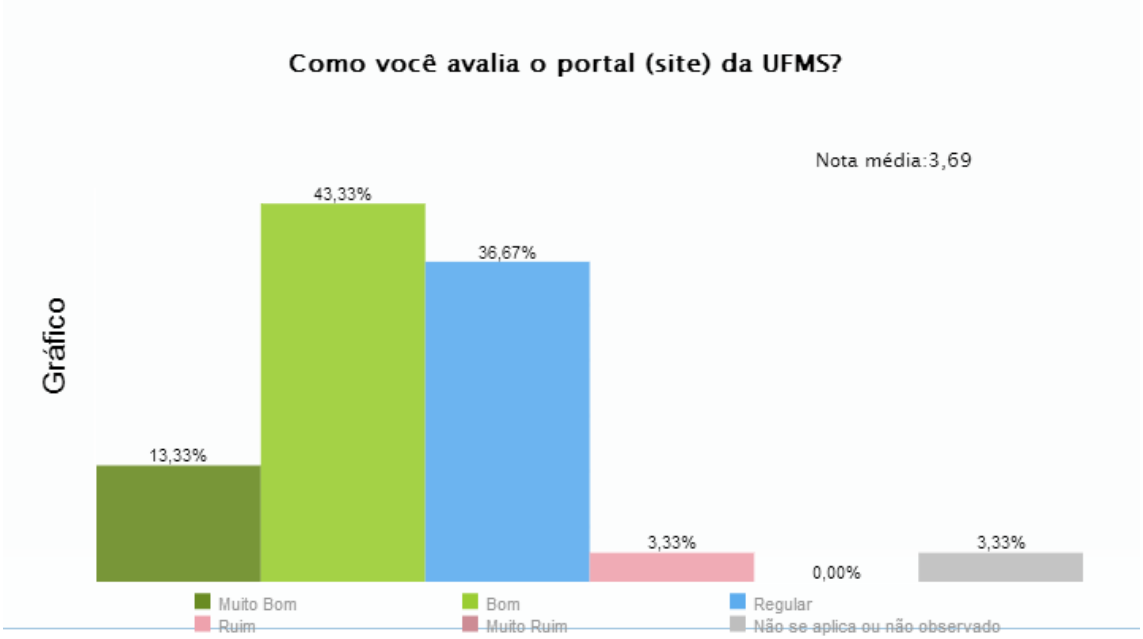

Como você avalia o portal (site) da UFMS?
Nota média:4,15
Gráfico
48,78%
31,71%
17,07%
0,00%
0,00%
2,44%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

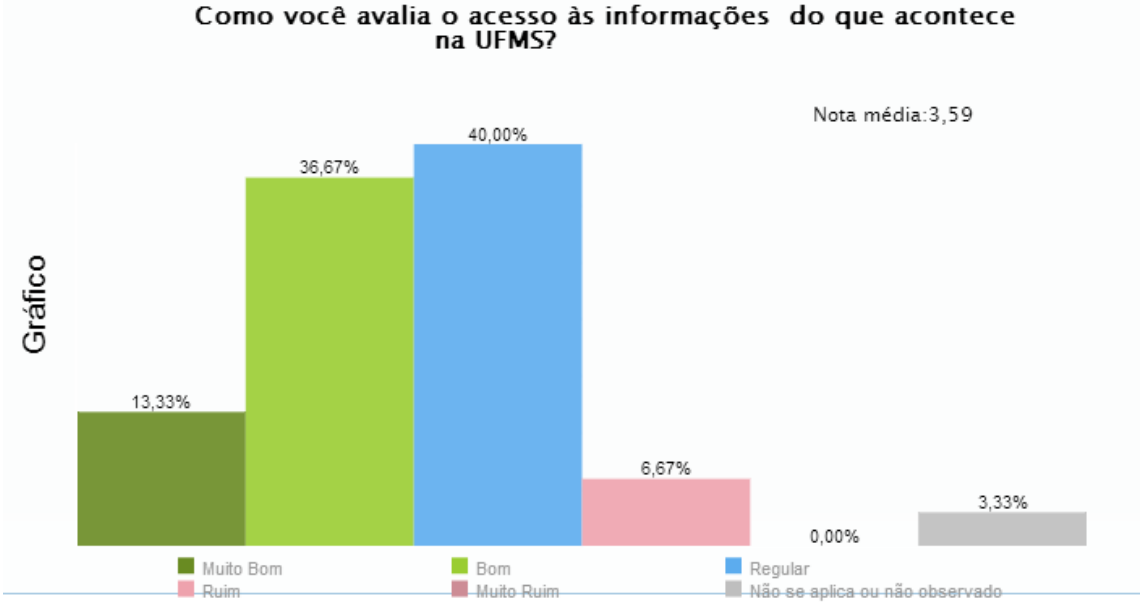

Como você avalia o portal (site) da sua unidade setorial acadêmica e/ou curso?
Nota média:4,03
Gráfico
58,54%
19,51%
12,20%
2,44%
0,00%
7,32%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

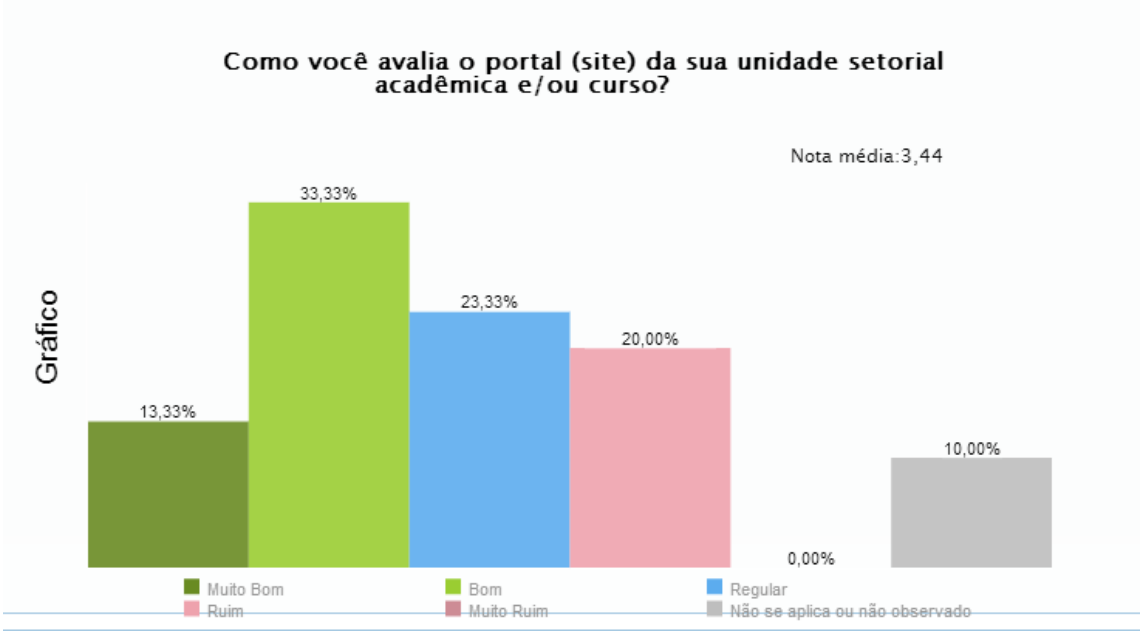


4.9.3. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO




Como você avalia o portal (site) da UFMS?
Nota média:3,69
Gráfico
43,33%
36,67%
13,33%
3,33%
0,00%
3,33%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado


Como você avalia o acesso às informações do que acontece na UFMS?
Nota média:3,59
Gráfico
40,00%
36,67%
13,33%
6,67%
0,00%
3,33%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado



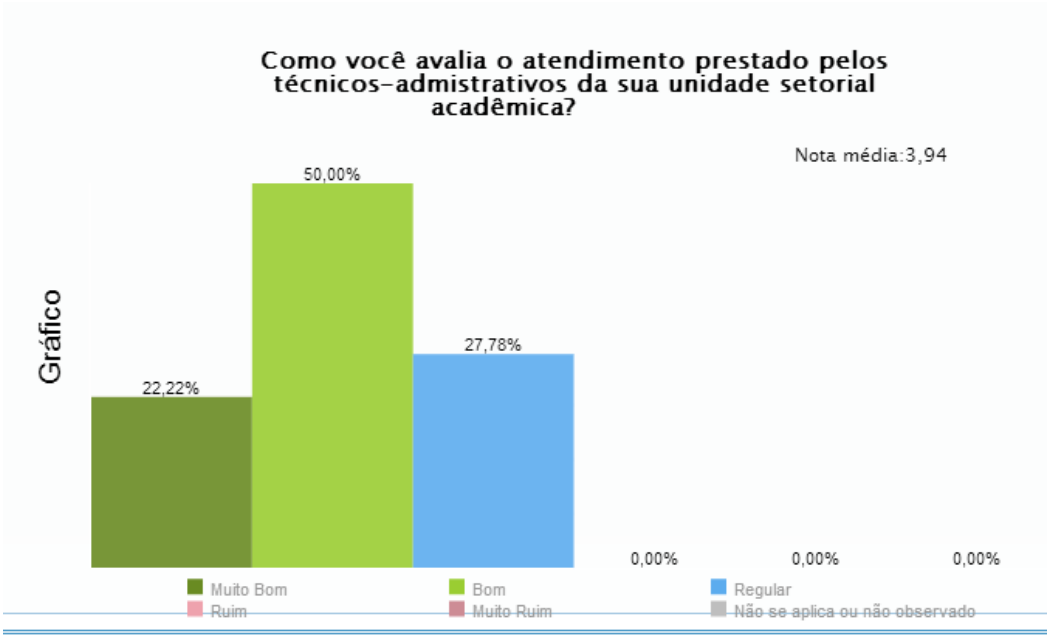
Nos quesitos sobre a ouvidoria da UFMS a maioria dos acadêmicos qualificou como bom. A divulgação desse portal de comunicação será importante para que os alunos conheçam melhor a ouvidoria.

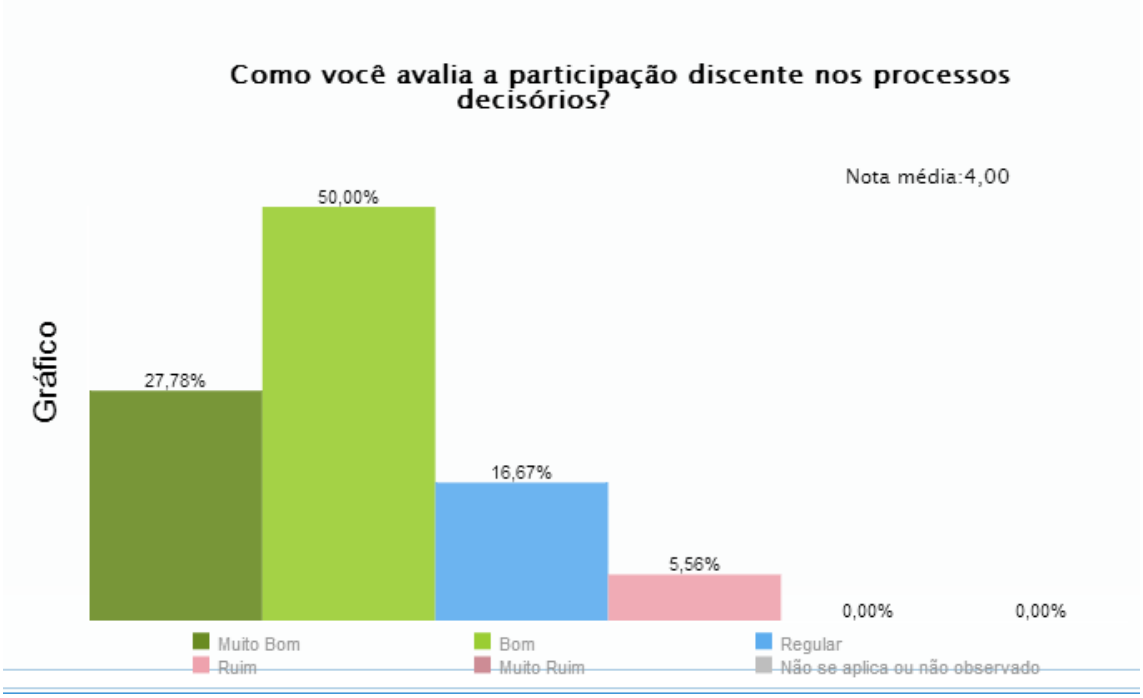
O Acesso às informações do campus teve qualificação regular, porém o campus conta com um site que a maioria qualificou como bom e lá são divulgadas todas as informações e projetos do campus.

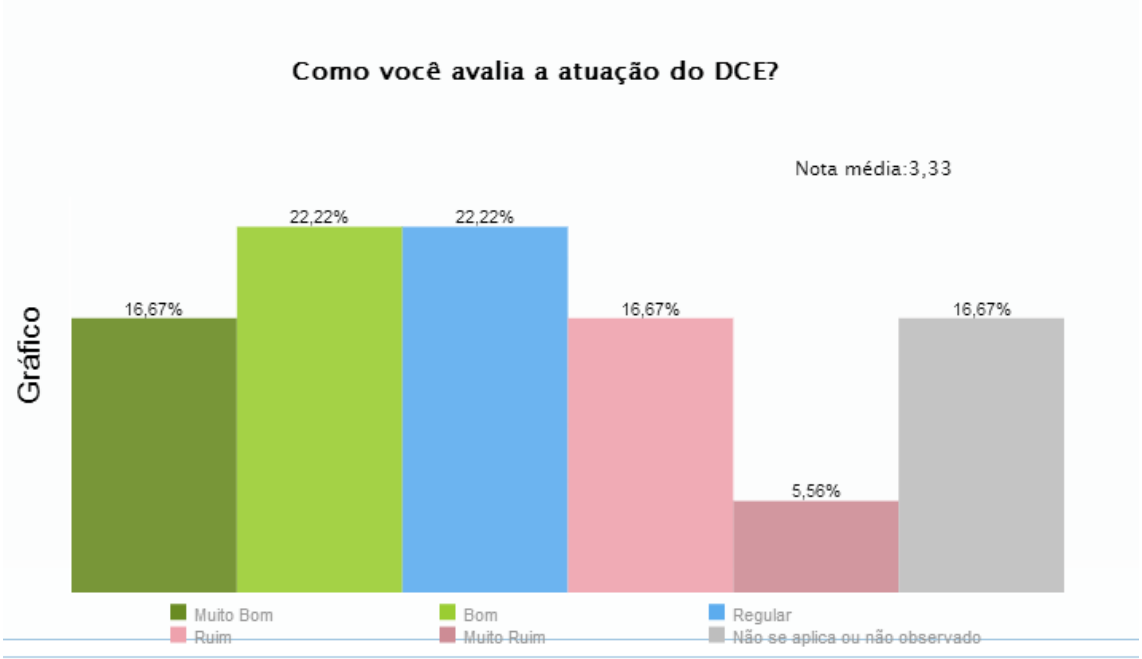
O Site do Câmpus está sendo atualizado por meio de estágio supervisionado. E isso dará mais transparência dos serviços prestados aqui.

4.10. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

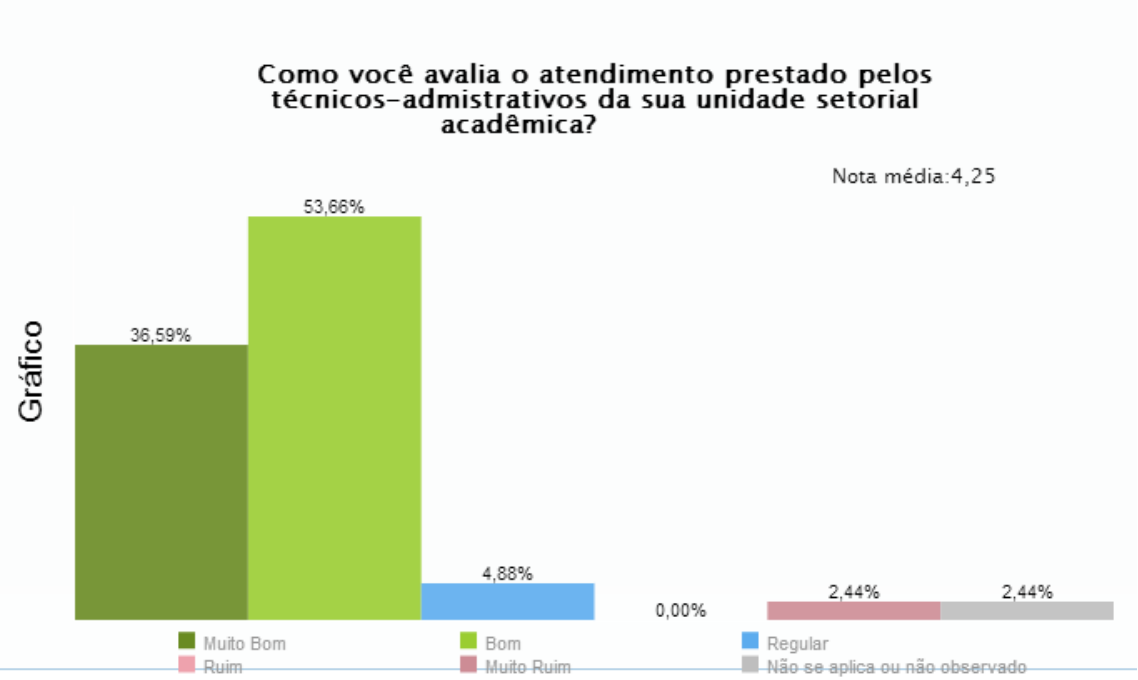
4.10.1. CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

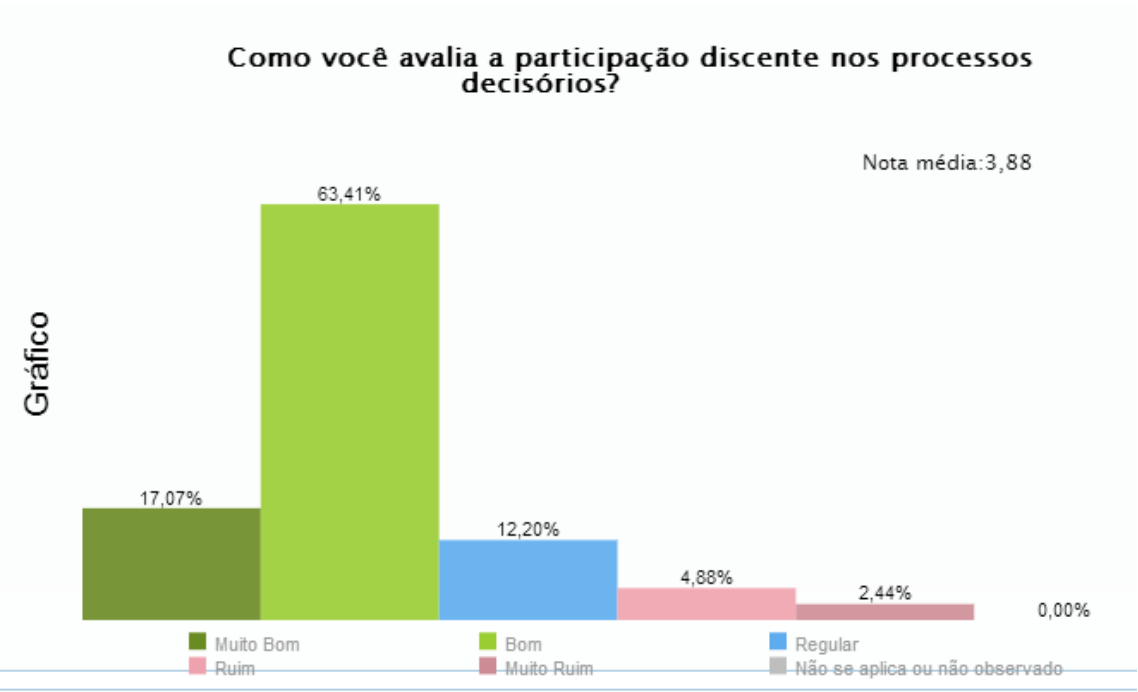


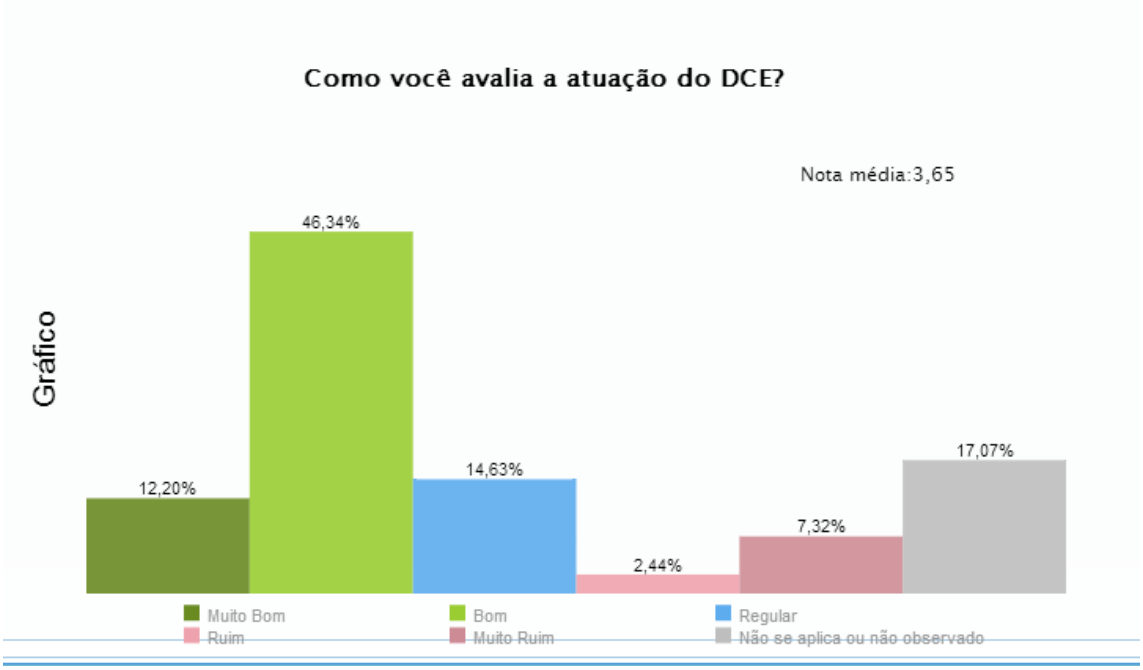

Como você avalia a participação discente nos processos decisórios?
Nota média:4,00
Gráfico
27,78%
50,00%
16,67%
5,56%
0,00%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado


Como você avalia a atuação do DCE?
Nota média:3,33
Gráfico
16,67%
22,22%
22,22%
16,67%
5,56%
16,67%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

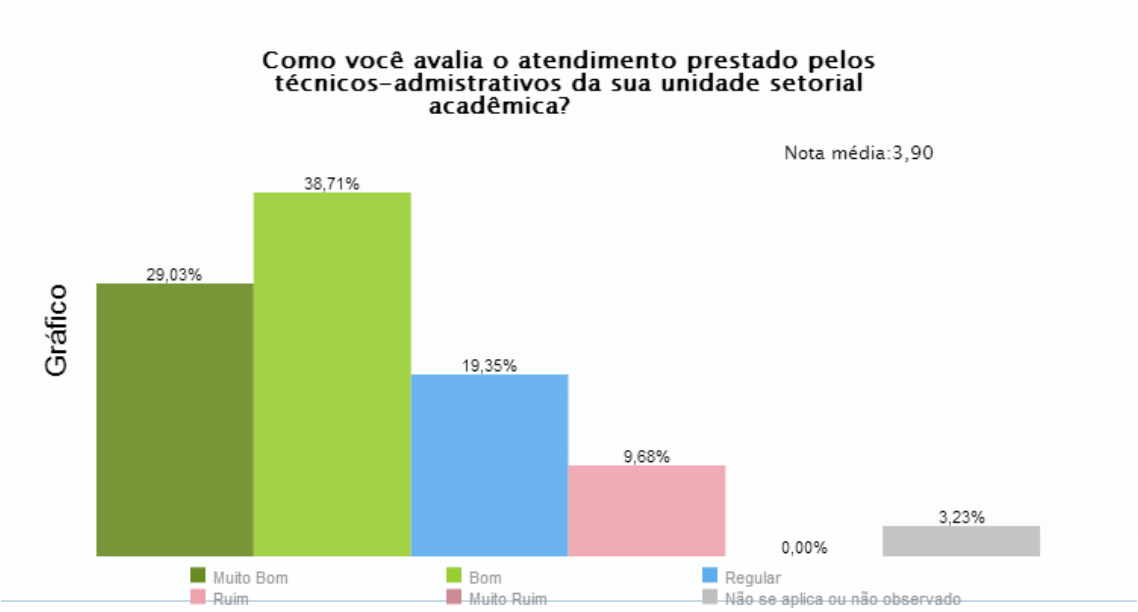
4.10.2. MATEMÁTICA

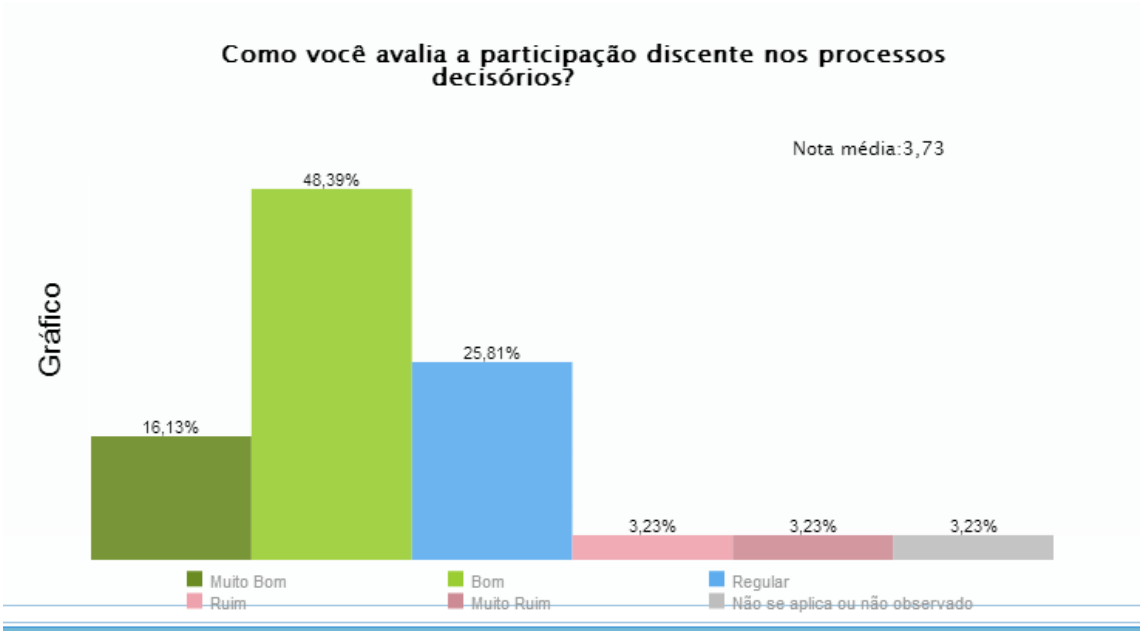


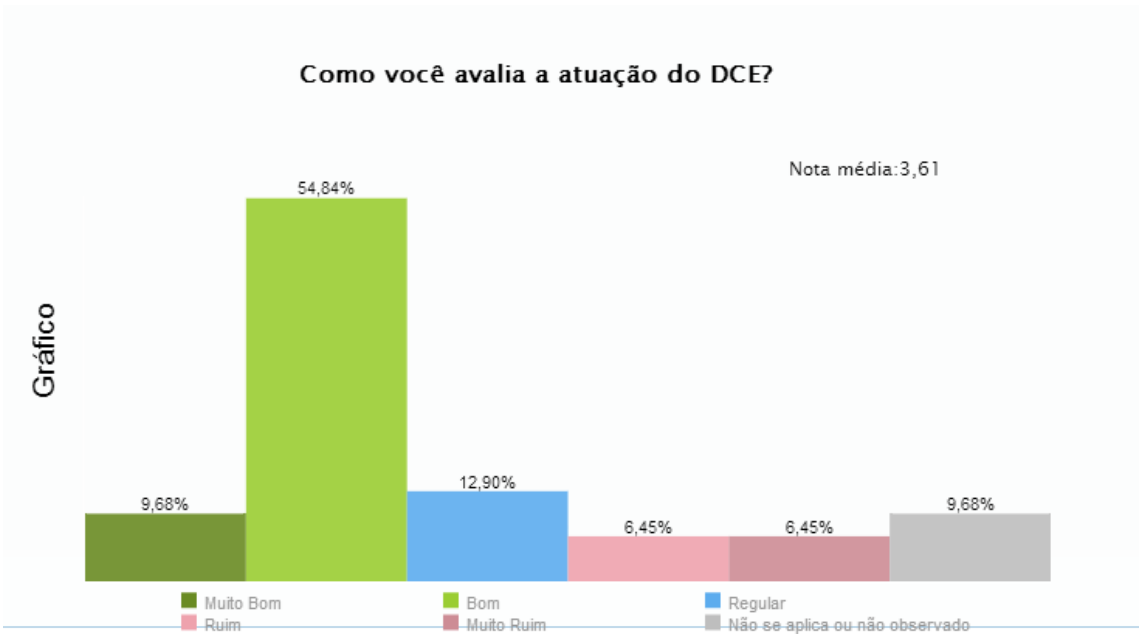




4.10.3. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO







Todos os gráficos desse item tiveram avaliação boa.

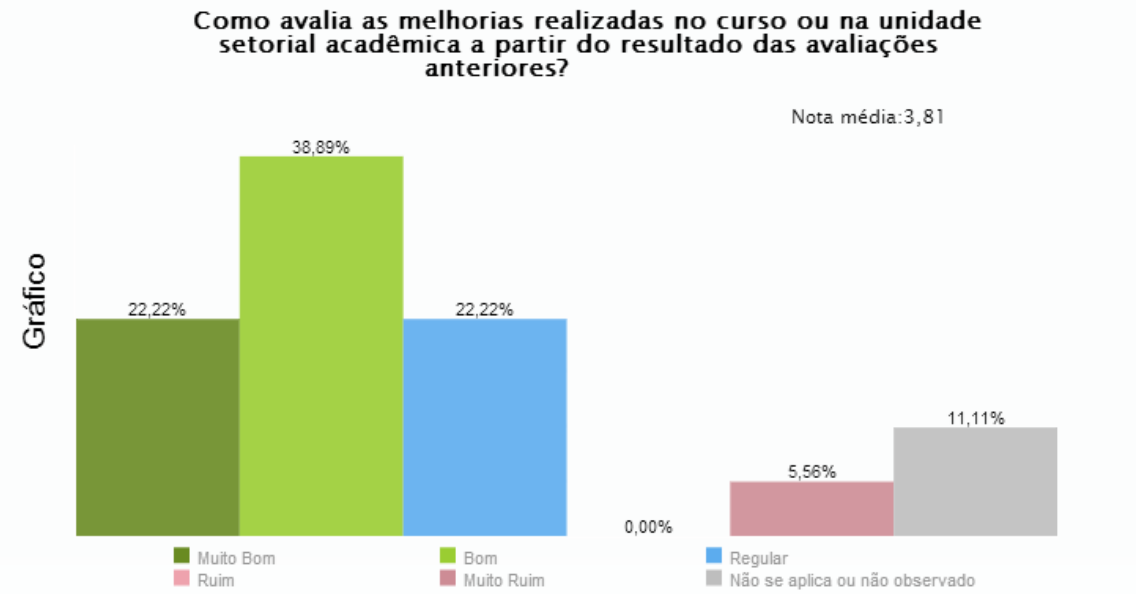
Em 2012 tivemos concurso para técnicos administrativos e dobrou o número de técnicos, acreditamos que a quantidade refletirá no bom atendimento. Pois havia acumulo de trabalho para os mesmos.

A participação discente foi avaliada como boa pela maioria, em todos os cursos, tivemos eleição para coordenador e diretor na unidade, o que refletiu para a boa avaliação, e com a recomposição dos Colegiados os alunos tiveram a afirmação do seu representante nos mesmos, e que leva os anseios destes às reuniões das devidas pastas.

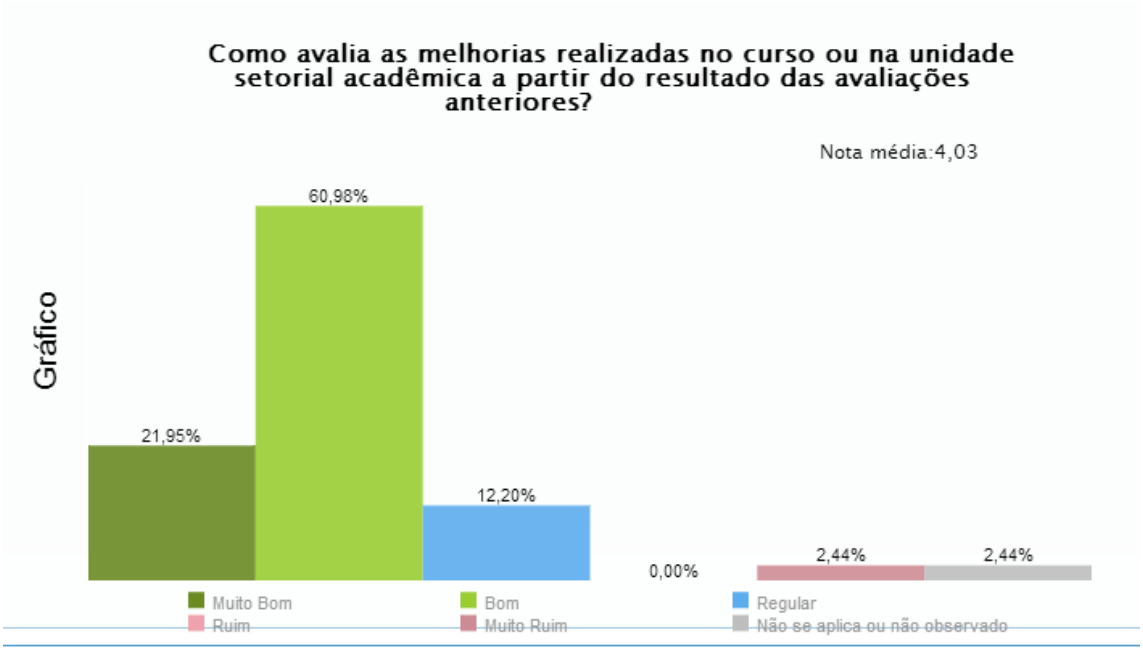
A avaliação do DAUNI também teve boa qualificação em todos os cursos, mas ainda há alguns que não conhecem/não participam, será feito o feedback ao referido diretório para que atue nesse campo.

4.11. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

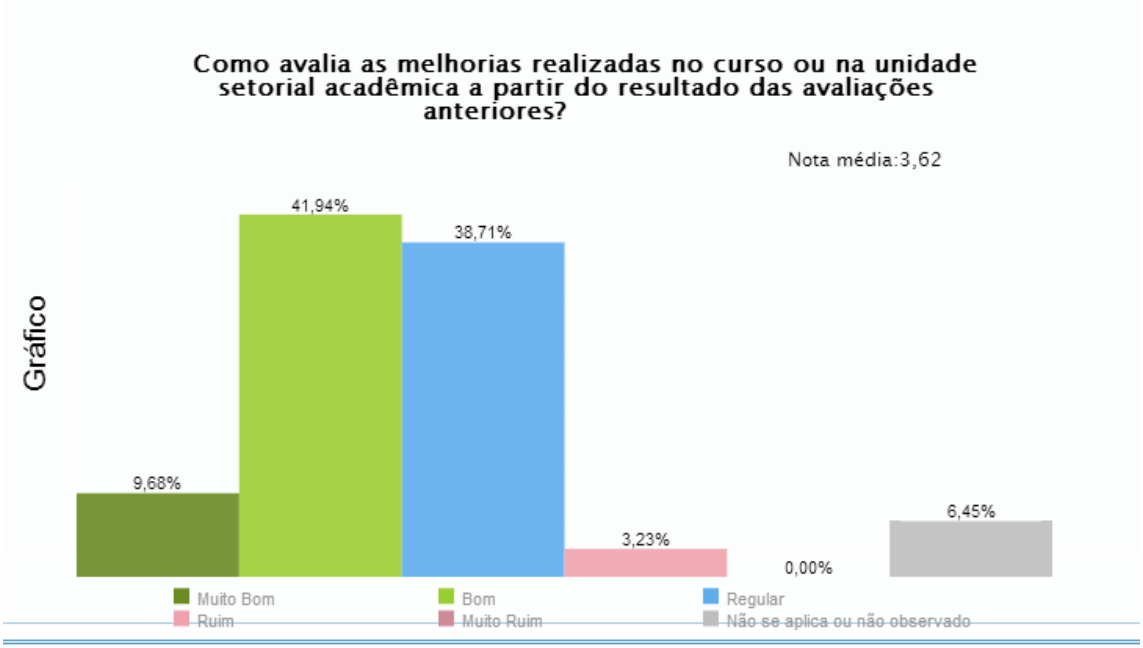
4.11.1. Ciência da Computação



4.11.2. MATEMÁTICA



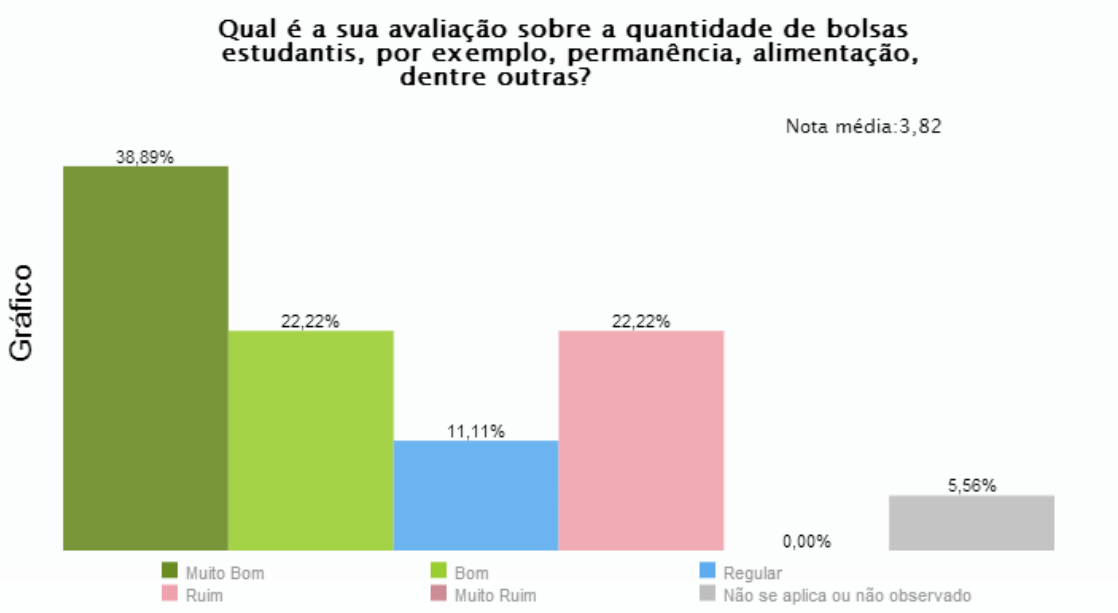
4.11.3. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

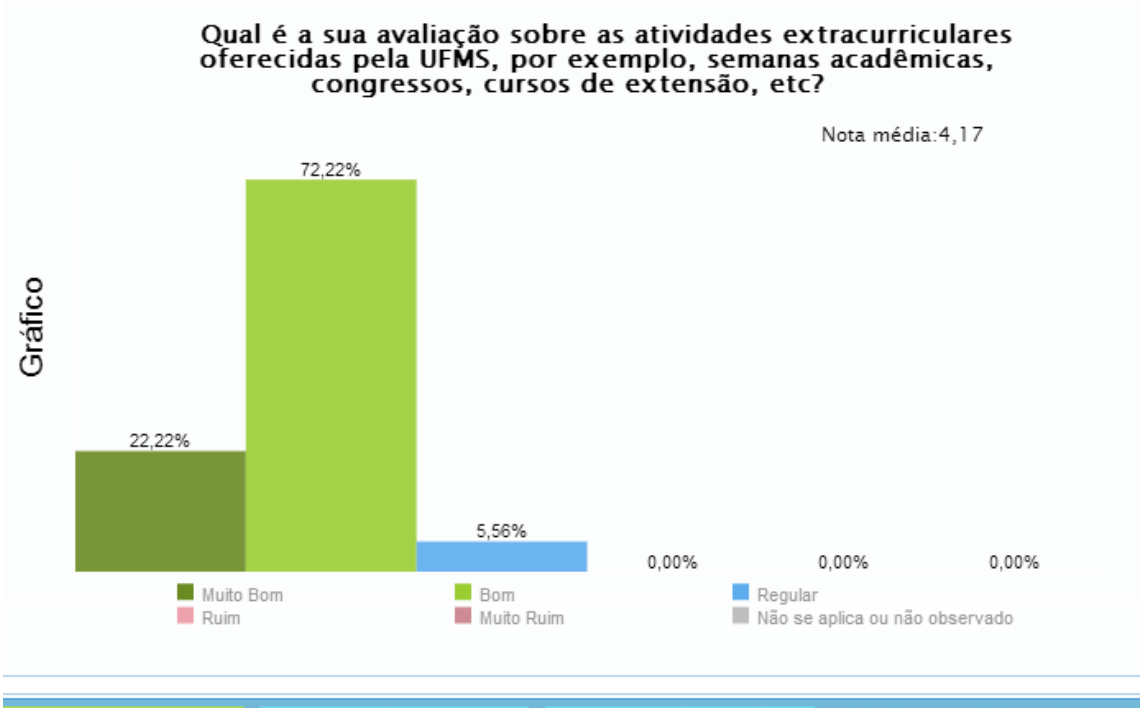


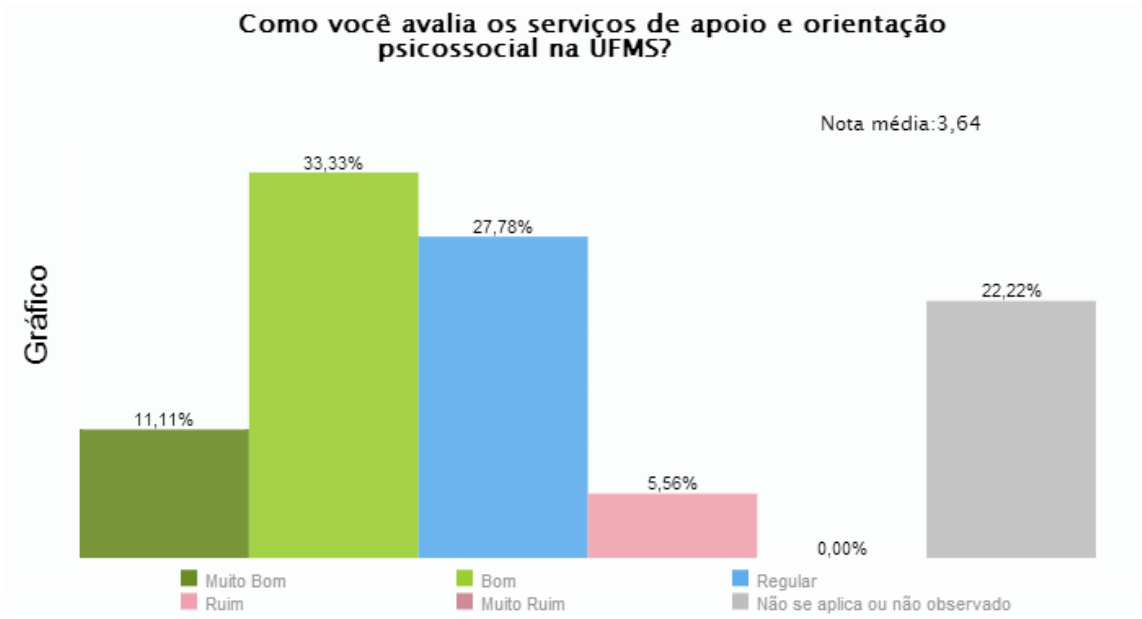
A boa avaliação em todos os cursos deve-se as conquistas de Xerox, cantina, academia ao ar livre no campus. Fato que foi bem debatido na avaliação passada.

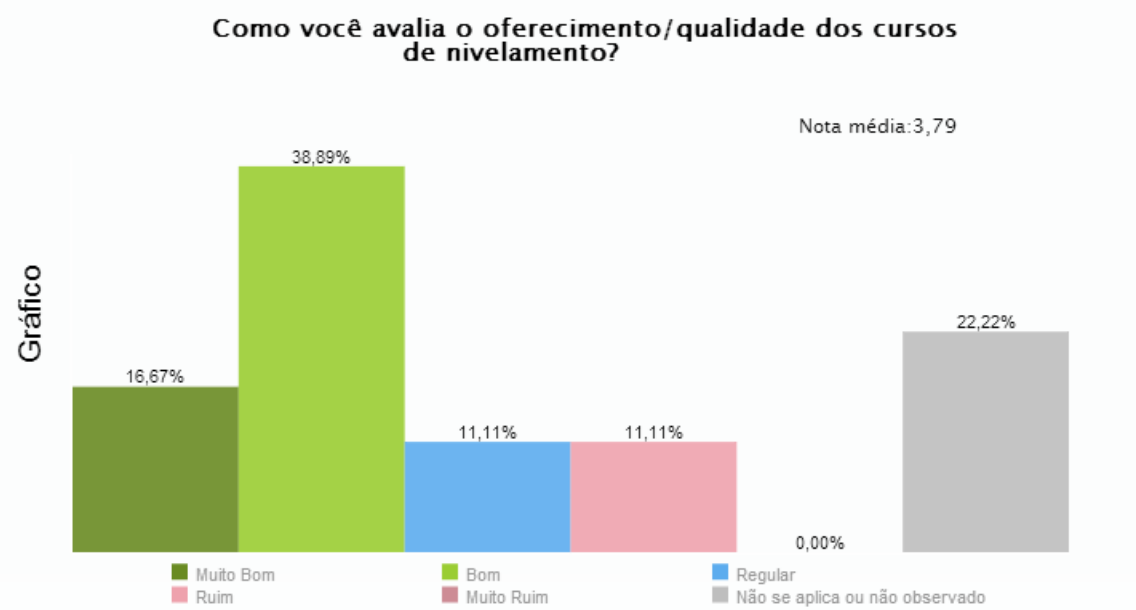
4.12. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

4.12.1. CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

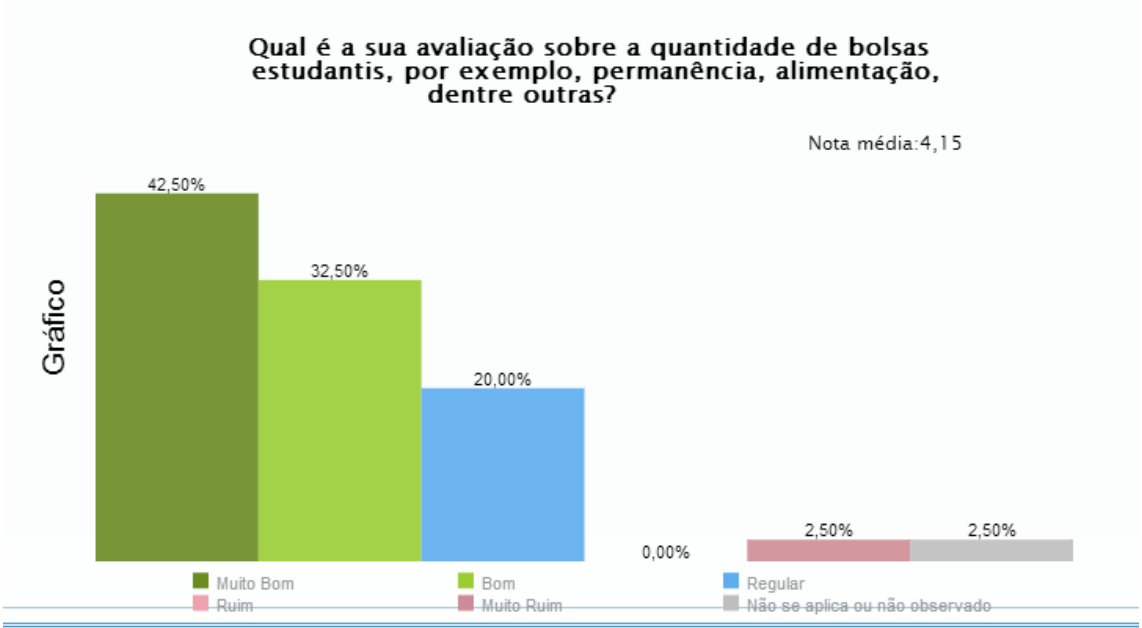


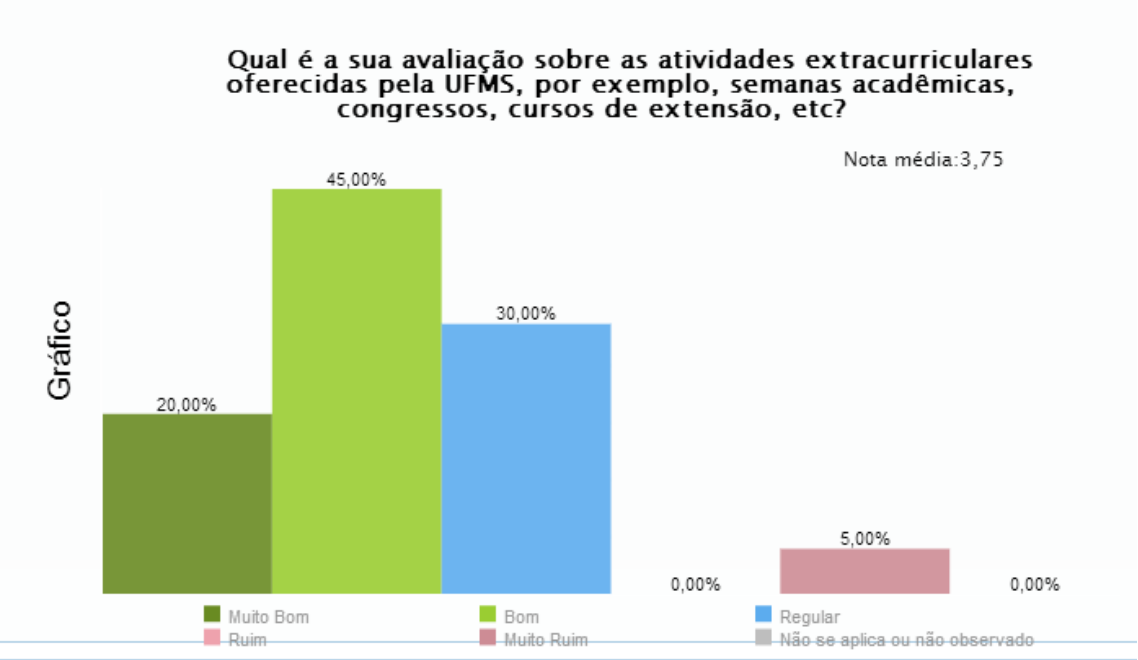

Qual é a sua avaliação sobre as atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc?
Nota média:4,17
Gráfico
22,22%
72,22%
5,56%
0,00%
0,00%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

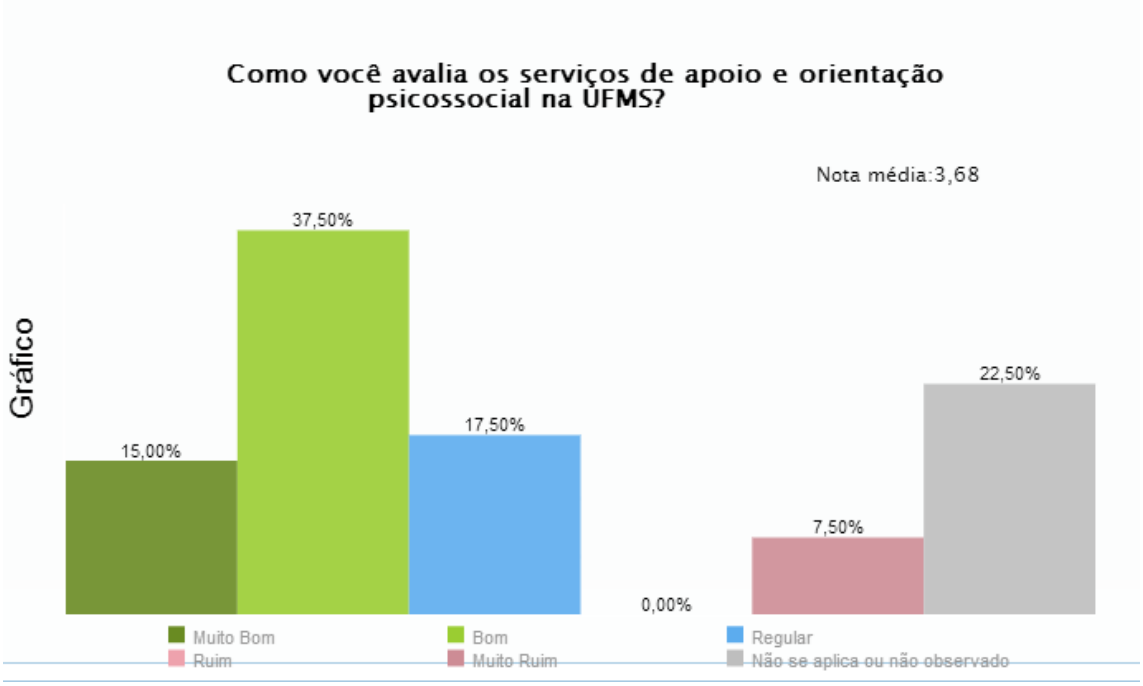

Como você avalia os serviços de apoio e orientação psicossocial na UFMS?
Nota média:3,64
Gráfico
11,11%
33,33%
27,78%
5,56%
0,00%
22,22%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

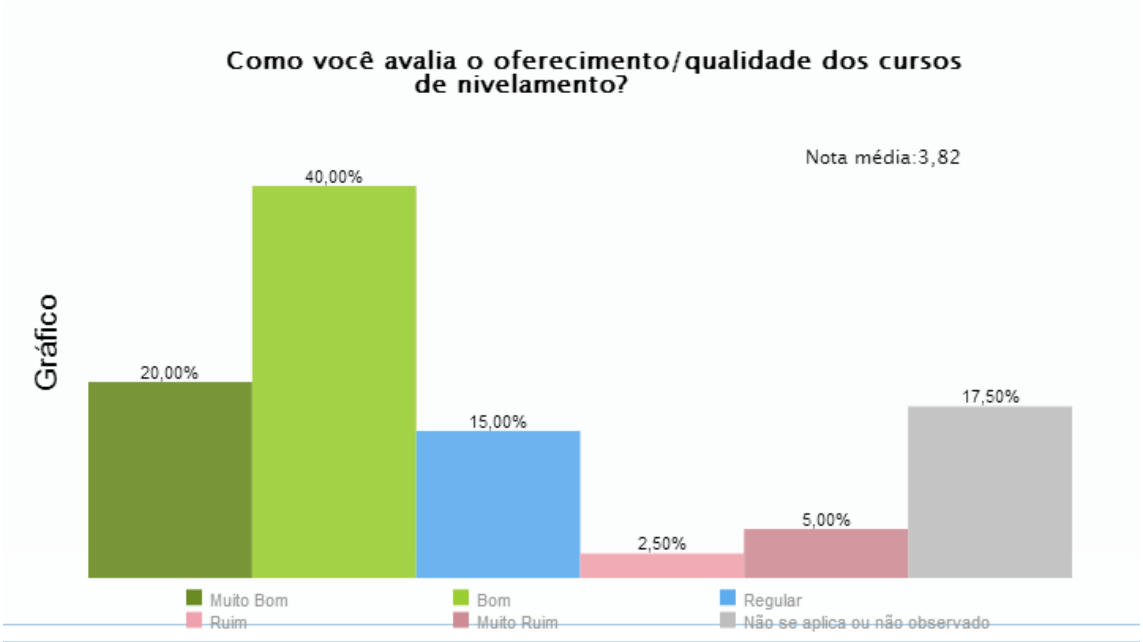


4.12.2. MATEMÁTICA

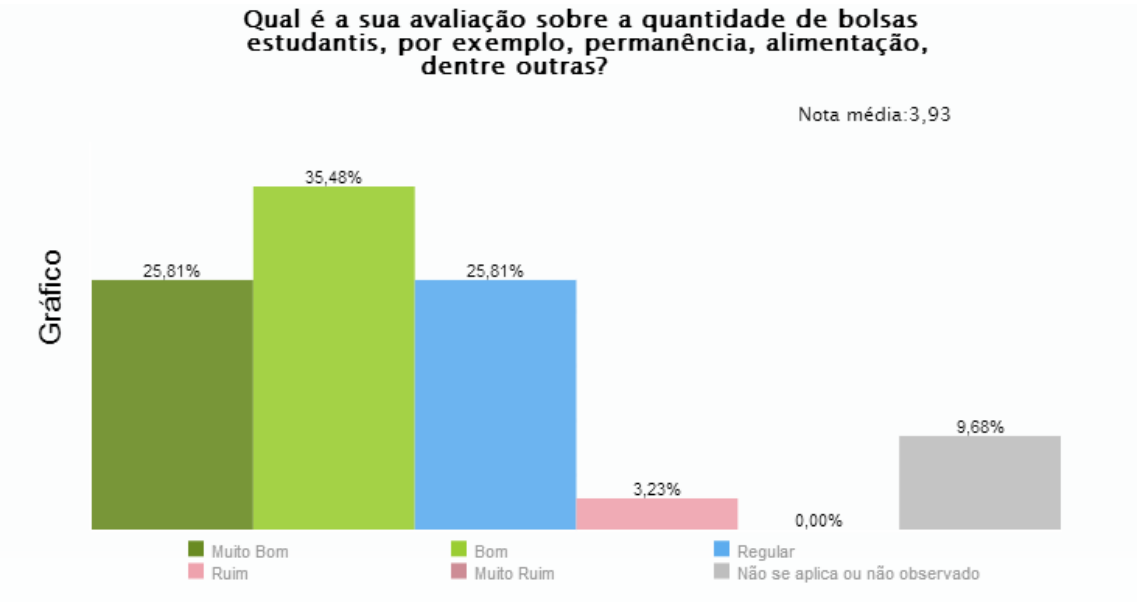


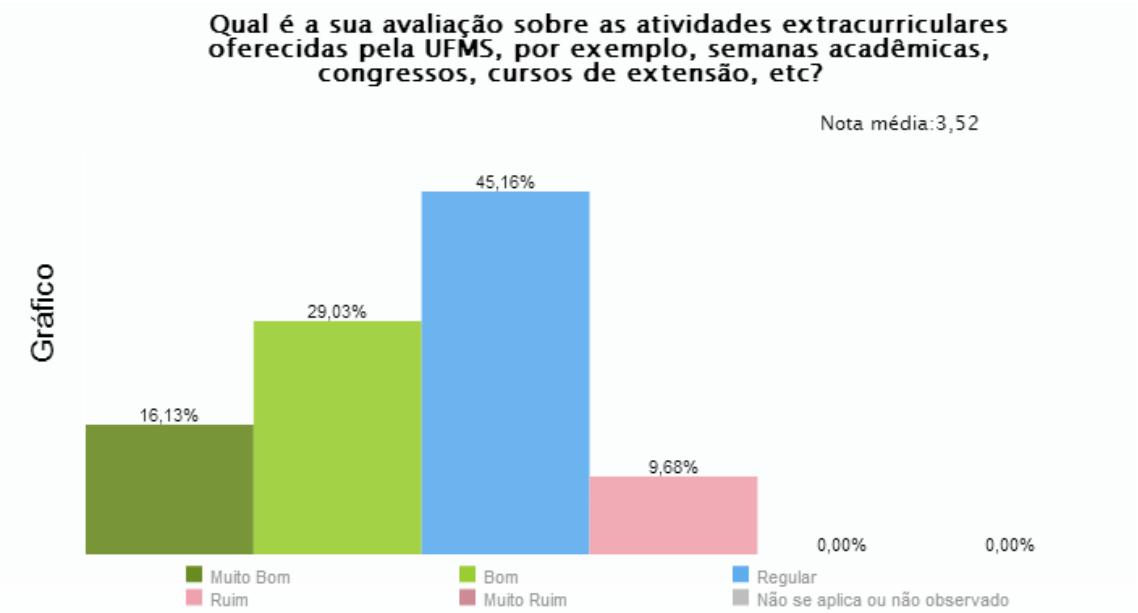

Qual é a sua avaliação sobre as atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc?
Nota média:3,75
Gráfico
45,00%
30,00%
20,00%
5,00%
0,00%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

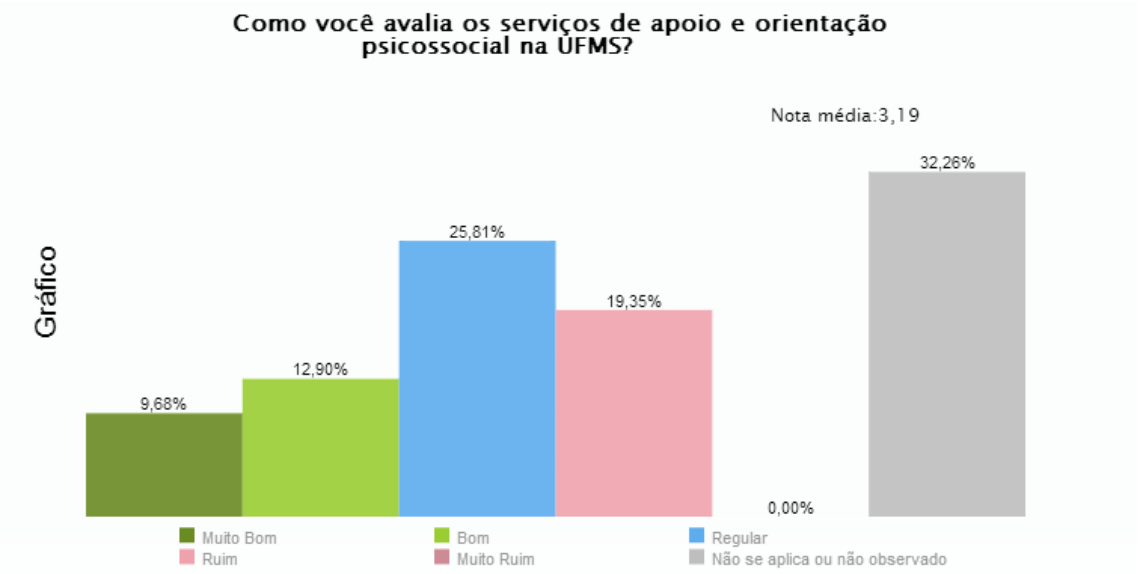

Como você avalia os serviços de apoio e orientação psicossocial na UFMS?
Nota média:3,68
Gráfico
37,50%
17,50%
15,00%
22,50%
7,50%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

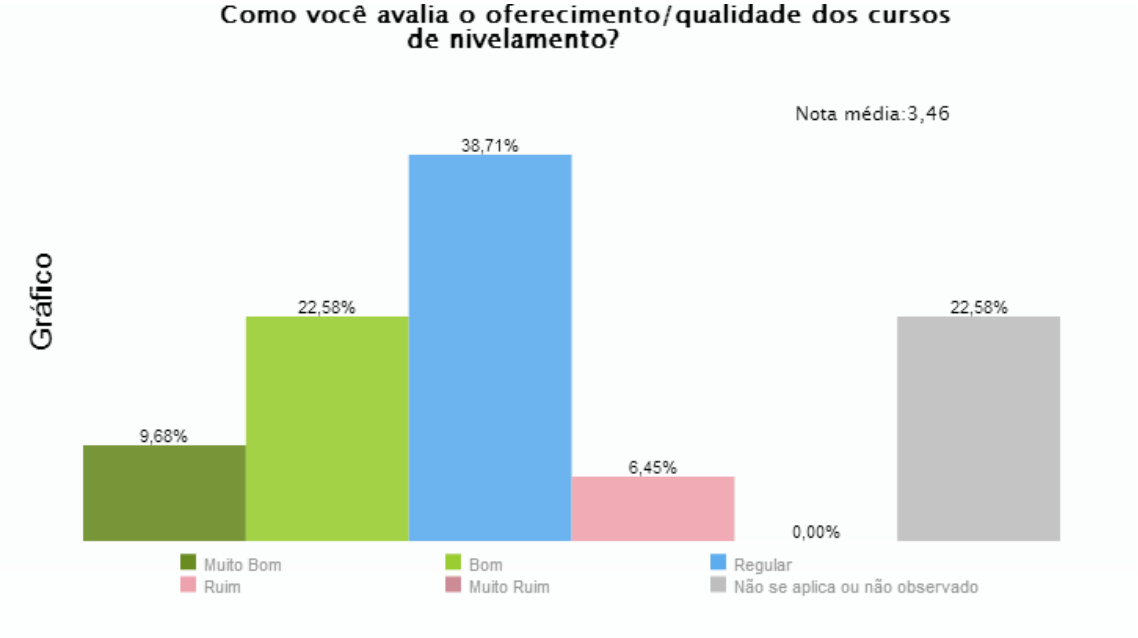


4.12.3. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO




Qual é a sua avaliação sobre as atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc?
Nota média:3,52
Gráfico
16,13%
29,03%
45,16%
9,68%
0,00%
0,00%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado


Como você avalia os serviços de apoio e orientação psicossocial na UFMS?
Nota média:3,19
Gráfico
9,68%
12,90%
25,81%
19,35%
0,00%
32,26%
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica ou não observado

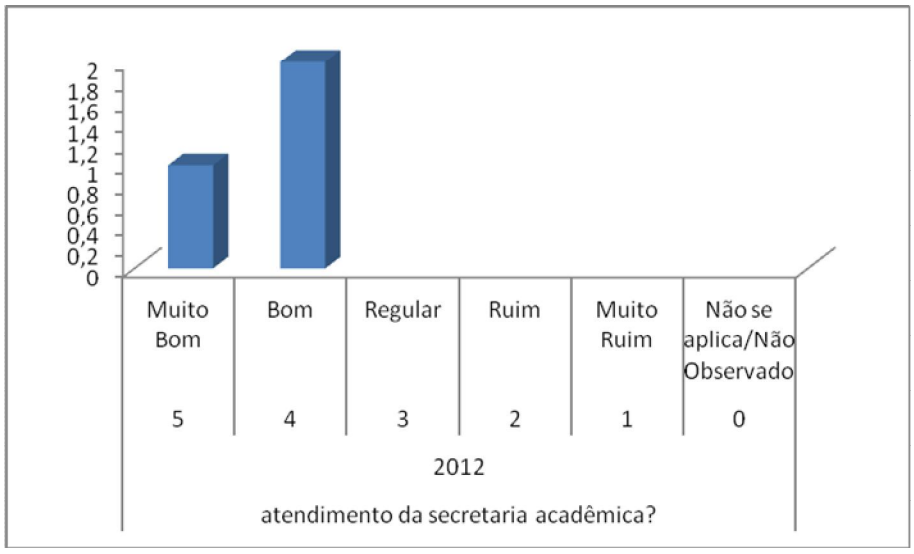


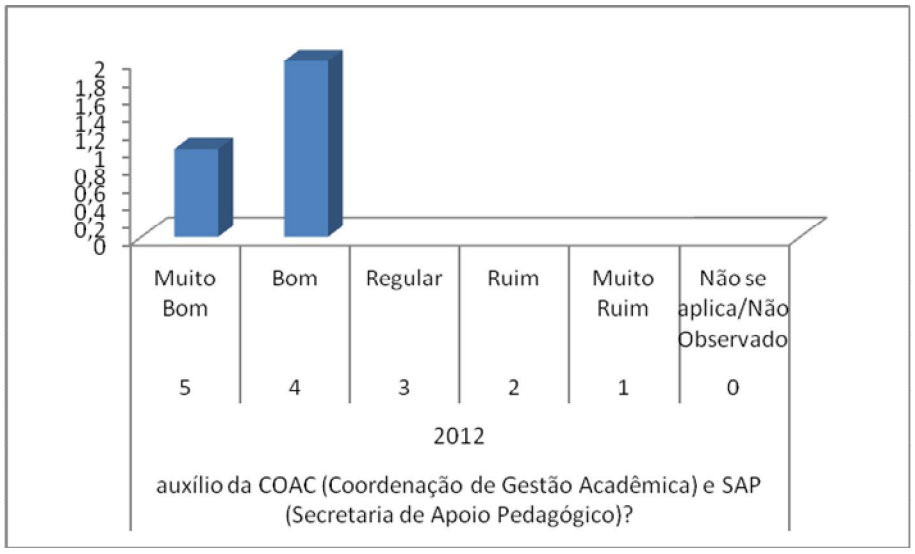
Quanto ao oferecimento de bolsas, os acadêmicos acham em sua maioria que é boa a quantidade, porém acham que se o prazo fosse estendido seria mais útil, também quanto a seleção não ser no campus, pois se falta algum documento, quem seleciona teria mais chances de conhecer a realidade e averiguar quem realmente precisa.

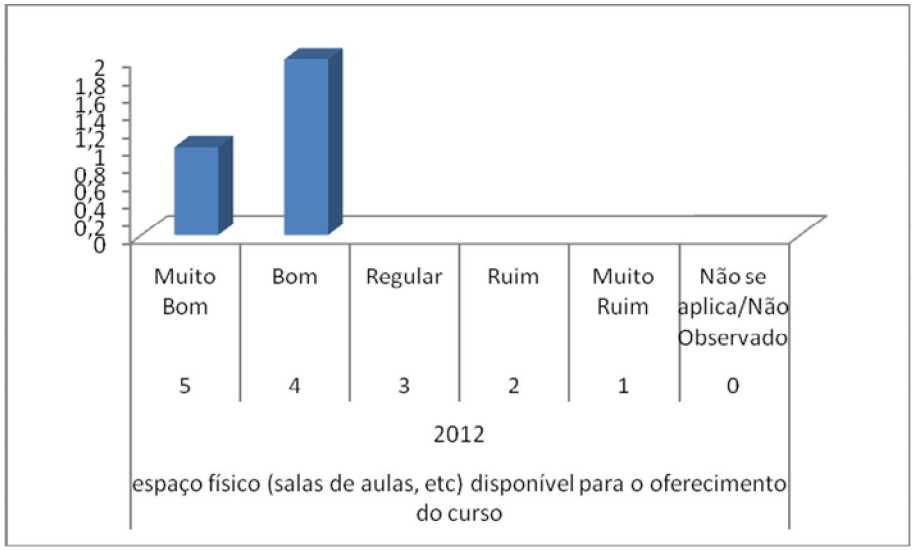
Seria mais fácil se tivéssemos no campus um Assistente Social e um Psicólogo para seleção de bolsas e atendimento psicossocial para os acadêmicos.

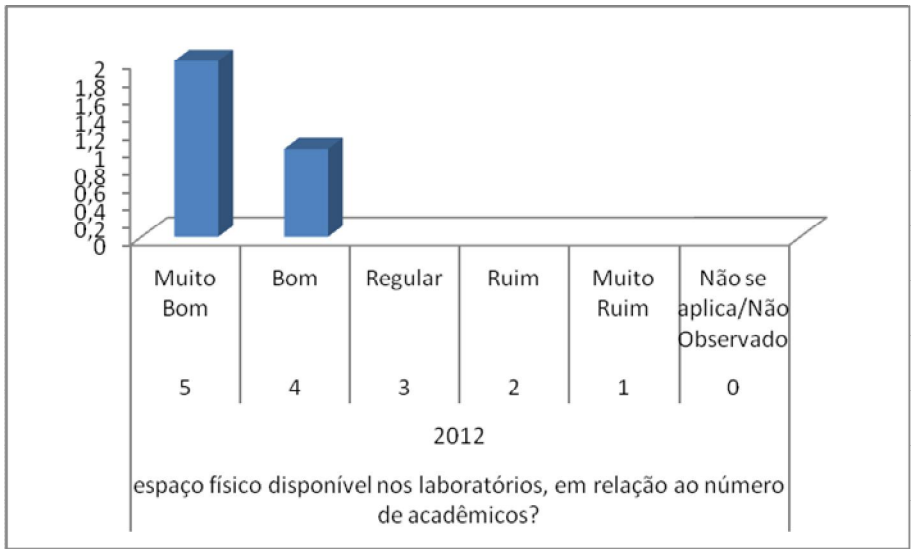
5. AVALIAÇÃO DE COORDENADORES

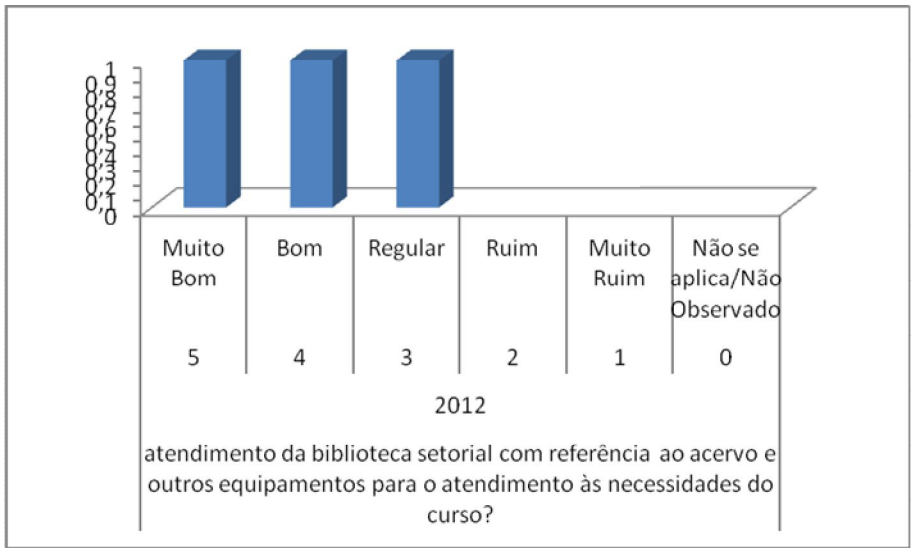
5.1. CONDIÇÕES DE GESTÃO E OFERECIMENTO DO CURSO

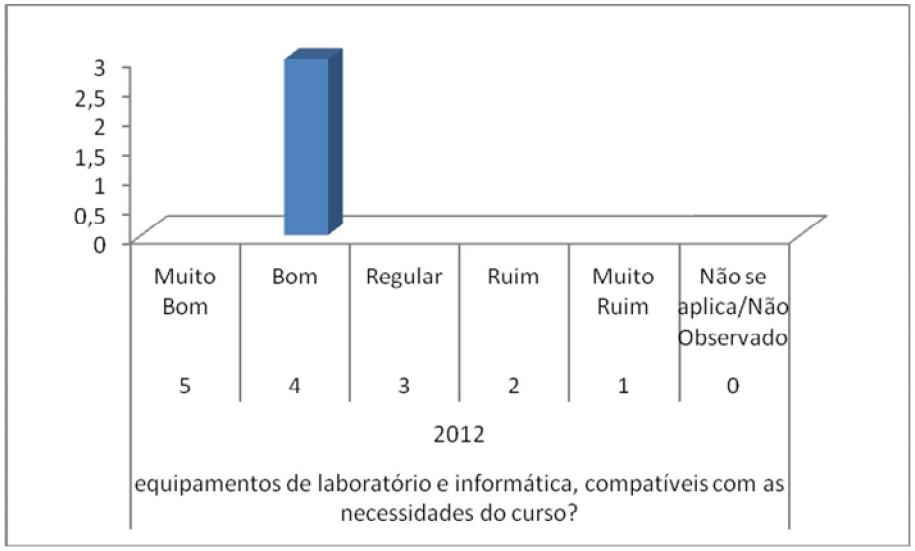


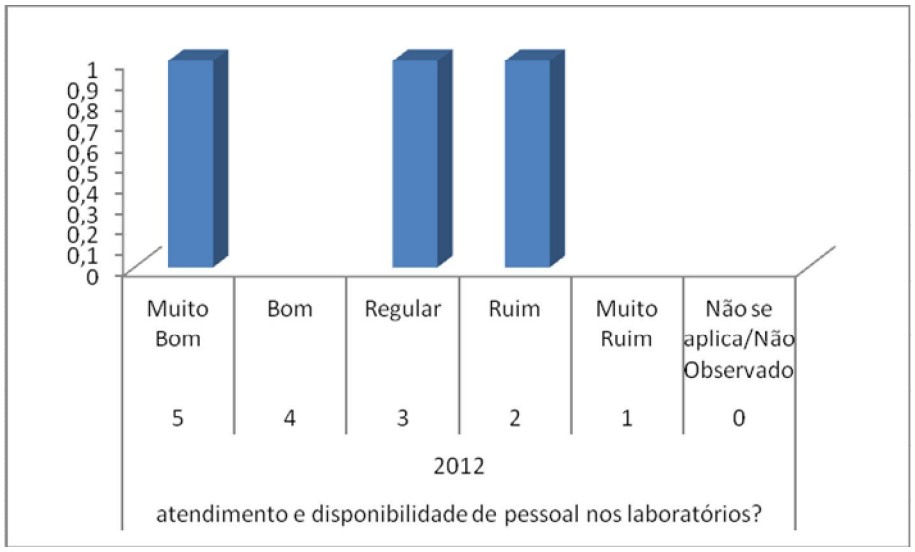

2
1,8
1,6
1,4
1,2
1
0,8
0,6
0,4
0,2
0
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica/Não Observado
5
4
3
2
1
0
2012
auxílio da COAC (Coordenação de Gestão Acadêmica) e SAP (Secretaria de Apoio Pedagógico)?

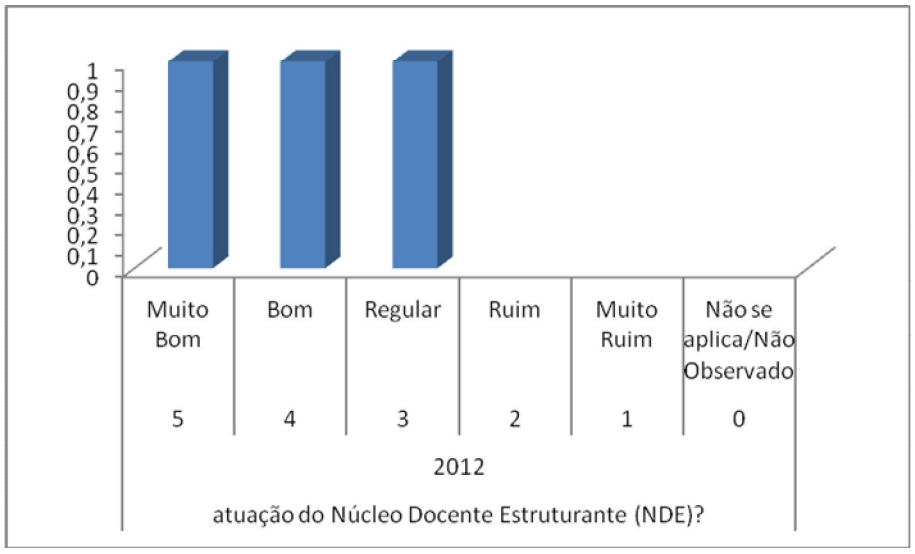

2
1,8
1,6
1,4
1,2
1
0,8
0,6
0,4
0,2
0
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica/Não Observado
5
4
3
2
1
0
2012
espaço físico (salas de aulas, etc) disponível para o oferecimento do curso

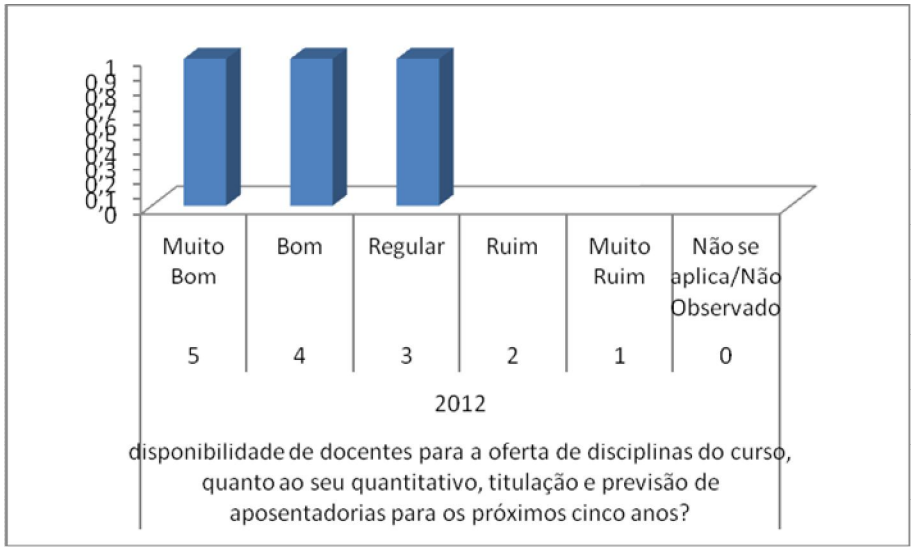

2
1,8
1,6
1,4
1,2
1
0,8
0,6
0,4
0,2
0
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica/Não Observado
5
4
3
2
1
0
2012
espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos?

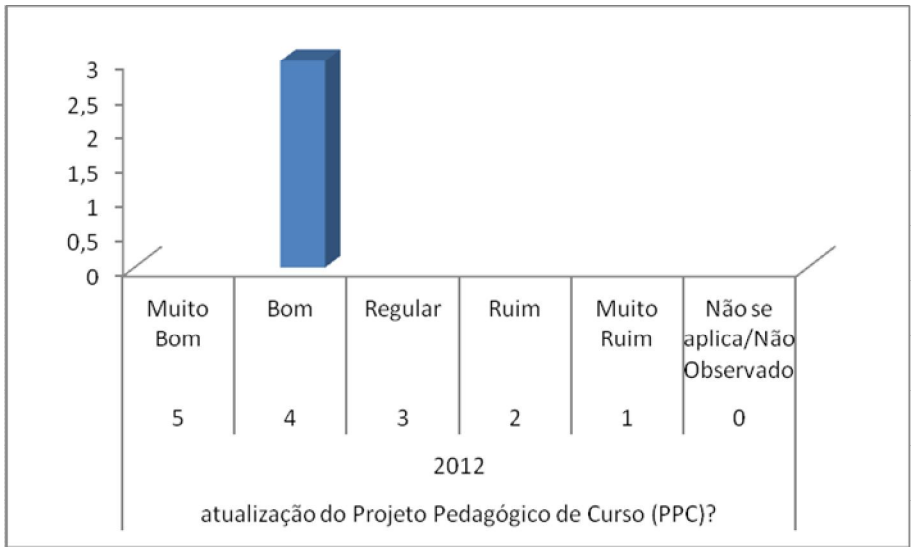

1
0,9
0,8
0,7
0,6
0,5
0,4
0,3
0,2
0,1
0
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica/Não Observado
5
4
3
2
1
0
2012
atendimento da biblioteca setorial com referência ao acervo e outros equipamentos para o atendimento às necessidades do curso?


3
2,5
2
1,5
1
0,5
0
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica/Não Observado
5
4
3
2
1
0
2012
equipamentos de laboratório e informática, compatíveis com as necessidades do curso?


1
0,9
0,8
0,7
0,6
0,5
0,4
0,3
0,2
0,1
0
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica/Não Observado
5
4
3
2
1
0
2012
atendimento e disponibilidade de pessoal nos laboratórios?


1
0,9
0,8
0,7
0,6
0,5
0,4
0,3
0,2
0,1
0
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica/Não Observado
5
4
3
2
1
0
2012
atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)?


Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica/Não Observado
5
4
3
2
1
0
2012
disponibilidade de docentes para a oferta de disciplinas do curso, quanto ao seu quantitativo, titulação e previsão de aposentadorias para os próximos cinco anos?


3
2,5
2
1,5
1
0,5
0
Muito Bom
Bom
Regular
Ruim
Muito Ruim
Não se aplica/Não Observado
5
4
3
2
1
0
2012
atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)?

Em relação a disponibilidade de pessoal nos laboratórios, a reclamação é pela necessidade de seguranças que pudessem se dedicar exclusivamente ao acesso aos laboratórios, de forma a garantir o uso dos equipamentos durante todos os dias e horários (acesso livre aos alunos) sem colocar em risco a segurança dos equipamentos e de toda a infraestrutura do laboratório. Além dos seguranças, câmeras nos laboratórios (que seriam supervisionadas por esses profissionais) poderiam diminuir a possibilidade de furtos e atitudes de vandalismo contra máquinas, móveis, etc.

5.2. COMENTÁRIOS E OBSERVAÇÕES

As questões envolvendo biblioteca, corpo docente insuficiente para atender a todos os cursos e o baixo número de técnico-administrativos são reclamações gerais dos coordenadores, pois alguns docentes se sobrecarregam com as atribuições típicas de um técnico-administrativo.

Questões de infraestrutura, como Internet de baixa velocidade e bloqueio nas salas de aula, também são alvo de reclamações.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta região do estado de Mato Grosso do Sul, tão carente de oportunidades de ensino superior de qualidade, a existência da UFMS, com sua excelência e reputação, tem grande impacto para a sociedade. Trata-se de uma instituição respeitada, capaz de influenciar positivamente a cultura, a educação, a economia, a qualidade dos serviços prestados à sociedade e os rumos do desenvolvimento científico e tecnológico desta região.

Além disso, a localização deste câmpus em região de fronteira favorece o contato com outras línguas (espanhol e o dialeto guarani), outros costumes e particularidades socioeconômicas bastante distintas das vividas em nosso país. É uma experiência que muita acrescenta a todos os que se deslocam para trabalhar e/ou estudar nesta região do país. Esta localização também favorece a criação de acordos tecnológicos e científicos internacionais. Este potencial do CPPP para as trocas internacionais ainda é pouco explorado.

No relatório de 2011 destacamos a alta taxa de mobilidade e o número insuficiente de Servidores. Esse quadro melhorou pois houve contratação de novos professores efetivos e doutores e mais técnicos administrativos. A expectativa para 2013 é que se dobre esse número.

6.1. ATUAÇÃO DA CPA

Avaliações que disponibilizam questionário em período de férias não terão participação expressiva dos alunos. É necessário que o questionário para avaliação discente esteja disponível com certa antecedência em relação ao fim do semestre (dois meses de antecedência é bastante adequado). Ocorreu nesta avaliação a liberação do SISCAD muito em cima do prazo para entrega. E sendo final de semestre e início de outro, por conta da greve tivemos um acúmulo de atividades.

Questionários aplicados a técnico-administrativos e docentes poderiam fornecer informações bastante importantes sobre as condições de trabalho e infraestrutura das unidades. Essas informações são muito valiosas e não podem continuar sendo desprezadas. Apesar de haver o questionário de autoavaliação institucional disponível no SIAI, a Comissão de Avaliação Setorial não teve acesso aos dados coletados para construção deste relatório. Com isso, perde-se a oportunidade de se aplicar ações corretivas por desconhecimento de alguns pro-

blemas. O relatório dos docentes poderia ser vinculado ao SISCAD também, como os dos discentes, pois será mais fácil para a compilação dos dados.

A disponibilização dos dados através do SISCAD foi um ponto favorável a construção do relatório. E também a disponibilização para os docentes, uma vez que ao ver os resultados ele poderão repensar a sua própria prática.

Neste ano, o CPPP produz pela segunda vez um relatório de autoavaliação desde sua implantação, que ocorreu no ano de 2009. A Comissão de Avaliação Setorial acredita no potencial deste documento para aprimoramento da qualidade dos serviços do CPPP, aplaude esta iniciativa e espera que se repita nos próximos anos.